

MANUAL DE ORAÇÕES

da

Família Chevalier

*Leigos da Família Chevalier
Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração
Missionários do Sagrado Coração*

EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

2021

Nihil Obstat

Pe. Edvaldo Rosa de Mendonça, MSC
Superior Provincial da Província MSC de São Paulo
Em São Paulo, SP, 10 de março de 2021

Imprimatur

Dom Antônio Carlos Cruz Santos, MSC
Bispo Diocesano de Caicó, RN
Em Caicó, RN, 10 de março de 2021

A Família Chevalier no Brasil:

1. Leigos da Família Chevalier

2. Província FDNSC do Brasil

Rua Planalto, 15, Vila Formosa
03364-010 São Paulo, SP
Site: www.fdnsc-sp.com.br
E-mail: fdnssc@sagradocor.com.br

3. Província MSC de São Paulo

Rua Guaporé, 443, Ponte Pequena
01109-030 São Paulo-SP
Site: www.msc.com.br

E-mail: *secretariado@msc.com.br*

4. Província MSC do Rio de Janeiro

Rua Santos Pereira da Rocha, 25

Bairro Sagrado Coração

36032-120 – Juiz de Fora, MG

Site: *www.misacor-rj.org.br*

E-mail: *mscnit@openlink.com.br*

5. Província MSC de Curitiba

Rua Nicola Pellanda, 545, Pinheirinho

81880-000 – Curitiba, PR

Site: *www.misacor.org.br*

E-mail: *secretaria@misacor.org.br*

6. Secção MSC de Pinheiro (Província Italiana)

Rua Capitão Gustavo, 3940, Tauape

6001-970 Fortaleza, CE

E-mail: *mscfort@hotmail.com*

APRESENTAÇÃO

“Aquele que permanece em mim, e Eu nele, esse dará muito fruto”. (Jo 15,5)

Nós, cristãos, aprendemos desde criança a importância que a oração tem em nossas vidas. Certamente fomos iniciados nesse caminho com um sinal muito simples, o sinal da cruz, ainda no seio de nossas famílias. Depois veio a catequese, a participação nos mistérios da vida de Cristo através da liturgia e a missão, que é o objetivo de qualquer oração.

E por que rezamos? Jesus, nosso Mestre e Senhor, percorreu o caminho da vida totalmente conectado e entregue à oração, fazendo dela sua ligação com o Pai, e entregue à missão, sua ligação com os filhos e filhas do Pai. No seguimento de Cristo, portanto, devemos fazer o que ele fez: rezar para que a oração nos leve à descoberta e confirmação de nossa vocação e missão. Uma oração sem missão é uma árvore sem fruto.

Jesus, certa vez, falando aos discípulos sobre sua ligação com o Pai e, ao mesmo tempo, indicando aos seus discípulos a forte conexão que esses deveriam também estabelecer com Ele, comparou-nos aos galhos de uma videira. A videira é Jesus, o Pai, o agricultor, e nós, galhos dessa árvore que estão ali para produzir frutos. E que só produziremos frutos se permanecermos n'Ele. O que é a oração senão uma das formas de *permanecer* em Jesus? A insistência diária através da oração, mesmo em tempos de aridez e de solidão, vai fazendo crescer em nós nossa pertença à missão indicada pelo Senhor.

Esta nova edição do Manual de Orações da Família Chevalier nos ajudará a *permanecer*mos fiéis na oração e na nossa missão. A novidade desta edição é que é um Manual feito em conjunto para toda Família Chevalier no Brasil. O modo como foi feita essa obra e seu objetivo nos apontam para algo mais sublime: nossa missão é uma só, precisamos caminhar juntos e por isso também queremos rezar juntos para *permanecer*mos unidos à videira que é Jesus.

Sendo uma das edições mais completas que já tivemos, este Manual também nos oferece uma flor, a palma do martírio. Fruto da oração e de seu vínculo com Jesus, esses santos mártires (leigos e religiosos) deram a vida em defesa da fé e são motivo de orgulho para nós. Além dessa novidade, as orações ao Sagrado Coração, Nossa Senhora do Sagrado Coração, São José e ao fundador, Pe. Júlio Chevalier, estão mais elaboradas e mais bem-dispostas neste livro que deverá ser muito utilizado por todos nós.

Ao receber esse livro de orações, leve-o consigo para seu encontro diário com o Senhor, juntamente com a Palavra de Deus, seja na comunidade religiosa, seja na sua família, seja na sua oração pessoal. Permanece quem reza sempre, permanece quem entende, quem cultiva, quem sempre volta e quem se sente impulsionado à missão. Permanecer é uma forma de amar. Por isso, amemos também na fidelidade da oração!

Pe. Humberto Henrique da Silva, MSC
Conselheiro Geral dos MSC

INTRODUÇÃO GERAL

Por que um novo Manual de Orações?

Pode ser que essa pergunta surja, ainda mais considerando que já há muitas edições de “manuais de oração” e devocionários ainda em uso nas diferentes entidades que formam a Família Chevalier. Por que mais um?

Bom, para entendemos melhor o motivo desta nova edição, convém primeiro refletir sobre algumas coisas.

O fato de termos um “manual de oração” têm uma importância que vai muito além de simplesmente responder à necessidade de se “ter um papel na mão, para que todos rezem a mesma coisa” ou de compilar orações devocionais próprias de um grupo. Há uma outra questão, muito mais importante: os textos que usamos para a oração revelam o Deus em que cremos e revelam, também, quem nós somos. Palavras, portanto, têm muita importância.

Tendo isso presente, conhecendo quem somos e conhecendo os textos que tínhamos disponíveis, fomos percebendo algumas dificuldades, sobretudo por notarmos que muito do que tínhamos foi simplesmente sendo reaproveitado de edições anteriores dos manuais de oração, algumas, inclusive, de antes do Concílio Vaticano II. Isso acabou gerando uma amálgama de estilos, de devoções e até de personalismos. Como fazer uma revisão desses materiais, então? Se as palavras de um manual de orações expressam a imagem de Deus que temos, como saber qual a imagem de Deus que temos, para então podermos reformar nosso manual de orações?

Só tinha um jeito. Era preciso voltar às fontes.

Uma “espiritualidade do coração”

Nossa Família nasceu para testemunhar “eternamente” e “por toda parte” que Deus tem coração. Essa foi a intuição fundamental de nosso Fundador. Uma inspiração divina que foi sendo amadurecida ao longo de muitos anos, desde o tempo de seminário de nosso Padre, até a sua morte em 1907. Esta compreensão de Sagrado Coração do Pe. Chevalier, entretanto, amadureceu ao longo dos anos. Conforme podemos ver nos seus escritos, uma coisa foi ficando cada vez mais clara para ele com o passar dos anos: o verdadeiro conhecimento do Coração de Jesus se dá através do contato com os Evangelhos. “Se observarmos a vida pública de Jesus nos Evangelhos, veremos seu Coração sempre atento a todo tipo de infortúnios, sobre toda classe de misérias, tanto morais como físicas. (...) O Evangelho, que relata tudo isso, poderia até ser chamado de *Evangelho do Sagrado Coração*.” (Pe. Chevalier em “O Sagrado Coração de Jesus”)

Desse modo, com nosso Fundador buscamos estar atentos a isso, observando o jeito de ser de Jesus, a maneira como ele acolhe à mesa todos os excluídos, o seu modo de tocar com ternura quem sofre. Prestamos atenção às coisas que Jesus critica, e tentamos entender por que ele as critica. Nessa contemplação vamos nos dando conta de que, se Deus assumiu para si um coração humano em Jesus, foi justamente para nos ensinar como devemos usar o nosso coração! Ao nos darmos conta de que é disso que se faz nosso discipulado, de tentar amar como Jesus amou, e ao percebermos que, fazendo isso, a vida fica muito mais bonita, viramos pessoas novas! Quem experimenta isso não consegue aceitar que haja gente que ainda viva na escuridão do medo de Deus ou nas latas de lixo da humanidade. É aí então que ganhamos o mundo, pra anunciar em toda parte que Deus é amor, que nascemos para amar, que Deus é alegria e liberdade... É a essa “espiritualidade”, esse jeito de experimentar Deus, que nós chamamos de “espiritualidade do coração” (coração com “c” minúsculo, mesmo, porque estamos falando do nosso coração, tentando ficar parecido com o Coração de Jesus...).

O novo manual

Mas a pergunta que nos colocávamos era: será que os textos que rezamos atualmente estão transmitindo isso? Uma pessoa que não conhece nada de nossa espiritualidade, ao pegar um texto de oração nosso, encontraria essa experiência de Deus?

A essas perguntas, se somavam inúmeras outras. Transcrevo algumas aqui: *se somos uma só família, e se a espiritualidade de certo modo é a mesma, por que cada grupo reza de um jeito? Se Deus é amor, se é livre e libertador, por que algumas orações são tão graves e formais? Será que não seria conveniente uma mudança de linguagem para algo mais pós-conciliar? Por que*

não tem oração pro “Santo X” ou a “Santa Y”, que falavam também do Coração de Jesus? E a devoção às Almas? É nossa devoção? Quais são, afinal nossas devoções?...

A lista de perguntas, se transcrita toda aqui, seria interminável. Precisávamos, então, por todas essas razões e questionamentos, de um novo material.

Assim, foi com esse objetivo se conformou uma equipe integrada por um membro de cada entidade da Família Chevalier no Brasil. A equipe debruçou-se sobre o material que já tínhamos e consultou, também, manuais de oração de outras Províncias, bem como de outras Ordens e Congregações, para que pudessem servir de inspiração. Aos poucos, com muita conversa entre os membros da equipe e entre todos os que já fizeram uso dos manuais anteriores, após muita reflexão, consultas às fontes da nossa espiritualidade (livros e estudiosos) e, é claro, depois de muita oração, acabou-se chegando a um novo projeto comum, que foi estabelecido seguindo alguns critérios que julgamos serem os mais fundamentais.

O primeiro critério que deveria balizar a preparação deste novo manual deveria ser o da **praticidade**: que houvesse nele estritamente aquilo que ao menos uma das entidades da família Chevalier usa. Não poderia sobrar, mas também não deveria faltar nada. Além disso, seria desejável que um mesmo e único manual pudesse suprir, se assim um grupo quisesse, todo o material de oração necessário para encontros, assembleias, retiros, momentos de oração comum etc. Que pudesse, enfim, ser verdadeiramente aquilo que significa a palavra “manual”, isto é, aquilo que está à mão.

O segundo critério adotado foi o da **universalidade**, isto é, todos deveriam se sentir contemplados nesse material. Desse modo, todas as entidades da Família Chevalier se comprometeram a assumir este material como “manual de oração” comum a todos e todas, o que poderá servir a uma maior comunhão entre nós.

Por fim, o último critério foi o da **identidade**. As orações aqui presentes deveriam expressar a genuína “espiritualidade do coração”, no espírito do Concílio Vaticano II. No entender da equipe preparatória, nada define melhor como é a nossa espiritualidade e quais são as nossas devoções, do que as Constituições das entidades da Família Chevalier. Desse modo, foram colocadas de lado todas as devoções que não estão claramente mencionadas nas nossas Constituições. Assim, procuramos dar o devido destaque ao Sagrado Coração Jesus, nos moldes da “espiritualidade do coração”; à devoção à Nossa Senhora do Sagrado Coração, e à devoção a São José. Em nossa pesquisa encontramos muitas bonitas orações da Família Chevalier usadas ao redor do mundo e que foram traduzidas e inseridas nesse novo material. De igual maneira, buscando dar subsídios para um maior aprofundamento em nossa história e identidade, foram compostos novos momentos de oração que celebram nossos mártires e os mais importantes momentos de nossa caminhada.

Qual a diferença dos antigos manuais?

A diferença principal deste para os materiais antigos foi a escolha muito criteriosa das orações e demais textos e o enriquecimento do Manual, que o tornou bem maior e mais completo que os anteriores. Após todo o trabalho preparatório, acreditando que tínhamos chegado a um resultado satisfatório (que, claro, poderá e deverá ser reformado no futuro, conforme as necessidades), chegou-se a este resultado, que está basicamente estruturado em seis grandes blocos:

1. A **primeira parte** nos leva a “*Orar ao longo do dia*”, onde são apresentadas orações para os diversos momentos da jornada de um membro da Família Chevalier, seja ele ou ela, leigo, leiga, religioso, religiosa ou clérigo, incluindo uma semana da Liturgia das Horas própria para nosso uso e enriquecida com elementos e textos próprios de nossa espiritualidade.
2. A **segunda parte**, “*Orar ao longo da vida*”, apresenta orações variadas para os diversos momentos da vida e da missão. Nesse bloco também apresentamos, entre outras coisas, orações para bênção da casa e de enfermos, a serem usadas nos momentos de missão, e um pequeno ritual de Exéquias, acolhendo a sugestão de alguns MSC.
3. A **terceira parte**, “*Orar como Família Chevalier*”, apresenta nosso devocionário propriamente dito. Nessa parte, como já se disse, encontraremos orações dedicadas

exclusivamente ao Sagrado Coração de Jesus, à Nossa Senhora do Sagrado Coração e a São José.

4. A **quarta parte** nos convida a “*Orar junto à Mesa da Eucaristia*”, em que são apresentados roteiros para o culto eucarístico fora da missa bem como textos completos (orações e leituras bíblicas) para todas as nossas missas próprias.
5. A **quinta parte** “*Orar nossa história*” apresenta roteiros de oração relacionados às datas significativas da Família Chevalier e que poderão ser usados dentro ou fora da missa.
6. Por fim, a **sexta parte**, “*Orar cantando*” nos apresenta cantos para a Eucaristia e outros momentos de oração.

Cada parte e/ou momento específico de oração é enriquecido com *rubricas*, apresentadas sempre em *vermelho e em itálico* que orientam o uso e o desenvolvimento da oração em questão.

Esperamos, sinceramente, que o fruto desse árduo trabalho possa ser de grande utilidade para nossas comunidades para que, alimentados em sua vida espiritual, possamos todos, cada um em seu estado de vida, seguir com essa imprescindível missão de, num mundo sem coração, ser o Coração de Deus na terra. Assim seja.

Dóris Machado dos Santos, LFC

Ir. Marta Maria Pinto, FDNSC

Pe. Mario Roessler, MSC (CTB)

Pe. Luís Deivys da Silva e Silva, MSC (RJ)

Pe. Fernando Clemente Santos, MSC (SP)

CALENDÁRIO LITÚRGICO PRÓPRIO DA FAMÍLIA CHEVALIER

Onde não se indica outra coisa, segue-se o Calendário Universal, de acordo com o Missal Romano

JANEIRO

FEVEREIRO

1 de fevereiro

Beato Bento Daswa, Leigo

Memória. Vermelho.

Missa Própria no Manual. Prefácio dos Mártires.

Na Liturgia das Horas usa-se o “Comum dos Mártires: para um mártir.”

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

22 de fevereiro

Nesta data se celebra universalmente a festa da Cátedra de São Pedro. Porém, no âmbito conventual, se assim se desejar, pode-se celebrar o seguinte:

Recordação do falecimento de Madre Maria Luísa, FDNSC (1908)

Recordação devocional. Branco

Missa pelas religiosas (Missal p. 893): Pode se usar o Prefácio da Missa do Dia da Profissão Perpétua (Missal p. 821)

Na Liturgia das Horas seguem-se os textos do dia corrente.

MARÇO

15 de março

Nascimento do Pe. Júlio Chevalier, MSC, fundador.

Recordação devocional. Branco

Missa pelos religiosos (Missal p. 893): Pode se usar o Prefácio da Missa do Dia da Profissão Perpétua (Missal p. 821)

Na Liturgia das Horas seguem-se os textos do dia corrente.

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

19 de março

SOLENNIDADE DE SÃO JOSÉ, EXEMPLO E PADROEIRO DOS AMIGOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Padroeiro da Família Chevalier

Solenidade. Branco. Glória e Creio e prefácio próprio.

Tudo exatamente conforme indicam o ofício próprio para a Missa e para a Liturgia das Horas nesse dia.

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

ABRIL

MAIO

Último sábado (ou domingo) do mês de maio

NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

Padroeira principal da Família Chevalier

Solenidade em qualquer lugar onde houver um membro da Família Chevalier. Branco. Glória e Creio.

Missa Própria no Manual: Prefácio sugerido: “Maria, modelo e Mãe da Igreja”, Missal p. 953.

Para a Liturgia das Horas, usa-se o “Comum da Virgem Maria.”

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

JUNHO

4 de junho

Beato José Maria Gran, MSC, e companheiros mártires

Memória. Vermelho.

Missa Própria no Manual. Prefácio dos Mártires.

Na Liturgia das Horas usa-se o “Comum dos Mártires: para vários mártires.”

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

Sexta-feira após o 2º Domingo depois de Pentecostes

SOLENIIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Titular dos Missionários do Sagrado Coração

Solenidade. Branco. Glória e Creio.

Tudo exatamente conforme indicam o ofício próprio para a Missa e para a Liturgia das Horas nesse dia.

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

JULHO

7 de julho

Beato Pedro To Rot, Leigo

Memória. Vermelho.

Missa Própria no Manual. Prefácio dos Mártires.

Na Liturgia das Horas usa-se o “Comum dos Mártires: para um mártir.”

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

AGOSTO

27 de agosto

Nascimento de Madre Maria Luísa, FDNAC (1837).

Recordação devocional. Branco

Missa pelas religiosas (Missal p. 893): Pode se usar o Prefácio da Missa do Dia da Profissão Perpétua (Missal p. 821)

Na Liturgia das Horas seguem-se os textos do dia corrente.

30 de agosto

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO (1874).

Recordação devocional. Branco

Missa pelas religiosas (Missal p. 893): Pode se usar o Prefácio da Missa do Dia da Profissão Perpétua (Missal p. 821)

Na Liturgia das Horas seguem-se os textos do dia corrente.

SETEMBRO

OUTUBRO

21 de outubro

Recordação do falecimento do Pe. J. Chevalier.

Recordação devocional. Branco

Missa pelos religiosos (Missal p. 893): Pode se usar o Prefácio da Missa do Dia da Profissão Perpétua (Missal p. 821)

Na Liturgia das Horas seguem-se os textos do dia corrente.

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

NOVEMBRO

6 de novembro

Beato Antônio Arribas, MSC, e companheiros mártires

Memória. Vermelho.

Missa Própria no Manual. Prefácio dos Mártires.

Na Liturgia das Horas usa-se o “Comum dos Mártires: para vários mártires.”

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

DEZEMBRO

8 de dezembro

SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Fundação dos Missionários do Sagrado Coração

Solenidade. Branco. Glória e Creio.

Tudo exatamente conforme indicam o ofício próprio para a Missa e para a Liturgia das Horas nesse dia.

O manual apresenta roteiro de oração para este dia.

ABREVIACOES USADAS NESSE LIVRO

MSC:	Missionários do Sagrado Coração
FDNSC:	Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração
LFC:	Leigos da Família Chevalier
D.	Dirigente (quem preside a oração)
T.	Todos
V.	Versículo (o Dirigente)
L1.	Primeiro leitor, e assim por diante
R.	Resposta, dita por todos
Ant.	Antífona

PRIMEIRA PARTE:

Orar ao longo do dia

Cada novo dia para o cristão é um dom de Deus. Um tempo recebido de graça para amadurecer para a eternidade. Esta parte do Manual apresenta, em primeiro lugar, formas simplificadas e mais curtas de oração que podem ser usadas individualmente ou em comum. Em segundo lugar, apresentamos uma semana da Liturgia das Horas, acrescida de reflexões da Espiritualidade da Família Chevalier, que poderá ser rezada individual ou comunitariamente.

FORMAS SIMPLIFICADAS

ORAÇÃO DA MANHÃ

1ª opção:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Senhor, mais um dia diante de mim! Eu te agradeço o descanso da noite e a claridade desta nova manhã. Sei que tu velas por mim, que a minha vida está em tuas mãos. Que todos os minutos desta jornada sejam marcados por uma disposição fundamental de buscar-te. Que o meu trabalho seja feito com atenção e com amor. Que ele não seja apenas um fardo doloroso, mas uma atividade alegre para o bem de toda a humanidade. Dá-me um sorriso acolhedor e um coração aberto para todos aqueles que eu encontrar nos caminhos da vida. Dá-me coragem de mudar aquilo que precisa ser mudado e força de não compactuar com o mal e o pecado. Neste instante imploro a tua bênção e, a tua graça, sobre todos os infelizes, doentes e desesperados. Que na mesa do pobre não falte o necessário, e que todas as pessoas da terra tenham cada vez mais um coração puro e pacífico. Amém.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

V. Jesus, manso e humilde de Coração.

R. Fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

V. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

R. rogai por nós.

V. São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus,

R. rogai por nós.

Ou

2ª opção:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Senhor, no silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-te a paz, a sabedoria, a força. Quero ver hoje o mundo com olhos cheios de amor. Quero ser paciente, compreensivo, manso e prudente. Quero ver os teus filhos e filhas além das aparências, como tu mesmo os vês e, assim, não ver senão o bem em cada um. Fecha meus ouvidos a toda calúnia. Guarda minha língua de toda maldade. Que só de bênçãos se encha meu espírito. Que eu seja tão bondoso que todos quantos se aproximarem de mim sintam tua presença. Reveste-me de tua beleza, Senhor, e que, no decurso desse dia, eu te revele a todos. Amém.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

V. Jesus, manso e humilde de Coração.

R. Fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

V. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

R. rogai por nós.

V. São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus,

R. rogai por nós.

Ou

3ª opção: Leitura orante da Palavra de Deus (também chamada de “*Lectio Divina*”)

Aqui propomos um método de oração como opção para a “oração da manhã”. Porém, nada impede que seja usado em qualquer outra hora do dia ou da noite. Para se ter um contato de oração com a Palavra de Deus, sugerimos os seguintes passos:

1. **PREPARE-SE PARA A ORAÇÃO.** Procure um lugar silencioso onde você possa ficar um tempo em paz sem ser interrompido. Tenha já em mãos o texto do Evangelho do dia. Para isso você pode usar a Bíblia ou a “Liturgia Diária”. Isso preparado, passe para o próximo passo.
2. **SILENCIE O SEU CORAÇÃO.** Se você gosta de cantar, ajuda entoar algumas vezes um pequeno refrão que ajude a entrar em clima de oração. Se você não gosta de cantar, pode-se rezar uma das orações de invocação ao Espírito Santo que temos neste Manual ou outra da sua preferência. Sentindo o coração mais em paz, passe para o seguinte passo.
3. **TOME O TEXTO BÍBLICO.** Leia-o pela primeira vez. Nessa leitura procure entender o que está acontecendo: Quem são as pessoas presentes na cena? Quem está falando? Para quem está falando? Por que está dizendo isso? Onde a cena se passa? Tente perceber o que está acontecendo naquele trecho bíblico (às vezes, para entender melhor, ajuda ver o texto diretamente na Bíblia, porque aí pode-se compreender melhor o contexto). Depois de ter entendido o que o texto diz em si, passe para o próximo passo.
4. **REFLITA SOBRE O QUE VOCÊ ACABOU DE LER.** Deixe o texto um pouco de lado. O que texto diz para a sua vida? Tente recordar na íntegra o que você leu. Qual foi o versículo ou palavra que mais te chamou atenção? Sente que Deus pede algo de você a partir do que foi lido? O que esse trecho bíblico tem a ver com o que você está vivendo nesses últimos tempos? Permita-se refletir um pouco em silêncio e deixe Deus falar. Se quiser, feche os olhos. Tendo feito esse esforço por buscar uma aplicação prática da Palavra de Deus na sua vida, passe ao próximo passo.
5. **CONVERSE COM DEUS.** Você o ouviu, agora é hora de falar. Peça a graça de viver aquilo que te interpelou no texto bíblico. Peça por você, mas também pelos outros, pela Igreja, pela humanidade. Se você sentir dificuldade nesse momento (há dias em que nosso coração fica meio calado...), pode ajudar muito usar a fórmula da “oração dos fiéis” da Liturgia Diária, ou as “preces” da Liturgia das Horas deste manual. Aí a sua contemplação se tornará, também, intercessão. Ouvimos Deus que nos fala, mas também falamos com ele sobre a vida. Depois dessa conversa com Deus, passe para o último passo.
6. **TERMINE** esse momento de oração com a oração do **Pai Nosso** ou com a Oração do Culto Perpétuo (no encarte). Da oração passamos para a vida. O Evangelho, dom de Deus para que tenhamos vida em plenitude, precisa se tornar **COMPORTAMENTO** se quisermos que surta efeito. Pode ser bom anotar um pensamento, frase ou palavra que marcou sua oração. Deixe a frase num lugar visível. Pode servir de lembrete para se viver o que foi rezado.

ORAÇÕES À MESA

Antes da refeição

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Ó Deus, amais a vida, alimentais as aves do céu e vestis os lírios do campo; nós vos bendizemos por todas as criaturas e por este alimento que vamos tomar; e humildemente vos imploramos, Senhor, não deixeis, por vossa bondade, faltar a ninguém o alimento necessário. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

D. Senhor, dai pão a quem tem fome.

T. E fome de justiça a quem tem pão.

Depois da refeição

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Nós vos damos graças, Senhor, Pai Santo, que nos concedestes alimento suficiente para comer e beber; concedei também que um dia, participando da mesa do vosso Reino, possamos entoar-vos um cântico de louvor para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

D. Dai graças ao Senhor porque ele é bom!

T. Eterna é a sua misericórdia!

AO LONGO DO DIA

OFERECIMENTO DO DIA

Tradicional do Apostolado da Oração e usado pelas FDNCS

Deus, nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho, Jesus, que continua a oferecer-se a Ti, na Eucaristia, pela salvação do mundo.

Que o Espírito Santo, que guiou a Jesus, seja meu guia e meu amparo neste dia para que eu possa ser testemunha do teu amor: Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês...

ÂNGELUS

Costumeiramente é rezado às 6h00, às 12h00 e às 18h00

D. O anjo do Senhor anunciou a Maria.

T. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave, Maria...

D. Eis aqui a serva do Senhor.

T. Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

Ave, Maria...

D. E o Verbo se fez carne.

T. E habitou entre nós.

Ave, Maria...

D. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

D. Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça a fim de que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, possamos, por sua paixão e cruz, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

REGINA COELI

Durante o Tempo Pascal, ou seja, do Domingo de Páscoa até o Domingo de Pentecostes, em vez do Ângelus, reza-se, nos mesmos horários, o "Regina Coeli". A melodia gregoriana para essa oração encontra-se na última parte deste manual:

D. Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia.

T. Pois Aquele que merecestes trazer em vosso seio, aleluia.

D. Ressuscitou, como disse, aleluia.

T. Rogai a Deus por nós, aleluia.

D. Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.

T. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.

D. Ó Deus, que pela ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, vos dignastes alegrar o mundo, concedei-nos, vos pedimos, que, pela intercessão de sua Mãe, a Virgem Maria, possamos alcançar a felicidade eterna. Por Cristo, Nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO DA NOITE

Antes de rezar qualquer uma dessas duas opções, é conveniente permanecer uns instantes em silêncio na presença de Deus e recordar tudo o que foi vivido no dia e pedir perdão ao Senhor pelas faltas cometidas.

1ª opção:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Boa noite, Pai. Termina o dia e a ti entrego meu cansaço. Obrigado por tudo e... perdão. Obrigado pela esperança que hoje animou meus passos, pela alegria que vi no rosto das crianças; Obrigado pelo bom exemplo que recebi daquela pessoa; Obrigado também por aquilo que me fez sofrer... Obrigado porque naquele momento de desânimo me lembrei que tu és meu Pai; Obrigado pela luz, pela noite, pela brisa, pela comida, pelo meu desejo de superação... Por tudo e por todos, obrigado, Pai! Nesta noite, Pai, também desejo me abrir à reconciliação. Quero perdoar todos os que me ofenderam neste dia e peço perdão pelas minhas próprias falhas... Perdão por meu rosto carrancudo; Perdão porque não me lembrei que não sou filho(a) único(a), mas irmão(ã) de muitos; Perdão, Pai, pela falta de colaboração e serviço e porque não evitei causar aquela lágrima, aquele desgosto; Perdão por ter guardado para mim tua mensagem de amor; Perdão por não ter sabido hoje entregar-me e dizer: "sim", como Maria. Tive hoje alguns tropeços, é verdade. Mas confio na bondade imensa do teu Coração. Perdoa-me, Pai, e abençoa os meus propósitos para o dia de amanhã, que ao despertar, me invada novo entusiasmo; que o dia de amanhã seja um ininterrupto "sim" vivido conscientemente. Boa noite, Pai. Até amanhã. Amém.

Pai nosso.... Ave Maria.... Glória ao Pai.

V. O Senhor todo-poderoso nos conceda noite tranquila e, no fim da vida, morte santa.

R. Amém.

V. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

R. rogai por nós.

V. São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus,

R. rogai por nós.

Ou

2ª Opção (Dirigida à Nossa Senhora):

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Mãe indulgente e boa, esta noite quero depor a teus pés o fardo de meu dia, o fardo de meus trabalhos e de minhas labutas e, também, o fardo de minhas contradições e infidelidades ao Evangelho. Venho entregar tudo, rogando-te que dirijas em meu nome ao Pai do Céu um agradecimento pela abundância de seus benefícios, um pedido de perdão por minhas muitas faltas, e o meu desejo de perdoar todos os que me ofenderam. E depois de me ter colocado inteiramente entre tuas mãos maternas, venho suplicar, mais uma vez, um olhar de benevolência, o sorriso afetuoso que destinas a teus filhos e filhas. Depois de todos os trabalhos e correrias desse dia, fico feliz ao encontrar à noite um refúgio amoroso, uma bondade sorridente. Teu semblante tão acolhedor e tão compreensivo me fará esquecer todas as dificuldades encontradas neste dia. Poderei dormir na paz, sabendo que continuas a me amar e a velar por mim. Com esta certeza reconfortante, minha fadiga não me impedirá de responder a teu sorriso, e será na doce alegria de tua afeição que me abandonarei no Senhor para um repouso de todo o meu ser. Boa noite, Santa Mãe de Deus e minha mãe amada! Amém.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

V. O Senhor todo-poderoso nos conceda noite tranquila e, no fim da vida, morte santa.

R. Amém.

V. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

R. rogai por nós.

V. São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus,

R. rogai por nós.

LITURGIA DAS HORAS

O que é a Liturgia das Horas?

É um jeito de rezar, muito antigo, em que recitamos os salmos, ouvimos a Palavra de Deus e intercedemos pelas diferentes necessidades da vida ao ritmo das horas do dia (por isso o nome). São orações mais longas que as apresentadas anteriormente, mas têm o mesmo objetivo: encher nosso dia e nossas atividades da presença de Deus.

Como rezar a Liturgia das Horas?

*Em primeiro lugar procure o dia da semana em que estamos. Abaixo do dia da semana você encontrará uma palavra, que pode ser “laudes” ou “vésperas”. Esses nomes se referem à **hora do dia** em que aquelas orações devem ser rezadas. As **laudes devem ser rezadas pela manhã**, antes de iniciar as atividades do dia, consagrando a Deus nossos trabalhos e recordando, nessa hora, a Ressurreição do Senhor. As **vésperas, por sua vez, são rezadas no final da tarde/início da noite**, para agradecer o que ao longo do dia realizamos e o que de Deus recebemos. Uma vez encontrada a oração, basta seguir o roteiro proposto como está ali.*

*Começamos com uma **introdução** (“Vinde, ó Deus em meu auxílio” etc.), que é feita em pé, depois, reza-se o **hino**. Após isso, pode-se sentar e começa-se a rezar a **salmódia** (ou seja, os salmos). Antes de cada salmo diz-se um versículo ao qual chamamos “antífona”, que aparece abreviado como “**ant.**”. Essa frase aprofunda o sentido do texto que rezaremos. Depois de se dizer a antífona, reza-se o salmo até o fim. Sempre quando se termina de dizer um salmo, rezamos “Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.” Depois desse “Glória ao Pai...”, repete-se a antífona que foi dita no começo daquele salmo. Isso se fará com os três salmos que são propostos para cada momento de oração. Terminada essa parte, há uma pequena **leitura bíblica** e uma meditação tirada dos escritos do nosso fundador. Em seguida, há o **cântico evangélico**, que para laudes é sempre o “Benedictus” e para vésperas é sempre o “Magnificat” Os textos destes cânticos evangélicos estão no encarte da capa deste manual. Para esse momento, ficamos em pé. Como nos salmos, reza-se a antífona no início e no fim. Após o cântico evangélico, temos as **preces**, o **Pai Nosso** e a **oração conclusiva**.*

Pode parecer difícil, à primeira vista. Mas não é. Uma vez que você se acostume, não terá mais dificuldades e esta poderá ser uma boa fonte para alimentar sua espiritualidade cotidiana, seja sozinho, seja com mais pessoas.

***Uma dica:** se você for rezar com mais pessoas, pode-se rezar os salmos de maneira intercalada: uma pessoa lê sozinho em voz alta um versículo ou uma estrofe, e depois todos leem juntos a estrofe ou versículo seguintes. Isso dinamiza a oração. As antífonas, porém, devem sempre ser rezadas em uníssono.*

DOMINGO e SOLENIDADES

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Desdobra-se no céu
a rutilante aurora.
Alegre, exulta o mundo;
gemendo, o inferno chora.

Pois eis que o Rei, descido
à região da morte,
àqueles que o esperavam
conduz à nova sorte.

Por sob a pedra posto,
por guardas vigiado,
sepulta a própria morte
Jesus ressuscitado.

Da região da morte
cesse o clamor ingente:
'Ressuscitou!' exclama
o Anjo refulgente.

Jesus, perene Páscoa,
a todos alegrai-nos.
Nascidos para a vida,
da morte libertai-nos.

Louvor ao que da morte
ressuscitado vem,
ao Pai e ao Paráclito
eternamente. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Desde a aurora ansioso vos busco,
para ver vossa glória e poder.

Salmo 62(63),2-9

Sede de Deus

Vigia diante de Deus, quem rejunta as obras das trevas (cf. 1Ts 5,5).

-² Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!
= A minh'alma tem sede de vós, †
minha carne também vos deseja, *
como terra sedenta e sem água!

—³ Venho, assim, contemplar-vos no templo, *
para ver vossa glória e poder.

—⁴ Vosso amor vale mais do que a vida: *
e por isso meus lábios vos louvam.

—⁵ Quero, pois, vos louvar pela vida, *
e elevar para vós minhas mãos!

—⁶ A minh'alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
— cantar a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor!

—⁷ Penso em vós no meu leito, de noite, *
nas vigílias suspiro por vós!

—⁸ Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas à sombra eu exulto!

—⁹ Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta.

Ant. Desde a aurora ansioso vos busco,
para ver vossa glória e poder.

Ant. 2 A uma só voz, os três jovens
cantavam no meio das chamas:
Bendito seja o nome do Senhor.

Cântico Dn 3,57-88.56

Louvor das criaturas ao Senhor

Louvai o nosso Deus, todos os seus servos (Ap 19,5).

—⁵⁷ Obras do Senhor, bendizei o Senhor, *
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

—⁵⁸ Céus do Senhor, bendizei o Senhor! *

⁵⁹ Anjos do Senhor, bendizei o Senhor!

(R. Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

Ou:

R. A Ele glória e louvor eternamente!)

—⁶⁰ Águas do alto céu, bendizei o Senhor! *

⁶¹ Potências do Senhor, bendizei o Senhor!

—⁶² Lua e sol, bendizei o Senhor! *

⁶³ Astros e estrelas, bendizei o Senhor! **(R.)**

—⁶⁴ Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor! *

⁶⁵ Brisas e ventos, bendizei o Senhor!

—⁶⁶ Fogo e calor, bendizei o Senhor! *

⁶⁷ Frio e ardor, bendizei o Senhor! **(R.)**

—⁶⁸ Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor! *

⁶⁹ Geadas e frio, bendizei o Senhor!

—⁷⁰ Gelos e neves, bendizei o Senhor! *

⁷¹ Noites e dias, bendizei o Senhor! **(R.)**

—⁷² Luzes e trevas, bendizei o Senhor! *

⁷³ Raios e nuvens, bendizei o Senhor!

—⁷⁴ Ilhas e terra, bendizei o Senhor! *
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! (R.)

—⁷⁵ Montes e colinas, bendizei o Senhor! *
⁷⁶ Plantas da terra, bendizei o Senhor!
—⁷⁷ Mares e rios, bendizei o Senhor! *
⁷⁸ Fontes e nascentes, bendizei o Senhor! (R.)

—⁷⁹ Baleias e peixes, bendizei o Senhor! *
⁸⁰ Pássaros do céu, bendizei o Senhor!
—⁸¹ Feras e rebanhos, bendizei o Senhor! *
⁸² Filhos dos homens, bendizei o Senhor! (R.)

—⁸³ Filhos de Israel, bendizei o Senhor! *
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
—⁸⁴ Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor! *
⁸⁵ Servos do Senhor, bendizei o Senhor! (R.)

—⁸⁶ Almas dos justos, bendizei o Senhor! *
⁸⁷ Santos e humildes, bendizei o Senhor!
—⁸⁸ Jovens Misael, Ananias e Azarias, *
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! (R.)

— Ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim!
—⁵⁶ Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus! *
Sois digno de louvor e de glória eternamente! (R.)

No fim deste cântico não se diz Glória ao Pai.

Ant. A uma só voz, os três jovens
cantavam no meio das chamas:
Bendito seja o nome do Senhor.

Ant. 3 Os filhos de Sião rejubilem no seu Rei.

Salmo 149

A alegria e o louvor dos santos

Os filhos da Igreja, novo povo de Deus, se alegrem no seu Rei Cristo Jesus (Hesíquio).

—¹ Cantai ao Senhor Deus um canto novo, *
e o seu louvor na assembleia dos fiéis!
—² Alegre-se Israel em Quem o fez, *
e Sião se rejubile no seu Rei!
—³ Com danças glorifiquem o seu nome, *
toquem harpa e tambor em sua honra!

—⁴ Porque, de fato, o Senhor ama seu povo *
e coroa com vitória os seus humildes.
—⁵ Exultem os fiéis por sua glória, *
e cantando se levantem de seus leitos,
—⁶ com louvores do Senhor em sua boca *
e espadas de dois gumes em sua mão,

—⁷ para exercer sua vingança entre as nações *
e infligir o seu castigo entre os povos,
—⁸ colocando nas algemas os seus reis, *
e seus nobres entre ferros e correntes,

—⁹ para aplicar-lhes a sentença já escrita: *
Eis a glória para todos os seus santos.

Ant. Os filhos de Sião rejubilem no seu Rei.

Leitura breve (At 10,40-43)

Deus ressuscitou Jesus no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados.

Para meditar (Pe. Chevalier, no livro “Meditações para todos os dias do ano”)

Nossa confiança em Jesus Cristo está baseada sobretudo na bondade que sempre demonstrou. Depois de tantas e tão grandes provas de amor, poderíamos vacilar em mostrar-lhe nossa mais sincera e ilimitada confiança? Além disso, temos sua promessa de que conseguiremos do Pai sempre e incondicionalmente tudo o que pedarmos em seu nome. Não importam quais sejam nossas fraquezas, nossas tentações e inclusive nossos erros, deixemos de lado todo medo e abramos nosso coração à confiança. Ele jamais permitirá que pereçamos.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. O Senhor mostrou misericórdia aos nossos pais.

Preces

Louvemos a Cristo Senhor, luz que ilumina a humanidade e sol que não tem ocaso; e aclamemos com alegria:

R. Senhor, vós sois nossa vida e salvação!

1. Criador do universo, nós vos agradecemos este dia que recebemos de vossa bondade, e em que celebramos a vossa ressurreição. **R.**
2. Que o vosso Espírito nos ensine hoje a cumprir vossa vontade, e vossa Sabedoria sempre nos conduza. **R.**
3. Dai-nos celebrar este domingo cheios de alegria, participando da mesa de vossa Palavra e de vosso Corpo. **R.**
4. Nós vos damos graças, por vossos inúmeros benefícios. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Jesus cumpriu a vontade do Pai e se fez o servidor de seus irmãos até morrer por eles. Mas sua morte era sua vitória. Por sua ressurreição, Deus o fez Senhor, o Primogênito de um povo novo. Ele é o Ressuscitado, Aquele que arranca o homem do medo para enraizá-lo na esperança e no amor (Const. MSC, 8).

DOMINGO e SOLENIDADES

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Criador generoso da luz,
que criastes a luz para o dia,
com os raios primeiros da luz,
sua origem o mundo inicia.

Vós chamastes de “dia” o decurso
da manhã luminosa ao poente.
Eis que as trevas já descem à terra:
escutai nossa prece, clemente.

Para que sob o peso dos crimes
nossa mente não fique oprimida,
e, esquecendo as coisas eternas,
não se exclua do prêmio da vida.

Sempre à porta celeste batendo,
alcancemos o prêmio da vida,
evitemos do mal o contágio
e curemos da culpa a ferida.

Escutai-nos, ó Pai piedoso,
com o único Filho também,
que reinais com o Espírito Santo
pelos séculos dos séculos. Amém.

Salmodia

Ant. 1 O Senhor estenderá desde Sião
o seu cetro de poder vitorioso,
e reinará eternamente.

Salmo 109(110),1-5.7

O Messias, Rei e Sacerdote

É preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés (1Cor 15,25).

–¹ Palavra do Senhor ao meu Senhor: *
“Assenta-te ao lado meu direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés!”

=² O Senhor estenderá desde Sião †
vosso cetro de poder, pois Ele diz: *
“Domina com vigor teus inimigos;

=³ tu és príncipe desde o dia em que nasceste; †
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!”

=⁴ Jurou o Senhor e manterá sua palavra: †
“Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!”

—⁵ À vossa destra está o Senhor, Ele vos diz: *
“No dia da ira esmagará os reis da terra!
—⁷ Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de frente erguida!”

Ant. O Senhor estenderá desde Sião
o seu cetro de poder vitorioso,
e reinará eternamente.

Ant. 2 Ante a face do Senhor treme, ó terra!

Salmo 113 A(114)

Israel liberta-se do Egito

Sabei que também vós, que renunciastes a este mundo, saístes do Egito (Sto. Agostinho).

—¹ Quando o povo de Israel saiu do Egito, *
e os filhos de Jacó, de um povo estranho,
—² Judá tornou-se o templo do Senhor, *
e Israel se transformou em seu domínio.

—³ O mar, à vista disso, pôs-se em fuga, *
e as águas do Jordão retrocederam;
—⁴ as montanhas deram pulos como ovelhas, *
e as colinas, parecendo cordeirinhos.

—⁵ Ó mar, o que tens tu, para fugir? *
E tu, Jordão, por que recuas deste modo?
—⁶ Por que dais pulos como ovelhas, ó montanhas? *
E vós, colinas, parecendo cordeirinhos?

—⁷ Treme, ó terra, ante a face do Senhor, *
ante a face do Senhor Deus de Jacó!
—⁸ O rochedo ele mudou em grande lago, *
e da pedra fez brotar águas correntes!

Ant. Ante a face do Senhor treme, ó terra!

Ant. 3 Celebrai o nosso Deus, servidores do Senhor,
vós, os grandes e os pequenos!

Cântico 1Pd 2,21-24

A paixão voluntária de Cristo, Servo de Deus

—²¹ O Cristo por nós padeceu, †
deixou-nos o exemplo a seguir. *
Sigamos, portanto, seus passos!
—²² Pecado nenhum cometeu, *
nem houve engano em seus lábios.
(R. Por suas chagas nós fomos curados.)

—²³ Insultado, ele não insultava; †
ao sofrer e ao ser maltratado, *
ele não ameaçava vingança;
— entregava, porém, sua causa *
Àquele que é justo juiz **(R.)**

—²⁴ Carregou sobre si nossas culpas *
em seu corpo, no lenho da cruz,
= para que, mortos aos nossos pecados, †

na justiça de Deus nós vivamos. *
Por suas chagas nós fomos curados. (R.)

Ant. Celebrai o nosso Deus, servidores do Senhor,
vós, os grandes e os pequenos!

Leitura breve (Hb 10,12-14)

Cristo, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “O Sagrado Coração de Jesus”)

Jesus Cristo não é apenas Deus, é ser humano também. Uma vez concluída sua missão na terra, Jesus entrou na glória e não pode mais sofrer. Contudo, sua sensibilidade, diríamos, ele ainda a mantém consigo. Está no Céu, completo e total; conseqüentemente, também está lá com seu Coração. Todo coração humano é sensível; e eu diria a mesma coisa a respeito do Coração de Jesus. Por que não seria assim? Evidentemente, a capacidade de sentir faz parte da sua natureza humana, e Jesus continua com ela, agora em estado glorificado.

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. Ó Senhor, manifestai o poder de vosso braço, dispersai os soberbos e elevai os humildes.

Preces

Como membros de Cristo, que é nossa cabeça, adoremos o Senhor; e aclamemos com alegria:

R. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

1. Cristo, nosso Salvador, fazei de vossa Igreja instrumento de concórdia e unidade para o gênero humano, e sinal de salvação para todos os povos. **R.**
2. Assisti com vossa contínua presença o Santo Padre e o Colégio universal dos Bispos, e concedei-lhes o dom da unidade, da caridade e da paz. **R.**
3. Fazei-nos viver cada vez mais intimamente unidos a vós, para proclamarmos com o testemunho da vida a chegada do vosso Reino. **R.**
4. Concedei ao mundo a vossa paz, e fazei reinar em toda parte a segurança e a tranquilidade. **R.**
(intenções livres)
5. Dai aos que morreram a glória da ressurreição, e concedei que também nós um dia possamos participar com eles da felicidade eterna. **R.**
Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração

Oração

D. Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Nós cremos no amor de Deus oferecido ao mundo, mas tão frequentemente rejeitado pelo pecado. Pela oblação de nossas vidas com Jesus, nós participamos de sua obra redentora e completamos em nós mesmos o que falta à sua Paixão, pelo seu corpo que é Igreja. (Const. MSC, 16).

SEGUNDA-FEIRA

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!
T. Eternamente.

Hino

Clarão da glória do Pai,
ó Luz, que a Luz origina,
sois Luz da Luz, fonte viva,
sois Luz que ao dia ilumina.

Brilhai, ó Sol verdadeiro,
com vosso imenso esplendor,
e dentro em nós derramai
do Santo Espírito o fulgor.

Também ao Pai suplicamos,
ao Pai a glória imortal,
ao Pai da graça potente,
que a nós preserve do mal.

Na luta fortes nos guarde
vencendo o anjo inimigo.
Nas quedas, dê-nos a graça,
de nós afaste o perigo.

As nossas mentes governe
num corpo casto e sadio.
A nossa fé seja ardente,
e não conheça desvio.

O nosso pão seja o Cristo,
e a fé nos seja a bebida.
O Santo Espírito bebamos
nas fontes puras da vida.

Alegre passe este dia,
tão puro quanto o arrebol.
A fé, qual luz cintilante,
refulja em nós como o sol.

A aurora em si traz o dia.
Vós, como aurora, brilhai:
ó Pai, vós todo no Filho,
e vós, ó Verbo, no Pai.

Salmodia

Ant. 1 Eu dirijo a minha prece a vós, Senhor,
e de manhã já me escutais.

Salmo 5,2-10.12-13

Oração da manhã para pedir ajuda

Aqueles que acolherem interiormente a Palavra de Cristo nele exultarão eternamente.

—² Escutai, ó Senhor Deus, minhas palavras, *
atendei o meu gemido!

—³ Ficai atento ao clamor da minha prece, *
ó meu Rei e meu Senhor!

—⁴ É a vós que eu dirijo a minha prece; *
de manhã já me escutais!
— Desde cedo eu me preparo para vós, *
e permaneço à vossa espera.

—⁵ Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, *
não pode o mau morar convosco;
—⁶ nem os ímpios poderão permanecer *
perante os vossos olhos.

—⁷ Detestais o que pratica a iniquidade *
e destruíis o mentiroso.
— Ó Senhor, abominais o sanguinário, *
o perverso e enganador.

—⁸ Eu, porém, por vossa graça generosa, *
posso entrar em vossa casa.
— E, voltado reverente ao vosso templo, *
com respeito vos adoro.

—⁹ Que me possa conduzir vossa justiça, *
por causa do inimigo!
— À minha frente aplainai vosso caminho, *
e guiai meu caminhar!

—¹⁰ Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: *
seu coração trama ciladas;
— sua garganta é um sepulcro escancarado *
e sua língua é lisonjeira.

—¹² Mas exulte de alegria todo aquele *
que em vós se refugia;
— sob a vossa proteção se regozijem, *
os que amam vosso nome!

—¹³ Porque ao justo abençoais com vosso amor, *
e o protegeis como um escudo!

Ant. Eu dirijo a minha prece a vós, Senhor,
e de manhã já me escutais.

Ant. 2 Nós queremos vos louvar, ó nosso Deus,
e celebrar o vosso nome glorioso.

Cântico 1Cr 29,10-13

Honra e glória, só a Deus

Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo (Ef 1,3).

—¹⁰ Bendito sejais vós, ó Senhor Deus, †
Senhor Deus de Israel, o nosso pai, *
desde sempre e por toda a eternidade!

—¹¹ A Vós pertencem a grandeza e o poder, †
toda a glória, esplendor e majestade, *
pois tudo é vosso: o que há no céu e sobre a terra!

= A vós, Senhor, também pertence a realeza, †
pois sobre a terra, como rei, vos elevais! *
¹² Toda glória e riqueza vêm de vós!

= Sois o Senhor e dominais o universo, †
em vossa mão se encontra a força e o poder, *
em vossa mão tudo se afirma e tudo cresce!

=¹³ Agora, pois, ó nosso Deus, eis-nos aqui! †
e, agradecidos, nós queremos vos louvar *
e celebrar o vosso nome glorioso!

Ant. Nós queremos vos louvar, ó nosso Deus,
e celebrar o vosso nome glorioso.

Ant. 3 Adorai o Senhor no seu templo sagrado.

Salmo 28(29)

A voz poderosa de Deus

Do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado” (Mt 3,17).

–¹ Filhos de Deus, tributai ao Senhor, *
tributai-lhe a glória e o poder!

–² Dai-lhe a glória devida ao seu nome; *
adorai-o com santo ornamento!

–³ Eis a voz do Senhor sobre as águas, *
sua voz sobre as águas imensas!

–⁴ Eis a voz do Senhor com poder! †
Eis a voz do Senhor majestosa, *
sua voz no trovão reboando!

–⁵ Eis que a voz do Senhor quebra os cedros, *
o Senhor quebra os cedros do Líbano.

–⁶ Faz o Líbano saltar qual novilho, *
e o Sarion como um touro selvagem!

–⁷ Eis que a voz do Senhor lança raios, †
⁸ a voz de Deus faz tremer o deserto, *
faz tremer o deserto de Cades.

–⁹ Voz de Deus que contorce os carvalhos, †
voz de Deus que devasta as florestas! *
No seu templo os fiéis bradam: “Glória!”

–¹⁰ É o Senhor que domina os dilúvios, *
o Senhor reinará para sempre.

–¹¹ Que o Senhor fortaleça o seu povo, *
e abençoe com paz o seu povo!

Ant. Adorai o Senhor no seu templo sagrado.

Leitura breve (2Ts 3,10b-13)

Quem não quer trabalhar, também não deve comer. Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. E nós mesmos, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “Meditações para todos os dias do ano”)

Temos que desvelar-nos pelos pobres. Jesus Cristo, com seu exemplo, nos obriga a esse trabalho. Habitualmente os ricos têm em abundância o Pão da Palavra de Deus, ao passo que os pobres perecem, todos os dias, com a falta deste Pão. Todos devemos trabalhar com zelo para instruí-los, tanto quanto seja possível. Os pobres estão desprovidos de ajuda espiritual e material. Quem é que se preocupa com eles? E eles são, no entanto, a porção escolhida do rebanho do Divino Pastor, os amigos privilegiados do seu Coração. Por acaso poderíamos ficar insensíveis a essa dupla penúria dos pobres? Se a nossa fé fosse mais viva, veríamos sempre neles a imagem de Jesus Cristo, e não mediríamos esforços para ajudá-los.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. Bendito seja o Senhor, nosso Deus!

Preces

Glorifiquemos a Cristo, em quem habita toda a plenitude da graça e do Espírito Santo; e imploremos com amor e confiança:

R. Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito!

1. Acompanhai, Senhor, nesta nova semana, todos os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade. **R.**
2. Confortai e fortalecei os desempregados e marginalizados, fazei-lhes sentir, através de nós, vosso apoio e comunhão. **R.**
3. Abençoai, Senhor, os esforços em defesa do meio ambiente e todas as organizações que trabalham para tornar este mundo mais habitável. **R.**
4. Fortalecei nossa comunidade no serviço uns dos outros e de todos os irmãos e irmãs, por um mundo mais justo e fraterno. **R.**
5. Dai a todos os leigos e leigas da Família Chevalier, a graça de serem imitadores do vosso Coração nas mais diversas realidades em que vivem. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Inspirai, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Respondemos ao amor do Coração de Jesus por uma vida de oração que tem por centro a Eucaristia e é expressa no serviço apostólico prestado a todos, particularmente aos pobres e marginalizados. Através de nossa união ao Coração de Jesus participamos de sua obra de salvação restaurando em nós mesmas e no mundo ferido pelo pecado seu amor, justiça e paz. (Const. FDNSC, 6).

SEGUNDA-FEIRA

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Ó Deus, organizando
o líquido elemento,
as águas dividistes
firmando o firmamento.

As nuvens fazem sombra,
os rios dão frescor;
assim tempera a água,
dos astros o calor.

Em nós vertei a graça,
a água benfazeja;
do fogo das paixões,
constante, nos proteja.

Que a fé encontre a luz
e espalhe o seu clarão;
que nada impeça a alma
no impulso da ascensão!

Ao Pai e ao Filho, glória;
ao Espírito também:
louvor, honra e vitória
agora e sempre. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Os olhos do Senhor se voltam para o pobre.

Salmo 10(11)

Confiança inabalável em Deus

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados (Mt 5,6).

=¹ No Senhor encontro abrigo; †
como, então, podeis dizer-me: *
“Voa aos montes, passarinho!

–² Eis os ímpios de arcos tensos, *
pondo as flechas sobre as cordas,
– e alvejando em meio à noite *
os de reto coração!

=³ Quando os próprios fundamentos †
do universo se abalaram, *
o que pode ainda o justo?”

–⁴ Deus está no templo santo, *
e no céu tem o seu trono;
– volta os olhos para o mundo, *
seu olhar penetra os homens.

–⁵ Examina o justo e o ímpio, *
e detesta o que ama o mal.

=⁶ Sobre os maus fará chover †
fogo, enxofre e vento ardente, *
como parte de seu cálice.

–⁷ Porque justo é nosso Deus, *
o Senhor ama a justiça.
– Quem tem reto coração *
há de ver a sua face.

Ant. Os olhos do Senhor se voltam para o pobre.

Ant. 2 Felizes os de puro coração,
porque eles haverão de ver a Deus.

Salmo 14(15)

Quem é digno aos olhos de Deus?

Vós vos aproximastes do monte Sião e da Cidade do Deus vivo (Hb 12,22).

–¹ “Senhor, quem morará em vossa casa *
e em vosso Monte santo habitará?”

–² É aquele que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
– que pensa a verdade no seu íntimo *
³ e não solta em calúnias sua língua;

– que em nada prejudica o seu irmão, *
nem cobre de insultos seu vizinho;
–⁴ que não dá valor algum ao homem ímpio, *
mas honra os que respeitam o Senhor;

– que sustenta o que jurou, mesmo com dano; *
⁵ não empresta o seu dinheiro com usura,
– nem se deixa subornar contra o inocente. *
Jamais vacilará quem vive assim!

Ant. Felizes os de puro coração,
porque eles haverão de ver a Deus.

Ant. 3 No seu Filho o Pai nos escolheu,
para sermos seus filhos adotivos.

Cântico Ef 1,3-10

O plano divino da salvação

–³ Bendito e louvado seja Deus, *
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
– que do alto céu nos abençoou em Jesus Cristo *
com bênção espiritual de toda sorte!
**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,
que nos abençoastes em Cristo!)**

–⁴ Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, *
já bem antes de o mundo ser criado,
– para que fôssemos, perante a sua face, *
sem mácula e santos pelo amor. **(R.)**

–⁵ Por livre decisão de sua vontade, †
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
a sermos nele os seus filhos adotivos,
–⁶ para o louvor e para a glória de sua graça, *
que em seu Filho bem-amado nos doou. **(R.)**

–⁷ É nele que nós temos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue.
= Sua graça transbordante e inesgotável †
⁸ Deus derrama sobre nós com abundância, *
de saber e inteligência nos dotando. (R.)

–⁹ E assim, ele nos deu a conhecer *
o mistério de seu plano e sua vontade,
– que propusera em seu querer benevolente, *
¹⁰ na plenitude dos tempos realizar:
– o desígnio de, em Cristo, reunir *
todas as coisas: as da terra e as do céu. (R.)

Ant. No seu Filho o Pai nos escolheu,
para sermos seus filhos adotivos.

Leitura breve (Cl 1,9b-11)

Que chegueis a conhecer plenamente a vontade de Deus, com toda a sabedoria e com o discernimento da luz do Espírito. Pois deveis levar uma vida digna do Senhor, para lhe serdes agradáveis em tudo. Deveis produzir frutos em toda a boa obra e crescer no conhecimento de Deus, animados de muita força, pelo poder de sua glória, de muita paciência e constância, com alegria.

Para meditar (Pe. Chevalier, no livro “Meditações para todos os dias do ano”)

Nosso amor pelo próximo deve ser terno e compassivo. O Bom Samaritano deveria ser nosso modelo. À beira do caminho encontrou o homem ferido, meio morto, despido e enfraquecido de fome. Ao vê-lo, sentiu-se profundamente comovido e tocado pela compaixão. Não fechemos nosso coração à piedade, quando, ao longo do caminho, encontrarmos com uma pessoa ferida pela dor, maltratada pela ingratidão, pela calúnia ou pelo pecado. De igual maneira, não fiquemos indiferentes quando encontrarmos uma pessoa muito pobre, ou uma família necessitada. Como o samaritano, nos aproximemos sem demora, e façamos o que for possível para melhorar a situação.

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. A minh'alma engrandece o Senhor,
porque olhou para a minha humildade.

Preces

Irmãos e irmãs, no final deste dia de trabalho e de luta, façamos de nossa vida uma oferenda de louvor, dizendo

R. Recebei, Senhor!

1. Recebei, ó Deus de misericórdia, o cansaço e a luta que hoje viveram operários e lavradores, e todas as trabalhadoras, operárias e donas de casa. **R.**
2. Recebei o sofrimento das pessoas que trabalham e não recebem o suficiente para comer e viver dignamente. **R.**
3. Recebei o nosso esforço por perdoar e amar a todos, mesmos os que se declaram nossos inimigos. **R.**
4. Recebei o que de vós mesmo recebemos: a capacidade de criar um mundo novo que o nosso trabalho de cada dia prepara e apressa. **R.**

(intenções livres)

5. Sede misericordioso para com os nossos irmãos e irmãs falecidos, e recebei-os no paraíso. **R.**
Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração

Oração

D. Este nosso serviço de louvor proclame, Senhor, vossa grandeza; e como, para nos salvar, olhastes com amor a humildade da Virgem Maria, assim elevai-nos à plenitude da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Nos pobres e nos pequenos, em todas as vítimas da injustiça e da violência, nós descobriremos a face de Cristo. Ele nos convida a levar seu amor para dentro de suas vidas. Em resposta a seu apelo, mostraremos nossa compaixão para com eles trabalhando corajosamente para garantir o respeito aos seus direitos humanos e para mudar o coração de seus opressores. (Const. MSC, 22)

TERÇA-FEIRA

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Já vem brilhante aurora
o sol anunciar.
De cor reveste as coisas,
faz tudo cintilar.

Ó Cristo, Sol eterno,
vivente para nós,
saltamos de alegria,
cantando para vós.

Do Pai Ciência e Verbo,
por quem se fez a luz,
as mentes, para vós,
levai, Senhor Jesus.

Que nós, da luz os filhos,
solícitos andemos.
Do Pai eterno a graça
nos atos expressemos.

Profira a nossa boca
palavras de verdade,
trazendo à alma o gozo
que vem da lealdade.

A vós, ó Cristo, a glória
e a vós, ó Pai, também,
com vosso Santo Espírito,
agora e sempre. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Quem tem mãos puras e inocente coração
subirá até o monte do Senhor.

Salmo 23(24)

Entrada do Senhor no templo

Na Ascensão, as portas do céu se abriram para o Cristo (Sto. Irineu).

–¹ Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
–² porque ele a tornou firme sobre os mares, *
e sobre as águas a mantém inabalável.

–³ “Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?”

–⁴ “Quem tem mãos puras e inocente coração, †
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

–⁵ Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador”.

–⁶ “É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face”.

–⁷ “Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

–⁸ Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

–⁹ “Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

–¹⁰ Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Ant. Quem tem mãos puras e inocente coração
subirá até o monte do Senhor.

Ant. 2 Vossas obras celebrem a Deus
e exaltem o Rei sempiterno.

Cântico Tb 13,2-8

Deus castiga e salva

*Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia nos fez
nascer de novo, para uma esperança viva (1Pd 1,3).*

–² Vós sois grande, Senhor, para sempre, *
e vosso reino se estende nos séculos!
– Porque vós castigais e salvais, *
fazeis descer aos abismos da terra,
– e de lá nos trazeis novamente: *
de vossa mão nada pode escapar.

–³ Vós que sois de Israel, dai-lhe graças *
e por entre as nações celebrai-o!

– O Senhor dispersou-vos na terra *
⁴ para narrardes sua glória entre os povos,
– e fazê-los saber, para sempre, *
que não há outro Deus além dele.

–⁵ Castigou-nos por nossos pecados, *
seu amor haverá de salvar-nos.

– Compreendei o que fez para nós, *
dai-lhe graças, com todo o respeito!

–⁶ Vossas obras celebrem a Deus *
e exaltem o Rei sempiterno!

– Nesta terra do meu cativeiro, *
haverei de honrá-lo e louvá-lo,

– pois mostrou o seu grande poder, *
sua glória à nação pecadora!

– Convertedei-vos, enfim, pecadores, *
diante dele vivei na justiça;

– e sabeis que, se ele vos ama, *
também vos dará seu perdão!

–⁷ Eu desejo, de toda a minh'alma *
alegrar-me em Deus, Rei dos céus.

–⁸ Bendizei o Senhor, seus eleitos, *
fazei festa e alegres louvai-o!

Ant. Vossas obras celebrem a Deus
e exaltem o Rei sempiterno.

Ant. 3 Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
Aos retos fica bem glorificá-lo. †

Salmo 32(33)

Hino à providência de Deus

Por ele foram feitas todas as coisas (Jo 1,3)

–¹ Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo.

–² † Dai graças ao Senhor ao som da harpa, *
na lira de dez cordas celebrai-o!

–³ Cantai para o Senhor um canto novo, *
com arte sustentai a louvação!

–⁴ Pois reta é a palavra do Senhor, *
e tudo o que ele faz merece fé.

–⁵ Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça.

–⁶ A palavra do Senhor criou os céus, *
e o sopro de seus lábios, as estrelas.

–⁷ Como num odre junta as águas do oceano, *
e mantém no seu limite as grandes águas.

–⁸ Adore ao Senhor a terra inteira, *
e o respeitem os que habitam o universo!

–⁹ Ele falou e toda a terra foi criada, *
ele ordenou e as coisas todas existiram.

–¹⁰ O Senhor desfaz os planos das nações *
e os projetos que os povos se propõem.

=¹¹ Mas os desígnios do Senhor são para sempre, †
e os pensamentos que ele traz no coração, *
de geração em geração, vão perdurar.

–¹² Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, *
e a nação que escolheu por sua herança!

–¹³ Dos altos céus o Senhor olha e observa; *
ele se inclina para olhar todos os homens.

–¹⁴ Ele contempla do lugar onde reside *
e vê a todos os que habitam sobre a terra.

–¹⁵ Ele formou o coração de cada um *
e por todos os seus atos se interessa.

–¹⁶ Um rei não vence pela força do exército, *
nem o guerreiro escapará por seu vigor.

–¹⁷ Não são cavalos que garantem a vitória; *
ninguém se salvará por sua força.

–¹⁸ Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam esperando em seu amor,

–¹⁹ para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria.

–²⁰ No Senhor nós esperamos confiantes, *
porque ele é nosso auxílio e proteção!

–²¹ Por isso o nosso coração se alegra nele, *
seu santo nome é nossa única esperança.

–²² Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *
da mesma forma que em vós nós esperamos!

Ant. Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
Aos retos fica bem glorificá-lo.

Leitura breve (Rm 13,11b.12-13a)

Já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. Procedamos honestamente, como em pleno dia.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “O Sagrado Coração de Jesus”)

No seu testamento de amor, Jesus diz: “Que todos sejam um” (Jo 17, 20). De onde brotou esse desejo? Do Coração de Jesus. Isso é todo um programa de amor! É uma convocatória à unidade! Porém, esta unidade só pode existir na veracidade. A unidade fica impossível se se baseia em concessões ao erro. O Mestre nunca cedeu diante disso. Se por um lado Jesus estava sempre cheio de tato ao atender os pecadores, que se haviam desencaminhado por causa de suas fraquezas, por outro, enfrentou com severidade os orgulhosos fariseus, que resistiam à verdade e escondiam suas vidas desordenadas atrás de uma piedade fingida.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. O Senhor fez surgir um poderoso Salvador,
como falara pela boca de seus santos e profetas.

Preces

Irmãos e irmãs, chamados a participar de uma vocação celeste, bendigamos a Jesus Cristo, pontífice da nossa fé; e aclamemos:

R. Senhor, nosso Deus e Salvador!

1. Senhor, dai saúde aos enfermos e concedei vossa graça a todos os profissionais que trabalham nessa área, especialmente aos que exercem sua função sem condições apropriadas. **R.**
2. Sustentai, Senhor nosso, os sofredores da rua que, assim como vós, não têm onde descansar e reclinar a cabeça e dai força e sabedoria a todos os que trabalham para lhes dar dignidade. **R.**
3. Dai a vossa sabedoria aos educadores, para que ela sempre os acompanhe e dirija os seus trabalhos. **R.**
4. Não permitais que neste dia sejamos motivo de tristeza para ninguém, mas causa de alegria para todos os que convivem conosco. **R.**
5. Concedei a todos os Missionários do Sagrado Coração a graça de contemplar cada dia o vosso Coração nos Evangelhos e procurar imitar o vosso modo de ser, sempre e por toda parte. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Acolhei, Senhor, as preces desta manhã, e por vossa bondade iluminai as profundezas de nosso coração, para que não se prendam por desejos tenebrosos os que foram renovados pela luz de vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

A exemplo de Jesus, nós nos esforçaremos por levar os outros a Deus pela bondade e mansidão, a fim de uni-los a ele pelos laços do amor e libertá-los do medo. Confiantes na graça de Deus, estaremos prontos, se necessário, a dar a vida por eles. (Const. MSC, 6)

TERÇA-FEIRA

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Ó grande Autor da terra,
que, as águas repelindo,
do mundo o solo erguestes,
a terra produzindo,

de plantas revestida,
ornada pelas flores,
e dando muitos frutos,
diversos em sabores.

Lavai as manchas da alma
na fonte, pela graça.
O pranto em nossos olhos
as más ações desfaça.

Seguindo as vossas leis,
lutemos contra o mal,

felizes pelo dom
da vida perenal.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
e vós, dileto Filho,
unidos pelo Espírito
na luz de eterno brilho.

Salmodia

Ant. 1 Ó Senhor, exaltai o vosso Ungido!

Salmo 19(20)

Oração pela vitória do rei

Quem invocar o nome do Senhor, será salvo (At 2,21).

—² Que o Senhor te escute no dia da aflição, *
e o Deus de Jacó te proteja por seu nome!
—³ Que do seu santuário te envie seu auxílio *
e te ajude do alto, do Monte de Sião!

—⁴ Que de todos os teus sacrifícios se recorde, *
e os teus holocaustos aceite com agrado!
—⁵ Atenda os desejos que tens no coração; *
plenamente ele cumpra as tuas esperanças!

—⁶ Com a vossa vitória então exultaremos, †
levantando as bandeiras em nome do Senhor. *
Que o Senhor te escute e atenda os teus pedidos!

—⁷ E agora estou certo de que Deus dará a vitória, *
que o Senhor há de dar a vitória a seu Ungido;
— que haverá de atendê-lo do excelso santuário, *
pela força e poder de sua mão vitoriosa.

—⁸ Uns confiam nos carros e outros nos cavalos; *
nós, porém, somos fortes no nome do Senhor.
—⁹ Todos eles, tombando, caíram pelo chão; *
nós ficamos de pé e assim resistiremos.

—¹⁰ Ó Senhor, dai vitória e salvai o nosso rei, *
e escutai-nos no dia em que nós vos invocarmos.
Ant. Ó Senhor, exaltai o vosso Ungido!

Ant. 2 Cantaremos celebrando a vossa força.

Salmo 20(21),2-8.14

Ação de graças pela vitória do Rei

O Cristo ressuscitado recebeu a vida para sempre (Sto. Irineu).

—² Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra; *
quanto exulta de alegria em vosso auxílio!
—³ O que sonhou seu coração, lhe concedestes; *
não recusastes os pedidos de seus lábios.

—⁴ Com bênção generosa o preparastes; *
de ouro puro coroastes sua frente.
—⁵ A vida ele pediu e vós lhe destes *
longos dias, vida longa pelos séculos.

–⁶ É grande a sua glória em vosso auxílio; *
de esplendor e majestade o revestistes.
–⁷ Transformastes o seu nome numa bênção, *
e o cobristes de alegria em vossa face.

–⁸ Por isso o rei confia no Senhor, *
e por seu amor fiel não cairá.
–¹⁴ Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus, *
e cantaremos celebrando a vossa força!
Ant. Cantaremos celebrando a vossa força.

Ant. 3 Fizestes de nós para Deus sacerdotes e povo de reis.

Cântico Ap 4,11; 5,9.10.12

Hino dos remidos

–^{4,11} Vós sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber honra, glória e poder!
(R. Poder, honra e glória ao Cordeiro de Deus!)

=^{5,9} Porque todas as coisas criastes, †
é por vossa vontade que existem *
e subsistem porque vós mandais. **(R.)**

= Vós sois digno, Senhor nosso Deus, †
de o livro nas mãos receber *
e de abrir suas folhas lacradas! **(R.)**

– Porque fostes por nós imolado; *
para Deus nos remiu vosso sangue
– dentre todas as tribos e línguas, *
dentre os povos da terra e nações. **(R.)**

=¹⁰ Pois fizestes de nós, para Deus, †
sacerdotes e povo de reis, *
e iremos reinar sobre a terra. **(R.)**

=¹² O Cordeiro imolado é digno †
de receber honra, glória e poder, *
sabedoria, louvor, divindade! **(R.)**

Ant. Fizestes de nós para Deus sacerdotes e povo de reis.

Leitura breve (1Jo 3,1a.2)

Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “O Sagrado Coração de Jesus”.)

O Coração de Jesus é o Coração de Deus, o centro do amor divino. O Coração representa Jesus inteiramente, é a síntese de sua adorável pessoa. Nele se encontram todos os tesouros da divindade. Seu Coração é o laço sagrado que une o céu e a terra e reúne todas as coisas Àquele de quem tudo emana. Nesse Coração Deus se entrega por completo. Sim! Assim Deus se dá. Deus é todo amor! Ele experimenta uma necessidade suprema, fome e sede infinitas de entregar-se. Esta plenitude infinita, oceano insondável e sem limites, quer, ao transbordar, estender-se por toda parte, como uma inundação de amor que recobre o mundo.

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. Exulte meu espírito em Deus meu Salvador!

Preces

Louvemos o Senhor Jesus Cristo que vive no meio de nós, povo que ele conquistou; e supliquemos:

R. Ouvi, Senhor, a nossa oração!

1. Senhor, rei e dominador de todos os povos, vinde em ajuda de todas as nações e de seus governantes para que busquem, na concórdia, o bem comum, de acordo com a vossa vontade. **R.**
2. Vós, que, subindo aos céus, levastes convosco os cativos, restituí a liberdade de filhos de Deus aos nossos irmãos e irmãs prisioneiros no corpo ou no espírito. **R.**
3. Concedei aos nossos jovens a realização de suas esperanças, para que saibam responder ao vosso chamado com grandeza de alma. **R.**
4. Fazei que as crianças imitem vosso exemplo, e cresçam sempre em sabedoria e em graça. **R.**
(intenções livres)
5. Acolhei os que morreram na glória do vosso Reino, onde também nós esperamos reinar convosco para sempre. **R.**

Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração

Oração

D. Nós vos damos graças, Senhor Deus todo-poderoso, que nos fizestes chegar a esta hora; aceitai bondoso, qual sacrifício vespertino, nossas mãos erguidas em oração, que confiantes vos apresentamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Como Jesus foi enviado pelo Pai no poder do Espírito para proclamar a Boa Nova assim a Igreja nos envia a fazer conhecer o amor forte e misericordioso de Deus revelado em seu Coração. A exemplo do Padre Chevalier, trazemos em nossos corações e em nossa oração as esperanças e inquietações das pessoas de nosso tempo. Nós os assistimos com todos os recursos que nos estão disponíveis. (Const. FDNESC, 58)

QUARTA-FEIRA – Dia votivo de São José

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Anuncia a aurora o dia,
chama todos ao trabalho;
como outrora em Nazaré,
já se escutam serra e malho.

Salve, ó chefe de família!
Que mistério tão profundo
ver que ensinas teu ofício
a quem fez e salva o mundo!

Habitando agora o alto

com a Esposa e o Salvador,
vem e assiste aqui na terra
todo pobre e sofredor!

Ganhe o pobre um bom salário,
e feliz seja em seu lar;
gozem todos de saúde
com modéstia e bem-estar.

São José, roga por nós
à Trindade que é um só Deus;
encaminha os nossos passos,
guia a todos para os céus.

Salmodia

Ant. 1 Os pastores vieram depressa
e encontraram Maria e José
e, no presépio, o Menino deitado.

Salmo 35(36)

A malícia do pecador e a bondade de Deus

Quem me segue, não andaré nas trevas, mas terá a luz da vida (Jo 8,12).

—² O pecado sussurra ao ímpio *
lá no fundo do seu coração;
— o temor do Senhor, nosso Deus, *
não existe perante seus olhos.
—³ Lisonjeia a si mesmo pensando: *
“Ninguém vê nem condena o meu crime!”

—⁴ Traz na boca maldade e engano; *
já não quer refletir e agir bem.
—⁵ Arquiteta a maldade em seu leito, †
nos caminhos errados insiste *
e não quer afastar-se do mal.

—⁶ Vosso amor chega aos céus, ó Senhor, *
chega às nuvens a vossa verdade.
—⁷ Como as altas montanhas eternas *
é a vossa justiça, Senhor;
— e os vossos juízos superam *
os abismos profundos dos mares.

— Os animais e os homens salvais: *
⁸ quão preciosa é, Senhor, vossa graça!
— Eis que os filhos dos homens se abrigam *
sob a sombra das asas de Deus.
—⁹ Na abundância de vossa morada, *
eles vêm saciar-se de bens.

— Vós lhes dais de beber água viva, *
na torrente das vossas delícias.
—¹⁰ Pois em vós está a fonte da vida, *
e em vossa luz contemplamos a luz.
—¹¹ Conservai aos fiéis vossa graça, *
e aos retos, a vossa justiça!

–¹² Não me pisem os pés dos soberbos, *
nem me expulsem as mãos dos malvados!
–¹³ Os perversos, tremendo, caíram *
e não podem erguer-se do chão.

Ant. Os pastores vieram depressa
e encontraram Maria e José
e, no presépio, o Menino deitado.

Ant. 2 José e Maria, a Mãe de Jesus,
se admiravam das coisas que dele eram ditas.

Cântico Jt 16,1-2.13-15

Deus, Criador do mundo e protetor do seu povo

Entoaram um cântico novo (Ap 5,9).

–¹ Cantai ao Senhor com pandeiros, *
entoai seu louvor com tambores!
– Elevai-lhe um salmo festivo, *
invocai o seu nome e exaltai-o!

–² É o Senhor que põe fim às batalhas, *
o seu nome glorioso é “Senhor”!
–¹³ Cantemos louvores a Deus, *
novo hino ao Senhor entoemos!

– Vós sois grande, Senhor-Adonai, *
admirável, de força invencível!
–¹⁴ Toda a vossa criatura vos sirva, *
pois mandastes e tudo foi feito!

– Vosso sopro de vida enviastes, *
e eis que tudo passou a existir;
– não existe uma coisa ou pessoa, *
que resista à vossa palavra!

–¹⁵ Desde as bases, os montes se abalam, *
e as águas também estremecem;
– como cera, derretem-se as pedras *
diante da vossa presença.

– Mas aqueles que a vós obedecem *
junto a vós serão grandes em tudo.

Ant. José e Maria, a Mãe de Jesus,
se admiravam das coisas que dele eram ditas.

Ant. 3 José levantou-se de noite,
tomou o Menino e sua Mãe,
e fugiu para a terra do Egito;
ficou lá até a morte de Herodes.

Salmo 46(47)

O Senhor, Rei do universo

Está sentado à direita de Deus Pai, e o seu Reino não terá fim.

–² Povos todos do universo, batei palmas, *
gritai a Deus aclamações de alegria!
–³ Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, *
o soberano que domina toda a terra.

—⁴ Os povos sujeitou ao nosso jugo *
e colocou muitas nações aos nossos pés.
—⁵ Foi ele que escolheu a nossa herança, *
a glória de Jacó, seu bem-amado.

—⁶ Por entre aclamações Deus se elevou, *
o Senhor subiu ao toque da trombeta.
—⁷ Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, *
Salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

—⁸ Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, *
ao som da harpa acompanhai os seus louvores!
—⁹ Deus reina sobre todas as nações, *
está sentado no seu trono glorioso.

—¹⁰ Os chefes das nações se reuniram *
com o povo do Deus santo de Abraão,
— pois só Deus é realmente o Altíssimo, *
e os poderosos desta terra lhe pertencem!

Ant. José levantou-se de noite,
tomou o Menino e sua Mãe,
e fugiu para a terra do Egito;
ficou lá até a morte de Herodes.

Leitura breve (Tb 4,14b-15a.16ab.19a)

Meu filho, sê vigilante em todas as tuas obras e mostra-te prudente em tua conversação. Não faças a ninguém o que para ti não desejas. Dá de teu pão a quem tem fome, e de tuas vestes aos que estão despidos. Dá de esmola todo o teu supérfluo. Bendize o Senhor em todo o tempo, e pede-lhe para que sejam retos os teus caminhos e tenham êxito todos os teus passos e todos os teus projetos.

Para meditar (Padre Chevalier, nas Constituições MSC de 1877)

Que todos recordem sempre que no Coração de Jesus todos são membros da mesma família e do mesmo corpo, de sorte que os bens e males de cada um são comuns a todos, formando um só coração e uma só alma (At 4, 32). Evitem cuidadosamente todo tipo de discussão ou discórdia, de difamação, ódio ou inveja. Imitadores do Coração de Jesus, que todos os seus atos respirem afeição e caridade genuína para com os demais, antecipando-se sempre com bondade, sem deixar-se levar pelas diferenças de personalidade, de linguagem ou de região. Será uma alegria para todos se ajudarem uns aos outros, dando sempre bom exemplo em tudo, com a oração, com bons conselhos e por todos os meios possíveis.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. José foi habitar em Nazaré da Galileia,
para cumprir-se a profecia: Nazareu será chamado.

Preces

Demos graças e louvores a Cristo pela sua admirável condescendência em chamar de irmãos àqueles que santificou. Por isso, supliquemos:

R. Santificai, Senhor, os vossos irmãos e irmãs!

1. Fazei que vos consagremos de coração puro o princípio deste dia, e que o santifiquemos através da prática do Evangelho, buscando em tudo ter um coração semelhante ao vosso. **R.**

2. Vós, que nos dais este novo dia, como sinal do vosso amor, dai esperança aos que estão tristes e desmotivados, para sua alegria e salvação. **R.**
3. Ajudai-nos a ter ânimo e sabedoria para que, ao longo deste dia, possamos colocar nossos dons à disposição de todos e assim possamos, em tudo, amar e servir. **R.**
4. Dai doçura e leveza ao nosso coração, e que a ninguém paguemos o mal com o mal, mas, antes, sejamos instrumentos de vosso amor e de vossa alegria. **R.**
5. Concedei a todas as religiosas da Família Chevalier, a graça de, como Maria, levar o mundo ao vosso Coração, sendo cada vez mais irmãs do povo. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Deus todo-poderoso, pelas preces de São José, a quem confiastes as primícias da Igreja, concedei que ela possa levar à plenitude os mistérios da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Estamos atentos e atentas às necessidades emergentes, particularmente aquelas que são resultado da pobreza, violência, opressão, degradação do meio ambiente e deslocamento de pessoas. Damos especial atenção ao tratamento injusto contra as mulheres e as crianças. Engajamo-nos no diálogo inter-religioso e ecumênico respeitando a crença dos outros e estamos abertas a aprender deles. Conscientes do potencial da tecnologia e dos meios de comunicação, procuramos oportunidade de empregá-los para o crescimento do Reino de Deus. (Const. FDNSC, 59).

QUARTA-FEIRA – Dia votivo de S. José

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Celebre a José a corte celeste,
prossiga o louvor o povo cristão:
Só ele merece à Virgem se unir
em casta união.

Ao ver sua Esposa em Mãe transformar-se,
José quer deixar Maria em segredo.
Um anjo aparece: “É obra de Deus!”
Afasta-lhe o medo.

Nascido o Senhor, nos braços o estreitas.
A ti tem por guia, a Herodes fugindo.
Perdido no templo, és tu que o encontras,
chorando e sorrindo.

Convívio divino a outros, somente
após dura morte é dado gozar.
Mas tu, já em vida, abraças a Deus,
e o tens no teu lar!

Ó dai-nos, Trindade, o que hoje pedimos:
Um dia no céu, cantaremos também
o canto que canta o esposo da Virgem
sem mácula. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Após três dias encontraram, no templo, o Menino
sentado entre os doutores, ouvindo e interrogando-os.

Salmo 26(27)

Confiança em Deus no perigo

I

Esta é a morada de Deus entre os homens (Ap 21,3).

–¹ O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?

– O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?

–² Quando avançam os malvados contra mim, *
querendo devorar-me,
– são eles, inimigos e opressores, *
que tropeçam e sucumbem.

–³ Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração;
– se contra mim uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei.

–⁴ Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida;
– saborear a suavidade do Senhor *
e contemplá-lo no seu templo.

–⁵ Pois um abrigo me dará sob o seu teto *
nos dias da desgraça;
– no interior de sua tenda há de esconder-me *
e proteger-me sobre a rocha.

–⁶ E agora minha fronte se levanta *
em meio aos inimigos.
– Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor.
– Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa *
e hinos de louvor

Ant. Após três dias encontraram, no templo, o Menino
sentado entre os doutores, ouvindo e interrogando-os.

Ant. 2 Maria, sua Mãe, disse a Jesus:
Meu filho, por que agiste assim conosco?
Eu e teu pai te procurávamos aflitos.

II

Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Jesus (Mc 14,57).

–⁷ Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!

–⁸ Meu coração fala convosco confiante, *
e os meus olhos vos procuram.
– Senhor, é vossa face que eu procuro; *
não me escondais a vossa face!

–⁹ Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!
– Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, *
meu Deus e Salvador!
–¹⁰ Se meu pai e minha mãe me abandonarem, *
o Senhor me acolherá!

–¹¹ Ensinaí-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e mostrai-me a estrada certa!
– Por causa do inimigo, protegeí-me, *
¹² não me entregueis a seus desejos!
– Porque falsas testemunhas se ergueram *
e vomitam violência.

–¹³ Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.

–¹⁴ Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor!

Ant. Maria, sua Mãe, disse a Jesus:
Meu filho, por que agiste assim conosco?
Eu e teu pai te procurávamos aflitos.

Ant. 3 Jesus voltou a Nazaré com os seus pais
e era-lhes submisso.

Cântico Cf. Cl 1,12-20

**Cristo, o Primogênito de toda a criatura
e o Primogênito dentre os mortos**

–¹² Demos graças a Deus Pai onipotente, †
que nos chama a partilhar, na sua luz, *
da herança a seus santos reservada!

(R. Glória a vós, primogênito dentre os mortos!)

–¹³ Do império das trevas arrancou-nos †
e transportou-nos para o reino de seu Filho, *
para o reino de seu Filho bem-amado,
–¹⁴ no qual nós encontramos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue. **(R.)**

–¹⁵ Do Deus, o Invisível, é a imagem, *
o Primogênito de toda criatura;
–¹⁶ porque nele é que tudo foi criado, †
o que há nos céus e o que existe sobre a terra, *
o visível e também o invisível. **(R.)**

= Sejam Tronos e Poderes que há nos céus, †
sejam eles Principados, Potestades: *
por ele e para ele foram feitos.

–¹⁷ Antes de toda criatura ele existe, *
e é por ele que subsiste o universo. (R.)

–¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é seu Corpo, †
é o princípio, o Primogênito entre os mortos, *
a fim de ter em tudo a primazia.

–¹⁹ Pois foi do agrado de Deus Pai que a plenitude *
habitasse no seu Cristo inteiramente. (R.)

–²⁰ Aprove-lhe também, por meio dele, *
reconciliar consigo mesmo as criaturas,
= pacificando pelo sangue de sua cruz †
tudo aquilo que por ele foi criado, *
o que há nos céus e o que existe sobre a terra. (R.)

Ant. Jesus voltou a Nazaré com os seus pais
e era-lhes submisso.

Leitura breve (Tg 1,22.25)

Sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Aquele, porém, que se debruça sobre a Lei da liberdade, agora levada à perfeição, e nela persevera, não como um ouvinte distraído, mas praticando o que ela ordena, esse será feliz naquilo que faz.

Para meditar (Padre Chevalier, nas Constituições MSC de 1877)

Se alguém ofender a um irmão, peça desculpas o quanto antes, e faça as pazes com ele. Se a ofensa foi em público, que se retrate em público. Para manter e aumentar esta união e mútua edificação tão desejáveis, que todos tenham diante dos olhos as palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo, meditando-as com frequência: “Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29), De igual forma, estejam atentos àquelas outras palavras, escritas pelo Discípulo Amado: “Queridos, se Deus nos amou tanto, amemo-nos uns aos outros da mesma maneira” (1Jo 4,11). Cada um de nós, a respeito da nossa convivência, deveria ser capaz de dizer: “Como é bom, como é suave os irmãos viverem juntos”. (Sl 132, 1)

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. Ao começar seu ministério, tinha Jesus uns trinta anos,
e era tido pelo povo como filho de José.

Preces

Em tudo seja glorificado o nome do Senhor, que ama com infinito amor o povo que escolheu.
Suba até ele a nossa oração:

R. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!

1. Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja; guardai-a de todo o mal e tornai-a perfeita em vosso amor. **R.**
2. Fazei que os povos vos reconheçam como único Deus verdadeiro, e em vosso Filho Jesus Cristo, o Salvador que enviastes. **R.**
3. Concedei todo o bem aos nossos amigos, mas também aos nossos inimigos. Dai-lhes vossa bênção e a recompensa eterna. **R.**
4. Confortai os que vivem sobrecarregados no trabalho, e ajudai-nos a defender a dignidade dos marginalizados. **R.**

(intenções livres)

5. Abri as portas da vossa misericórdia para aqueles que hoje partiram desta vida, e acolhei-os com bondade no vosso reino. **R.**

Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração
Oração

D. Deus todo-poderoso, pelas preces de São José, a quem confiastes as primícias da Igreja, concedei que ela possa levar à plenitude os mistérios da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Como nosso Fundador, estaremos atentos aos que sofrem e aos que passam necessidade. Procuraremos identificar as causas de seus sofrimentos, e discernir que respostas lhes podemos dar à luz do Evangelho, e escutando o mundo e a Igreja. (Const. MSC, 21).

QUINTA-FEIRA

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Já surge a luz dourada,
a treva dissipando,
que as almas do abismo
aos poucos vai levando.

Dissipa-se a cegueira
que a todos envolvia;
alegres caminhemos
na luz de um novo dia.

Que a luz nos traga paz,
pureza ao coração:
longe a palavra falsa,
o pensamento vão.

Decorra calmo o dia:
a mão, a língua, o olhar.
Não deixe nosso corpo
na culpa se manchar.

Do alto, nossos atos
Deus vê, constantemente;
solícito nos segue
da aurora ao sol poente.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também;
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Despertem a harpa e a lira,
eu irei acordar a aurora.

Salmo 56(57)

Oração da manhã numa aflição

Este salmo canta a Paixão do Senhor (Sto. Agostinho).

–² Piedade, Senhor, piedade, *
pois em vós se abriga a minh'alma!
– De vossas asas, à sombra, me achego, *
até que passe a tormenta, Senhor!

–³ Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo, *
a este Deus que me dá todo o bem.
=⁴ Que me envie do céu sua ajuda †
e confunda os meus opressores! *
Deus me envie sua graça e verdade!

–⁵ Eu me encontro em meio a leões, *
que, famintos, devoram os homens;
– os seus dentes são lanças e flechas, *
suas línguas, espadas cortantes.

–⁶ Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, *
vossa glória refulja na terra!

–⁷ Prepararam um laço a meus pés, *
e assim oprimiram minh'alma;
– uma cova me abriram à frente, *
mas na mesma acabaram caindo.

–⁸ Meu coração está pronto, meu Deus, *
está pronto o meu coração!
–⁹ Vou cantar e tocar para vós: *
desperta, minh'alma, desperta!
– Despertem a harpa e a lira, *
eu irei acordar a aurora!

–¹⁰ Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, *
dar-vos graças, por entre as nações!
–¹¹ Vosso amor é mais alto que os céus, *
mais que as nuvens a vossa verdade!

–¹² Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, *
vossa glória refulja na terra!
Ant. Despertem a harpa e a lira,
eu irei acordar a aurora.

Ant. 2 O meu povo há de faltar-se de meus bens.

Cântico Jr 31,10-14

A felicidade do povo libertado

Jesus iria morrer... para reunir os filhos de Deus dispersos (Jo 11,51.52).

–¹⁰ Ouvi, nações, a palavra do Senhor *
e anunciai-a nas ilhas mais distantes:
– “Quem dispersou Israel, vai congregá-lo, *
e o guardará qual pastor a seu rebanho!”

–¹¹ Pois, na verdade, o Senhor remiu Jacó *
e o libertou do poder do prepotente.
=¹² Voltarão para o monte de Sião, †

entre brados e cantos de alegria *
afluirão para as bênçãos do Senhor:

– para o trigo, o vinho novo e o azeite; *
para o gado, os cordeirinhos e as ovelhas.
– Terão a alma qual jardim bem irrigado, *
e sede e fome nunca mais hão de sofrer.

–¹³ Então a virgem dançará alegremente, *
também o jovem e o velho exultarão;
– mudarei em alegria o seu luto, *
serei consolo e conforto após a pena.

–¹⁴ Saciarei os sacerdotes de delícias, *
e meu povo há de fartar-se de meus bens!

Ant. O meu povo há de fartar-se de meus bens.

Ant. 3 Grande é o Senhor e muito digno de louvores
na cidade onde ele mora. †

Salmo 47(48)

Ação de graças pela salvação do povo

*Ele me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém
(Ap 21,10).*

–² Grande é o Senhor e muito digno de louvores *
na cidade onde ele mora;

–³ † seu monte santo, esta colina encantadora *
é a alegria do universo.

– Monte Sião, no extremo norte situado, *
és a mansão do grande Rei!

–⁴ Deus revelou-se em suas fortes cidadelas *
um refúgio poderoso.

–⁵ Pois eis que os reis da terra se aliaram, *
e todos juntos avançaram;

–⁶ mal a viram, de pavor estremeceram, *
debandaram perturbados.

–⁷ Como as dores da mulher sofrendo parto, *
uma angústia os invadiu;

–⁸ semelhante ao vento leste impetuoso, *
que despedaça as naus de Társis.

–⁹ Como ouvimos dos antigos, contemplamos: *
Deus habita esta cidade,

– a cidade do Senhor onipotente, *
que ele a guarde eternamente!

–¹⁰ Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade *
em meio ao vosso templo;

–¹¹ com vosso nome vai também vosso louvor *
aos confins de toda a terra.

– Vossa direita está repleta de justiça, *
¹² exulte o monte de Sião!

– Alegrem-se as cidades de Judá *
com os vossos julgamentos!

–¹³ Vinde a Sião, fazei a volta ao seu redor *
e contai as suas torres;

–¹⁴ observai com atenção suas muralhas, *
visitai os seus palácios,

– para contar às gerações que hão de vir, *
¹⁵ como é grande o nosso Deus!

– O nosso Deus é desde sempre e para sempre: *
Será ele o nosso guia!

Ant. Grande é o Senhor e muito digno de louvores
na cidade onde ele mora.

Leitura breve (Is 66,1-2)

Isto diz o Senhor: O céu é o meu trono e a terra é o apoio de meus pés. Que casa é esta que edificareis para mim, e que lugar é este para meu descanso? Tudo isso foi minha mão que fez, tudo isso é meu, diz o Senhor. Mas eu olho para este, para o pobrezinho de alma abatida, que treme ao ouvir a minha palavra.

Para meditar (Padre Chevalier, do livro “O Sagrado Coração de Jesus”)

Se observarmos a vida pública de Jesus nos Evangelhos, veremos seu Coração sempre atento a todo tipo de infortúnios, sobre toda classe de misérias, tanto morais como físicas. De onde procede esse perdão que acolhe tão generosamente a mulher samaritana, ou a mulher surpreendida em adultério ou a Maria Madalena? Do seu Coração. De onde vem essa infinita misericórdia que demonstra para com os pecadores, e essa tão terna compaixão frente aos que sofrem? De seu Coração. Quem o inspirou a curar tantos enfermos que recorriam com fé ao seu poder, e ressuscitar os mortos, atendendo às súplicas de seus pais desconsolados? De seu Coração, sempre do seu Coração. Todos os benefícios que Jesus foi distribuindo em seu caminho, todos os milagres que realizou são outros tantos derramamentos da maravilhosa bondade de seu Coração. O Evangelho, que relata tudo isso, poderia até ser chamado de *Evangelho do Sagrado Coração*.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. Sirvamos ao Senhor em justiça e santidade,
e de nossos inimigos haverá de nos salvar.

Preces

Demos graças a Cristo que nos concede a luz deste novo dia; e lhe peçamos:

R. Senhor, abençoai-nos e santificai-nos!

1. Senhor, que vos entregastes como vítima pelos nossos pecados, aceitai os trabalhos que já começamos e os nossos planos de ação para hoje. **R.**
2. Senhor, ajudai-nos a ter um coração que sabe se colocar no lugar das vítimas de injustiça, racismo e de toda forma de exclusão e preconceito. **R.**
3. Tornai-nos generosos para com todos, para sermos imagens fiéis da bondade do vosso Coração. Que saibamos acolher os que são excluídos simplesmente por serem diferentes. **R.**
4. Fazei-nos, desde a manhã sentir o vosso amor, para que a vossa alegria seja hoje a nossa força. **R.**
5. Dai a todos os membros da Família Chevalier, a graça de se aprofundar cada vez mais na compreensão e na vivência do seu carisma, vivendo uma autêntica espiritualidade do Coração. **R.**
(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as súplicas que vos dirigimos de manhã, ao meio-dia e à tarde; expulsai de nossos corações as trevas do pecado e fazei-nos alcançar a verdadeira luz, Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na Unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Nosso espírito é um espírito de família e de fraternidade, feito de misericórdia e de perdão mútuo, de mansidão, de humildade e de simplicidade, de hospitalidade e de senso de humor. Ele é, acima de tudo, um espírito de amor pela justiça e de solicitude para com todos, especialmente para com os mais pobres. (Cf. Const. MSC, 13 e 32)

QUINTA-FEIRA

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Deus de supremo poder,
da água os seres gerastes.
Com uns encheistes os mares,
de outros o ar povoastes.

Uns mergulhastes nas águas,
outros soltastes no ar,
com o impulso que os leva
a toda a terra ocupar.

Dai graça a todos os servos,
no vosso sangue lavados,
para vencermos o tédio,
a morte e todo pecado.

Não nos deprimam as culpas,
nem nos inflame a vaidade;
não caia a mente abatida,
nem caia a mente elevada.

Ouvi-nos, Pai piedoso,
e vós, Imagem do Pai,
que com o Espírito Santo
eternamente reinais.

Salmodia

Ant. 1 Senhor meu Deus, clamei por vós e me curastes!

A vós louvor eternamente!

Salmo 29(30)

Ação de graças pela libertação

Cristo, após sua gloriosa ressurreição, dá graças ao Pai (Cassiodoro).

⁻² Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, *
e não deixastes rir de mim meus inimigos!

—³ Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda, *
e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde!
—⁴ Vós tirastes minha alma dos abismos *
e me salvastes, quando estava já morrendo!

—⁵ Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, *
dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
—⁶ Pois sua ira dura apenas um momento, *
mas sua bondade permanece a vida inteira;
— se à tarde vem o pranto visitar-nos, *
de manhã nos vem saudar a alegria.

—⁷ Nos momentos mais felizes eu dizia: *
“Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!”
—⁸ Honra e poder me concedia a vossa graça, *
mas escondestes vossa face e perturbei-me.

—⁹ Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, *
e imploro a piedade do meu Deus:
—¹⁰ Que vantagem haverá com minha morte, *
e que lucro, se eu descer à sepultura?

— Por acaso, pode o pó agradecer-vos *
e anunciar vossa leal fidelidade?
—¹¹ Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! *
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!

—¹² Transformastes o meu pranto em uma festa, *
meus farrapos, em adornos de alegria,
—¹³ para minh'alma vos louvar ao som da harpa †
e ao invés de se calar, agradecer-vos: *
Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!
Ant. Senhor meu Deus, clamei por vós e me curastes!
A vós louvor eternamente!

Ant. 2 Feliz o homem a quem o Senhor
não olha mais como sendo culpado!

Salmo 31(32)

Feliz o homem que foi perdoado!

Davi declara feliz o homem a quem Deus credits a justiça independentemente das obras (Rm 4,6).

—¹ Feliz o homem que foi perdoado *
e cuja falta já foi encoberta!
—² Feliz o homem a quem o Senhor †
não olha mais como sendo culpado, *
e em cuja alma não há falsidade!

—³ Enquanto eu silencieei meu pecado, †
dentro de mim definhavam meus ossos *
e eu gemia por dias inteiros,

—⁴ porque sentia pesar sobre mim *
a vossa mão, ó Senhor, noite e dia;
— e minhas forças estavam fugindo, *
tal como a seiva da planta no estio.

–⁵ Eu confessei, afinal, meu pecado, *
e minha falta vos fiz conhecer.
– Disse: “Eu irei confessar meu pecado!” *
E perdoastes, Senhor, minha falta.

–⁶ Todo fiel pode, assim, invocar-vos, *
durante o tempo da angústia e aflição,
– porque, ainda que irrompam as águas, *
não poderão atingi-lo jamais.

–⁷ Sois para mim proteção e refúgio; *
na minha angústia me haveis de salvar,
– e envolvereis a minha alma no gozo *
da salvação que me vem só de vós.

–⁸ “Vou instruir-te e te dar um conselho; †
vou te dar um conselho a seguir, *
e sobre ti pousarei os meus olhos:

–⁹ Não queiras ser semelhante ao cavalo, †
ou ao jumento, animais sem razão; *
eles precisam de freio e cabresto
– para domar e amansar seus impulsos, *
pois de outro modo não chegam a ti”.

–¹⁰ Muito sofrer é a parte dos ímpios; †
mas quem confia em Deus, o Senhor, *
é envolvido por graça e perdão.

–¹¹ Regozijai-vos, ó justos, em Deus, †
e no Senhor exultai de alegria! *
Corações retos, cantai jubilosos!

Ant. Feliz o homem a quem o Senhor
não olha mais como sendo culpado!

Ant. 3 O Senhor lhe deu o reino, a glória e o poder;
as nações hão de servi-lo.

Cântico Ap 11,17-18; 12,10b-12a

O julgamento de Deus

–^{11,17} Graças vos damos, Senhor Deus onipotente, *
a Vós que sois, a Vós que éreis e sereis,
– porque assumistes o poder que vos pertence, *
e enfim tomastes posse como rei!

(R. Nós vos damos graças, nosso Deus!)

–¹⁸ As nações se enfureceram revoltadas, †
mas chegou a vossa ira contra elas *
e o tempo de julgar vivos e mortos,
= e de dar a recompensa aos vossos servos, †
aos profetas e aos que temem vosso nome, *
aos santos, aos pequenos e aos grandes. **(R.)**

=^{12,10} Chegou agora a salvação e o poder †
e a realeza do Senhor e nosso Deus, *
e o domínio de seu Cristo, seu Ungido.
– Pois foi expulso o delator que acusava *
nossos irmãos, dia e noite, junto a Deus. (R.)

=¹¹ Mas o venceram pelo sangue do Cordeiro †
e o testemunho que eles deram da Palavra, *
pois desprezaram sua vida até à morte.
–¹² Por isso, ó céus, cantai alegres e exultai *
e vós todos os que neles habitais! (R.)

Ant. O Senhor lhe deu o reino, a glória e o poder;
as nações hão de servi-lo.

Leitura breve (1Pd 1,6-9)

Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória, no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

Para meditar (Padre Chevalier, do livro “Meditações para todos os dias do ano”)

O Espírito Santo transformou os apóstolos no preciso momento que desceu sobre eles em Pentecostes. Antes da sua vinda, estavam tão acovardados que haviam abandonado o Mestre no momento de sua paixão. O chefe do grupo, Pedro, o negou três vezes. Porém, ao chegar o dia de Pentecostes, tudo muda. Encontramos os apóstolos tão cheios de coragem que estão dispostos a pregar publicamente o nome de Jesus crucificado. Nada os intimida, nem a prisão, nem a tortura, nem mesmo a morte. Peçamos ao Espírito Santo que faça de nós pessoas novas, destruindo em nossos corações a insegurança, que tanto nos intimida, fortificando nossa fé e dando-nos a coragem de mostramo-nos discípulos fiéis de Jesus crucificado, sempre e por toda parte.

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. O Senhor derrubou os poderosos de seus tronos
e elevou os humildes.

Preces

Louvemos a Deus, nosso auxílio e esperança; e lhe peçamos com humildade:

R. Velai, Senhor, sobre os vossos filhos e filhas!

1. Senhor nosso Deus, que firmastes com o vosso povo uma aliança eterna, fazei que nos recordemos sempre de vossas maravilhas. **R.**
 2. Aumentai nos sacerdotes o espírito de caridade, e conservai os fiéis na unidade do espírito pelo vínculo da paz. **R.**
 3. Fazei que trabalhemos pela unidade da Igreja e que sejam superadas as divisões do vosso Corpo Místico. **R.**
 4. Enviai operários e operárias à vossa messe, para que vosso nome seja glorificado entre todos os povos. **R.**
- (intenções livres)
5. Admiti no convívio dos vossos santos nossos parentes, amigos e benfeitores falecidos, e fazei que um dia nos encontremos com eles no vosso reino. **R.**

Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração

Oração

D. Ó Deus, que iluminais a noite e fazeis brilhar a luz depois das trevas, concedei-nos passar esta noite livres do tentador e, ao raiar um novo dia, dar-vos graças em vossa presença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Em Jesus, nós reconhecemos o Bom Pastor que vai em busca dos que estão perdidos, que conhece os seus e que dá sua vida para os salvar. Ele nos manifesta assim a ternura do Pai para com aqueles que são desprezados e cujos direitos não são reconhecidos. Ele é nosso Mestre, manso e humilde de coração, que alivia nossos fardos e nos dá o repouso. Mas ele nos faz conhecer também suas exigências e fala com autoridade. Aos que vêm a ele, ele dá sua própria força e sua coragem para ajudá-los a viver e a trabalhar pela justiça e pela paz. (Const. MSC, 7)

SEXTA-FEIRA – Dia Votivo do Sagrado Coração de Jesus

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Coração, arca santa, guardando
não a lei que aos antigos foi dada,
mas o dom duma nova Aliança,
no perdão e na graça firmada.

Coração, sois o novo Sacrário
da Aliança do céu com a terra,
Templo novo, mais santo que o velho,
véu que o Santo dos Santos encerra.

Vosso lado por nós foi aberto,
revelando ao olhar dos mortais
as raízes do amor invisível,
da ternura com que nos amais.

Sois sinal do amor infinito
de Jesus, que por nós se entregou,
e na cruz, sacerdote perfeito,
a perfeita oblação consumou.

Tal amor, haverá quem não ame?
Quem lhe possa ficar insensível?
Quem não busque, na paz deste lado,
o refúgio, a morada invisível?

Esta graça esperamos do Pai
e do Espírito Santo também:
no fiel Coração de Jesus
para sempre habitarmos. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Estando em pé, Jesus clamava em alta voz:
Quem tem sede venha a mim, venha beber!

Salmo 50(51)

Tende piedade, ó meu Deus!

Renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo (Ef 4,23-24).

—³ Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *

Na intimidação de vosso amor, purificai-me!

—⁴ Lavai-me todo inteiro do pecado, *

e apagai completamente a minha culpa!

—⁵ Eu reconheço toda a minha iniquidade, *

o meu pecado está sempre à minha frente.

—⁶ Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *

e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

— Mostrais assim quanto sois justo na sentença, *

e quanto é reto o julgamento que fazeis.

—⁷ Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade *

e pecador já minha mãe me concebeu.

—⁸ Mas vós amais os corações que são sinceros, *

na intimidade me ensinai sabedoria.

—⁹ Aspergi-me e serei puro do pecado, *

e mais branco do que a neve ficarei.

—¹⁰ Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, *

e exultarão estes meus ossos que esmagastes.

—¹¹ Desviai o vosso olhar dos meus pecados *

e apagai todas as minhas transgressões!

—¹² Criai em mim um coração que seja puro, *

dai-me de novo um espírito decidido.

—¹³ Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *

nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

—¹⁴ Dai-me de novo a alegria de ser salvo *

e confirmai-me com espírito generoso!

—¹⁵ Ensinarei vosso caminho aos pecadores, *

e para vós se voltarão os transviados.

—¹⁶ Da morte como pena, libertai-me, *

e minha língua exaltará vossa justiça!

—¹⁷ Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *

e minha boca anunciará vosso louvor!

—¹⁸ Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, *

e, se ofertado um holocausto, o rejeitais.

—¹⁹ Meu sacrifício é minha alma penitente, *

não desprezeis um coração arrependido!

—²⁰ Sede benigno com Sião, por vossa graça, *

reconstruí Jerusalém e os seus muros!

—²¹ E aceitareis o verdadeiro sacrifício, *

os holocaustos e oblações em vosso altar!

Ant. Estando em pé, Jesus clamava em alta voz:
Quem tem sede venha a mim, venha beber!

Ant. 2 Vinde a mim, todos vós que estais cansados
e penais a carregar pesado fardo,
e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

Cântico Is 45,15-25

Todos os povos se converterão ao Senhor

Ao nome de Jesus todo o joelho se dobre (Fl 2,10).

–¹⁵ Senhor Deus de Israel, ó Salvador, *

Deus escondido, realmente, sois, Senhor!

–¹⁶ Todos aqueles que odeiam vosso nome, †
como aqueles que fabricam os seus ídolos, *
serão cobertos de vergonha e confusão.

–¹⁷ Quem salvou a Israel, foi o Senhor, *

e é para sempre esta sua salvação.

– E não sereis envergonhados e humilhados, *
não o sereis eternamente pelos séculos!

–¹⁸ Assim fala o Senhor que fez os céus, *

o mesmo Deus que fez a terra e a fixou,

– e a criou não para ser como um deserto, *
mas a formou para torná-la habitável:

= “Somente eu sou o Senhor, e não há outro! †

¹⁹ Não falei às escondidas e em segredo, *
nem falei de algum lugar em meio às trevas;
– nem disse à descendência de Jacó: *
‘Procurai-me e buscai-me inutilmente!’

– Eu, porém, sou o Senhor, falo a verdade *
e anuncio a justiça e o direito!

–²⁰ Reuni-vos, vinde todos, achegai-vos, *
pequeno resto que foi salvo entre as nações:

= como são loucos os que levam os seus ídolos †

e os que oram a uma estátua de madeira, *

a um deus que é incapaz de os salvar!

–²¹ Apresentai as vossas provas e argumentos, *
deliberai e consultai-vos uns aos outros:

– Quem predisse estas coisas no passado? *

Quem revelou há tanto tempo tudo isso?

= Não fui eu, o Senhor Deus, e nenhum outro? †

Não existe outro Deus fora de mim! *

Sou o Deus justo e Salvador, e não há outro!

–²² Voltai-vos para mim e sereis salvos, *

homens todos dos confins de toda a terra!

– Porque eu é que sou Deus e não há outro, *

²³ e isso eu juro por meu nome, por mim mesmo!

– É verdade o que sai da minha boca, *

minha palavra é palavra irrevogável!

= Diante de mim se dobrará todo joelho, †
e por meu nome hão de jurar todas as línguas: *
24 ‘Só no Senhor está a justiça e a fortaleza!’

– Ao Senhor hão de voltar envergonhados *
todos aqueles que o detestam e o renegam.
–25 Mas será vitoriosa no Senhor *
e gloriosa toda a raça de Israel”.

Ant. Vinde a mim, todos vós que estais cansados
e penais a carregar pesado fardo,
e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

Ant. 3 Meu filho, entrega a mim teu coração,
e teus olhos sempre guardem meus caminhos.

Salmo 99(100)

A alegria dos que entram no templo

O Senhor ordena aos que foram salvos que cantem o hino de vitória (Sto. Atanásio).

=2 Aclamai o Senhor, ó terra inteira, †
servi ao Senhor com alegria, *
ide a ele cantando jubilosos!

=3 Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, †
Ele mesmo nos fez, e somos seus, *
nós somos seu povo e seu rebanho.

=4 Entrai por suas portas dando graças, †
e em seus átrios com hinos de louvor; *
dai-lhe graças, seu nome bendizei!

=5 Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, †
sua bondade perdura para sempre, *
seu amor é fiel eternamente!

Ant. 3 Meu filho, entrega a mim teu coração,
e teus olhos sempre guardem meus caminhos.

Leitura breve (Jr 31,33)

Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “O Sagrado Coração de Jesus”)

A devoção ao Sagrado Coração se refere ao amor do Cristo-Deus, tomado em seu conjunto, em todas as suas manifestações e em cada uma em particular. Ela é a essência da fé cristã, o resumo substancial do cristianismo. A religião cristã é um trabalho de amor, em seu princípio, em seu desenvolvimento e no seu objetivo. O credo de nossa religião pode ser reduzido a estas palavras do Discípulo Amado: “Nós cremos no amor que Deus tem por nós!” (1Jo 4,16). Creamos na obra de Deus, e é seu Coração que fez tudo isso. A religião cristã, finalmente, tem toda sua lei moral resumida em uma só palavra: “Amarás”. Darás amor por amor. Tu darás teu coração ao Senhor, como retribuição por tudo o que este Coração fez por ti. Desse modo, poderíamos dizer que a religião cristã não poderia se identificar tão completamente com nenhuma outra devoção, que não a do Sagrado Coração.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. Pelo amor do Coração de nosso Deus,
o Senhor nos visitou e libertou.

Preces

Oremos, irmãos e irmãs, a Jesus manso e humilde de coração, e peçamos-lhe cheios de confiança:
R. Fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

1. Senhor Jesus, mestre da paz, que neste dia aprendamos o valor da não-violência, e nos empenhemos em ser pacíficos para com todos. **R.**
2. Senhor Jesus, mestre da misericórdia, ajudai-nos hoje a aprendermos a nos colocar no lugar dos outros, especialmente dos que são marginalizados, e a tratá-los como vós. **R.**
3. Senhor Jesus, mestre da verdade, ajudai-nos a sermos sinceros para com todos, e ensinai-nos a fazermos isso sempre com caridade. **R.**
4. Senhor Jesus, mestre da liberdade, ajudai-nos a sermos humildes no nosso modo de tratarmos os outros e na nossa relação com os bens materiais. **R.**
5. Senhor Jesus, mestre da coerência, ajudai-nos a compreender que a opção pela misericórdia poderá nos trazer sofrimentos nesta vida, e concedei-nos a graça de perdoar a todos e sempre recomeçar. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Vivemos a fé no amor do Pai revelado no Coração do Cristo. Nós queremos assemelhar-nos a Cristo que amou com um coração humano; nós queremos amar por ele e com ele, e proclamar seu amor ao mundo. Num esforço constante por partilha dos sentimentos do Coração de Cristo, estaremos atentos a todas as necessidades e a todas as aspirações dos seres humanos, tais como o direito de serem respeitados como pessoa, a necessidade de amor e de paz, de liberdade, de justiça e de verdade, como também a busca do sentido da vida. Nós nos faremos tudo para todos, respeitando as diferentes culturas, e estando prontos para assumir quaisquer serviços apostólicos de que os homens possam necessitar (Const. MSC, 10 e 24).

SEXTA-FEIRA

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Ó Cristo, autor deste mundo,
que redimis terra e céus,
da luz do Pai sois a luz,
Deus verdadeiro de Deus.

O amor vos fez assumir
o nosso corpo mortal,
e, novo Adão, reparastes

do velho a culpa fatal.

O vosso amor, que criou
a terra, o mar e o céu,
do antigo mal condoído,
nossas cadeias rompeu.

Ninguém se afaste do amor
do vosso bom Coração.
Buscai, nações, nesta fonte
as graças da remissão.

Aberto foi pela lança
e, na paixão transpassado,
deixou jorrar água e sangue,
lavando nosso pecado.

Glória a Jesus, que derrama
graça do seu coração,
um como Pai e o Espírito,
nos tempos sem sucessão.

Salmodia

Ant. 1 Com vosso jugo tão suave dominai, Senhor Jesus,
sobre os vossos inimigos.

Salmo 40(41)

Prece de um enfermo

Um de vós, que come comigo, vai me trair (Mc 14,18).

–² Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: *
o Senhor o liberta no dia do mal!

–³ O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, †
o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra, *
e não vai entregá-lo à mercê do inimigo.

–⁴ Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, *
e Ihe vai transformar a doença em vigor.

–⁵ Eu digo: “Meu Deus, tende pena de mim, *
curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!”

–⁶ O meu inimigo me diz com maldade: *
“Quando há de morrer e extinguir-se o seu nome?”

–⁷ Se alguém me visita, é com dupla intenção: †
recolhe más notícias no seu coração, *
e, apenas saindo, ele corre a espalhá-las.

–⁸ Vaticinam desgraças os meus inimigos, *
reunidos, sussurram o mal contra mim:

–⁹ “Uma peste incurável caiu sobre ele, *
e do leito em que jaz nunca mais se erguerá!”

–¹⁰ Até mesmo o amigo em quem mais confiava, *
que comia o meu pão, me calçou sob os pés.

–¹¹ Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, *
levantai-me: que eu possa pagar-lhes o mal.

–¹² Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, *
porque não triunfou sobre mim o inimigo.

–¹³ Vós, porém, me havereis de guardar são e salvo *
e me pôr para sempre na vossa presença.

–¹⁴ Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, *
desde sempre, agora e sempre. Amém!

Ant. Com vosso jugo tão suave dominai, Senhor Jesus,
sobre os vossos inimigos.

Ant. 2 O Senhor bom e clemente
alimentou os que o temem.

Salmo 45(46)

O Senhor é refúgio e vigor

Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco (Mt 1,23).

–² O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
–³ assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
–⁴ se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam:

–⁵ Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

–⁶ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.

–⁷ Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.

–⁸ Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

–⁹ Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:
= reprime as guerras na face da terra, †
¹⁰ ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:
–¹¹ “Parai e sabeis, conheci que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”

–¹² Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Ant. O Senhor bom e clemente
alimentou os que o temem.

Ant. 3 Eis aqui o Cordeiro de Deus,
o que tira o pecado do mundo.

Cântico Ap 15,3-4

Hino de adoração

–³ Como são grandes e admiráveis vossas obras, *
ó Senhor e nosso Deus onipotente!
– Vossos caminhos são verdade, são justiça, *
ó Rei dos povos todos do universo!

(R. São grandes vossas obras, ó Senhor!)

=⁴ Quem, Senhor, não haveria de temer-vos, †
e quem não honraria o vosso nome? *
Pois somente vós, Senhor, é que sois santo! (R.)

= As nações todas hão de vir perante vós, †
e prostradas haverão de adorar-vos, *
pois vossas justas decisões são manifestas! (R.)

Ant. Eis aqui o Cordeiro de Deus,
o que tira o pecado do mundo.

Leitura breve (Ef 2,4-7)

Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. Assim, pela bondade, que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “Meditações para todos os dias do ano”)

Com que objetivo nosso Divino Salvador veio viver entre nós? Queria que vivêssemos de sua própria vida, comunicar-nos seu Espírito. Queria dar-nos o coração dele, como todos os tesouros que contém e transmitir-nos todos os sentimentos que o animavam. Preparemo-nos, então, para receber tão grandes benefícios. Voltemo-nos para Nosso Salvador e digamos: “Vem, Senhor Jesus!”. Vem e renasce em nossas almas, estabelece em nossos corações o Reino de teu amor. Queremos que somente o vosso Sagrado Coração reine sobre nós. Tu serás a nossa luz, nossa fortaleza, nosso guia e nosso sustentador. Seguiremos a lei do teu Coração, e nos submeteremos para sempre ao teu Reino.

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. O Senhor nos acolheu em seu regaço e Coração,
fiel ao seu amor.

Preces

Oremos, irmãos e irmãs, a Jesus Cristo, repouso de nossas almas; e lhe peçamos:

R. Rei de bondade, tende compaixão de nós!

1. Senhor Jesus, de cujo coração aberto pela lança jorrou sangue e água para que a Igreja, vossa esposa, nascesse de vós, tornai-a santa e imaculada. **R.**
2. Senhor Jesus, templo santo de Deus, destruído pelo ser humano e novamente edificado por Deus, fazei da Igreja o tabernáculo do Altíssimo. **R.**
3. Senhor Jesus, rei e centro de todos os corações, que amais com amor eterno e atraís compassivo tudo para vós, renovai a vossa aliança com a humanidade inteira. **R.**
4. Senhor Jesus, nossa paz e reconciliação, que morrendo na cruz vencestes o ódio e fizestes de todos uma nova criatura, abri-nos o caminho para o Pai. **R.**
5. Senhor Jesus, nossa vida e ressurreição, conforto e repouso dos corações atribulados, atraí para vós os pecadores. **R.**

(intenções livres)

6. Senhor Jesus, obediente até à morte de cruz, por causa do vosso infinito amor para conosco, ressuscitai a todos os que adormeceram na vossa paz. **R.**

Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração

Oração

D. Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Quando ele entregou sua vida, quando seu lado foi aberto, ele nos deu seu Espírito, que derrama o amor em nossos corações e nos inspira a vontade de servir. Contemplando aquele que foi traspassado, nós descobrimos esse Coração novo que Deus nos deu, fonte inesgotável de vida (Const. MSC, 9).

SÁBADO e CELEBRAÇÕES DA VIRGEM MARIA

Laudes

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Senhora gloriosa,
bem mais que o sol brilhais.
O Deus que vos criou
ao seio amamentais.

O que Eva destruiu,
no Filho recriais;
do céu abris a porta
e os tristes abrigais.

Da luz brilhante porta,
sois pórtico do Rei.
Da Virgem veio a vida.
Remidos, bendizei!

Ao Pai e ao Espírito,
poder, louvor, vitória,
e ao Filho, que gerastes
e vos vestiu de glória.

Salmodia

Ant. 1 A vós dirijo os meus olhos já bem antes da aurora.

Salmo 118(119),145-152

XIX (Coph)

Meditação sobre a Palavra de Deus na Lei

Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei (Jo 15,12).

—¹⁴⁵ Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me! *

Quero cumprir vossa vontade fielmente!

—¹⁴⁶ Clamo a vós: Senhor, salvai-me, eu vos suplico, *

e então eu guardarei vossa Aliança!

–¹⁴⁷ Chego antes que a aurora e vos imploro, *
e espero confiante em vossa lei.

–¹⁴⁸ Os meus olhos antecipam as vigílias, *
para de noite meditar vossa palavra.

–¹⁴⁹ Por vosso amor ouvi atento a minha voz *
e dai-me a vida, como é vossa decisão!

–¹⁵⁰ Meus opressores se aproximam com maldade; *
como estão longe, ó Senhor, de vossa lei!

–¹⁵¹ Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim; *
todos os vossos mandamentos são verdade!

–¹⁵² Desde criança aprendi vossa Aliança *
que firmastes para sempre, eternamente.

Ant. A vós dirijo os meus olhos já bem antes da aurora.

Ant. 2 O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!

Cântico Ex 15,1-4b.8-13.17-18

Hino de vitória após a passagem do Mar Vermelho

*Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto com a besta, entoavam o cântico de Moisés,
o servo de Deus (cf. Ap 15,2-3).*

–¹ Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: *
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!

–² O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, *
pois foi ele neste dia para mim libertação!

= Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. †

³ O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”. *

⁴ os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.

=⁸ Ao soprar a vossa ira amontoaram-se as águas, †
levantaram-se as ondas e formaram uma muralha, *
e imóveis se fizeram, em meio ao mar, as grandes vagas.

=⁹ O inimigo tinha dito: “Hei de segui-los e alcançá-los! †
Repartirei os seus despojos e minh’alma saciarei; *
arrancarei da minha espada e minha mão os matará!”

–¹⁰ Mas soprou o vosso vento, e o mar os recobriu; *
afundaram como chumbo entre as águas agitadas.

=¹¹ Quem será igual a vós, entre os fortes, ó Senhor? †
Quem será igual a vós, tão ilustre em santidade, *
tão terrível em proezas, em prodígios glorioso?

=¹² Estendestes vossa mão, e a terra os devorou; †

¹³ mas o povo libertado conduzistes com carinho *
e o levastes com poder à vossa santa habitação.

–¹⁷ Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso monte, *
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
– no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. *

¹⁸ O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

Ant. O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!

Ant. 3 Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes! †

Salmo 116(117)

Louvor ao Deus misericordioso

Eu digo: ... os pagãos glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia (Rm 15,8.9).

—¹ Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, *

† povos todos, festejai-o!

—² Pois comprovado é seu amor para conosco, *
para sempre ele é fiel!

Ant. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes!

Leitura breve (Mq 5,2-3a.4a)

Deus deixará seu povo ao abandono, até ao tempo que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; e ele será a paz.

Para meditar (Padre Chevalier, no livro “N. Sra. Do Sagrado Coração”)

Subamos juntos ao Calvário. Ao pé da cruz, entre angústias e dores, será conferido a Maria o título de Mãe da Humanidade. Ali a Virgem-Mãe, no meio de terríveis dores, nos deu à luz. O Homem-Deus, cravado na árvore da cruz, olhando ternamente para sua mãe, disse: “Mulher eis o teu filho”. E, imediatamente, voltando-se para João, exclamou: “Eis tua Mãe”. Ó mulher bendita entre todas as mulheres, mãe verdadeira de todos os viventes, vós que sois a nova Eva, fazei de nós novas criaturas e associai-nos à obra da Redenção.

Cântico evangélico: Benedictus (no encarte)

Ant. Mistério admirável é hoje anunciado:

Eis que tudo se renova:

Fez-se homem o próprio Deus;

conservando a divindade, assumiu a humanidade.

Preces

Celebremos nosso Salvador, que se dignou nascer da Virgem Maria; e peçamos:

R. Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!

1. Sol de justiça, a quem a Virgem Imaculada precedeu como aurora resplandecente, concedei que caminhemos sempre à luz da vossa presença. **R.**

2. Palavra eterna do Pai, que escolhestes Maria como arca incorruptível para vossa morada, livrai-nos da corrupção do pecado. **R.**

3. Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar generosamente nos vossos sofrimentos. **R.**

4. Jesus de bondade, que, pregado na cruz, destes Maria por Mãe a João, fazei que vivamos também como seus filhos. **R.**

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração do Culto Perpétuo (no encarte)

Oração

D. Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho, pregado na cruz, nos deu por mãe a sua Mãe. Pela intercessão amorosa da Virgem Maria, fazei que a vossa Igreja se torne cada vez mais fecunda e se alegre pela santidade de seus filhos e filhas, atraindo para o seu convívio as famílias de todos os povos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Contemplando com Maria o seu lado aberto, entramos no mistério do Coração de Jesus e recebemos o dom do seu Espírito. Experimentamos na fé o poder do seu amor que perdoa, cura e transforma. Queremos viver e proclamar este amor, ajudando outros a descobrir que em Jesus, Deus os ama com um coração humano, e é a resposta às suas esperanças, questionamentos e necessidades. (Const. FDNSC, 5).

SÁBADO e CELEBRAÇÕES DA VIRGEM MARIA

Vésperas

D. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio.

T. Socorrei-nos sem demora.

D. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus!

T. Eternamente.

Hino

Ave, do mar Estrela,
bendita Mãe de Deus,
fecunda e sempre Virgem,
portal feliz dos céus.

Ouvindo aquele Ave
do anjo Gabriel,
mudando de Eva o nome,
trazei-nos paz do céu.

Ao cego iluminai,
ao réu livrai também;
de todo mal guardai-nos
e dai-nos todo o bem.

Mostrai ser nossa Mãe,
levando a nossa voz
a Quem, por nós nascido,
dignou-se vir de vós.

Suave mais que todas,
ó Virgem sem igual,
fazei-nos mansos, puros,
guardai-nos contra o mal.

Oh! dai-nos vida pura,
guiai-nos para a luz,
e um dia, ao vosso lado,
possamos ver Jesus.

Louvor a Deus, o Pai,
e ao Filho, Sumo Bem,
com seu Divino Espírito
agora e sempre. Amém.

Salmodia

Ant. 1 Minha oração suba a vós como incenso, Senhor!

Salmo 140(141),1-9

Oração nas dificuldades da vida

*Da mão do anjo, subia até Deus a fumaça do incenso,
com as orações dos santos (Ap 8,4).*

–¹ Senhor, eu clamo por vós, socorrei-me; *
quando eu grito, escutai minha voz!

–² Minha oração suba a vós como incenso, *
e minhas mãos, como oferta da tarde!

–³ Ponde uma guarda em minha boca, Senhor, *
e vigias às portas dos lábios!

–⁴ Meu coração não deixeis inclinar-se *
às obras más nem às tramas do crime;
– que eu não seja aliado dos ímpios *
nem partilhe de suas delícias!

–⁵ Se o justo me bate é um favor; †
porém jamais os perfumes dos ímpios *
sejam usados na minha cabeça!
– Continuarei a orar fielmente, *
enquanto eles se entregam ao mal!

–⁶ Seus juízes, que tinham ouvido †
as suaves palavras que eu disse, *
do rochedo já foram lançados.

–⁷ Como a mó rebentada por terra, †
os seus ossos estão espalhados *
e dispersos à boca do abismo.

–⁸ A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, *
em vós me abrigo: poupai minha vida!

–⁹ Senhor, guardai-me do laço que armaram *
e da armadilha dos homens malvados!

Ant. Minha oração suba a vós como incenso, Senhor!

Ant. 2 Sois vós meu abrigo, Senhor,
minha herança na terra dos vivos.

Salmo 141(142)

Vós sois o meu refúgio, Senhor!

Tudo o que este salmo descreve se realizou no Senhor durante a sua Paixão (Santo Hilário).

–² Em voz alta ao Senhor eu imploro, *
em voz alta suplico ao Senhor!

–³ Eu derramo na sua presença †
o lamento da minha aflição, *
diante dele coloco minha dor!

–⁴ Quando em mim desfalece a minh'alma, *
conheceis, ó Senhor, meus caminhos!
– Na estrada por onde eu andava *
contra mim ocultaram ciladas.

–⁵ Se me volto à direita e procuro, *
não encontro quem cuide de mim,
– e não tenho aonde fugir; *
não importa a ninguém minha vida!

=⁶ A vós grito, Senhor, a vós clamo †
e vos digo: “Sois vós meu abrigo, *
minha herança na terra dos vivos”.

–⁷ Escutai meu clamor, minha prece, *
porque fui por demais humilhado!

–⁸ Arrancai-me, Senhor, da prisão, *
e em louvor bendirei vosso nome!
– Muitos justos virão rodear-me *
pelo bem que fizestes por mim.

Ant. Sois vós meu abrigo, Senhor,
minha herança na terra dos vivos.

Ant. 3 O Senhor Jesus Cristo se humilhou;
por isso Deus o exaltou eternamente.

Cântico Fl 2,6-11

Cristo, o Servo de Deus

=⁶ Embora fosse de divina condição, †
Cristo Jesus não se apegou ciosamente *
a ser igual em natureza a Deus Pai.

(R. Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus Pai!)

=⁷ Porém esvaziou-se de sua glória †
e assumiu a condição de um escravo, *
fazendo-se aos homens semelhante. **(R.)**

= Reconhecido exteriormente como homem, †
⁸ humilhou-se, obedecendo até à morte, *
até à morte humilhante numa cruz. **(R.)**

=⁹ Por isso Deus o exaltou sobremaneira †
e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime, *
e elevado muito acima de outro nome. **(R.)**

=¹⁰ Para que perante o nome de Jesus †
se dobre reverente todo joelho, *
seja nos céus, seja na terra ou nos abismos. **(R.)**

=¹¹ E toda língua reconheça, confessando, †
para a glória de Deus Pai e seu louvor: *
“Na verdade Jesus Cristo é o Senhor!” **(R.)**

Ant. O Senhor Jesus Cristo se humilhou;
por isso Deus o exaltou eternamente.

Leitura breve (Gl 4,4-5)

Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva.

Para meditar (Padre Chevalier, 1863)

Não vos esqueçais que Jesus nos foi dado por Maria; que Deus quis que ele haurisse sua vida no coração puríssimo da Virgem sua mãe; que ela é ainda o misterioso carnal pelo qual nos chegamos

todas as graças. É, pois, por ela, em união com ela e nela, que deveis ir ao Coração de Jesus. Certos de agradar a Jesus, chamai sua mãe de: Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Cântico evangélico: Magnificat (no encarte)

Ant. Na Cruz, o Senhor disse à Mãe:

Mulher, eis aqui o teu Filho!

E a João: Eis aqui tua Mãe!

Preces

Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso: Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

R. Cheia de graça, intercedei por nós!

1. Deus, autor de tantas maravilhas, que fizestes a Imaculada Virgem Maria participar em corpo e alma da glória celeste de Cristo, conduzi para a mesma glória os corações de vossos filhos e filhas. **R.**

2. Vós, que nos destes Maria por Mãe, concedei, por sua intercessão, saúde aos doentes, consolo aos tristes, perdão aos pecadores, e a todos a salvação e a paz. **R.**

3. Vós, que fizestes de Maria a cheia de graça, concedei a todos a abundância da vossa graça. **R.**

4. Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma, e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus. **R.**

(intenções livres)

5. Vós, que coroastes Maria como rainha do céu, fazei que nossos irmãos e irmãs falecidos se alegrem eternamente em vosso reino, na companhia dos santos. **R.**

Pai nosso...

Oração da Semana com N. Sra. do Sagrado Coração

Oração

D. Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho, pregado na cruz, nos deu por mãe a sua Mãe. Pela intercessão amorosa da Virgem Maria, fazei que a vossa Igreja se torne cada vez mais fecunda e se alegre pela santidade de seus filhos e filhas, atraindo para o seu convívio as famílias de todos os povos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

Para ouvir e praticar:

Porque Maria está intimamente unida ao mistério do Coração de seu Filho, nós a invocamos, a exemplo de nosso Fundador, sob o título de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Ela conheceu as insondáveis riquezas de Cristo; ela estava repleta de seu amor; ela nos conduz a ele apontando o seu Coração, fonte de um amor sem limites, que dá origem a um mundo novo. (Const. MSC, 18)

SEGUNDA PARTE: Orar ao longo da vida

Além de sermos convidados a buscar santificar o dia através das orações cotidianas, seja pela versão simplificada, seja pela Liturgia das Horas, propomos, nesta segunda parte, algumas orações que podem ser rezadas nas mais diferentes situações da vida, em particular ou em comunidade.

ORAÇÃO DO JOVEM PARA DISCENIR A VOCAÇÃO

Senhor, quero estar diante de ti, quero me esvaziar, quero silenciar todo o barulho dentro de mim. Quero dizer-te: “Eis-me aqui!” Que esperas de mim? Estou numa encruzilhada: sou jovem e preciso escolher o rumo da minha vida. Para onde queres que eu vá? Olho o mundo e ouço tanto apelo, vejo tanto sofrimento e tanta injustiça. Vejo a Igreja, vejo que ela precisa do meu engajamento para cumprir sua missão. Sei que há muitas maneiras de ser teu discípulo. Posso me unir a alguém no matrimônio e, na família, ser um bom seguidor de Jesus Cristo. Sei também que posso continuar a vida sem me casar, dando igualmente um bom testemunho do Evangelho. Sei também que posso me entregar ao Cristo através da Vida Religiosa Consagrada. Mas qual o caminho a seguir? Quero me silenciar diante de ti, Senhor. Quero ouvir tua voz, o teu chamado, o teu apelo. Que queres que eu faça? Mostra-me tua vontade. Quero silenciar diante de ti e dizer: “Eis-me aqui. Faça-se em segundo a tua palavra”. Mostra-me o que tu queres, e ajuda-me a tomar uma decisão. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES – I

São João Paulo II

Ó Jesus, Bom Pastor, acolhe nosso louvor e o nosso humilde agradecimento por todas as vocações que, mediante o teu Espírito, concedes continuamente a tua Igreja. Assiste os bispos, os presbíteros, os missionários e todas as pessoas consagradas: faze que deem exemplo de vida verdadeiramente evangélica. Torna fortes e perseverantes na sua decisão aqueles que se preparam para o sagrado ministério e para a vida consagrada. Multiplica os operários do Evangelho para anunciar o teu nome a todas as pessoas. Guarda todos os jovens das nossas famílias e das nossas comunidades: concede-lhes prontidão e generosidade em seguir-te. Dirige também o Teu olhar sobre eles e chama-os. Concede a todos os chamados a força de abandonar tudo para te escolher, só a Ti, que és o amor. Perdoa a falta de correspondência e a infidelidade daqueles que escolheste. Ouve, ó Cristo, as nossas preces, por intercessão de Maria Santíssima, tua Mãe e Rainha dos Apóstolos. Ela, tendo acreditado e respondido generosamente, foi a causa da nossa alegria, e acompanha com a sua presença e o seu exemplo aqueles que chamas ao serviço total do teu Reino. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES – II

CNBB

Senhor da messe e Pastor do rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me!”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros, dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e Pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder “sim”. Amém.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO – I

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra.
Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo este mesmo Espírito e gozemos da Sua consolação, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO – II

São Paulo VI

Espírito Santo, dai-me um coração aberto a vossa silenciosa e forte palavra inspiradora; fechado a todas as ambições mesquinhas; alheio a qualquer desprezível competição humana; compenetrado do sentido da santa Igreja. Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao Coração do Senhor Jesus. Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos. Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, toda cansaço, toda desilusão, toda ofensa. Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário. Um coração cuja felicidade é palpitar com o Coração de Cristo, e cumprir humilde, fiel e corajosamente a vontade do Pai. Amém.

ORAÇÃO PARA INICIAR UMA REUNIÃO

D. A Palavra de Deus habite em nossos corações para que possamos servir ao Senhor na alegria.
T. O Senhor que nos reuniu em seu amor, infunda em nossos corações a caridade e a sabedoria.

D. Senhor, aqui estamos reunidos em teu nome, desejosos de construir teu Reino. Que o Espírito Santo, que enviaste aos nossos corações e mantém viva a tua presença em nós, nos ensine o que devemos refletir e os passos que devemos dar, para que, fortalecidos com tua graça, possamos realizar teus desígnios. Sê, tu, Senhor, o inspirador do nosso discernimento.

T. Ensina-nos a escutar os outros, a nos deixar iluminar por suas luzes. Ensina-nos a propor e não impor e faz que busquemos sempre a verdade. Livra-nos da cegueira de quem acredita ser o único a ter razão, dos favoritismos, de toda acepção de pessoas e da autossuficiência. Une-nos a ti para que nunca nos afastemos do caminho do Evangelho. Amém.

ORAÇÃO PARA FINAL DE REUNIÃO

D. Vivamos na paz,

T. e o Deus do amor e da paz estará conosco (2Cor 13, 11).

D. Demos graças ao Senhor, pois Ele é bom.

T. O seu amor é para sempre!

D. Senhor, nós te damos graças por este encontro no qual compartilhamos nossas alegrias e esperanças, ilusões e desilusões, projetos e dificuldades. Nós te damos graças também por tua bondade e tua presença entre nós. Faze que cresça entre nós o espírito fraterno, tenhamos um só coração e uma só alma e sejamos uma comunidade evangelizadora. Amém.

ANTES DE INICIAR OS ESTUDOS

Criador Inefável, Vós que sois a fonte verdadeira da luz e da ciência, derramai sobre a minha inteligência um raio da vossa claridade. Dai-me capacidade para compreender, memória para reter, facilidade para aprender e sabedoria para interpretar. Meu Deus, semeai em mim a vossa bondade. Fazei-me humilde sem fingimento, alegre sem superficialidade, sincero sem grosseria; que faça o bem sem presunção, que corrija o próximo sem arrogância, que admita ser corrigido sem soberba; que a minha palavra e a minha vida sejam coerentes. Concedei-me, Senhor, inteligência para conhecer-Vos, determinação para Vos procurar, sabedoria para Vos encontrar, uma boa conduta para Vos agradar, confiança para esperar em Vós e constância para fazer a Vossa vontade. Orientai, meu Deus, a minha vida; concedei-me saber o que me pedis e ajudai-me a realizá-lo para o meu próprio bem e de todos os meus irmãos e irmãs. Amém.

ANTES DE INICIAR O TRABALHO

Senhor, peço-te que o meu trabalho de hoje seja um ato de amor a ti, às pessoas com quem convivo, e ao mundo. Ajuda-me a vive-lo com alegria, como uma colaboração a tua obra criadora, a minha própria realização e ao caminho de libertação da humanidade. Aceito o desgaste que isso comporta, como participação na cruz de Jesus. E recomendo aos teus olhos de Pai os desempregados, os pobres e os todos os que sofrem. Abençoa, Pai Celeste, o trabalho que estou para iniciar; que o vosso Espírito Santo me ilumine, inspire e oriente e a Vossa graça me ajude a tudo realizar em espírito de amor e serviço, para honra e glória do Vosso nome e pelo bem dos meus irmãos e irmãs. Maria, Mãe de Jesus e minha Mãe, interceda por mim. Amém

BENÇÃO DO LAR

Pode ser utilizada em visitas missionárias, ou sempre que se desejar.

No caso de uma visita missionária, se sugere que a pessoa que visita a casa, ao chegar o momento da bênção, inicie com o sinal da cruz e em seguida diga a todos: “O Senhor esteja convosco!”, ao que todos respondem: “Ele está no meio de nós!”. Após isso pode-se proclamar este texto bíblico:

Do Evangelho segundo Lucas (19, 1-10)

Naquele tempo Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade. Havia em Jericó um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos. Ele queria ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão e também porque era muito baixo. Então, correndo à frente de todos, Zaqueu subiu em uma figueira a fim de ver a Jesus, pois ele ia passar por ali. Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e lhe disse: “Desça depressa, Zaqueu, pois eu tenho que ficar na sua casa hoje.” Ele desceu depressa e o recebeu com grande alegria. Todos viram aquilo e começaram a reclamar, dizendo: “Ele vai ficar na casa desse pecador!” Zaqueu se levantou e disse: “Olhe, Senhor! Eu darei metade de tudo o que tenho aos pobres e, se enganei alguém para lhe tirar alguma coisa, eu devolverei quatro vezes mais.” Jesus, então, lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é descendente de Abraão. O Filho do Homem veio para procurar e salvar o perdido.”

(Outros textos podem ser usados: Mc 1, 29-32: Jesus cura a sogra de Pedro; Lc 24, 28-32: “Fica conosco, Senhor!”, ou outro que se desejar. Se for oportuno, pode-se fazer uma partilha do texto bíblico e preces espontâneas. A pessoa que visita tenha discernimento para perceber se a oração deve ser mais longa ou mais curta e use de bom senso para omitir ou acrescentar o que for necessário. Por fim, reza-se a oração de bênção que vem a seguir:)

Deus, Pai de misericórdia, criador de todas as coisas; invocamos o teu Espírito Santo sobre este lar e seus moradores. Assim como visitaste e abençoaste a casa de Abraão, de Isaac e de Jacó, visita-nos e guarda-nos na tua luz. Guarda estas paredes de todos os perigos: do incêndio, da inundação, dos raios, dos assaltos, de todo e qualquer mal. Venham teus anjos portadores de paz! Suplicamos também a proteção e a saúde para todos os que aqui habitam. Que nunca falte nessa casa o pão, nem o trabalho. Afasta-os da divisão, do ódio, da falta de perdão e da falta de fé. Abençoa e guarda este lar e todos os que o visitam. Isto te pedimos, Pai Amoroso, por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Pai Nosso...

(Depois do “Pai Nosso” pode-se aspergir a casa com água benta enquanto se rezam quantas “Ave Marias” forem necessárias para aspergir todo o espaço. Se houver um enfermo na casa, pode-se rezar, também, a oração a seguir)

ORAÇÃO PELOS DOENTES

Senhor Jesus Cristo, vós sempre fostes ao encontro dos enfermos com uma palavra de esperança e um gesto de carinho. Ao nascer da Virgem Maria, assumistes nossa condição humana. Vós sentistes na pele a nossa dor, e por isso sabemos que entendeis nosso sofrimento. Senhor, nosso(a) irmão(ã) **N.** necessita ser curado no corpo e no espírito. Pela fé, sabemos que nenhuma doença é maior do que a vida. Por isso, pedimos que ele(ela) e todos os doentes, sustentados pelo vosso amor, não deixem que a dor lhes roube o significado da vida. Confortai-os com vosso poder, renovai-lhes o ânimo e a esperança, para que possam superar todos seus males. Abençoa também

as pessoas que têm a missão de cuidar dos doentes; que tenham a mesma paciência, caridade e compaixão que vós mesmo tínheis diante de todos os que sofriam. Isto vos pedimos, Médico dos Médicos, vós que sois Deus, com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO DO NOVO ARDOR MISSIONÁRIO

(Pode ser rezado ao longo do mês de outubro)

D. Senhor Jesus, que um dia nos ensinastes a rogar ao Pai: “Venha a nós o vosso Reino”, dai-nos um coração eclesial e missionário, que ame a vossa Igreja e que a exemplo dela abra “os espaços da caridade até os confins da terra, cuidando igualmente dos de longe como dos próprios membros”. A Igreja, no Concílio, nos revelou que “não pode crescer nas comunidades a graça da renovação” se assim não pensarem e agirem dando generosamente da pobreza que têm. (Cf. AG 37).

T. Dai-nos, Senhor, um coração missionário com solicitude por todas as Igrejas, indo além de nossas paróquias e nossas dioceses porque vossa “Igreja é peregrina e missionária por sua natureza” (AG 2). Dai-nos, Senhor, um coração missionário que saiba sentir a realidade e interpretar os sinais dos tempos; apoiar o bem e as sementes do Evangelho e do Reino de Deus; denunciar o mal e os contravalores que existem nas organizações e estruturas; nas situações e ambientes, Igrejas e religiões; nas raças e culturas, povos e nações.

D. Dai-nos, Senhor, um coração missionário que saiba ouvir o clamor de nosso povo, de preferência, o clamor dos mais pobres, que pedem trabalho digno e salário justo; comida, saúde e alegria, terra e casa para morar; justiça, paz e pão; espaço, vez e voz, mais vida e esperança; igualdade, carinho e amor.

T. Dai-nos, Senhor, um coração missionário que tenha coragem de deixar terra, casa, campo e bens; pai, mãe e irmãos, parentes e amigos pela causa da Evangelização e da missão além-fronteiras. Dai-nos, Senhor, um coração missionário que saiba amar com caridade missionária os homens e mulheres de nosso tempo, de nossa terra e de outras terras mais; homens ricos e pobres, bons e maus, santos e pecadores. Dai-nos, Senhor, um coração missionário que busque crescer no ardor pela missão; na eficácia de novos métodos e no uso adequado de novas expressões. Dai-nos, Senhor, um coração missionário com os limites da Igreja e do Reino de Deus, com a humildade e a santidade dos santos, com a bravura e a coragem dos mártires. Amém.

PREPARAÇÃO PARA A CONFISSÃO

Antes de procurar um sacerdote, prepare-se. Procure um lugar silencioso, disponha-se para a oração. Faça o sinal-da-cruz, invoque o Espírito Santo, em seguida faça uma leitura orante do Evangelho:

Naquele tempo: Um mestre da Lei, aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Qual é o primeiro de todos os mandamentos?' Jesus respondeu: 'O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes'. O mestre da Lei disse a Jesus: 'Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disseste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele. Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios'. Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência, e disse: 'Tu não estás longe do Reino de Deus'. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus. (Marcos 12,28b-34)

Em seguida, repasse a meditação a seguir. Se quiser anotar as coisas que deseja confessar pode ser bastante útil, sobretudo para se ter noção do que se deseja melhorar na própria vida, buscando a conversão.

I. Como anda minha relação com Deus?

Que importância tem Deus na minha vida? Eu o procuro? Tenho respeito por Deus e pelas coisas santas? Rezo a Deus com sinceridade ou o faço apenas mecanicamente ou por obrigação? Esforço-me por conhecer cada vez melhor a Jesus Cristo e o seu Evangelho? Tenho aproveitado o sacramento da confissão para crescer no amor de Deus, tornando-me melhor? Confesso-me ao menos uma vez por ano? Aos Domingos e Festas vou à missa? Ou sempre que posso não vou? Participo da missa inteira ou chego atrasado e saio no meio da missa? Procuro estar com atenção e participar na celebração, ou estou distraído? Comungo habitualmente (ao menos pela Páscoa)? Como é o meu ser cristão? Escondo-me e tenho vergonha, ou procuro realmente viver o Evangelho como regra de vida?

II. Como anda minha relação com o próximo?

Com relação aos outros, a minha atitude é em geral de amor ou de desprezo? No momento estou zangado ou de relações cortadas com alguém? Procuro ser simpático e servir a todos, ou estou sempre mandando nos outros e falando com grosseria? Procuro ser pacífico, ou estou sempre fazendo intrigas e criticando os outros pelas costas? Sou egoísta ou sei me colocar no lugar dos outros? Sou mentiroso, ou invejoso? Dou atenção especial àquele que precisa (doentes, idosos, pobres, oprimidos, marginalizados, vítimas de preconceitos...)? Como são as minhas relações com os meus colegas, superiores, família (especialmente pais e filhos)? Estraguei de propósito alguma coisa dos outros? Roubei alguma coisa? Respeitei o corpo e a vida humana? Fiz mal a alguém batendo ou ferindo? Respeito a sexualidade dos outros? Tenho relações sexuais fora do casamento? Evito alimentar pensamentos e desejos impuros? Quando cometo alguma falta aceito a minha responsabilidade, ou desculpo-me atirando para os outros as culpas daquilo que fiz? Em suma: eu sou o tipo de pessoa que eu mesmo gostaria de ter por perto, ou não?

III. Como anda minha relação comigo mesmo(a)?

Sou egoísta ou esforço-me por me dedicar aos outros, sendo simples, simpático e generoso? Sou cuidadoso com as palavras que eu uso, evitando escandalizar e ofender os que estão comigo, ou digo palavrões e insulto quem está ao meu redor? Respeito o meu corpo? Tenho abusado da comida, do álcool, do fumo, de drogas ilícitas ou negligenciado o cuidado com a minha saúde? Procuro viver minha sexualidade de maneira equilibrada, de acordo com meu estado de vida? Como emprego o meu tempo? Esforço-me por o não desperdiçar? Como estudo ou trabalho? Com preguiça, ou com consciência de que aquilo que faço é importante também na minha relação com Deus? Dedico-me às coisas importantes da vida, ou sou vaidoso e fútil?

IV. Como anda minha relação com a Criação?

Sou sensível à beleza da criação e esforço-me por encontrar a Deus através dela? Aprecio as coisas à minha volta ou apenas as consumo...? A minha passagem por um lugar bonito caracteriza-se por não o estragar (lixo, barulho, atitudes que perturbem)? Respeito a natureza como a casa que Deus me dá, ou poluo o lugar onde vivo? Procuro manter-me informado e preferir os produtos "amigos do ambiente" ou tanto me faz, desde que não tenha chatices? Vivo a minha vida numa ganância de enriquecimento (no estudo ou no trabalho) ou preocupo-me por me situar numa lógica de realização pessoal, de partilha dos bens e de serviço aos outros? Crio em mim uma atenção pelos menos favorecidos, pela justa distribuição da riqueza? Que faço para conhecer a doutrina social da Igreja?

Depois de refletir, procure o sacerdote. Pode ser que você precise esperar para ser atendido: mantenha-se em paz enquanto espera, aproveitando o tempo para rezar. Chegando diante do padre, ele o acolherá e te convidará a falar. Confesse objetivamente seus pecados, ouça o que o padre eventualmente possa te falar. Talvez o padre lhe peça um ato de contrição, que pode ser este:

ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus Vivo, tende piedade de mim, que sou pecador!

Acolha a absolvição e cumpra o que o padre talvez possa ter te indicado. Após a confissão, permita-se ficar um tempo em oração, agradecendo espontaneamente o dom do perdão recebido e pedindo a Deus a graça da conversão.

ORAÇÃO PELOS SACERDOTES I

Pe. Júlio Chevalier

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, plenificai o coração de todos os sacerdotes com os sentimentos, as virtudes e o espírito apostólico de vosso próprio Coração sacerdotal. Amém.

ORAÇÃO PELOS SACERDOTES II

Ó Jesus, bom pastor, abençoa os padres e bispos de nossas comunidades. Eles são para nós preciosos canais de tua graça: multiplica, sem cessar, seus gestos de amor. Eles acolhem teu povo, Senhor, para ouvir e consolar: não permitas que sofram de solidão. Concede-lhes coragem e sabedoria para defender os injustiçados. Aumenta, Senhor Jesus, o número de sacerdotes na tua Igreja: dá-lhes o dom de ensinar, a alegria de celebrar e o gosto pelas coisas de Deus. Eles precisam também, Senhor, de muita saúde e boa disposição a fim de seguir praticando o bem. Que eles possam, enfim, colher abundantes frutos pela generosa entrega da própria vida. Amém.

OFERECIMENTO DE SI MESMO

S. Inácio de Loyola

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo que tenho ou possuo de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico. Amém.

ATO DE ACEITAÇÃO DA MORTE

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

Meu Deus, dai-me a graça de aceitar desde já, de todo coração, contente e resignada, conforme Vos aprouver, todo e qualquer gênero de morte, com todas as suas penas, dores e sofrimentos.

ORAÇÃO PELOS FALECIDOS

Pode ser rezada ao final da oração comunitária ou em particular na ocasião da notícia da morte de uma pessoa. Não é a oração ideal a ser usada no velório. Para esse outro caso, ver mais adiante.

D. Rezemos, irmãos(ãs), por nosso irmão(ã) **N.** que o Senhor convidou para participar do banquete eterno.

Salmo 129 – Das Profundezas

Ant. A minh'alma espera no Senhor.

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor;
escutai a minha voz!

- Vossos ouvidos estejam bem atentos
ao clamor da minha prece!

- Se levardes em conta nossas faltas,
quem haverá de subsistir?

- Mas em vós se encontra o perdão,
eu vos temo e em vós espero.

- No Senhor ponho minha esperança,
espero em sua palavra.

- A minh'alma espera no Senhor,
mais que o vigia pela aurora.

- Espere Israel, pelo Senhor,
mais que o vigia pela aurora!

- Pois no Senhor se encontra toda a graça,
e copiosa redenção.

- Ele vem libertar Israel
de toda sua culpa.

-Glória ao Pai...

Ant. A minh'alma espera no Senhor.

D. Pelo poder de vossa glória,

T. perdoai-lhe todos os pecados.

D. Livrai-o(a) dos laços da morte.

T. Fazei-o(a) participar do convívio dos santos.

D. Abri para ele(a) as portas da vida.

T. Não permitais que seja separado(a) de vós.

D. Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno.

T. E brilhe para ele(a) a vossa luz.

D. Ó Deus, que amais o perdão e quereis a salvação do ser humano, pedimos vossa clemência. Concedei ao(à) nosso(a) irmão(ã) N. que, tendo professado o mistério de vossa ressurreição, possa chegar, pela intercessão da sempre Virgem Maria, ao convívio dos vossos santos, na felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CELEBRAÇÃO DE EXÉQUIAS

*Este roteiro que aqui disponibilizamos pode ser usado nos velórios e sepultamentos tanto de padres, religiosas e religiosos, como também de leigas e leigos. Se houver um padre ou diácono, o ideal é que seja ele a presidir este momento de oração. Porém, se não houver nem padre nem diácono disponível, **qualquer pessoa pode conduzir a oração.** Que não seja a falta de um padre que impeça de, num momento de dor, realizarmos essa celebração e sermos "vigários do amor de Cristo" na vida dos enlutados, como diz Santo Ambrósio.*

***SE FOR MISSA**, celebra-se tudo como de costume, com paramentos roxos, com os textos do Missal Romano "Para as exéquias", que lá estão a partir da página 965. As leituras dessa missa podem ser as que estão aqui neste manual, na "Liturgia da Palavra", ou podem-se escolher outras. Depois da "oração depois da comunhão", então, pode-se passar diretamente para o que está neste manual com o título de "**III - ÚLTIMA ENCOMENDAÇÃO E ORAÇÃO DE DESPEDIDA**" e segue-se o que está previsto.*

*É costume que a **posição do caixão**, ao ser colocado na igreja, segue aquela posição que era habitual ao falecido na assembleia litúrgica, a saber: **se leigo ou leiga, com o rosto voltado para o altar, se era ordenado, com o rosto voltado para o povo** (Cf. Ritual de exéquias, n.38)*

Se se não houver missa, basta seguir o roteiro abaixo, integralmente.

I - RITOS INICIAIS

D. Irmãos e irmãs, aqui reunidos, celebrando nossa fé na ressurreição, rezemos uma última vez reunidos em torno de nosso(a) irmão(ã) N., que encerrou sua caminhada entre nós. Confiemos a Deus nossa dor, ouçamos sua Palavra, expressemos também nossa gratidão pelo bem que N. realizou. Elevemos nossa súplica ao Deus da vida para que o(a) acolha na comunidade dos seus santos.

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
que morreu e ressuscitou para nos salvar,
o amor do Pai que nos chamou à vida
que não termina com a morte,
e a força do Espírito Santo,
que nos estimula em nossa caminhada de fé
estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Hino (*este ou outro qualquer dentro da temática*)

1. A vida pra quem acredita
Não é passageira ilusão
E a morte se torna bendita
Porque é nossa libertação

**Nós cremos na vida eterna
E na feliz ressurreição
Quando de volta à casa paterna
Com o pai os filhos se encontrarão**

2. No céu não haverá tristeza
Doença, nem sombra de dor
E o prêmio da fé é a certeza
De viver feliz com o Senhor

3. O Cristo será, neste dia
A luz que há de em todos brilhar
A ele imortal melodia
Os eleitos hão de entoar

D. Irmãos e irmãs, neste momento, no início de nossa celebração, coloquemos no Coração de Deus a nossa dor e também toda nossa esperança. Num instante de silêncio, oremos. (*Faz-se um instante de silêncio*)

D. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos,
Nós te bendizemos pela vida de **N.**
e pelo seu testemunho de fidelidade ao teu amor.
Junto de ti, ele(ela) possa viver em plenitude
o que, em sua vida, professou pela fé.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

II - LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura (1Jo 3,1-2)

Leitura da Primeira Carta de São João:

Caríssimos: Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus

Salmo Responsorial (Sl 26)

— O Senhor é minha luz e salvação.

— **O Senhor é minha luz e salvação.**

— O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?/ O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei? **R.**

— Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:/ habitar no santuário do Senhor/ por toda a minha vida;/ saborear a suavidade do Senhor/ e contemplá-lo no seu templo. **R.**

— Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,/ atendei por compaixão!/ É vossa face que eu procuro./ Não afasteis em vossa ira o vosso servo,/ sois vós o meu auxílio! **R.**

— Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver/ na terra dos viventes./ Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor! **R.**

Aclamação ao Evangelho

R. Aleluia, aleluia, aleluia

(se for Quaresma: R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!)

V. Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.

Quem crê em mim, não morrerá para sempre.

EVANGELHO (Jo 6,37-40)

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: “Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. Pois eu descí do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia”.

Palavra da Salvação

T. Glória a vós Senhor.

Homilia

Pode-se fazer uma partilha sobre a Palavra de Deus que foi proclamada. Se for oportuno, algumas pessoas da assembleia podem também fazer a sua partilha.

Preces

D. Irmãos e irmãs, rezemos confiantes ao Senhor, que, por sua ressurreição, nos garante a vida em plenitude e digamos:

T. Senhor, vós sois a ressurreição e a vida.

- Cristo, Filho do Deus vivo, que ressuscitastes vosso amigo Lázaro, ressuscitai para a vida da vossa glória nosso(a) irmão(ã) **N.**

- Cristo, consolador dos aflitos, que, restituindo a vida à filha de Jairo, enxugastes as lágrimas de seus parente, consolai hoje todos os que choram a morte de nosso(a) irmão(ã) **N.**

- Cristo, vós que ressuscitastes da morte ao terceiro dia, concedei aos nossos falecidos a vida eterna.

- Cristo, que preparastes preparar para nós um lugar na casa do Pai, concedei a morada do céu aos fiéis que vos serviram na terra.

(Intenções livres)

D. Inclinaí, Senhor, vosso ouvido às preces
que brotam de nosso coração,
ao implorarmos vossa misericórdia
para com vosso(a) filho(a) **N.**
Acolhei-o(a) com ternura
No convívio de todos os vossos santos.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

III - ÚLTIMA ENCOMENDAÇÃO E ORAÇÃO DE DESPEDIDA

Todos são convidados a se aproximarem do caixão para esses ritos.

D. Meus irmãos e irmãs, com fé e esperança na vida eterna,
vamos agora entregar ao Pai de misericórdia este(a) nosso(a) irmão(ã)
que morreu na paz de Cristo. *(silêncio)*

D. Deus de bondade,
Em vossas mãos recomendamos vosso(a) filho(a) **N.**
Esperamos confiantes
Que ele(ela) esteja convosco para sempre.
Nós vos damos graças pelos dons
Que lhe concedestes em sua vida terrestre
E pelo bem que ele(ela) fez a serviço do vosso Reino.
Nós vos pedimos:
Acolhei-o(a) em vossa casa
E dai-lhe a plena felicidade na comunhão de vida convosco.
E a nós, que ainda estamos a caminho,
Ajudai-nos a nos consolar uns aos outros na fé
Que brota do Evangelho,
Até que um dia possamos nos encontrar
Todos juntos na vossa glória.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

Quem preside pode aspergir o corpo com água benta e incensá-lo. Em seguida diz:

D. Que os anjos te conduzam em revoada.
À tua chegada te recebam os mártires,
Porque foste testemunha do reinado de Deus.
Que te introduzam na cidade Santa de Jerusalém,
Depois de teres peregrinado por este mundo.
O coro dos anjos saia ao teu encontro
E te receba ao som de triunfo,
Para que junto com os Lázarus, pobres nesta terra,
Tenhas repouso eterno
No reino definitivo dos céus
Por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

D. Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno.
T. E brilhe para ele(ela) a vossa luz!
D. Que ele(ela) descanse em paz.
T. Amém.

IV - PROCISSÃO AO TÚMULO

Se houver procissão até o túmulo, segue-se o que está a seguir. Caso não haja procissão até a sepultura, pode-se encerrar esse momento de oração, indo diretamente para o final deste roteiro, rezando os “Ritos Finais”.

Havendo procissão, no caminho, pode-se cantar o salmo 22(23):

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou
É o Senhor que me leva a descansar
Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou
Minhas forças o Senhor vai animar

**Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará (nada faltará)**

2. Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou
E pra sempre o Seu nome eu honrarei
Se eu encontro mil abismos nos caminhos eu vou
Segurança sempre tenho em suas mãos

3. Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou
Um lugar em Sua mesa me preparou
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz
E transborda a minha taça em Seu amor

4. Bem à frente do inimigo confiante eu vou
Tenho sempre o Senhor junto de mim
Seu cajado me protege eu jamais temerei
Sempre junto do Senhor eu estarei

5. Com alegria e esperança caminhando eu vou
Minha vida está sempre em suas mãos
E na casa do Senhor eu irei habitar
E este canto para sempre irei cantar

Enquanto durar a procissão, pode-se ir repetindo este canto, cantar-se outros, intercalar com orações, conforme for mais apropriado. Ao se chegar à sepultura, antes de se fazer o sepultamento, reza-se:

V - BENÇÃO DE SEPULTURA E SEPULTAMENTO

D. Irmãos e irmãs, para o Apóstolo Paulo, o túmulo é como uma sementeira: coloca-se nele o nosso corpo mortal e, um dia, daqui ressuscitará um corpo glorioso. Oremos pedindo que Deus abençoe esta sepultura.

D. Senhor Jesus Cristo,
Permanecendo três dias no sepulcro,
Santificastes os túmulos dos que creem em vós,
Para lhes aumentar a esperança da ressurreição.
Concedei, misericordioso,
Que o corpo deste(a) nosso(a) irmão(ã)
Descanse em paz neste sepulcro,
Até que vós, que sois a ressurreição e a vida,
O(a) ressusciteis, para que possa contemplar,
No esplendor da vossa glória, a luz eterna no céu.
Vós que sois Deus com o Pai,
Na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Quem preside asperge o túmulo com água benta.

VI - RITOS FINAIS

D. Cristo, que ressuscitou com o primogênito dentre os mortos,
Transformará o corpo deste(a) nosso(a) irmão(ã)
À imagem de seu corpo glorioso.
O Senhor o(a) receba em sua paz
E lhe conceda a ressurreição no último dia.
Confiantes na bondade de Deus que é Pai
E solidários com todos os que sofrem com o falecimento de nosso(a) irmão(ã) **N.**
rezemos a oração que o Senhor nos ensinou.
Pai nosso...

D. Ó Pai de bondade,
Vossos dias não conhecem fim
E vossa misericórdia não tem limites.
Lembrando a brevidade de nossa vida
E a incerteza da hora da morte,
Nós vos pedimos que vosso Espírito Santo
Nos conduza neste mundo, na santidade e na justiça.
E depois de vos servirmos nesta terra,
Possamos chegar ao vosso Reino no céu.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

D. Que nosso(a) irmão(ã) **N.**, e todas as pessoas falecidas,
Pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

T. Amém.

O corpo então, é colocado na sepultura e inicia-se o enterro. Enquanto é feito o sepultamento, pode-se cantar este ou outro canto. Ao final do trabalho do coveiro, todos se retiram em silêncio.

1 – Com minha mãe estarei
na santa glória, um dia,
Junto à Virgem Maria,
no céu triunfarei.

No céu, no céu, com minha Mãe estarei! (bis)

2 – Com minha mãe estarei
no céu, unido aos anjos,
No coro dos arcanjos,
sua glória cantarei.

3 – Com minha mãe estarei
na pátria jubilosa.
É mãe tão amorosa:
com ela viverei.

4 – Com minha mãe estarei
em seu coração terno,
Em seu colo materno,
sem fim, descansarei

TERCEIRA PARTE: Orar como Família Chevalier

Nesta seção apresentamos um devocionário com orações da Família Chevalier, mas também com outras orações comuns à toda Igreja e que podem ser úteis nas nossas comunidades. A temática dessas preces refere-se àquelas devoções que as Constituições e Estatutos das entidades que formam a Família Chevalier apresentam explicitamente como sendo “nossas devoções”, a saber:

- *O Sagrado Coração de Jesus*
- *Nossa Senhora do Sagrado Coração*
- *São José*

ORAÇÕES AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

CULTO PERPÉTUO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A primeira versão é a mais comum entre os MSC e os LFC. As FDNSC usam a versão apresentada aqui como “para o tempo comum”. Pode-se escolher livremente qualquer uma das versões.

1ª versão
(No encarte)

2ª versão: Tempo da Quaresma e Páscoa

Domingo: Culto de Adoração

D. “E nós conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse amor. Deus é amor. Aquele que vive no amor vive em Deus, e Deus vive nele.” (1 Jo 4,16)

T. **Senhor Jesus, o teu coração é o coração de Deus feito ser humano, formado pelo Espírito Santo, no ventre da Virgem Maria. Tua encarnação manifesta o amor do Pai. Nós cremos em ti e te oferecemos a homenagem da nossa adoração e da nossa fé. Dá-nos viver, sinceramente e com radicalidade a nossa consagração batismal, como a tua serva fiel, Nossa Senhora do Sagrado Coração. Amém.**

Segunda-feira: Culto de Amor

D. “O amor é isto: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados. Filhinhos, se foi assim que Deus nos amou, então nós devemos nos amar uns aos outros do mesmo modo.” (1 Jo 4, 10-11)

T. **Senhor Jesus, o teu coração é ternura e bondade e nos amou até dar a vida por nós. Hoje queremos te oferecer o nosso coração desejoso de te amar sempre mais. Ajuda-nos a te amar nos nossos irmãos e irmãs, para que, colocando-nos a disposição deles, possamos te servir e manifestar o teu amor ao mundo, como a tua serva fiel, Nossa Senhora do Sagrado Coração. Amém.**

Terça-feira: Culto de gratidão

D. “Acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas. E que a paz que Cristo dá dirija vocês nas suas decisões, pois foi para essa paz que Deus os chamou a fim de formarem um só corpo. E sejam agradecidos.” (Col 3, 14-15)

T. **Senhor Jesus, que nos amaste a ponto de entregar a vida por nós, ajuda-nos a sempre nos lembrarmos dos teus benefícios, para que sejamos capazes de anunciar aos nossos irmãos e irmãs as maravilhas do teu amor. Faze de nossos corações mansos e humildes, como o teu, para que, com a ajuda de Nossa Senhora do Sagrado Coração, nos amemos uns aos outros com tu nos amas. Amém.**

Quarta-feira: Culto de súplica

D. “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso. Sejam meus seguidores e aprendam comigo porque sou bondoso e tenho um coração humilde; e vocês encontrarão descanso. Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve.” (Mt 11, 28-30)

T. **Senhor Jesus, depositamos em ti as nossas preocupações, nossos sofrimentos e também as nossas esperanças e os desejos mais profundos do nosso coração. Faze-nos encontrar em ti o repouso e a paz. Que o teu Espírito nos conduza, para que possamos chegar com alegria às fontes da salvação, que brotam do teu lado aberto. Ensina-nos a rezar, unidos à Mãe da Igreja, Nossa Senhora do Sagrado Coração. Amém.**

Quinta-feira: Culto de compaixão

D. “Jesus foi com os discípulos para um lugar chamado Getsêmani, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Aí ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição e disse a eles: A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me matar. Fiquem aqui vigiando comigo.” (Mt 26, 36-38)

T. **Senhor Jesus, tu foste obediente até a morte e morte de cruz. Põe em nós os sentimentos do teu coração, a fim de que possamos participar do teu sofrimento e da tua ação pela salvação do mundo, sem medo e sem vontade de desistir. Unidos a Nossa Senhora do Sagrado Coração, te oferecemos, hoje, o nosso trabalho, as nossas dificuldades, mas também nossa esperança e nossas orações, no desejo de completar em nós o que falta à tua paixão, para o bem do teu Corpo, que é a Igreja. Amém.**

Sexta-feira: Culto de expiação

D. “Quando chegaram perto de Jesus, viram que ele já estava morto e não quebraram as suas pernas. Porém um dos soldados furou o lado de Jesus com uma lança. No mesmo instante saiu sangue e água. Quem viu isso contou o que aconteceu para que vocês também creiam. O que ele disse é verdade, e ele sabe que fala a verdade.” (Jo 19, 33-35)

T. **Senhor Jesus, em união com Nossa Senhora do Sagrado Coração, aos pés da cruz, contemplamos o teu coração aberto, sinal de imenso amor por nós. Ajuda-nos a compreender, no mais profundo de nosso ser, com que amor tu nos amaste! E faz de nós testemunhas e missionários deste teu amor infinito e incondicional. Que nos esforcemos hoje a viver no espírito de entrega que tu viveste até o fim, para que nos unamos ao teu sacrifício redentor. Amém.**

Sábado: Culto de união

D. “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo.” (Jo 15, 4)

T. **Senhor Jesus, do teu coração aberto jorra a fonte da vida plena e eterna. Sem ti não podemos fazer nada. Ajuda-nos a permanecer no teu amor, para que possamos dar frutos em abundância para a salvação do mundo. Queremos hoje nos esforçar para permanecer unidos a ti. Em todas as nossas ações, queremos agir como tu agias, a exemplo de tua mãe, Nossa Senhora do Sagrado Coração. Amém.**

3ª versão: Tempo do Advento e Natal

Composto pelo Pe. Andrés Tostain, MSC e outros

Domingo: Culto de Adoração

D. Senhor Jesus, tu te fizeste ser humano no ventre da Virgem Maria, para ser o nosso sumo sacerdote para sempre. Tu estraste, com o teu sangue, no santuário da Nova Aliança, para libertar toda a humanidade na tua Páscoa. Neste dia da tua ressurreição, ofereces ao Pai, no Espírito Santo, a Eucaristia em toda a Igreja.

T. Consagra-nos no teu sacrifício e que o Espírito Santo faça de nós, do nosso coração, uma oferenda eterna. Que a Eucaristia que celebramos dê sentido à vida de toda a humanidade, e nos congregue em santa Assembleia para celebrar a nova Páscoa, até que tu voltes. Somente assim o teu coração será o coração de todos. Amém.

Segunda-feira: Culto de Amor

D. Senhor Jesus, tu disseste que não há maior amor que dar a própria vida e vieste viver entre nós para servir e ensinar a servir. Também Maria, tua e nossa mãe, proclamou-se “serva do Senhor”. Acolhe, hoje, Cristo-Deus, o nosso amor por ti que o Espírito Santo faz nascer em nossos corações.

T. Queremos hoje, permanecer nesse ideal, transformando nossa vida em serviço fraterno, para nos amarmos uns aos outros com um coração humano, como tu nos amas. Somente assim reconheceremos o amor d’Aquele que nos amou primeiro. Amém.

Terça-feira: Culto de Gratidão

P. Senhor Jesus, tu louvaste o Pai do Céu, incessantemente, em todas as circunstâncias. Também Maria, tua e nossa Mãe, cantou as maravilhas que o Deus fez, e o seu amor de geração em geração.

T. Senhor Jesus, oferecemos, unidos a ti e através de ti, a nossa gratidão a Aquele a quem o Espírito Santo nos ensina a chamar de “Pai”. Acolhe tudo aquilo que faremos em teu nome neste dia. Concede-nos a graça de abrir o coração a todos, para que o louvor e a alegria dos nossos irmãos sejam plenos. Amém.

Quarta-feira: Culto de Súplica

D. Senhor Jesus, nos Evangelhos vemos que tu te compadecias das multidões. Tu, agora, ressuscitado, continuas a ter compaixão de nós, intercedes por todos diante do Pai, e escutas as orações de Maria, tua e nossa mãe. Acolhe hoje, Senhor, pela intercessão de toda a Igreja, o nosso desejo de rezar sem nunca desanimar.

T. O Pai do Céu derrame sobre nós o Espírito Santo, e que esse mesmo Espírito venha em auxílio de nossa fraqueza, porque sem Ele, não sabemos orar. Que nossa intercessão pelos nossos irmãos e irmãs seja acolhida por Deus, que deseja a salvação de toda a humanidade. Reconhecemos em ti, Senhor Jesus, o nosso único mediador, cujo coração foi transpassado por amor. Te pedimos que toda a humanidade deposite em ti, através de nós, as suas alegrias e penas, atraídos pela doçura da tua misericórdia manifestada por nós. Amém.

Quinta-feira: Culto de Compaixão

D. Senhor Jesus, acolhe-nos, porque queremos seguir teus passos, até a morte, se for preciso. Desejamos permanecer contigo e velar, mesmo que seja só por uma hora. Como Maria, queremos conservar no nosso coração as tuas palavras e o teu ardente desejo de salvar a toda a humanidade.

T. Senhor Jesus, tu ainda hoje experimentas agonia, como no Horto das Oliveiras. Tu a experimentas nos sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs, na fadiga dos membros da tua Igreja que está em trabalho de parto para gerar um mundo novo. Não permitas que nós durmamos nessa vigília! Transpassa o nosso coração com a mesma compaixão com que feriste o coração de Maria aos pés da cruz. Hoje te suplicamos que, através de nossa acolhida, de nosso partilhar, de nossa compaixão, o mundo chegue ao conhecimento do amor com que tu nos tens amado. Amém.

Sexta-feira: Culto de Consagração

D. Senhor Jesus, tu nos apresentaste um mundo novo através da tua coerência ao projeto do Pai até a morte. E Maria, tua e nossa mãe, estava de pé, junto a cruz, em união de amor contigo nessa missão. Hoje queremos pedir a graça de sermos recebidos por ti junto à tua cruz. Contemplando teu corpo dado, teu sangue derramado, queremos imitar teu compromisso extremo e trabalhar por um mundo novo, preparando a tua vinda.

T. Contemplando o teu coração aberto pela lança, desejamos nos aproximar com alegria da fonte de nossa salvação. Com a tua morte derramaste Espírito Santo sobre nós, e nos deste uma nova vida. Tu nos ensinas a amar, amando: braços e coração abertos a todos.

Contemplando tua cruz, entendemos que somos convidados completar em nós o que falta a tua paixão, amando como tu amaste, até o fim. Assim experimentaremos a Páscoa nova, a vida eterna já, aqui. Amém.

Sábado: Culto de união

D. Senhor Jesus, desejamos habitar na tua casa, morar no teu amor, sem cansaço ou desconfiança e sem nunca te abandonar. Queremos aprender do teu coração aberto o “mistério” revelado aos pequeninos.

T. **Acolhe, hoje, Senhor, esse nosso desejo que tu mesmo fazes nascer em nós, enquanto perseveramos unânimes com Maria, em oração. Que o teu Espírito venha sobre nós para nos conduzir à plenitude da verdade do amor. Tu em nós e nós em ti, como tu estás no Pai e o Pai em ti. Vem, permanece em nós, com teu Pai e teu Santo Espírito! Somente assim poderemos dar fruto abundante para toda a humanidade. Amém.**

4ª versão: Para o Tempo Comum

Em uso entre as FDNSC

1ª SEMANA DO MÊS

Domingo: Culto de Adoração

D. Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.

T. **Deus é espírito, e seus adoradores assim o deverão adorar.**

Coração do Verbo Encarnado, em união convosco queremos, hoje, viver o nosso culto de adoração, procurando reconhecer e executar a vontade divina através de todos os acontecimentos e circunstâncias em que ela se nos apresentar, repetindo convosco: "Faça-se a vossa Vontade." Amém.

Segunda-feira: Culto de Amor

D. Eu vim trazer o fogo à terra.

T. **E que desejo, senão que se acenda?**

Coração de Jesus, que tanto amastes a humanidade, dai-nos um coração novo para receber o vosso Amor e a ele corresponder. Tornai os vossos apóstolos participantes de vosso zelo pela glória do Pai, para que proclamem o vosso amor através de sua vida. Amém.

Terça-feira: Culto de Ação de Graças

D. Nisto reconhecemos o amor.

T. **Porque deu a sua vida por nós.**

Coração de Jesus, fonte de toda graça, celebramos com Nossa Senhora as maravilhas que operastes por nós. Concedei à vossa Igreja a graça de maior fidelidade à vossa lei, para que todos os seus membros possam um dia encontrar-vos na alegria. Imprimi em nós o vosso espírito de caridade para que, alimentados com o mesmo pão, sejamos um testemunho do vosso amor. Amém.

Quarta-feira: Culto de Súplica

D. Se alguém tem sede,

T. **Venha a mim e beba.**

Coração de Jesus, fonte de toda graça, Vós dissestes: "Vinde a mim, vós todos que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei." Eis-nos com as nossas fraquezas e dificuldades. Inclinaí-vos sobre nossas misérias e dai-nos fidelidade no amor. Saciai de bens os famintos, guardai da angústia todos os que sofrem; ainda que não vos conheçam nem peçam o vosso auxílio, vinde em seu socorro. Amém.

Quinta-feira: Culto de Compaixão

D. Desejei ardentemente.

T. **Comer convosco esta Páscoa, antes de morrer.**

Coração de Jesus, Vós partilhastes todos os sofrimentos e trabalhos da humanidade. Para que o mundo conhecesse o vosso amor, não recusastes o cálice da Paixão. Fazei-nos participantes dos vossos sentimentos, dando-nos a graça de aceitar as provas que nos enviardes. Fazei levarmos em nosso corpo os traços da vossa morte para que também a vossa vida se manifeste em nós. Dai a todos os nossos irmãos e irmãs que deixaram esta vida repouso em Vós, na espera da Ressurreição. Amém.

Sexta-feira: Culto de Expição

D. Se alguém quer vir após mim,

T. Negue-se a si mesmo, tome a sua cruz de cada dia e siga-me.

Verbo Encarnado, Imagem de Deus invisível, vós nos revelastes o amor do Pai e nos ensinastes a amá-Lo. Vinde em auxílio da nossa fraqueza. Fazei-nos assumir convosco, por Vós, nossa vida de trabalhos, alegrias e sofrimentos. Queremos participar do vosso sacrifício unidos(as) à vossa Mãe Santíssima ao pé da Cruz e, com ela, partilhar vosso amor por toda a humanidade. Amém.

Sábado: Culto de União

D. Eu sou a videira e vós, os ramos.

T. Sem Mim nada podeis fazer.

Coração de Jesus, atraí a Vós toda a humanidade. Fazei-nos todos participantes de vosso amor. À exemplo da Virgem Maria, e com Ela, queremos viver na mais íntima união convosco através da prática do amor fraterno. Aumentai o número das pessoas que se dão ao serviço dos irmãos e irmãs, pela pertença exclusiva ao vosso amor. Santificai-os e fazei que levem toda a humanidade, ao conhecimento e à prática do amor, vossa única lei. Amém.

2ª SEMANA DO MÊS

Domingo: Culto de Adoração

Senhor Jesus Cristo, no íntimo de vosso Coração, adorais o Pai eterno. Vós sois seu filho Unigênito, engendrado no amor do Espírito Santo. Aproximai-nos de vosso Coração para que, participando de vossa filiação divina, adoremos ao Pai que nos criou à vossa semelhança. Pai Celeste, atraí todos os que não Vos conhecem para o amor criador, revelado no Coração de vosso Filho. Amém.

Segunda-feira: Culto de Amor

Senhor Jesus Cristo, o amor inundou o vosso Coração pelo Espírito Santo, para nos curar e renovar. Enviai-O para habitar em nós, a fim de que conheçamos e participemos do mistério que ultrapassa toda ciência, o amor infinito de vosso coração pelo Pai, pela humanidade e por toda a criação. Amém.

Terça-feira: Culto de Ação de Graças

Senhor Jesus Cristo, em Vós apareceu a bondade e a solicitude de Deus, nosso Salvador, não em razão de merecimentos nossos, mas somente pelos desígnios misericordiosos de vosso Coração. Deus clemente e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, nós vos agradecemos, porque nos cobristes com vossas bênçãos espirituais no Coração de vosso Filho. Amém.

Quarta-feira: Culto de Súplica

Senhor Jesus Cristo, em quem todas as coisas criadas tomam existência, em cujo coração o Pai fez habitar a plenitude de perfeição e o tesouro imenso de sua glória, fazei que sejamos fortificados pelo seu Espírito, com a força que atinge todo nosso ser; dai-nos todos os bens necessários ao corpo, ao espírito, às lutas, para vos seguirmos na vida, na morte e no mundo que há de vir. Amém.

Quinta-feira: Culto de Compaixão

Senhor Jesus Cristo, vosso Coração ferido na cruz é o sinal do desprezo da humanidade pelo vosso amor, mas também de triunfo invencível. Penetrai, agora, nossos corações de um conhecimento sempre mais profundo desse amor que nós também ofendemos. Possamos nós tender, com todo

nosso ser, a fazer reparação, suportando as cruzes de nossa vida diária; e regozijar-nos em sofrer convosco, por vosso amor e pela glória do Pai. Fazei brilhar em nós a luz do amor do Pai, como brilhava ela em vosso Coração, uma luz que as trevas nunca poderão vencer. Amém.

Sexta-feira: Culto de Expição

Senhor Jesus Cristo, vós nos resgatastes, em vosso sangue, de todas as tribos, de todas as línguas, de todos os povos, de todas as nações, fazendo de nós uma raça de sacerdócio real, para servir a Deus. Concedei-nos, vos suplicamos, que o amor redentor do Pai encha nosso coração e suscite em nós o desejo invencível de nos darmos completamente ao serviço de vosso Reino. Amém.

Sábado: Culto de União

Senhor Jesus Cristo, Vós que, pobre em espírito, de todo o Coração, vos tornastes obediente até a morte na Cruz, concedei-nos, e a todos os sacerdotes e demais pessoas consagradas, a graça de vos seguirmos dia a dia, com um amor sempre mais vivo, puros(as) de corpo e de espírito, não procurando os bens terrestres. Que nos alegremos em descobrir a vontade do Pai nas profundezas de vosso Coração, na alegria do Espírito Santo, agora e sempre. Amém.

3ª SEMANA DO MÊS

Domingo: Culto de Adoração

D. Atribuí ao Senhor glória e poder

T. Bendize a glória de seu Nome.

Senhor, Mestre do Universo, tudo está submisso ao vosso poder. Vós nos revelastes vosso amor pelo Coração de vosso Filho, que não guardou ciosamente seu poder, mas se fez homem para nos salvar. Não permitais que resistamos à salvação e ao amor. Aceitai o oferecimento de nossa vida em união ao sacrifício de vosso Filho, para que toda a humanidade vos conheça como único e verdadeiro Deus, e Aquele que nos enviastes, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Segunda-feira: Culto de Amor

D. Não há maior amor

T. Que dar a vida por quem se ama.

Senhor Deus, amastes de tal modo o mundo, que lhe destes vosso Filho único, e seu Coração foi ferido, para que todos sejam consumados na unidade. Penetrai nosso coração de vossa ternura, para que vos amemos em tudo e acima de tudo, e para que possamos distribuir vossas riquezas entre nossos irmãos e irmãs. Fazei que aqueles que Vós escolhestes para ministros de vosso amor e salvação, se consagrem, sem reservas, ao serviço de vossa infinita caridade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Terça-feira: Culto de Ação de Graças

D. Demos graças ao Senhor, porque Ele é bom

T. Porque eterno é seu amor.

Deus de misericórdia infinita e de bondade sem medida, nós Vos agradecemos pelos dons que fizestes a toda a humanidade pelo Coração de vosso Filho, e imploramos vossa benevolência. Abri nossos corações à vossa graça. Concedei a todos os cristãos que possam progredir na verdadeira fé e dai-nos, a todos, a perseverança. Fazei que os fiéis defuntos possam cantar logo o hino de vossa glória. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Quarta-feira: Culto de Súplica

D. Estejam atentos vossos ouvidos à voz de nossas súplicas e respondei-nos, Senhor.

T. Salvai vossos servidores que confiam em Vós.

Senhor nosso Deus, o Coração de Jesus, que não cessa de interceder por nós, continua a se exprimir em súplicas por toda a humanidade. Guardai-nos fiéis ao vosso amor. Escutai as preces de vosso povo. Converti à vossa vontade o coração de todas as pessoas, cobri de bens os famintos, aliviad os que sofrem e ajudai-os, por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Quinta-feira: Culto de Compaixão

D. Toda vez que fizestes isso ao menor dos meus irmãos

T. Foi a mim que o fizestes.

Deus eterno e todo-poderoso, para revelar-nos vosso amor, quisestes que o Salvador tomasse carne e que, em seu Coração ferido, pudéssemos contemplar as riquezas de vossa graça. Concedei que guardemos os ensinamentos de sua Paixão; fazei que vivamos unidos(as) a Ele e que toda a humanidade participe de sua Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Sexta-feira: Culto de Expição

D. Ele foi trespassado por causa de nossos pecados.

T. Esmagado por causa de nossas culpas.

Senhor Nosso Deus, no Coração de vosso Filho ferido pelos nossos pecados, derramais sobre nós os tesouros infinitos de Vosso amor. Permiti-nos oferecer-vos, por Ele, homenagens de uma digna reparação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Sábado: Culto de União

D. Vós não quisestes nem sacrifício, nem oblação.

T. Então eu disse: "Eis que venho para fazer a vossa vontade".

Senhor Nosso Deus, no Coração de vosso Filho, Verbo Encarnado, vosso amor se derramou sobre toda a humanidade. Que vossa Igreja congregue a todos, na unidade de vossa graça e que vossa paz venha sobre o mundo. Fazei de nós, vossos(as) servos(as) e verdadeiros(as) Filhos(as) de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Aumentai o número daqueles que vos consagram suas vidas; santificai-os em vosso amor, a fim de que trabalhem eficazmente na salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

4ª SEMANA DO MÊS

Domingo: Culto de Adoração

Senhor Jesus, Maria vos levou ao Templo antecipando vossa oferenda definitiva.

E Vós no-la destes por Mãe. Que ela nos ajude a oferecer sempre uma verdadeira "Eucaristia".

Com ela, nós vos suplicamos, Senhor, dai hoje a vossa Igreja, vosso Espírito de Adoração!

Segunda-feira: Culto de Amor

Senhor Jesus, Maria se proclamava Serva traduzindo assim o seu amor. E Vós no-la destes por Mãe. Que Ela nos ajude a servir sempre a Deus e a nossos irmãos e irmãs. Com ela, nós vos suplicamos, Senhor, dai hoje à vossa Igreja, vosso Espírito de Amor.

Terça-feira: Culto de Ação de Graças

Senhor Jesus, Maria cantava as maravilhas do Deus que ama os pobres. E Vós no-la destes por Mãe. Que ela nos ajude a cantar sempre a alegria da vossa salvação! Com ela nós vos suplicamos, Senhor, dai hoje à vossa Igreja, vosso Espírito de louvor!

Quarta-feira: Culto de Súplica

Senhor Jesus, Maria sabia convosco falar de nossas necessidades e de nossas faltas. E Vós no-la destes por Mãe. Que ela nos ajude a carregar sempre os fardos uns dos outros. Com ela, nós vos suplicamos, Senhor, dai sempre à vossa Igreja vosso Espírito de intercessão!

Quinta-feira: Culto de Compaixão

Senhor Jesus, Maria estava sempre lá onde as horas eram difíceis. E Vós no-la destes por Mãe. Que ela nos ajude a ficar sempre perto de vós, perto de nossos irmãos e irmãs. Com ela, nós vos suplicamos, Senhor, dai hoje à vossa Igreja, vosso Espírito de compaixão!

Sexta-feira: Culto de Expição

Senhor Jesus, Maria estava ao pé da Cruz em união de oferenda. E Vós no-la destes por Mãe. Que ela nos ajude sempre, a nos dispormos convosco em favor do mundo. Com ela, vos suplicamos, Senhor, dai hoje à vossa Igreja, vosso Espírito de consagração!

Sábado: Culto de União

Senhor Jesus, foi em torno de Maria que se reuniram os discípulos. E Vós no-la destes por Mãe. Que ela nos ajude a sermos sempre um só coração e uma só alma. Com ela, nós vos suplicamos, Senhor, dai hoje à vossa Igreja, vosso Espírito de unidade!

NOVENA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – I

Texto em uso entre os MSC

Primeiro dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.” (Jo 3, 16-17)

D. Esta frase do Evangelho de João capta o sentido da misteriosa comunicação entre o Coração de Deus e a humanidade. Deus é amor e, por isso mesmo, manteve contato conosco desde o princípio dos tempos. Seu plano original, simbolizado pelo Jardim do Éden, era o de alegria e vida para todos, em regime de fraternidade e união. Mas, como seu amor nos deixou livres, tínhamos a possibilidade de rejeitar esse projeto. E de fato, isso realmente aconteceu. Com efeito, houve muitos desencontros entre a nossa vontade e a vontade dele. Mas Deus não desistiu de nós. É próprio de quem ama ser insistente. Desse modo, na plenitude dos tempos, Deus nos visitou através da pessoa de Jesus Cristo, o Amor feito homem. No Coração de Maria, que recebe Jesus, finalmente vemos a vontade de Deus se afinar com a vontade humana. Diante do Anjo Gabriel Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1, 38). Nesse momento, o amor do Coração de Deus foi plenamente correspondido nas batidas do Coração de Maria. Ela é uma nova Eva, que nos abre o Paraíso já aqui na terra, ao nos ensinar a fazer tudo o que o Filho mandar.

T. Senhor Jesus Cristo, te louvamos e te agradecemos pelo teu amor. Nas profundidades do teu Coração adoras ao Pai Eterno, de quem vens como Filho, e de quem recebes nova vida no Espírito. Une o nosso coração ao teu para que possamos adorar ao Pai, que fez de nós uma nova criação, através de teu Espírito. Amém.

D. Neste primeiro dia da novena, contemplamos o mistério do amor de Deus que nos ama gratuitamente. Deus que vem a nós, não para condenar, mas para perdoar e salvar. Cada respiração, cada batida do nosso coração é um sinal de seu amor para cada um de nós. Vamos reservar, hoje, um tempo do nosso dia para observar a infinidade de coisas boas que nos aconteceram desde o momento em que acordamos: ter um lugar para morar, ter o que comer, ter como se vestir, ter saúde, etc. Vamos agradecer por todas essas bênçãos e peçamos a Deus a graça de sermos pessoas mais agradecidas. “Gratidão” é a palavra do dia.

- *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*
- *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Segundo dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. “O anjo disse aos pastores: **“Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo!”** (Lc 2,10)

D. Na narrativa do nascimento de Jesus, conforme ouvimos nos Evangelhos, podemos nos dar conta de que o Coração de Jesus está sempre cheio de uma especial ternura e atenção para com os pobres. Para isso, basta observar que ele nasceu em uma manjedoura. Mas também podemos contemplar sua profunda solidariedade com aqueles que são marginalizados e considerados sem importância (ele não encontrou lugar na hospedaria), a sua acolhida para com aqueles que são discriminados qualquer motivo (acolheu os pastores), o seu modo de ser luz para os que estão buscando um sentido para vida (a estrela que guiou os magos) e o seu companheirismo com aqueles que são forçados a se tornar refugiados (ele precisou exilar-se no Egito). O Coração de Deus bate com amor por todas as pessoas que padecem e as circunstâncias do seu nascimento mostram-nos a sua extrema solidariedade para com todos os sofredores.

T: **Senhor Jesus Cristo, Tu nos revelaste o Pai de Compaixão e o Deus de toda ternura. Teu coração sempre se enchia de misericórdia diante dos doentes, dos famintos, dos cegos, dos marginalizados, dos perdidos. Reveste-nos com os sentimentos do teu coração, com a tua misericórdia e bondade, para que nós também possamos ajudar generosamente todos aqueles que não podem retribuir o bem que lhe fizemos. Amém.**

D. Neste segundo dia da novena, abramos os nossos ouvidos e os nossos corações às vozes dos sofredores que nos cercam. Vamos tentar simplesmente ouvir quem está perto de nós, sem julgamentos ou soluções, nos colocando no lugar deles e tentando compreendê-los misericordiosamente. “Empatia” é a palavra do dia.

- *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*
- *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. **fazei o nosso coração semelhante ao vosso!**

Terceiro dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. **“Respondeu-lhes ele: “Por que me procuravam? Não sabiam que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?”. Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera. Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era obediente. Sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração.”** (Lc 2,48-51)

D. Esta frase do Evangelho segundo Lucas nos ensina que escutar é um jeito de amar; Jesus escuta o seu Pai do céu, mas também escuta Maria, sua mãe. Isso nos mostra que havia no Coração do jovem Jesus um profundo desejo de união com o Pai, mas também com a sua família humana. Escutava porque amava. Quando na Bíblia ouvimos falar em obediência, devemos entender o

termo nessa perspectiva, e não como uma “submissão cega”. Obedecer significa “ouvir amorosamente”, isto é, colocar em prática o que ouvimos, por saber que aquilo que nos é indicado visa o nosso bem. Era desse modo que Jesus ouvia e obedecia. O Coração de Jesus ouvia a voz do Pai dentro si, mas também em sua família e em cada um dos corações daqueles que o acompanharam em sua viagem de volta para casa.

T. Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus que tu derramaste em nossos corações abre em nós a possibilidade de obedecer por amor, sem perder nossa liberdade, mas tornando-a ainda mais plena. Dá-nos teu Espírito para que possamos conhecer este dom que ultrapassa todo conhecimento: o mistério de nos colocarmos livremente no desafiador caminho do amor. Amém.

D: Hoje vamos tentar separar um momento para oração pessoal, tentando discernir a voz de Deus onde ele se revela: na Bíblia, nas pessoas que nos cercam, nos fatos da vida. Vamos tentar ouvir a voz de Deus e seguir o que o Pai nos indica, para que possamos nos tornar a pessoa que Ele sonha que nós sejamos. “Oração” é a palavra do dia.

- *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*
- *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Quarto dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. "E o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma corpórea, como uma pomba; e veio do céu uma voz: “Tu és o meu Filho bem-amado; em ti ponho minha afeição" (Lc 3,22)

D. Neste texto do Evangelho segundo Lucas, somos convidados a nos dar conta de que Deus “põe a sua afeição” não apenas em Jesus, mas também em cada um de nós. Através do nosso nascimento e do nosso batismo Ele nos chamou a sermos os embaixadores de seu amor. Deus criou a cada um de nós à sua imagem e semelhança e vê a bondade em nossos corações. Ele conta conosco e nos convida a crer em seu amor.

T. Senhor Jesus Cristo, em ti a bondade e a ternura de Deus nosso salvador aparecem maravilhosamente. Em ti o Pai nos ama. Através de ti o Pai nos deu o Espírito Santo, que nos garante vida plena. Contigo nós agradecemos ao Pai que nos sustenta com toda sorte de bênção espiritual dos céus. Amém.

D. O batismo de Jesus foi o começo da sua vida pública. Quais são os dons e talentos que Deus nos concedeu para servir aos outros? Hoje vamos pedir Deus que nos livre da tentação de pensar que não temos nada a oferecer. “Servir” é a palavra do dia.

- *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*
- *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Quinto dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. "Vocês sabem como tudo isso aconteceu na Judeia, depois de ter começado na Galileia, após o batismo que João pregou. Vocês sabem como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com o poder, como ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio, porque Deus estava com ele." (At 10,37-38)

D. Este texto catequético, tirado do livro dos Atos dos Apóstolos, nos dá um sumário do ministério amoroso de Jesus. O Evangelho está recheado com histórias de cura, de perdão e de acolhida a todos aquelas pessoas que eram marginalizadas e abandonadas; Jesus sempre toca esses corações. Entretanto, é interessante notar que ele não demonstrava querer que se operasse apenas uma cura física, mas uma cura integral destas pessoas. Quando os nossos corações estão feridos por desilusões, perdas, dor ou por qualquer outra razão, podemos ter sempre a certeza de que Deus está próximo de nós. Ele se importa conosco, está perto de nós para nos cercar de ternura, e nos aponta o caminho de uma nova existência, pautada na misericórdia. Ele é o Bom Pastor que nunca nos abandona.

T. Senhor Jesus Cristo, tu nos convidas a confiar em ti, e a te buscar sempre que nos sentirmos cansados e fatigados sob o peso de nossas cruzes. Junto a ti poderemos aprender a ser mansos e humildes de coração e a amar a todos como tu nos amas. A tua presença ressuscitada nos fortalece com o poder do Espírito. Dá-nos tudo aquilo que precisamos em nosso esforço por te seguir, hoje e sempre. Amém.

D. Este dia pode ser uma excelente ocasião para revisitar o tema das “obras de misericórdia” e para se desafiar as vive-las. Que tal hoje, de uma maneira muito prática, vivermos o amor sem esperar nada em troca? Alimentar os famintos, ensinar quem não sabe, visitar os doentes etc. Há muitas chagas no nosso tempo que precisam do remédio da compaixão. “Generosidade” é a palavra do dia.

– *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*

– *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. **fazei o nosso coração semelhante ao vosso!**

Sexto dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. "Então Jesus lhes disse: "Minha alma está triste até a morte". Fiquem aqui e vigiem comigo". (Mt 26, 38)

D. Este texto do Evangelho segundo Mateus nos faz perceber que o Coração de Jesus conhece bem os nossos medos, frustrações, abandonos, questionamentos a respeito de Deus e de nós mesmos. Às vezes, a maior solidão que existe é a de estar rodeado de pessoas, mas, ainda assim, sentir que ninguém se importa com o nosso sofrimento. Mesmo que algum dia possamos vir a

sentir isso, não nos esqueçamos: o Coração de Deus conhece a realidade da nossa solidão e não fica indiferente à nossa dor.

T: Senhor Jesus Cristo, Tu te fizeste obediente até a morte e morte de cruz. Dá-nos a graça de te seguir aonde quer que tu vás, tentando em tudo pensar como pensaste, sentir como sentiste, viver como viveste. Que nós possamos descobrir as profundezas de teu coração, agora e para sempre. Amém.

D. Há muita gente solitária no mundo. Às vezes, bem perto de nós podemos encontrar alguém nessa situação. Hoje vamos fazer um esforço consciente de estar junto a alguém em seu sofrimento. “Con-solar”, isto é, “estar com o que está só”, esta é a palavra do dia.

– *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*

– *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Sétimo dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. "Ao ouvir o que Jesus tinha dito, um dos guardas presentes deu-lhe uma bofetada, dizendo: “É assim que respondes ao sumo sacerdote?”. Replicou-lhe Jesus: “Se falei mal, prova-o, mas se falei bem, por que me bates?”." (Jo 18,22-23)

D. Neste texto, retirado do relato da Paixão do Senhor, podemos ver o Coração de Deus que, ao sofrer injustamente, se coloca na mesma condição de todos os injustiçados e injustiçadas de nossa Terra. A tirania, a truculência, o abuso do poder continuam a existir. Jesus conhece o sofrimento daqueles que não conseguem pagar por uma defesa adequada em um tribunal, como também conhece a dor daqueles que foram presos por motivos de preconceito ou ódio, que são torturados e mortos por causa de suas crenças, ou que precisam deixar sua pátria por motivos de violência, pobreza ou injustiça política. O Senhor conheceu profundamente em seu coração humano este mesmo sofrimento que aflige hoje tantas pessoas no mundo.

T: Senhor Jesus Cristo, compreendemos que tua paixão ainda não terminou. Em cada irmão ou irmã que sofre, tu sofres neles. Contudo, ao contemplarmos a tua paixão, aprendemos com tua postura a nunca respondermos violência com mais violência. No dia do teu nascimento os anjos proclamaram a paz a toda a humanidade. Na tua última ceia, antes de padecer a prisão, a tortura e a cruz, tu desejaste a paz a todos, e, depois de vencer a morte, novamente ofereceste a paz como primeiro dom da tua Ressurreição. Ensina-nos a nunca nos calarmos diante da injustiça, mas sempre sendo instrumentos de tua paz. Amém.

D: Observe com atenção as pessoas nos lugares onde você vive, trabalha ou estuda. Você percebe que há alguma injustiça que precisa ser reparada? O que você pode fazer para remediar esta situação? “Reparação”. Esta é a palavra do dia.

– *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*

– *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Oitavo dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. "Então Jesus disse: "Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem". (Lc 23,24)

D. Este versículo é retirado do relato da Paixão de Jesus, do momento em que foi crucificado entre outros condenados, vítima de toda zombaria dos soldados e do sarcasmo dos que rodeavam a cruz. Como se não bastasse, somou-se a isso o fato de que a maioria das pessoas que eram importantes para Jesus estavam distantes dele naquela hora. O Senhor, portanto, conheceu o quão difícil pode ser não receber nenhum apoio nos momentos em que mais precisamos. Nos momentos mais terríveis de desespero e solidão, quando perdemos a fé até em nós mesmos, quando não encontramos respostas para nossas angústias, somos convidados a nos colocar aos pés da cruz e percebermos que o Cristo se irmana a nós no sofrimento. Em nossa dor, pode ser que às vezes Deus não nos dê as respostas que queremos. Entretanto, ele mesmo se faz resposta, e nos apresenta seus braços e corações abertos para nos acolher. Diante das dores que outras pessoas nos causaram, podemos deixar que as palavras do Coração de Jesus crucificado possam descer aos nossos corações, e assim conheceremos a liberdade de sermos perdoados e de perdoar.

T: Bendito sejas tu, Cristo nosso salvador. Tu nos amas a cada um de nós com toda ternura do Bom Pastor, com um amor tão grande que é capaz de dar a própria vida. O teu coração transpassado no Calvário revela as profundezas do teu amor pelo Pai e por toda a humanidade que tu salvaste. Dá-nos a graça de aprendermos a perdoar, e de nunca responder o mal com o mal. Amém.

D: Talvez nós tenhamos experimentado alguma frustração em nossa vida. Hoje vamos tentar nos abrir à reconciliação, seja perdoadando aquela pessoa que nos feriu, seja perdoadando a nós mesmos, ou mesmo reconciliando-se com aquele fato que a vida nos fez passar e que nos feriu. "Reconciliar". Esta é a palavra do dia.

– *Reza-se a oração "Jesus, manso e humilde de Coração", do Pe. Chevalier.*

– *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Nono dia

D. Senhor Jesus, eis-nos aqui, diante do mistério do teu Coração. Queremos, neste momento descobrir, através da tua palavra, quem tu és e o que esperas de nós. Desse modo ao contemplarmos que sentimentos animavam o teu Coração ao longo de tua vida nesta terra, entenderemos que o teu modo de pensar, de sentir, de amar e de se comportar, são modelos que devemos seguir. Somente assim teremos vida e vida em abundância. Revela-nos tua face, Senhor, Tu, que és Deus que tem coração!

T. "Mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água. O que foi testemunha desse fato o atesta (e o seu testemunho é digno de fé, e ele sabe que diz a verdade), a fim de que vós creiais. Assim se cumpriu a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado (Ex 12,46). E diz em outra parte a Escritura: Olharão para aquele que transpassaram " (Jo 19,24-27)

D. Este evangelho é um dos oito textos possíveis para o Evangelho da Solenidade do Sagrado Coração. Os outros textos falam da "ovelha reencontrada", do "filho pródigo" que retorna, a "moeda achada novamente", entre outros. Todos são textos que têm como pano de fundo o amor

e a misericórdia. Com essa mesma compreensão deveríamos nos aproximar do texto que acabamos de ouvir. À medida que nós contemplamos o Coração de Jesus aberto na cruz, nós descobrimos a força doadora de vida do seu amor. Essa história, que começou no Éden, é uma história de amor. Deus constantemente oferecendo vida plena à humanidade, e esta, sempre se desencaminhando. O que faz Deus? Se vingá? Castiga? Não. Sua resposta é amar mais. E mesmo depois de ter vindo à terra e não ter sido acolhido, mesmo pregado na cruz, Deus não deixa de amar. A cruz pode revelar o quão longe nós, seres humanos podemos ir: Somos capazes de torturar e matar! Mas a cruz nos revela, também, até onde o amor de Deus pode ir. Mesmo diante de tanta maldade, seus abraços e seu coração permanecem abertos a todos. E para os que acharam que aquele era o fim, a Ressurreição nos prova: o amor é mais forte até que a morte.

T: Senhor Jesus, nós te louvamos e celebramos o amor do teu coração. Hoje queremos te dar toda honra, glória e gratidão que pudermos. Bendita vida que prefere morrer a matar! Bendito Coração que se mantém aberto a todos! Bendito lado perfurado, que não é uma ferida, mas porta aberta ao Paraíso, que se abre a todos os que amam como tu amaste! Que possamos beber da tua fonte, Salvador nosso. Se bebermos de tua vida, se tentarmos te imitar, cremos que de nosso peito jorrarão rios de água viva, que levarão a salvação a todos, eternamente e por toda parte. Põe teu Coração em nós, que tua vida se confunda com a nossa, que teu Reino venha através de nós. Amém.

D. Hoje agradeçamos ao Senhor por todas as pessoas nesta vida por quem nós nos sentimos amados. Mesmo com suas contradições e imperfeições, foram elas que nos ensinaram a amar. Deixemos hoje que o exemplo delas nos inspire a amar a todos, não apenas quem pensa ou se comporta como nós. Amar primeiro e sem esperar ser amado e respeitado em troca. “Amar”. Esta é a palavra do dia (e da vida).

– *Reza-se a oração “Jesus, manso e humilde de Coração”, do Pe. Chevalier.*

– *Em seguida, reza-se:*

D. Jesus, manso e humilde de Coração,

T. fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

NOVENA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – II

Texto em uso pelas FDNCS

1º Dia: O coração de nosso Deus

“O prazer que sente o Sagrado Coração de Jesus de ser amado, conhecido e honrado por suas criaturas é tão grande, que Ele prometeu que todos quantos lhe forem dedicados e consagrados não se perderão jamais ...”

D. Sagrado Coração de Jesus,

T. Creio em vosso Amor por mim.

D. Sagrado Coração de Jesus,

T. Tenho confiança em Vós.

D. Sagrado Coração de Jesus,

T. Venha a nós o vosso Reino.

2º Dia: O Coração de nosso Pai

Digamos frequentemente: “Quero viver como uma criança, sem preocupação, no Sagrado Coração de meu Pai, deixando-O fazer e dispor de mim de acordo com sua vontade, sem outro cuidado meu que abandonar-me toda a Ele e à sua amorosa Providência.”

D. Sagrado Coração de Jesus,

T. Creio em vosso Amor por mim.

D. Sagrado Coração de Jesus,

T. Tenho confiança em Vós.

D. Sagrado Coração de Jesus,

T. Venha a nós o vosso Reino.

3° Dia: O Coração de nosso Redentor

“O grande desejo de Nosso Senhor é que seu Coração seja honrado com qualquer homenagem particular para renovar na humanidade os efeitos da Redenção, fazendo desse Divino Coração um Mediador entre Deus e os nós.”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

4° Dia: O Coração de nosso Rei

“Reinará esse Divino Coração apesar de seus inimigos, e se tornará o dono e o possuidor de nossos corações!”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

5° Dia: O Coração de nosso Juiz

“Como será bom morrer, depois de ter tido uma devoção terna ao Coração daquele que nos deve julgar!”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

6° Dia: O Coração de nosso Mestre

“A devoção ao Sagrado Coração de Jesus não quer ser forçada, mas Ele quer insinuar-se branda e suavemente nos corações pela suave unção de sua caridade, semelhante a um óleo, ou antes, a um bálsamo precioso.”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

7° Dia: O Coração de nosso Irmão

“Esse Divino e amoroso Coração é minha esperança, é meu refúgio; seu mérito é minha salvação, minha vida e minha ressurreição. Enquanto sua misericórdia não me faltar, estou bem provida de méritos, pois quanto mais poderoso Ele for para me salvar tanto mais estou em segurança.”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

8° Dia: O Coração de nosso amigo

“É preciso amar esse único Amigo de nossos corações, mesmo que nos custasse, pois todo o nosso bem e felicidade consistem nesse amor.”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

9º Dia: O Coração de Nossa Vítima

“Esse Divino Coração, tendo um dia aparecido a Santa Margarida Maria lhe disse: ‘Procuro uma vítima para o meu Coração a qual queira sacrificar-se como hóstia de imolação no cumprimento de meus desígnios’.”

- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Creio em vosso Amor por mim.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Tenho confiança em Vós.**
- D. Sagrado Coração de Jesus,
- T. Venha a nós o vosso Reino.**

TRÍDUO AO SANTÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS

Texto em uso pelas FDNSC

1º Dia

Ó Coração adorável de Jesus, doce vida minha, recorro a Vós nas necessidades em que me encontro e confio ao Vosso Poder, à Vossa Sabedoria, à Vossa Bondade, todas as angústias do meu coração dizendo mil vezes: “Ó Coração Sacratíssimo, fonte de amor, pensai Vós nas minhas necessidades.”

- D. Em Vós, Coração de Jesus, espero
- T. para não ser confundido(a) eternamente.**
- D. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
- T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**
- D. Doce Coração de Jesus,
- T. fazei que eu Vos ame cada vez mais.**

2º Dia

Ó Coração amantíssimo de Jesus, oceano de misericórdia, a Vós recorro nas minhas presentes necessidades e com plena confiança entrego-me ao Vosso poder, à Vossa sabedoria, repetindo mil vezes: “Coração terníssimo, meu único tesouro, pensai Vós nas minhas necessidades.”

- D. Em Vós, Coração de Jesus, espero
- T. para não ser confundido(a) eternamente.**
- D. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
- T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**
- D. Doce Coração de Jesus,
- T. fazei que eu Vos ame cada vez mais.**

3º Dia

Coração amantíssimo de Jesus, delícia dos que Vos invocam. Na impotência em que me encontro, recorro a Vós, doce conforto dos infelizes, confio à Vossa proteção, à Vossa sabedoria, à Vossa bondade todos os meus sofrimentos, repetindo mil vezes: “Ó Coração generosíssimo, único descanso dos que em Vós esperam, pensai Vós nas minhas necessidades”.

- D. Em Vós, Coração de Jesus, espero
- T. para não ser confundido(a) eternamente.**
- D. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
- T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**
- D. Doce Coração de Jesus,

T. fazei que eu Vos ame cada vez mais.

OUTRAS ORAÇÕES AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

POR UM MUNDO NOVO

*“Do Coração do Verbo encarnado, traspassado no Calvário, eu vejo nascer um mundo novo”
(Pe. Júlio Chevalier, 1900)*

Senhor Jesus, dom do Pai, do teu Coração ferido nasce um mundo novo: nova criação de amor e misericórdia com o Espírito Santo e o poder da Ressurreição. Senhor Jesus, por meio da Igreja, que é teu corpo, torna presente em nosso tempo este mundo novo. Faze de nós oferendas vivas, renova-nos em teu amor. Conserva-nos, como servidores, entre nossos irmãos e irmãs. Completa em nós o que falta a tua Paixão, para que seus frutos alcancem toda a humanidade. Que teu amor e tua ternura brotem no deserto de nosso coração. E nossos irmãos e irmãs poderão beber a alegria das fontes abundantes do teu Coração, para que chegue o dia em que nós, novos céus e nova terra, sejamos marcados com teu selo, por meio do Espírito, para a glória do Pai e triunfo do Cordeiro. Amém.

JESUS, MANSO E HUMILDE

Padre Júlio Chevalier

Senhor Jesus, manso e humilde de Coração, derrama abundantemente sobre nós os dons do teu amor. Ilumina nossa inteligência para conhecer-Te melhor e cada vez mais nos identificarmos Contigo. Orienta nossa vontade, dá-nos generosidade para caminhar, sem resistência, à ação de teu Espírito. Consagra-nos na verdade e no amor para que sejamos testemunhas de teu amor e Te glorifiquemos sempre. Amém.

ORAÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS

Padre Júlio Chevalier

Ó adorável Coração de meu divino Redentor! Concedei-me vossa graça em abundância, pois sois a fonte de toda a graça. Sem ela não posso realizar nada. Iluminai minha vontade e enchei meu coração com vosso amor. Suplico-vos que me concedais estes favores pela intercessão de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Vós fizestes d’Ela a tesoureira de vossas riquezas e dispensadora de vossas graças. Amém.

CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS (“Ave Admirabile”)

A partitura com a melodia gregoriana encontra-se na última parte deste Manual.

*Ave admirabile, Cor Jesu,
Te laudamus.
Te benedicimus,
Te glorificamus. Tibi gratias agimus.
Tibi cor nostrum offerimus,
donamus et consecramus.
Accipe et posside illud totum.
Purifica, Illumina et santifica.
Ut in ipso vivas, et regnes in
perpetuum. Amen.*

Ave, Coração Admirável de Jesus!
Nós te louvamos,
Nós te bendizemos,
Nós te glorificamos e te damos graças.
A ti oferecemos o nosso coração.
Nós o entregamos e o consagramos.
Aceita-o! Possua-o todo inteiro!
Torna-o puro, cheio de luz, santo,
A fim de que nele vivas e reines para
sempre. Amém.

LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Senhor, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*
Jesus Cristo, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*
Senhor, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*

Jesus Cristo, ouvi-nos. *(Todos repetem)*
Jesus Cristo, atendei-nos. *(Todos repetem)*

Pai celeste, que sois Deus, **tende piedade de nós.**
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**
Espírito Santo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Coração de Jesus, Filho do Pai eterno, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, de majestade infinita, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, templo santo de Deus, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, casa de Deus e porta do Céu, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, Rei e centro de todos os corações, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da divindade, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, no qual o Pai põe todas as suas complacências, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós recebemos, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, desejado das colinas eternas, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, rico para todos que vos invocam, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, fonte de vida e santidade, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, propiciação por nossos pecados, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, saturado de opróbrios, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, esmagado de dor por causa dos nossos pecados, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, feito obediente até a morte, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, transpassado pela lança, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, fonte de toda consolação, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, vítima dos pecadores, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, salvação dos que em vós esperam, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, esperança dos que morrem em vós, **tende piedade de nós.**
Coração de Jesus, delícias de todos os santos, **tende piedade de nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **perdoai-nos, Senhor.**
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **ouvi-nos, Senhor.**
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **tende piedade de nós, Senhor.**

D. Jesus, manso e humilde de coração,
T. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

D. Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração do vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÕES À NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

SEMANA COM NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

Domingo

Em união Convosco, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, adoramos ao Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra, do universo visível e invisível. Convosco adoramos Jesus Cristo, o Filho único de Deus, luz da luz, que ilumina toda pessoa que vem a este mundo. Convosco adoramos o Espírito Santo, Senhor que dá a vida. Saudamo-vos, cheia de graça, e convosco agradecemos ao Senhor pelas maravilhas que fez em Vós. Nós Vos saudamos, Mãe do Filho de Deus, e convosco nos dirigimos Àquele que escuta vossos pedidos. Nós vos saudamos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração. Rogai a Deus Pai, a Deus Filho, a Deus Espírito Santo por nós e por toda a Igreja, para que tenhamos uma fé viva como a vossa, e um amor tão generoso como o vosso. **Amém.**

Segunda-feira

Em união convosco, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, adoramos hoje particularmente o Espírito Santo, amor que une o Pai e o Filho. Ele formou em Vós o Coração e o Corpo de Jesus; obtende-nos desse Espírito vivificante e do Coração de Jesus as graças de que necessitamos para esta semana: luz, para julgar segundo a fé; força, para cumprir bem o nosso dever de estado e superar as dificuldades; generosidade, para unir todas as nossas ações à oblação de Jesus; fidelidade, para permanecer sempre unidos no amor dos que nos rodeiam. E pedi conosco ao Espírito Santo, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, que acolha no amor e na glória do Senhor todos os que morreram. **Amém.**

Terça-feira

Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, hoje Vos saudamos como Rainha dos Anjos. Alguns estiveram junto de Vós como mensageiros de Deus; todos Vos admiraram e Vos assistiram durante a vossa vida; todos Vos acolheram no céu no dia de vossa Assunção e glorificação. Hoje dirigimos a eles nossa súplica e, mui particularmente, ao nosso anjo da guarda, para que Vos honrem por nós, e Vos mostrem, em nosso nome, uma “devoção” mais perfeita. Que Vos proclamem a obra-prima do amor de Deus, a serva fiel do Senhor e a Mãe cuja oração Jesus ouve. Que eles nos ajudem também a viver como Vós neste mundo, fiel ao amor de Deus, para que possamos ir honrar-Vos um dia com eles. E Vos pedimos a mesma graça, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, especialmente pelas crianças. **Amém.**

Quarta-feira

Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, hoje Vos saudamos como esposa de São José. Agradecemos pelo cuidado que ele teve Convosco e com Jesus. Admiramos sua prudência e sua humildade, sua sabedoria e dedicação firme e afetuosa. Saudamo-Vos no amor que lhe dedicastes e no amor que dedicastes ao mesmo tempo ao Filho de Deus cujo Coração Vós nos mostrais. Ajudai-nos a amá-Lo como Vós e tornai mais cristã a nossa família. Fazei reinar o amor do Senhor nas famílias, ó Sagrada Família. **Amém.**

Quinta-feira

Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, em união Convosco, adoramos hoje Jesus no Sacramento da Eucaristia. Vós honrais seu Corpo e seu Coração no céu: dai-nos a fé na Sua presença na

Eucaristia; fazei-nos compreender o amor de Jesus neste sacramento; ajudai-nos a viver a missa pela oblação de nossa vida cristã. Que preparemos a nossa participação na Eucaristia como Vós vos preparastes para a vossa maternidade: pela oração, recolhimento, pelo serviço aos outros. Enfim, que vivamos de nossas comunhões, e de Jesus Cristo, como Vós vivestes, em ação de graças, no serviço, na fidelidade, na generosidade e na intimidade. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, velai pelo Papa, pelos Bispos e Sacerdotes, que são ministros deste sacramento do amor. Olhai pela Igreja, para que a unidade de todos se realize no amor, graças à Eucaristia. Amém.

Sexta-feira

Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, o dia de hoje lembra a morte de Jesus e seu sofrimento pelos nossos pecados. Seu lado foi ferido, seu Coração aberto. Sofrestes com Ele. Sois a primeira a honrar esse Coração. Assim, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, unis vosso sofrimento ao do Coração de Jesus; vossas intenções às do Coração de Jesus, oferecendo-Vos também ao Pai pela nossa salvação; sabeis que a Água e o Sangue que correram do Coração ferido simbolizam o amor do Salvador por nós como também os sacramentos e as graças que nos permitirão participar da salvação; sabeis igualmente que, desde que Jesus nos confiou a Vós, tendes um papel a desempenhar na realização de nossa salvação. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, tornai viva em nós a lembrança da Paixão do Senhor; mostrai-nos o seu Coração ferido; ajudai-nos a rejeitar todo tipo de pecado e fazei-nos viver no amor e na fidelidade. Obtende hoje, para toda a Igreja e o mundo inteiro, abundantes graças de conversão e generosidade. Olhai particularmente pelas missões e pelos missionários. Amém.

Sábado

Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, neste dia que Vos é consagrado pela tradição, nós Vos saudamos com toda a Igreja, da qual sois Mãe. Nós Vos admiramos em vossa Assunção e em vossa glória, quando antecipastes o triunfo da Igreja e de todos os batizados. Alegramo-nos porque estais junto de Deus, contemplando cada dia a ferida, agora gloriosa, de Jesus. Ele atende vossas preces: obtende-nos todas as graças de que precisamos aqui na terra para chegarmos um dia à glória. Fortificai nossa fé, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, com o exemplo de vossa vitória unida à de Jesus. Aumentai nossa esperança, pelos favores que já nos obtendes. Sobretudo aumentai o nosso amor para com Deus e o próximo. E fazei que, graças à fidelidade de cada cristão, a Igreja apresente na terra, para atrair todas as pessoas, o rosto que ela terá um dia junto de Cristo. Amém.

NOVENA A NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO – I

Texto em uso pelos MSC

Primeiro dia

O plano de amor de Deus sobre Maria e sobre nós, razão de nossa confiança

D. Eis-nos diante de Vós, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração! Bem sabeis o motivo que nos leva a começar hoje esta novena de orações.

T. Sois Mãe muito querida, sempre estais conosco e conheceis nossas alegrias e necessidades.

D. O que anima a nossa confiança em Vós é o amor de Deus que é fonte de todas as graças, belezas e maravilhas. Esse amor se manifesta particularmente no plano de salvação da humanidade. Neste plano o Pai Vos confiou um papel todo especial escolhendo-Vos como Mãe de seu Filho.

T. Sois a “bendita entre todas as mulheres”, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração.

D. Vós sois também a filha e o coroamento deste humilde povo que Deus suscitou pela fé de Abraão, orientando-o ao longo dos séculos na esperança de um Salvador. Em Vós, toda a humanidade pôde acolher e receber o tão necessário e esperado Salvador.

T. Em Vós se fez poderosa a oração dos humildes e a esperança dos pobres.

D. Em Vós floresce e se levanta a raça humana. Em Vós, Deus se fez ser humano, emprestando vosso corpo e coração como primeira morada para seu Filho aqui na terra. O amor de Deus Pai se estende agora, até nós, de geração em geração, por Cristo, seu Filho e nosso Senhor.

T. Que, por vossa intercessão maternal, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, este amor do Pai nos atinja, hoje, através das graças e favores que Vos pedimos.

D. Renovai a nossa fé e a nossa esperança fortalecendo a nossa fidelidade. Levai-nos, ó Senhora, a uma verdadeira ação de graças, este é o nosso maior pedido de hoje.

T. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

Segundo dia

Nossa resposta ao Senhor com Nossa Senhora e por Ela

D. Alegrai-vos, ó cheia de graça, Virgem Maria, pois o Senhor é Convosco e bendito é o fruto de vosso ventre, Jesus. Deus Vos escolheu desde a eternidade para Mãe de seu Filho muito querido.

T. Mais que sobre a Arca da Aliança, o Espírito de Deus paira sobre Vós, e por seu Filho, o Senhor fez a nova e eterna aliança de amor e fidelidade com todas as pessoas.

D. Como Mãe de Deus, Vós sois a favorecida entre todas as mulheres, e nos mostrais o Coração de Jesus como sinal visível do seu supremo amor para conosco.

T. Em Vós, Deus fez grandes maravilhas. Por isso repetimos continuamente Convosco: “Santo é seu nome!”.

D. Todavia, Deus não quis realizar seu plano de amor sem o vosso consentimento. De todo coração Vos agradecemos por isso. Pela vossa profunda humildade e total obediência contribuístes para vossa própria salvação e a de toda a humanidade. Feliz sois Vós, ó Maria, porque dissestes “sim” ao Pai e assim soubestes servir a todos nós.

T. Ensinai-nos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, a fidelidade e a confiança perfeita no Senhor. Ajudai-nos a melhor servir a Deus em nossos irmãos. Fazei-nos compreender que vosso Filho conta também com cada um de nós para salvar o mundo de hoje, e pede, por isso, nosso testemunho autêntico na vida simples de todos os dias, pela oração, pela participação ativa no seu Reino.

D. Que vossa visita tão humana e cordial a vossa prima, Isabel, nos ensine a servir a todos com amor e simplicidade. Que a paz prometida no nascimento de Jesus venha, enfim, sobre todas as pessoas. Que os pobres possam estar com Ele assim como os pastores de Belém. Que as nações O procurem como os Magos, e possam como eles também encontrá-Lo “com sua Mãe”. Que a alegria de seu amor e a boa-nova da salvação seja anunciada a todas as pessoas.

T. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, intercedei por nós para que vosso divino Filho nos conceda, hoje, as graças que Lhe pedimos nesta novena de orações. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*

D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

Terceiro dia

A escuta da Palavra de Deus como Maria, serva do Senhor

D. Ó Maria, foi com amor e perfeição que acolhestes sempre a Palavra de Deus. Por isso, mais que pela vossa maternidade corporal, Jesus Vos proclamou bem-aventurada porque acreditastes na palavra de seu Pai e porque Vos submetestes às inspirações e aos impulsos de seu Divino Espírito em todas as circunstâncias de vossa vida.

T. A oferta que fizestes no templo, apresentando o Menino Jesus, foi uma oferta que não cessastes de realizar e aperfeiçoar todos os dias, desde a sua infância até a sua vida pública, desde o seu nascimento até sua morte cruel na cruz.

D. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, Mãe de nosso Senhor, olhai hoje para nós, para as necessidades da Igreja e as de todas as pessoas. Rogai por nós ao vosso Filho. Guiai-nos para Ele. Ajudai-nos a fazer tudo quanto Ele nos disser, para cumprir assim a vontade do Pai em nossa vida de cuidados e trabalhos.

T. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, ajudai-nos a corresponder plenamente ao que esperam de nós o vosso Filho e a sua Igreja. Conservai-nos sempre atentos às necessidades dos nossos irmãos, inspirando-nos em vosso exemplo em Caná e em toda vossa vida terrestre. Alcançai-nos também as graças que Vos pedimos por esta novena de orações. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

Quarto dia

Maria ao pé da cruz e nossa participação na salvação

D. Ó Maria, Mãe de Cristo, pela Vossa união íntima aos sentimentos e sofrimentos de vosso Filho, já se iniciou a nossa participação na vida e no sacrifício de Jesus.

T. Vós fostes a primeira a ser salva e manifestastes assim perfeitamente não só nossa dor e arrependimento do pecado, como também nossa oferenda de cada dia e nossa alegria pascal, pois da morte de vosso Filho nasceu a vida eterna para todos que crerem n’Ele.

D. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, ensinai-nos a amar Jesus e viver da vida que surgiu da sua morte, na fidelidade à fé, à esperança e à caridade. Mostrai-nos o lado aberto donde brota para sempre a fonte da salvação. Ensinai-nos a honrar e olhar Convosco o Coração ferido de Jesus. Ajudai-nos a compreender e imitar sempre melhor o seu amor. Vós permanecestes de pé junto da cruz de vosso Filho porque já esperáveis sua ressurreição. Nós também exultaremos porque o pecado foi vencido e a graça apareceu.

T. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, Vós que permanecestes de pé junto da cruz, unida ao Coração do vosso Filho, ensinai-nos o sentido do sofrimento, do sacrifício e da morte, pois temos que completar em nosso corpo “o que falta” à paixão de vosso Filho para que sua ressurreição se realize e estenda-se também a nós.

D. Dai-nos a coragem de ficar junto da cruz aceitando a demora de Deus ou seu silêncio aparente, fazendo de nossas provações, da nossa participação nos sofrimentos de nossos irmãos e irmãs, uma oferta de vida que abre caminho para um mundo novo e melhor.

T. Ajudai-nos também a compreender e aceitar que, se a graça por nós pedida for adiada, será porque receberemos outras maiores, na hora certa para o nosso bem e o de nossos irmãos e irmãs, e que isso também será um sinal de amor da parte de Deus, nosso Pai. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

Quinto dia

A Páscoa e os primórdios da Igreja, com Maria, Mãe de Jesus

D. A alegria da Páscoa, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, é sem dúvida alguma rever a Cristo Jesus e sobretudo saber que seu amor sempre vence, que o caminho da salvação da humanidade está aberto, que tempos novos começaram, enfim, que tudo mudou e tomou outro rumo.

T. Fazei que todas as pessoas sintam esta alegria quando contemplarem as chagas de Cristo e Seu lado ferido. Todos compreendam que são amados pelo Pai, que já estão salvos pelo Filho na unidade do único Espírito Santo.

D. O que importa, agora, é corresponder generosamente ao Senhor, prestando amor por amor.

T. Depois da Ascensão, quando Jesus vai preparar-nos um lugar e nos manda em missão, os apóstolos ficam sem coragem e a Igreja nascente se vê desorientada. Nessa hora, Vós, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, presidistes às orações dessa humilde Igreja, invocando o Espírito do Senhor, pedindo sua Força, seu Entusiasmo, sua Luz.

D. Como o Espírito do Senhor já vos envolveu em sua sombra desde a Anunciação, agora este mesmo Espírito invade os apóstolos, e, através da sua Igreja, atinge toda a humanidade. Neste Espírito do Filho, podemos chamar Deus de “Abbá”, ou seja, Pai. Neste único Espírito formamos a Igreja, n’Ele somos agora as testemunhas de Cristo ressuscitado.

T. O Senhor Vos assumiu na sua glória para sempre, junto ao vosso Filho marcado pelas chagas. Ó Maria, falai-Lhe por nós, pela Igreja, pelo mundo todo. Apresentai-Lhe nossa prece unida às súplicas dos cristãos e ao pedido insistente de todos aqueles que Vos imploram com tanta fé e devoção.

D. Não permitais que jamais faltemos com a fidelidade cristã enquanto Vós cantais o Magnificat jubiloso por todas as maravilhas de Deus e por todos os que já estão salvos por seu amor.

T. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

Sexto dia

A maternidade espiritual de Maria e sua oração por nós

D. Deus todo-poderoso, nosso Criador e Pai, nós Vos adoramos e agradecemos por terdes distinguido esta humilde filha do vosso povo. Em vosso amor a escolhestes entre todas as mulheres e a chamastes para ser Mãe do Salvador, do Deus Conosco.

T. De modo especial Vós a fizestes participar na salvação da humanidade. Por sua vida orientada para Vós, pelo “sim” repetido sem cessar, a Mãe do Salvador colaborou na obra de nossa plena redenção.

D. Sim, Nossa Senhora do Sagrado Coração, nós Vos aceitamos de todo coração por nossa Mãe. Queremos que nos deis, cada dia mais, um pouco da vida que vem do Coração de vosso Filho. Sabemos que no céu intercedeis por nós junto Àquele de quem procedem todas as graças.

T. Gostamos de chamar-Vos “Esperança nossa” em todas as necessidades, porque vossa intercessão maternal nunca fica sem efeito perante Deus a quem nada é impossível.

D. Sabemos que Vos inclinais com amor e delicadeza de mãe sobre nosso mundo e sobre cada pessoa. Recolhestes em vossas mãos e em vosso coração de mãe a nossa fidelidade, o nosso amor, as nossas homenagens e ações de graças, nossos pedidos e súplicas para apresentar tudo isso a vosso Filho, Jesus.

T. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, Mãe do Salvador e nossa Mãe, Vós rezais conosco e por nós. Que vossa oração leve todas as pessoas a Ele e faça habitar em nós seu Espírito.

D. Pedimos vossa intercessão maternal por todas as nossas necessidades assim como por toda a humanidade.

T. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.

– *No final se diz:*

D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

T. rogai por nós.

Sétimo dia

Maria, nosso modelo na fé, na esperança e no amor

D. Ó Virgem Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração, resplandeceis como o modelo de virtudes na assembleia dos eleitos. Por isso, com toda a Igreja, levantamos a Vós nossos olhares. Iluminai nossa inteligência e dai-nos um coração ardente a fim de contemplarmos com sincera admiração vossa fé, obediência, esperança e caridade.

T. Na Anunciação fostes feliz, ó Maria, porque acreditastes!

D. E vossa fé se aprofundou na medida em que o Pai Vos revelava seus desígnios de amor sobre vosso Filho e sua missão salvadora.

T. No Natal, reconhecestes em vosso Filho, recém-nascido, Aquele que o Pai enviou para que se cumprissem as promessas e se realizasse a nova Aliança.

D. No templo, aceitastes, antecipadamente, o sofrimento e a solidão.

T. Em Caná, vistes vossa maternidade aumentar-se, pois levastes os apóstolos à fé quando Jesus revelara a sua glória, iniciando sua missão na vossa presença e sob o estímulo de vossa caridade e compaixão.

D. Depois de terdes aceito e guardado no vosso coração, os ensinamentos e fatos salvíficos de vosso Filho, estivestes de pé junto à cruz, participando do sacrifício de Jesus e assumindo, assim, a maternidade espiritual de toda a humanidade.

T. Serva do Senhor e modelo de nossa fé, soubestes corresponder, melhor do que todas as pessoas, ao amor de nosso Pai. No simples dia a dia, como nas provações, vosso amor cresceu em dedicação, em testemunho discreto e eficaz. Vossa união íntima com Jesus Cristo

irradiava-se em toda vossa vida. Dedicastes amor e atenção a todos, da Visitação a Caná, da cruz ao cenáculo.

D. Nossa Senhora do Sagrado Coração, ao contemplar vossas virtudes, fazei-nos penetrar mais intimamente no mistério de vosso Filho e de sua salvação. Ajudai-nos a nos parecermos cada vez mais com Ele. Mesmo no meio das provações, fazei-nos aceitar a sua mensagem, progredir na fé, servir a Deus em nossos irmãos e irmãs.

T. Obtende para nós as graças que Vos pedimos por vossa intercessão e acompanhai-nos até o dia em que poderemos cantar convosco a glória, o poder e o amor do Pai no seu Filho, Jesus Cristo, por seu Espírito Santo, por toda a eternidade. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

Oitavo dia

Nossos pedidos por meio de Nossa Senhora do Sagrado Coração

D. Nós Vos louvamos, Nossa Senhora do Sagrado Coração, pelas maravilhas que Deus operou em Vós. Fostes cumulada de tantos favores porque vossa missão de nos levar a Cristo ainda não terminou.

T. Cremos que continuais a interceder por nós alcançando-nos os dons da salvação eterna. Sabemos que Deus sempre ouve a vossa oração, porque Vos quis perto de seu Filho e unida a Ele para sempre. Estamos convencidos de que o Pai Vos atende porque aqui na terra sempre O ouvistes e O servistes na fé, com esperança e amor.

D. Ó querida Mãe, bem conheceis nossas preocupações; sabeis muito bem o que nos falta e que até os favores mais simples e comuns podem ser para nós os sinais da maravilhosa riqueza do amor de Deus.

T. Nós Vos pedimos pela Santa Igreja, o povo de Deus. Intercedei por todos os seus pastores: o nosso Papa, nossos Bispos e Sacerdotes. Obtende-lhes força e paciência para que, sob sua direção e por seu exemplo, a Igreja se torne cada vez mais o sinal de união e de santidade.

D. Pedí ao Senhor que mande operários a sua messe e os faça sempre mais atentos e generosos de acordo com as necessidades de seu povo.

T. Fazei que as pessoas se conheçam melhor e se amem mais numa solidariedade de luta e trabalho que constrói a paz e prepara o Reino de Deus.

D. De modo particular Vos pedimos por todos os que sofrem, que têm fome, que vivem na solidão, os doentes, os prisioneiros, os marginalizados, os migrantes, as vítimas de guerra e de outras desgraças. Também Vos pedimos pelo nosso planeta, que sofre por causa do nosso descuido pela nossa Casa Comum. Ajudai-nos a amar e cuidar da Criação.

T. Não permitais que fiquemos indiferentes perante as dores da humanidade e do planeta. Finalmente, Vos pedimos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, por todos os que se dirigem a Vós com o mesmo amor e a mesma confiança. Entregamos em vossas mãos todas nossas intenções desta novena, na certeza de que os acolhereis. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- *No final se diz:*
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

T. rogai por nós.

Nono dia

Nossa confiança e nossa esperança

D. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, glorificada agora de corpo e alma nos céus, Vós sois a imagem e a personificação da Igreja – a Jerusalém celeste – e de todos os que foram salvos. Vós sois um sinal de esperança para nós que ainda estamos caminhando ao encontro do Senhor, lutando no meio da insegurança e do mal que nos rodeiam neste mundo.

T. Louvado seja Deus que Vos fez participar na pessoa e no exemplo de vossa vida. Ele nos deixou a certeza de que, um dia, poderemos, nós também, participar plenamente da vitória do Cristo ressuscitado.

D. Louvado seja Deus que Vos fez participar na sua missão para salvar toda a humanidade.

T. Louvado seja Deus que em Vós e convosco cumpre suas promessas de amor por uma nova Aliança.

D. Louvado seja Deus que Vos quis perto da cruz junto de seu Filho, nosso Salvador.

T. Louvado seja Deus por seu amor por todos nós.

D. Agora que estais para sempre na presença de vosso Filho e participais de sua glória, falai de nós ao Pai que é nosso Deus, Todo-Poderoso.

T. Orai por nós, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, mostrando-nos a fonte de todas as graças: o Coração, o amor de vosso Filho, Jesus.

D. Que nossa oração seja a vossa oração, a fim de que a nossa confiança alcance os sinais visíveis de vossa intercessão, na realização das graças e favores que Vos pedimos.

T. Intercedei por nós junto ao vosso Filho para que Ele nos conserve sempre no seu amor, a nós e a todas as pessoas, e que, um dia, estejamos junto d’Ele, perto de Vós. E que até lá possamos viver aqui na terra na fidelidade e na graça, dia por dia, mesmo quando as provações se prolongarem.

D. Porque somos filhos e filhas do mesmo Pai e vivemos de sua vida.

T. Porque Ele nos confiou uma missão aqui na terra.

D. Porque espera nosso testemunho pessoal, nosso sacrifício unido ao de Cristo, seu Filho.

T. Porque ele é o nosso Pai e nos deu seu Filho e seu Espírito.

D. Finalmente, porque em Vós, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, Mãe de Jesus e nossa Mãe, Ele nos chama continuamente à confiança, à esperança e à caridade.

T. Amém.

– Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.

– *No final se diz:*

D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,

T. rogai por nós.

NOVENA A NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO – II

Texto em uso pelas FDNSC

1º Dia: Anunciação

É neste mistério, ó Maria, que sois escolhida para formar de vosso sangue puríssimo o Coração

do Redentor. Este Coração é vosso tesouro; dignai-vos no-lo tornar favorável e obtende-nos para toda a nossa vida uma crescente conformidade à Vontade de Deus. Ensinai-nos a dizer convosco: “Eis aqui a serva do Senhor”.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

2º Dia: Nascimento de Jesus

A terra possui o seu Salvador e sois vós a Mãe desse Deus feito Homem e todos os tesouros de seu Coração vos pertencem. Pobres de tudo, vimos a vós. Hauri por nós nesta fonte fecunda. Ensinai-nos a seguir generosamente os exemplos do Verbo de Deus feito Homem.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

3º Dia: Maria apresentando Jesus no templo

Ó Maria, é preciso uma vítima para o gênero humano e esta vítima só pode ser o vosso Filho. Em vosso imenso amor por nós, ides oferecê-lo ao Senhor e assim correspondeis aos sentimentos de seu Coração. Ensinai-nos a ser generosas em todos os sacrifícios que Deus nos pedir em nossa vida.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

4º Dia: Maria com Jesus em Nazaré

É na intimidade da humilde vida de Nazaré que vosso Amor de Mãe se exerce no Coração de vosso Filho. Ó mistério inefável! Felizes por sermos vossos filhos, nos colocamos sob a vossa proteção; exercei sobre nós o amor maternal que tendes ao vosso Filho.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

5º Dia: Maria nas bodas de Caná

Ó Maria, é nestas circunstâncias que nos mostrais o valor de vossa oração, pois a vosso pedido Cristo manifesta o seu poder. Ensinai-nos a esperar os momentos da Providência com a confiança de filhos. Fazei que compreendamos que nossa santificação é obra do Pai, e aceitemos com fé dinâmica sua pedagogia lenta, mas eficiente.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.

- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

6º Dia: Maria subindo ao calvário

Ó Maria, partilhando os sofrimentos de vosso Filho e na íntima união ao seu sacrifício, adquiris o título de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Sede nosso apoio e consolação em todas as situações difíceis de nossa vida. Como Mãe acompanhai-nos e ensinai-nos a ser alegres no sacrifício.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

7º Dia: Maria ao pé da Cruz

Foi aí, em pé, ó Maria, que vistes a lança do soldado abrir o Coração de vosso Filho, de onde nasceu a Igreja. Dessa fonte inexaurível de graça sois a dispensadora. Ensinai-nos a estar convosco em pé, prontas a partilhar do sacrifício de Cristo, e concedei-nos uma disponibilidade semelhante à vossa, a fim de participarmos dos sofrimentos de nossos irmãos e irmãs.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

8º Dia: Maria na Ressurreição

Ó Maria, a Ressurreição de vosso Filho vos faz exultar de alegria. Comunicai-nos esta alegria, e ensinai-nos a sair de nosso egoísmo e indiferença. Fazei que convosco vivamos a alegria da Salvação e saibamos levar aos outros a Boa-Nova da Ressurreição.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

9º Dia: Maria no Céu

Ó Maria, terminada a peregrinação, estais no Céu com vosso Divino Filho. Sois a Rainha dos Céus, a Mãe da Igreja, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração. Ensinai-nos a caminhar sem desfalecer e nunca perder de vista o rumo certo, até chegarmos a gozar convosco do amor de Cristo na Unidade da Trindade. Amém.

- Pode-se fazer um instante de silêncio, motivando a todos que apresentem silenciosamente à Nossa Senhora as suas intenções para a novena. Em seguida reza-se uma das versões do “Lembraí-vos”.
- No final se diz:
D. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
T. rogai por nós.

INVOCÇÕES A N. S. DO SAGRADO CORAÇÃO

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, escolhida por Deus em seu amor,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, Mãe de Jesus, que formaste seu Coração,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, a primeira a honrar perfeitamente o Coração do Senhor,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que bebeste com alegria nas fontes do Salvador,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, sobre quem vem o Espírito Santo dado pelo Coração do Senhor,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que foste submissa à palavra de Deus e unida a seu Coração,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que nos repetes o ensinamento do Coração de Jesus,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que Jesus nos deu por Mãe,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que pedes para nós o amor e o Coração do Senhor,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que és nossa esperança,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que nos mostras o Coração de Jesus,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que contemplas na glória o amor e o Coração do Senhor,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, que nos fazes participar da ousadia missionária do Coração de Jesus,
T. Roga a Deus por nós!
- D.** Nossa Senhora do Sagrado Coração, nossa Mãe!
T. Faze-nos compreender, no sinal do Coração ferido de Jesus, o amor de Deus por nós. Faze-nos corresponder, como Tu, a este amor, e "passar" verdadeiramente da morte para a vida, todos os dias. Obtém-nos o Espírito Santo da fonte aberta do lado de Cristo, e todas as graças de que nós precisamos. Ajuda-nos a fazer o que ele nos disser, a pôr em nós os sentimentos de seu Coração, e a fazer nossa a sua missão. Amém.

ORAÇÃO A N. SRA. DO SAGRADO CORAÇÃO I

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

Ó Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração, nós nos unimos à vossa ação de graças pelos privilégios recebidos como Mãe do Salvador; entregues a Vós no Calvário, nos confiamos à vossa poderosa intercessão, como filhas(os). Ensinai-nos a docilidade ao Espírito Santo que nos conduzirá ao conhecimento de Cristo e por Ele ao amor do Pai. A vosso exemplo queremos ser servas(os) do Senhor, apóstolas(os) do seu amor, e proclamar as maravilhas de Deus a toda a humanidade. Amém.

ORAÇÃO A N. SRA. DO SAGRADO CORAÇÃO II

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

Nossa Senhora do Sagrado Coração, nossa Mãe, levai-nos a compreender no sinal do Coração ferido de Jesus, o amor que Deus tem por nós. Ajudai-nos a responder como vós a esse amor.

Obtende para nós da fonte que foi aberta em seu lado, o dom de seu Espírito e todas as graças que sabeis necessitarmos. Ajudai-nos a fazer o que ele nos diz para ter em nós mesmos, os sentimentos de seu Coração, e fazer nossa a sua missão. Amém.

ORAÇÃO A N. SRA. DO SAGRADO CORAÇÃO III

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

Nossa Senhora do Sagrado Coração, com amorosa confiança vimos a vós como vossas(os) filhas(os), para que, convosco possamos viver uma vida de total dedicação ao Coração de vosso divino Filho. Através do Espírito que vos cobriu com sua sombra, levai-nos a conhecer Jesus em nossos próprios corações, como nosso Salvador e Senhor. Penetrai-nos do Espírito que hauristes dessa fonte inesgotável. Então nossas vidas, vividas na unidade da caridade, testemunharão o poder do Espírito de amor. Ao vosso maternal cuidado confiamos todos os membros de nossa Congregação, vivos e mortos, especialmente os que mais precisam. Protegei nossas famílias, todos os que nos assistem e aqueles de quem cuidamos. Pedimos, também, por nosso país e pela paz em nosso mundo. Amém.

TERÇO BÍBLICO

Para iniciar o terço

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, a quem nos dirigimos, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção. Oferecemo-vos particularmente por...

(aqui pode-se falar, espontaneamente, por quais intenções você quer rezar o terço)

Em seguida, reza-se o **Creio** *(segurando na cruz do terço)*

Depois do Creio, nas contas perto da cruz:

D. Deus vos Salve, Virgem, Palácio da Santíssima Trindade:

Pai nosso...

D. Deus vos salve, Virgem, filha de Deus Pai!

Ave Maria...

D. Deus vos salve, Virgem, mãe do Deus Filho!

Ave Maria....

D. Deus vos salve, Virgem, esposa do Espírito Santo!

Ave Maria...

D. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

E passa-se à contemplação dos mistérios, de acordo com o dia da semana.

Depois de se ter contemplado os cinco mistérios, reza-se o Agradecimento do Terço, que está mais adiante.

Mistérios gozosos

Segunda-feira e sábado

Primeiro Mistério Gozoso: Anunciação a Maria

D. Do evangelho segundo Lucas: “No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria” (Lc 1, 26-27).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Segundo Mistério Gozoso: *Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel*

D. Do evangelho segundo Lucas: “Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre"” (Lc 1, 39-42).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Terceiro Mistério Gozoso: *Nascimento de Jesus*

D. Do evangelho segundo Lucas: “Naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,1-7).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quarto Mistério Gozoso: *Apresentação do Menino Jesus no Templo*

D. Do evangelho segundo Lucas: “Completados que foram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno. Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor, conforme o que está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor; e para oferecerem o sacrifício prescrito pela lei do Senhor, um par de pombinhos.” (Lc 2, 21-24).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quinto Mistério Gozoso: *Perda e encontro do Menino Jesus no Templo*

D. Do evangelho segundo Lucas: “Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa. Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem... Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas” (Lc 2, 41-47)

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Mistérios Luminosos

Quinta-feira

Primeiro Mistério Luminoso: *Batismo de Jesus no rio Jordão*

D. Do evangelho segundo Mateus: “Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: "Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição"” (Mt 3,16-17).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Segundo Mistério Luminoso: *Autorrevelação de Jesus nas Bodas de Caná*

D. Do evangelho segundo João: “Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galileia, e achava-se ali a mãe de Jesus. Também foram convidados Jesus e os seus discípulos. Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: "Eles já não têm vinho". Respondeu-lhe Jesus: "Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou". Disse, então, sua mãe aos serventes: "Fazei tudo o que ele vos disser"”. (Jo 2, 1-5)

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Terceiro Mistério Luminoso: *Anúncio do Reino de Deus*

D. Do evangelho segundo Marcos: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; mudai de vida e crede no Evangelho”. (Mc 1, 15)

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quarto Mistério Luminoso: Transfiguração de Jesus

D. Do evangelho segundo Mateus: “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha. Lá se transfigurou na presença deles: seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura” (Mt 17, 1-2).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quinto Mistério Luminoso: Instituição da Eucaristia

D. Do evangelho segundo Mateus: “Durante a refeição, Jesus tomou o pão, benzeu-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomai e comei, isto é meu corpo” (Mt 26, 26).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Mistérios Dolorosos

Terças e sextas-feiras

Primeiro Mistério Doloroso: Agonia de Jesus no Horto

D. Do evangelho segundo Mateus: “Retirou-se Jesus com eles para um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: “Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar”. E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes, então: “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo”. Adiantou-se um pouco e, prostrando-se com a face por terra, assim rezou: “Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres” (Mt 26, 36-39).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Segundo Mistério Doloroso: Flagelação de Jesus

D. Do evangelho segundo João: “Pilatos mandou então flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram sobre a cabeça de Jesus e o cobriram com um manto vermelho. Aproximavam-se dele e diziam: “Salve, rei dos judeus!”. E davam-lhe bofetadas” (Jo 19,1-3).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Terceiro Mistério Doloroso: Coroação de Espinhos

D. Do evangelho segundo Mateus: “Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e rodearam-no com todo o pelotão. Arrancaram-lhe as vestes e colocaram-lhe um manto vermelho. Depois, trançaram uma coroa de espinhos, a colocaram na sua cabeça e puseram-lhe na mão uma vara. Dobrando os joelhos diante dele, diziam com escárnio: “Salve, rei dos judeus!”” (Mt 27, 27-29).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quarto Mistério Doloroso: Jesus carregando a cruz no caminho do Calvário

D. Do evangelho segundo Marcos: “Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no a que lhe levasse a cruz. Conduziram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do crânio” (Mc 15, 21-22).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quinto Mistério Doloroso: Crucificação e morte de Jesus

D. Do evangelho segundo Lucas: “Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda. E Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem”...Era quase meio-dia e em toda a terra houve trevas até as três horas da tarde. Escureceu-se o sol e o véu do templo rasgou-se pelo meio. Jesus deu então um grande grito e disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. E, dizendo isso, expirou” (Lc 23, 33-46).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Mistérios Gloriosos *Quarta-feira e Domingo*

Primeiro Mistério Glorioso: Ressurreição de Jesus

D. Do evangelho segundo Lucas: “No primeiro dia da semana, muito cedo, dirigiram-se ao sepulcro com os aromas que haviam preparado. Acharam a pedra removida longe da abertura do sepulcro. Entraram, mas não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Não sabiam elas o que pensar, quando apareceram em frente delas dois personagens com vestes resplandecentes. Como estivessem amedrontadas e voltassem o rosto para o chão, disseram-lhes eles: "Por que buscais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui, mas ressuscitou"” (Lc 24, 1-6).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Segundo Mistério Glorioso: Ascensão de Jesus ao Céu

D. Do evangelho segundo Marcos: “Depois que o Senhor Jesus lhes falou, foi levado ao céu e está sentado à direita de Deus” (Mc 16, 19).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Terceiro Mistério Glorioso: Vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos

D. Dos Atos dos Apóstolos: “Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (At 2, 1-4).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quarto Mistério Glorioso: Assunção de Maria

D. Do evangelho segundo Lucas: “Por isto, desde agora, me proclamarei bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo” (Lc 1, 48-49).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Quinto Mistério Glorioso: Coroação de Maria no Céu

D. Do livro do Apocalipse: “Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas” (Ap 12, 1).

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória ao Pai.

Agradecimento do Terço

T. Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossa mão liberais. Dignai-vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e para mais vos agradecermos vos saudamos com uma Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvi, e depois deste desterro mostrai-nos a Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó Clemente, ó Piedosa, ó Doce, sempre virgem Maria.

D. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

Pode-se, então, rezar a Ladainha de Nossa Senhora, ou simplesmente encerrar a oração com o Sinal da Cruz.

Senhor, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*
Jesus Cristo, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*
Senhor, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*

Jesus Cristo, ouvi-nos. *(Todos repetem)*
Jesus Cristo, atendei-nos. *(Todos repetem)*

Pai celeste que sois Deus, **tende piedade de nós.**
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**
Espírito Santo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Santa Maria, **rogai por nós.**
Santa Mãe de Deus, **rogai por nós.**
Santa Virgem das Virgens, **rogai por nós.**
Mãe de Jesus Cristo, **rogai por nós.**
Mãe da divina graça, **rogai por nós.**
Mãe de esperança, **rogai por nós.**
Mãe puríssima, **rogai por nós.**
Mãe castíssima, **rogai por nós.**
Mãe imaculada, **rogai por nós.**
Mãe intacta, **rogai por nós.**
Mãe amável, **rogai por nós.**
Mãe admirável, **rogai por nós.**
Mãe do bom conselho, **rogai por nós.**
Mãe do Criador, **rogai por nós.**
Mãe do Salvador, **rogai por nós.**
Mãe da Igreja, **rogai por nós.**
Mãe de Misericórdia, **rogai por nós.**
Virgem prudentíssima, **rogai por nós.**
Virgem venerável, **rogai por nós.**
Virgem louvável, **rogai por nós.**
Virgem poderosa, **rogai por nós.**
Virgem clemente, **rogai por nós.**
Virgem fiel, **rogai por nós.**
Espelho de justiça, **rogai por nós.**
Sede de sabedoria, **rogai por nós.**
Causa da nossa alegria, **rogai por nós.**
Vaso espiritual, **rogai por nós.**
Vaso honorífico, **rogai por nós.**
Vaso insigne de devoção, **rogai por nós.**
Rosa mística, **rogai por nós.**
Torre de David, **rogai por nós.**
Torre de marfim, **rogai por nós.**
Casa de ouro, **rogai por nós.**
Arca da aliança, **rogai por nós.**
Porta do céu, **rogai por nós.**
Estrela da manhã, **rogai por nós.**
Saúde dos enfermos, **rogai por nós.**
Refúgio dos pecadores, **rogai por nós.**
Conforto dos migrantes, **rogai por nós.**
Consoladora dos aflitos, **rogai por nós.**
Auxílio dos cristãos, **rogai por nós.**
Rainha dos anjos, **rogai por nós.**
Rainha dos patriarcas, **rogai por nós.**

Rainha dos profetas, **rogai por nós.**
Rainha dos apóstolos, **rogai por nós.**
Rainha dos mártires, **rogai por nós.**
Rainha dos confesores, **rogai por nós.**
Rainha das virgens, **rogai por nós.**
Rainha de todos os santos, **rogai por nós.**
Rainha concebida sem pecado original, **rogai por nós.**
Rainha elevada ao céu em corpo e alma, **rogai por nós.**
Rainha do sacratíssimo Rosário, **rogai por nós.**
Rainha da paz, **rogai por nós.**
Esperança dos desesperados, **rogai por nós**
Advogada das causas difíceis e desesperadas, **rogai por nós**
Tesoureira do Sagrado Coração, **rogai por nós**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **perdoai-nos Senhor.**
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **ouvi-nos Senhor.**
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **tende piedade de nós.**

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

D. Senhor Deus, concedei-nos sempre saúde de alma e corpo, e fazei que, pela intercessão da Virgem Maria, libertos das tristezas presentes, gozemos as alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

INVOCAÇÃO À VIRGEM MARIA

À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém

CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia, meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e todo o meu ser. E já que sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como propriedade vossa. Amém.

A AMADA DE DEUS

oração usada em Issoudun

Nossa Senhora do Sagrado Coração, a mais amada de Deus, serva fiel do Senhor, por quem nos vem a salvação, recebestes-nos como filhos vossos, levai-nos ao Coração de Jesus. Ensinai-nos a amar como Vós e a fazer o que Ele nos mandar. Juntai nossa oferenda à do vosso Filho, para a nossa salvação e a do mundo inteiro. Vós nos atraís por vossa virtude e por vossa glória. Que o Senhor nos receba como servos para que convosco possamos alcançar a salvação e proclamar vossa glória pelos séculos. Amém.

LEMBRAI-VOS

1ª versão

Lembraí-vos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, do poder infável que o vosso divino Filho Vos concedeu sobre o seu Coração adorável. Com a maior confiança em vossos merecimentos, nós vimos implorar a vossa proteção. Ó celeste Tesoureira do Coração de Jesus, daquele Coração que é o manancial infinito de todas as graças, e que podeis abrir a vosso bel-prazer para fazer descer sobre todas as pessoas todos os tesouros de amor e misericórdia, de luz e salvação que Ele encerra. Concedei-nos, Vo-lo pedimos, os favores que Vos suplicamos. Não, não podemos receber de Vós recusa alguma. E já que sois nossa Mãe, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, acolhei benignamente as nossas preces e dignai-Vos atendê-las. Amém.

LEMBRAI-VOS

2ª versão

Lembrai-Vos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, que sois a Mãe de Jesus, a bendita entre todas as mulheres. Temos confiança em Vós porque estais unida a Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Sabemos de nossa fraqueza e de nossa miséria e por isso vimos implorar a vossa proteção. Ajudai-nos, ó Mãe querida. Dai-nos força e coragem. Conservai-nos na esperança, até o dia de nosso encontro definitivo com Deus, nosso Pai. Ó Mãe carinhosa, libertai-nos do egoísmo, alcançai para o mundo a paz e o amor. Concedei-nos em especial os favores que Vos suplicamos. Apresentai estes nossos pedidos e ações de graças ao vosso Filho e fazei, ó Maria, que venha a nós o seu Reino, Vós que sois a Senhora do Sagrado Coração. Amém.

LEMBRAI-VOS

3ª versão, usada em Issoudun

Lembrai-Vos, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, das maravilhas que por Vós fez o Senhor. Ele Vos escolheu por Mãe e Vos quis associada à sua cruz. Ele Vos fez participante de sua glória e escuta vossas orações. Ofereci-Lhe nossos louvores e nossa ação de graças. Apresentai-Lhe nossas súplicas. Fazei-nos, como Vós, viver no amor de vosso Filho, para que seu Reino venha. Conduzi todas as pessoas à fonte de água viva que brota do seu Coração, espalhando sobre o mundo a esperança e a salvação, a justiça e a paz. Vede nossa confiança, respondi ao nosso apelo e mostrai-Vos sempre nossa Mãe. Amém.

SÃO JOSÉ, EXEMPLO E PADROEIRO DOS AMIGOS DO SAGRADO CORAÇÃO

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

Ó São José, pela parte ativa que tivestes no Mistério da salvação, vos tornastes protetor da Igreja, vos suplicamos que exerçais vossa poderosa intercessão, para que o Reino de Cristo se estabeleça em nós e no mundo inteiro. Ensinai-nos a fidelidade à vontade divina que se apresenta através de nossa vida diária, a atenção aos sinais dos tempos, o silêncio ativo e a docilidade ao Espírito Santo. Sede o protetor de nossos empreendimentos e de nossa missão na Igreja. Amém.

Ó JUSTO E BOM SÃO JOSÉ

Ó justo e bom São José, a quem foi dada a guarda da Sagrada Família, vinde em auxílio de toda Igreja e das nossas famílias. Socorrei-nos em nossas dificuldades e não deixeis faltar o pão de cada dia em nossas mesas. Tomai sob vossa proteção os pobres, os doentes e os agonizantes. Pai muito amado, em Vós depositamos toda nossa confiança. Que ninguém possa jamais dizer que Vos invocou em vão. Já que tudo podeis junto a Jesus e Maria, mostrai-nos vossa bondade e vosso amor. Nós vos honramos e colocamo-nos sob a vossa proteção, homem fiel e justo. E, porque estivestes unido no amor a Jesus e Maria, amparai a cada um de nós, a fim de que, a exemplo e sustentados com vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança. Amém.

LEMBRAI-VOS, Ó GLORIOSO SÃO JOSÉ

Lembrai-vos, ó glorioso São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que a vós tivesse recorrido, implorado o vosso socorro e suplicado a vossa intercessão, fosse por vós desamparado. Animados, pois, por tal confiança, a vós recorreremos, amado esposo de Maria e nosso carinhoso Pai. Reconhecendo nossas limitações, prostramo-nos com confiança a vossos pés e a vós confiamos nossos pedidos. Ó José justíssimo,

Guarda do Verbo que por nós se encarnou, não desprezeis as nossas súplicas, mas ouvi-as e atendei-as com bondade. Amém.

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Papa Francisco

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

NOVENA DE SÃO JOSÉ

Pe. Andrés Tostain, MSC

1º dia: São José, um homem de Deus (*meditando o Sl 111*)

D. O Evangelho nos diz, a respeito de São José, que ele “era um homem justo” (Mt 1,19). A “justiça”, na linguagem da Bíblia significa o mesmo que “santidade”. José era o que hoje nós chamaríamos de “um homem de Deus”. Veremos agora um retrato daquilo que a Bíblia considera como sendo uma pessoa “justa”, de acordo com que podemos ler no salmo 111. Nós o rezaremos tendo presente em nossas mentes a figura de São José:

T. “Feliz aquele que teme a Deus, o Senhor, que tem prazer em obedecer aos seus mandamentos! Os filhos desse homem serão poderosos na Terra Prometida, e os seus descendentes serão abençoados.

D. Na sua casa há muita fartura, e ele é sempre bem-sucedido.

T. A luz brilha na escuridão para aqueles que são corretos, para aqueles que são bondosos, misericordiosos e honestos. Feliz aquele que tem pena dos outros e empresta generosamente e que dirige os seus negócios com honestidade!

D. Quem é correto nunca fracassará e será lembrado para sempre.

T. Ele não tem medo de receber más notícias; a sua fé é forte, pois ele confia no Senhor. Ele não fica preocupado, nem tem medo; ele tem certeza de que os seus inimigos serão derrotados.

D. Ele dá generosamente aos pobres, e a sua bondade dura para sempre. Ele é poderoso e respeitado.

T. Os maus veem isso e ficam com raiva; olham com ódio e se acabam. A esperança dos maus dá em nada.”

D. São José, homem justo, ensina-nos a servir a Deus e aos nossos irmãos e irmãs. Nós louvamos tua memória: intercede pela Igreja espalhada sobre toda a terra e concede com generosidade todas as graças que nós, pobres, necessitamos. Amém.

T. Ó Deus, que procuras pessoas segundo o teu Coração, tu nos deste teu Filho que é verdadeiramente o “homem novo”. Tu nos deste Maria, modelo de uma humanidade repleta de tua graça. Tu nos deste São José, homem justo. Faze-nos sempre lembrar de viver cada dia segundo teu Coração, afim de que tua Igreja possa ser no mundo um sinal de esperança. Amém.

D. Vós sempre fostes servidor do Senhor.

T. São José, Rogai por nós!

D. Vossa vida simples continua sendo luz para nós.

T. São José, rogai por nós

D. Vós sempre buscastes cumprir a vontade de Deus.

T. São José, rogai por nós

D. Serva do Senhor, ó Virgem Maria.

T. Alegrai-vos e rogai por nós!

2º dia: São José nos ensina a escolher Deus (*meditando o Sl 1*)

D. Por duas vezes (Mt 1,24 e 2,14) o Evangelho nos fala da obediência de São José que “fez o que o Senhor lhe pedia”. Também nós desejamos converter nossos corações para escutarmos a voz de Deus e vivermos de seu amor. Por isso, hoje meditaremos com São José sobre o que significa “escolher” Deus. O Salmo 1 nos indica um caminho que pode produzir frutos em nossas vidas. Rezemos com atenção:

T. Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado!

D. Pelo contrário, o prazer deles está na Lei do Senhor, e nessa Lei eles meditam dia e noite.

T. Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutos no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo.

D. O mesmo não acontece com os maus; eles são como a palha que o vento leva.

T. O Senhor dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem, porém, o fim dos maus é a desgraça e a morte.

D. São José, homem da obediência a Deus, ensina-nos a escolher sempre o bom caminho, afim de que nós nunca sejamos abatidos pelas provações e pelas tentações, mas que, como Igreja no mundo, possamos produzir frutos para os nossos irmãos e irmãs. Amém.

T. Deus, nosso Pai, tua palavra e teu amor nos interpelam a cada instante. Dá-nos a graça de responder-te e viver por ti com o mesmo ardor de São José, afim de que tua Igreja possa conduzir todas as pessoas à fonte de vida que jorra do Coração de teu Filho. Amém.

D. Vós fostes feliz vivendo totalmente para Deus.

T. São José, rogai por nós

D. Vós nunca vos pusestes fora do Caminho.

T. São José, rogai por nós

D. “Bendito o fruto do vosso ventre”, ó Virgem Maria

T. Alegrai-vos e rogai por nós

D. “Vós guardastes a Palavra”, ó Virgem Maria

T. Alegrai-vos e rogai por nós

3º dia – São José, um lar para Deus (*meditando o Sl 127*)

D. São José é aquele a quem Deus prometeu em casamento a Virgem Maria (Lc1, 27) e a quem foi encarregado o cuidado daquela bendita criança, Jesus, nosso Senhor. São José viveu seu amor da mais alta maneira. Pensando em nossas famílias e em toda a humanidade, peçamos ao Senhor que nos conceda sempre buscar viver aquela felicidade de que fala o salmo 127:

T. Feliz aquele que teme a Deus, o Senhor, e vive de acordo com a sua vontade! Se você for assim, ganhará o suficiente para viver, será feliz, e tudo dará certo para você.

D. Em casa, a sua mulher será como uma parreira que dá muita uva; e, em volta da mesa, os seus filhos serão como oliveiras novas.

T. Se você for assim, ganhará o suficiente para viver, será feliz, e tudo dará certo para você. Quem teme ao Senhor certamente será abençoado assim.

D. Que, do monte Sião, o Senhor o abençoe! Que, em todos os dias da sua vida, você veja o progresso de Jerusalém!

T. Se você for assim, ganhará o suficiente para viver, será feliz, e tudo dará certo para você.

D. São José, esposo da Virgem Maria, vem em auxílio de todos os que se dedicam a tentar ganhar a vida honestamente. Intercede por nossos lares, por nossas crianças. Dá-nos a todos um trabalho que possa corresponder às nossas necessidades, para que nada nos falte, afim de que toda a

humanidade possa viver em paz, e gerar na Igreja um povo que consiga encontrar sua felicidade em Deus. Amém.

T. Deus, cujo nome é Amor! É o amor que te revela ao mundo. Ensina-nos a amar! Em nossas casas faze-nos todos sermos “Sagradas Famílias”, e que nosso trabalho possa construir a felicidade do mundo. Então, nós, teus filhos e filhas, seremos na Igreja como “oliveiras novas” ao redor de tua mesa, ao redor do teu Coração. Amém.

D. Homem de um amor terno, mas também forte.

T. São José, rogai por nós!

D. Homem do lar, a que Maria tanto amou.

T. São José, rogai por nós!

D. Virgem, Esposa e Mãe, Santa Maria!

T. Alegrai-vos e rogai por nós!

4º dia – São José: uma vida para Deus (*meditando o Sl 15*)

D. A vida de São José, como também a de Nossa Senhora, foi inteiramente voltada para o Senhor. E a parte da sua herança é o Filho de Deus! Uma vez mais, renovemos as promessas de nosso batismo e, como São José, respondamos aos dons que o Senhor nos dá rezando o Salmo 15.

T. Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu tenho segurança! Eu disse a Deus, o Senhor: “Tu és o meu Senhor; tudo o que tenho de bom vem de ti.”

D. Aqueles que correm atrás de outros deuses trazem muito sofrimento para si mesmos. Tu, ó Senhor Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida.

T. Como são boas as bênçãos que me dás! Como são maravilhosas! Eu louvo a Deus, o Senhor, pois ele é o meu conselheiro, e durante a noite a minha consciência me avisa.

D. Estou certo de que o Senhor está sempre comigo; ele está ao meu lado direito, e nada pode me abalar. Por isso o meu coração está feliz e alegre, e eu me sinto bem seguro, porque tu, ó Deus, me proteges do poder da morte.

T. Eu tenho te servido fielmente, e por isso não deixarás que eu desça ao mundo dos mortos. Tu me ensinas o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre.

D. São José, tu que na vida não tiveste outra alegria a não ser Deus, e que recebeste o Divino Filho como herança, ajuda-nos a encontrar nossa alegria não nos “falsos deuses”, mas através de uma total entrega ao serviço de Deus, da Igreja e de nossos irmãos e irmãs, afim de que ensinemos a todos “o caminho que leva à vida”. Amém.

T. Ó Deus, única e verdadeira alegria da humanidade, nosso futuro está em tuas mãos, tu diriges a nossa vida! Nós te pedimos: dá consistência aos nossos projetos para vivermos somente para Ti, para a Igreja e para nossos irmãos e irmãs, a fim de saboreemos a paz do teu amor, e junto a ti encontremos a felicidade e a paz para sempre. Amém.

D. Homem da pobreza, mas que foste rico de Deus:

T. São José, rogai por nós!

D. Homem cujo dia-a-dia era transfigurado pela presença de Deus,

T. São José, rogai por nós!

“Bem aventurada aquela que acreditou”, ó Virgem Maria:

T. Alegrai-vos e rogai por nós.

5º dia – São José e a salvação que vem de Deus (*meditando o Sl 84*)

D. José e Maria nunca foram pessoas fechadas, só preocupadas consigo mesmos. Eles sempre tiveram o coração aberto às necessidades dos outros. Um dia, Deus respondeu à sua generosidade cumulando-os com o maior de todos os dons: o seu próprio Filho. Hoje, recordemos as maravilhas

que Deus fez na História da Salvação e na nossa própria história e imploremos sua misericórdia sobre toda a humanidade. Desse modo, virá ao mundo o Aquele de quem fala o salmo 84, quando fala do Amor e da Santidade que vêm sobre a terra:

T. Ó Senhor Deus, tu tens sido bom para a tua terra; fizeste com que Israel prosperasse outra vez. Perdoaste todos os pecados do teu povo e não olhaste para as suas maldades.

D. Acalmaste todo o teu furor e deixaste de lado o fogo da tua ira. Faz com que prosperemos de novo, ó Deus, nosso Salvador, e não continues aborrecido com o teu povo! Será que vais ficar irado para sempre contra nós? Será que a tua ira nunca vai acabar?

T. Dá-nos forças novamente e assim o teu povo se alegrará por causa de ti. Mostra-nos, ó Senhor Deus, o teu amor e dá-nos a tua salvação!

D. Eu escuto o que o Senhor está dizendo. Para nós ele promete paz se não voltarmos aos nossos caminhos de loucura. Na verdade, Deus está pronto para salvar os que o temem a fim de que a sua presença salvadora fique na nossa terra.

T. O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se abraçarão. A fidelidade brotará da terra, e a justiça de Deus olhará lá do céu.

D. O Senhor Deus nos dará o que é bom, e a nossa terra produzirá as suas colheitas.

T. A justiça irá adiante do Senhor e preparará o caminho para ele.

D. São José, em cuja casa se instalou a glória do Senhor, abre nossos corações à esperança: faz com que revelemos o amor de Deus trabalhando para que o amor e fidelidade se encontrem e justiça e paz se abracem.

T. Ó Deus, ao nos dares o teu Filho, tu nos mostras que não guardas rancor contra nós. Estende, pois, a tua paz a toda a humanidade! Que o Salvador nos abra um caminho segundo o seu Coração, e que tua Igreja possa ser testemunha do teu amor. Amém.

D. Homem da esperança, a quem veio o Messias:

T. São José, rogai por nós!

D. Vós a quem Deus se inclina

T. São José, rogai por nós!

D. “Mãe do Salvador”, Virgem Maria,

T. Alegrai-vos e rogai por nós!

6º dia – São José e a confiança em Deus *(meditando o Sl 120)*

D. Nunca faltaram provações na vida de São José. Ele recebeu a missão de ser um pai para Jesus, teve que fugir para o Egito, e em tudo e sempre procurou estar atento às necessidades de Jesus e de Maria. Em todas as nossas aflições, nas nossas angústias pessoais e nas angústias de toda a humanidade, façamos como São José, e nunca deixemos de lado a coragem e aquele espírito de total confiança de que nos fala o salmo 120:

T. Eu olho para os montes e pergunto: “De onde virá o meu socorro?” O meu socorro vem do Senhor Deus, que fez o céu e a terra.

D. Ele, o seu protetor, está sempre alerta e não deixará que você caia. O protetor do povo de Israel nunca dorme, nem cochila. O Senhor guardará você; ele está sempre ao seu lado para protegê-lo. O sol não lhe fará mal de dia, nem a lua, de noite.

T. O Senhor guardará você de todo perigo; ele protegerá a sua vida. Ele o guardará quando você for e quando voltar, agora e sempre.

D. São José, as provações nunca diminuíram a tua coragem, porque tu colocavas em Deus a tua confiança. Ensina-nos a esperança e a fidelidade no serviço a Deus, à Igreja e aos nossos irmãos e irmãs. Ajuda-nos a renovar sempre mais a certeza de Deus caminha conosco todos os dias. Amém.

T. Deus todo-poderoso! Deus, nossa vida! Deus, nossa segurança! Se nós colocamos em ti a nossa esperança, não é porque queremos nos livrar das nossas responsabilidades, mas para encontrar em ti a força para caminhar. Ajuda-nos a caminhar ao ritmo do Coração daquele que cuida de nossos caminhos, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

D. Vossa esperança nunca foi frustrada.

T. São José, rogai por nós!

D. Vossa confiança vos fez caminhar sem medo

T. São José, rogai por nós!

D. Vós conhecestes o que é a esperança aos pés da cruz, ó Virgem Maria.

T. Alegrai-vos e rogai por nós.

7º dia: São José nos defende do mal (*meditando o Sl 93*)

D. Pelo fato de haver recebido a missão de cuidar da Sagrada Família, nós reconhecemos São José como padroeiro da Igreja, que hoje é a família de Cristo. Nos nossos tempos, nós não temos mais que fugir de Herodes, como a Sagrada Família teve que fazer. Porém, o mal tem tantas e tão variadas formas, que devemos sempre renovar nossa oração pela Igreja e restaurar também o nosso desejo de servir, rezando com São José esta “oração universal” que é o salmo 93:

T. Ó Senhor, tu és o Deus que faz justiça! Mostra o teu poder.

D. Tu és o juiz de todas as pessoas; levanta-te e dá aos orgulhosos o que eles merecem.

T. Até quando os maus continuarão alegres? Até quando, ó Senhor Deus?

D. Até quando se mostrarão orgulhosos e se gabarão dos seus crimes? Ó Senhor, eles esmagam o teu povo e exploram os que são teus. Eles matam as viúvas e os órfãos e assassinam os estrangeiros que vivem na nossa terra. E dizem: “O Senhor não está vendo; o Deus de Israel não vai ficar sabendo disso.”

T. Procure entender, ó gente tola! Quando é que vocês vão criar juízo? Foi o Senhor Deus quem fez os nossos ouvidos — será que ele não pode ouvir o grito do que é injustiçado?

D. O Senhor não abandonará o seu povo; ele não deixará desamparados aqueles que são dele. Assim haverá justiça nos tribunais, e todos os que são honestos estarão a favor dela.

T. O Senhor nos defende; ele é a nossa rocha e o nosso abrigo!

D. São José, que cuidaste do menino Jesus e o protegiste de toda maldade, intercede hoje pela Igreja e por todo o mundo. Que diante da maldade que há no mundo, nos comprometamos cada vez mais a permanecer sempre do lado do que justo, do lado que é de Deus. Desse modo poderemos construir um mundo onde os corações retos possam encontrar a felicidade ao buscar a justiça e a paz. Amém.

T. Deus, que levantaste teu Filho do sepulcro! Deus que amas os pobres, os oprimidos e os injustiçados! Que o teu Reino venha a nós, afim de que se alegre o Coração d’Aquele que foi por nós oprimido e rejeitado. Amém.

D. Hoje a Igreja é o Corpo de Cristo,

T. São José, rogai por nós!

D. Cada ser humano é um irmão ou irmã de Jesus,

T. São José, rogai por nós!

D. Mãe da Igreja, ó Virgem Maria,

T. Alegrai-vos e rogai por nós!

8º dia - São José e a sede de Deus (*meditando o Sl 41*)

D. Nós invocamos São José como o padroeiro da “boa morte”, porque, após uma vida de serviço e de oração, morreu, sem dúvidas, nos braços de Jesus e Maria. Manifestemos agora o nosso desejo de servir a Deus, à Igreja e a nossos irmãos e irmãs, até o momento de nossa morte e supliquemos a graça de poder viver repetindo este clamor de esperança que é o salmo 41:

T. Assim como a corça deseja as águas do córrego, assim também eu quero estar na tua presença, ó Deus!

D. Eu tenho sede de ti, o Deus vivo! Quando poderei ir adorar na tua presença? Choro dia e noite, e as lágrimas são o meu alimento. Os meus inimigos estão sempre me perguntando: “Onde está o seu Deus?”

T. Quando penso no passado, sinto dor no coração. Eu lembro quando ia com a multidão à casa de Deus. Todos íamos caminhando juntos, felizes, cantando e louvando a Deus.

D. Por que estou tão triste? Por que estou tão aflito? Eu porei a minha esperança em Deus e ainda o louvarei.

T. Ele é o meu Salvador e o meu Deus. Que ele me mostre durante o dia o seu amor, e assim de noite eu cantarei uma canção, uma oração ao Deus que me dá vida.

D. Pergunto a Deus, a minha rocha: “Por que esqueceste de mim? Por que tenho de viver sofrendo por causa da maldade dos meus inimigos?”

T. Eu porei a minha esperança em Deus e ainda o louvarei. Ele é o meu Salvador e o meu Deus.

D. São José, que entraste na alegria prometida aos “servo bom e fiel”, roga por nós agora, para que consigamos também nós sermos “servos bons e fiéis”, para que na hora de nossa morte possamos nos reencontrar com todos os nossos irmãos e irmãs e com Deus que nos salva. Amém.

T. Deus da vida, faz-nos beber da fonte de água viva que brota do Coração de teu Filho, afim de que, com toda a Igreja, sejamos envolvidos no teu amor, tanto nos nossos trabalhos nesta terra, como na eternidade do Céu. Amém.

D. Vós morrestes junto a Jesus e Maria,

T. São José, rogai por nós!

D. Vós estais vivo diante de Deus

T. São José, rogai por nós!

D. Deus vos fez participar de sua glória, ó Virgem Maria

T. Alegrai-vos e rogai por nós, agora e na hora de nossa morte. Amém.

9º dia – São José nos ensina a louvar a Deus (meditando o Sl 145)

D. Porque viveu para Deus, e porque imitou (ainda que antecipadamente) a vida de Jesus, São José, na glória do Céu, não cessa de render graças a Deus que nos salva. Com a Virgem Maria e com todos os santos, São José canta na eternidade o Magnificat dos que foram salvos. Se nós queremos, um dia, também fazer parte desse coro, não podemos deixar de viver a serviço de Deus e de nossos irmãos e irmãs, seguindo as pegadas de Cristo. Ele é verdade, fidelidade e serviço, como nos diz o salmo 145:

T. Que todo o meu ser te louve, ó Senhor! A vida inteira eu louvarei o meu Deus, cantarei louvores a ele enquanto eu viver.

D. Não ponham a sua confiança em pessoas importantes, nem confiem em seres humanos, pois eles são mortais e não podem ajudar ninguém. Quando eles morrem, voltam para o pó da terra, e naquele dia todos os seus planos se acabam.

T. Feliz aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó, aquele que põe a sua esperança no Senhor, seu Deus, o Criador do céu, da terra e do mar e de tudo o que neles existe!

D. O Senhor sempre cumpre as suas promessas; ele julga a favor dos que são explorados e dá comida aos que têm fome. O Senhor Deus põe em liberdade os que estão presos e faz com que os cegos vejam.

T. O Senhor levanta os que caem e ama aqueles que lhe obedecem. O Senhor protege os estrangeiros que moram em nossa terra; ele ajuda as viúvas e os órfãos, mas faz com que fracassem os planos dos maus.

D. O Senhor será Rei para sempre.
T. Ó Jerusalém, o seu Deus reinará eternamente.

D. São José, na sinagoga da tua cidade, Nazaré, Jesus declarou ter vindo para fazer os cegos recobram a vista, para libertar os que estão presos e para anunciar aos pobres a Boa Notícia da salvação. Ensina-nos o louvor e a ação de graças, mas ajuda-nos, também, a compreender que para chegarmos a louvar contigo no Céu ao Deus que nos salva, não podemos deixar de servir aos nossos irmãos e irmãs agora aqui na terra. Amém.

T. Ó Deus, que nos consagraste no Espírito do teu Filho, a fim de sermos a luz do mundo e para libertarmos as pessoas de suas escravidões, faze que cantemos em nossas vidas e na Igreja a Boa Notícia da salvação anunciada pelo Coração de Cristo, a fim de que em nossas vidas transborde o teu amor, assim na terra como no céu. Amém.

D. Jesus esteve nu, vós o vestistes, ele teve fome e vós lhe destes de comer.

T. São José, rogai por nós!

D. O Senhor vos colocou a sua direita

T. São José, rogai por nós!

D. Mãe de Deus e Mãe da humanidade, ó Virgem Maria

T. Alegrai-vos e rogai por nós.

LADAINHA DE SÃO JOSÉ

Senhor, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*

Jesus Cristo, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*

Senhor, tende piedade de nós. *(Todos repetem)*

Jesus Cristo, ouvi-nos. *(Todos repetem)*

Jesus Cristo, atendei-nos. *(Todos repetem)*

Deus, Pai dos Céus, **tende piedade de nós.**

Deus Filho, Redentor do mundo, **tende piedade de nós.**

Deus Espírito Santo, **tende piedade de nós.**

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Santa Maria, **rogai por nós.**

São José, **rogai por nós.**

Ilustre filho de Davi, **rogai por nós.**

Luz dos Patriarcas, **rogai por nós.**

Esposo da Mãe de Deus, **rogai por nós.**

Casto guarda da Virgem, **rogai por nós.**

Sustentador do Filho de Deus, **rogai por nós.**

Zeloso defensor de Jesus Cristo, **rogai por nós.**

Chefe da Sagrada Família, **rogai por nós.**

José justíssimo, **rogai por nós.**

José castíssimo, **rogai por nós.**

José prudentíssimo, **rogai por nós.**

José fortíssimo, **rogai por nós.**

José obedientíssimo, **rogai por nós.**

José fidelíssimo, **rogai por nós.**

Espelho de paciência, **rogai por nós.**

Amante da pobreza, **rogai por nós.**

Modelo dos trabalhadores, **rogai por nós.**

Honra da vida de família, **rogai por nós.**

Guarda das virgens, **rogai por nós.**
Sustentáculo das famílias, **rogai por nós.**
Alívio dos miseráveis, **rogai por nós.**
Esperança dos doentes, **rogai por nós.**
Patrono dos moribundos, **rogai por nós.**
Terror dos demônios, **rogai por nós.**
Protetor da Santa Igreja, **rogai por nós.**
Exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus, **rogai por nós.**

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, **perdoai-nos, Senhor.**
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, **ouvi-nos, Senhor.**
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, **tende piedade de nós.**

D. Eis o servo fiel e prudente.

T. A quem o Senhor confiou a sua casa.

D. Ó Deus, que em vossa inefável providência escolhestes São José para esposo de Maria, Mãe de vosso Filho, fazei que, venerando-o na terra como protetor, mereçamos tê-lo como intercessor no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

OUTRAS ORAÇÕES DA FAMÍLIA CHEVALIER

ORAÇÃO PARA OBTER A BEATIFICAÇÃO DO SERVO DE DEUS PE. JÚLIO CHEVALIER

Ó Pai, Vós que nos amastes até entregar o vosso Filho pela salvação do mundo, nós Vos agradecemos por terdes dado à vossa Igreja o Pe. Júlio Chevalier para pregar a Palavra de Vida e, assim, levar remédio aos males do seu tempo. Contemplando com Maria “Aquele que foi transpassado”, ele foi o apóstolo apaixonado do Sagrado Coração e do seu amor misericordioso que ele queria que fosse amado até os confins do mundo. Concedei-nos, ó Pai, por sua intercessão, segundo a vossa vontade, a graça que Vos imploramos. Animados pela viva esperança de que ele seja proposto à veneração dos fiéis como intercessor e modelo de santidade. Amém.

FÓRMULA DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS

FDNSC - pode ser usado nos aniversários de profissão

Senhor Jesus! Em resposta ao vosso apelo, por amor apostólico e para servir à Igreja, cheia do desejo de amar e honrar o vosso Coração Sagrado, em presença de Nossa Senhora do Sagrado Coração, de São José e de toda a Igreja, renovo os três votos simples de Castidade, Pobreza e Obediência, na Congregação das Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração e vos prometo viver conforme as Constituições. Deus me ajude a ser fiel para sempre.

RENOVAÇÃO DEVOCIONAL DOS VOTOS I

FDNSC - pode ser usado nos aniversários de profissão

Ó Jesus, imagem de Deus invisível, por quem tudo foi feito, plenitude da Revelação do amor do Pai! Vimos agradecer pelos benefícios da criação, da redenção, pelo nosso chamado a sermos parte da Igreja e pela nossa vocação religiosa. Queremos, agora, renovar as promessas de nosso Batismo e a entrega feita pela nossa profissão religiosa, para melhor nos unirmos à vossa Consagração ao Pai para a salvação do mundo. Nossa vida seja plenificada por vosso Espírito, a fim de que sejamos testemunhas sempre mais autênticas de vosso Amor, realizando a missão de fazer amado por toda a parte o vosso Coração. Amém.

RENOVAÇÃO DEVOCIONAL DOS VOTOS II

FDNSC - pode ser usado nos aniversários de profissão

Senhor Jesus Cristo, cheias de alegria e gratidão por todos os dons que vosso amor nos tem concedido, vimos renovar-vos nossa consagração religiosa, unidas a Nossa Senhora do Sagrado Coração, nossa Mãe, e modelo de perfeita dedicação. Para viver esta vida de intimidade especial

à qual nos chamastes, estamos conscientes de nossa absoluta necessidade de Vós. Inspirai-nos uma fé sempre mais profunda em vosso poder para guardar-nos fiéis ao vosso querer. Em vosso coração possamos sempre encontrar força, luz, coragem e verdadeira consolação. Chamadas não somente a receber vosso amor, mas a levá-lo aos outros, possamos ser mansas, humildes e obedientes, levando então o testemunho de vossa bondade e amor pela humanidade. Com nosso olhar fixo em vosso Coração aberto aprenderemos que o amor se torna perfeito no dom de si a nosso Pai e a nossos irmãos e irmãs. Na força de nossa consagração vamos, corajosamente, cumprir nossa vocação de fazer vosso Sagrado Coração amado por toda a parte e sempre. Amém.

RENOVAÇÃO DEVOCIONAL DOS VOTOS – III

MSC – pode ser usado nos aniversários de profissão

D. Pai Santo, livre, alegremente, queremos hoje renovar os votos religiosos, que, um dia, professamos na Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus. Pela profissão dos conselhos evangélicos, nós proclamamos que o dinamismo de nossa vida tem como fundamento a fé no amor de Deus, manifestado no Coração de Cristo. Nossa consagração religiosa quer expressar, principalmente, nossa vontade de buscar a Deus e dar uma resposta ao Amor daquele que nos amou primeiro.

T. Hoje reafirmamos nosso compromisso com a Obediência. Através dela procuramos acolher a vontade de Deus na vida e missão da comunidade, e nos comprometemos a obedecer aos Superiores legítimos, segundo as Constituições. Reafirmamos nosso compromisso com o Celibato, através do qual nos consagramos a Deus para amá-lo com um coração livre e indiviso, e para amar todos os nossos irmãos e irmãs, como Jesus o fez. Por isso, nos comprometemos a renunciar ao casamento em vista do Reino e a observar a perfeita castidade, a fim de que, crescendo num verdadeiro equilíbrio afetivo, possamos chegar à perfeição do amor que descobrimos no Coração de Jesus Cristo. Por fim, reafirmamos nosso compromisso com a Pobreza. Através dela comungamos com o mistério de abandono filial de Jesus nas mãos do Pai, colocando nossos talentos, tempo e esforços a serviço da comunidade e de sua missão. E abraçando um estilo de vida simples, nós nos submetemos à lei comum do trabalho, fugindo de privilégios, aceitando a dependência e a insegurança, que é a sorte de muitos de nossos irmãos.

D. Sendo Missionários do Sagrado Coração, nós vivemos a fé no amor do Pai, revelado no Coração de Cristo, derramado em nós pelo dom do Espírito. Como Jesus, que amou com um coração humano, também nós queremos amar por Ele e com Ele, e anunciar seu amor ao mundo. Que a graça do Espírito Santo, a intercessão de Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração, e a proteção de São José, nos ajudem a ser fiéis.

T. Amém.

NOVENA À IMACULADA CONCEIÇÃO

Texto em uso pelas FDNCS

Oração Inicial para todos os dias:

Ó Deus, que preparastes uma digna habitação para o vosso Filho pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preservando-a de todo o pecado em previsão dos méritos de Cristo, concedei-nos chegar até vós, purificados também de toda a culpa, por sua materna intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Oração Final para todos os dias:

D. Toda bela sois, ó Maria!

T. Em Vós não há pecado original!

D. Vós sois a glória de Jerusalém!

T. Vós sois a alegria de Israel!

D. Vós sois a honra de nosso povo!

T. Vós sois a advogada dos pecadores!

D. Ó Maria!

T. Ó Maria!

D. Ó Virgem Prudentíssima!

T. Ó Mãe Benigna!

D. Rogai por nós!

T. Intercedei por nós ao Senhor Jesus Cristo

D. Em Vossa Conceição, ó Virgem, permanestes Imaculada!

T. Rogai por nós ao Pai cujo Filho Vós gerastes!

D. Ó Deus, que preparastes uma digna habitação para o vosso Filho pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preservando-a de todo o pecado em previsão dos méritos de Cristo, concedei-nos chegar até vós, purificados também de toda a culpa, por sua materna intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

- Ó Maria, Concebida sem pecado original,

- **Rogai por nós que recorremos a Vós!**

1º Dia: 29 de novembro

- Oração inicial (*como acima*)

Do privilégio da divina maternidade brotam todas as graças concedidas à Santíssima Virgem Maria, e a primeira de todas elas é a sua Concepção Imaculada. Este privilégio deve ser-lhe particularmente caro pois em Lourdes Ela mesma quis revelá-lo, dizendo: "Eu sou a Imaculada Conceição!" Com este nome, tão caro ao coração, desejamos chamá-la também nós. Maria é toda Imaculada!

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

2º Dia: 30 de novembro

- Oração inicial (*como acima*)

"Até hoje Maria não é conhecida de modo suficiente e este é um dos motivos pelos quais Jesus Cristo não é conhecido como deveria ser."

"A Imaculada desce sobre a terra como uma Mãe bondosa entre os seus filhinhos, para ajudá-los ... Além disso, Ela deseja a conversão e a santificação de todos, sem nenhuma exceção.

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

3º Dia: 01 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

"O ápice do amor da criatura que retorna a Deus é Maria Imaculada. Criatura sem mancha de pecado, toda bela, toda de Deus. Nem por um momento de sua vontade afastou-se da vontade do Criador. Livremente, sempre foi de Deus. E nela aconteceu o milagre da união de Deus e das criaturas. O Pai, como sua predileta, lhe confia o Filho; o Filho desce ao seio virginal e se faz seu filho, e o Espírito Santo forma nela, maravilhosamente, o corpo de Jesus. E habita na sua alma, envolve-a de forma inefável, de um tal modo que a expressão "Esposa do Espírito Santo" diz pouco pelo tanto de vida que há nela."

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

4° Dia: 02 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

"No seio de Maria a pessoa deve renascer de maneira a parecer-se a Jesus Cristo. Ela a nutre com a sua graça, forma-a delicadamente e educa-a da mesma maneira que nutriu e educou Jesus. No seu colo aprende a conhecer e a amar Jesus. Do seu coração obtém o amor por Jesus, mais ainda, ama-o com o seu coração e se torna semelhante a Jesus por meio deste amor".

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

5° Dia: 03 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

"Maria deu também ao seu Filho o corpo místico com todos os seus membros que somos nós (Rm 12,5). É, então, a nossa Mãe verdadeira, e nós, os seus filhos (Jo 19, 26-27). E concebível que a Mãe abandone os seus filhos no sofrimento e na desgraça?"

"Pela maternidade divina, Maria possui a plenitude da graça, é recoberta de todos os privilégios, toma parte ativa na obra redentora e, conseqüentemente, distribui todas as graças, tornando-se assim, Medianeira de toda a humanidade!"

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

6° Dia: 04 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

Maria, por si mesma é nada, assim como as outras criaturas, mas, por iniciativa de Deus, é a mais perfeita das criaturas. A mais perfeita semelhança da essência divina na criatura puramente humana. A Imaculada não possui nenhuma mancha, quer dizer, o seu amor foi sempre pleno, sem a menor falha. Amou a Deus com todo o seu ser, este amor uniu-a tão perfeitamente a Ele desde o primeiro instante da sua existência, que o Anjo, no dia da Anunciação podia dizer: "Cheia de graça, o Senhor é contigo" (Lc 1, 28)

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

7° Dia: 05 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

"A Jesus por Maria - Por Maria vamos a Jesus e este caminho é o mais belo, mais agradável e mais seguro. Entregando-se ao Coração da Mãe (e que Mãe!), chega-se ao Coração do Filho".

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

8° Dia: 06 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

"Aproximar-nos dela, tornar-nos semelhantes a Ela, permitir que Ela tome posse do nosso coração e de todo o nosso ser, que Ela viva e opere em nós e por meio de nós, que Ela mesma ame a Deus com o nosso coração, que nós pertençamos a Ela sem reserva alguma: Eis o nosso ideal!"

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

9º Dia: 07 de dezembro

- Oração inicial (*como acima*)

"Pela consagração a Maria, a pessoa entrega a Ela os seus atos de amor. Mas não como se entrega um objeto a um intermediário qualquer, mas como propriedade, para absoluta propriedade, porque sabe que a Imaculada oferece estes atos a Jesus como seus próprios atos - puros, imaculados - e Jesus, ao Pai!"

- Momento de reflexão individual

- Oração Final (*como acima*)

QUARTA PARTE: Orar junto à Mesa da Eucaristia

A missa é, para a Família Chevalier, “fonte do amor fraterno e de nossa vida apostólica” (Const. MSC, 17, Const. FDNSC, 6 e Estatutos dos LFC), e a “oração comunitária por excelência” (Const. MSC, 138). O culto eucarístico fora da missa, feito através da adoração silenciosa ou guiada com um roteiro de “hora santa”, permite “ao Espírito atrair-nos a comunhão com ele e transformar-nos à sua semelhança.” (Const. FDNSC 49).

Por isso, com objetivo de melhorar nossa vivência desse sacramento, propomos nesta parte:

- *Orações de ação de graças para depois da Missa*
- *Duas opções de roteiro para hora santa eucarística*
- *Roteiro para Bênção do Santíssimo*
- *Roteiros completos para as missas próprias da Família Chevalier, divididas em dois grupos: o primeiro com celebrações para datas específicas, o segundo com missas votivas que podem ser usadas em qualquer ocasião.*

O CULTO EUCARÍSTICO FORA DA MISSA

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS APÓS A MISSA

Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração

Senhor Jesus, unidas a Vós e umas às outras pela Santa Comunhão, renovamos a consagração de nossa comunidade ao vosso divino Coração. Que vosso espírito penetre nossos pensamentos, desejos, palavras, obras, alegrias e dificuldades. Fazei de nossa família religiosa uma comunidade da adoração, do amor e da reparação, de que vosso Coração é o Centro. Renovadas cada dia pelo Sacrifício Eucarístico, vos pedimos que nos torneis muito unidas numa inteira confiança em Vós, no dom de nós mesmas, numa obediência pronta e responsável, numa participação generosa ao apostolado e ao cumprimento do que nos é designado. Concedei-nos a graça de melhor Vos conhecermos, de Vos amarmos cada vez mais e de Vos servirmos constantemente. Enviai-nos boas vocações para que possamos contribuir para a extensão do Reino de vosso amor. Amém.

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS APÓS A MISSA II

S. Pio, OFMcap

Fica, Senhor, comigo, pois preciso da tua presença para não te esquecer. Sabes quão facilmente posso te abandonar.

Fica, Senhor, comigo, porque sou fraco e preciso da tua força para não cair.

Fica, Senhor, comigo, porque és minha vida, e sem ti perco o fervor.

Fica, Senhor, comigo, porque és minha luz, e sem ti reina a escuridão.

Fica, Senhor, comigo, para me mostrar tua vontade.

Fica, Senhor, comigo, para que ouça tua voz e te siga.

Fica, Senhor, comigo, pois desejo amar-te e permanecer sempre em tua companhia.

Fica, Senhor, comigo, se queres que te seja fiel.

Fica, Senhor, comigo, porque, por mais pobre que seja minha alma, quero que se transforme num lugar de consolação para ti, um ninho de amor.

Fica comigo, Jesus, pois se faz tarde e o dia chega ao fim; a vida passa e a eternidade se aproxima. Preciso de ti para renovar minhas energias e não parar no caminho [...].

Fica comigo, Jesus, pois ao longo da vida, com todos os seus perigos, eu preciso de ti. Faze, Senhor, que te reconheça como te reconheceram teus discípulos ao partir do pão, a fim de que a Comunhão Eucarística seja a luz a dissipar a escuridão e força a me sustentar.

Fica comigo, Senhor, porque na hora da morte quero estar unido a ti, se não pela Comunhão, ao menos pela graça e pelo amor.

Fica, Senhor, comigo, pois é só a ti que procuro teu amor, tua graça, tua vontade, teu coração, teu Espírito, porque te amo, e a única recompensa que te peço é poder amar-te sempre mais. Como

este amor resolutivo desejo amar-te de todo o coração enquanto estiver na terra, para continuar a te amar perfeitamente por toda a eternidade. Amém.

HORA SANTA EUCARÍSTICA COMUNITÁRIA

1ª opção

*Inicia-se com um **canto** conveniente para a Exposição do Santíssimo.*

*Em seguida, colocando-se em pé, o Dirigente **acolhe a todos**, espontaneamente.*

Em seguida diz a seguinte oração:

D. Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

*Após a oração todos podem sentar-se ou tomar outra posição mais conveniente. Então, pode-se fazer uma ou mais **leituras bíblicas**, que podem ser as da liturgia do dia, ou outra que se preferir. Em seguida, convida-se a **permanecer em silêncio por uns instantes**, interiorizando a palavra e adorando o Santíssimo.*

Depois disso, prosegue-se com estas preces:

D. Com humildade, na presença do Senhor, elevemos agora as nossas preces. Deus está aqui e nos escuta.

T. Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

L1. Senhor Jesus, imagem do Deus invisível, rosto humano de Deus! Aqui estamos, bem unidos, ao redor de tua mesa eucarística. Estamos diante de ti, que és anfitrião que nos recebe e alimento que nos fortalece. Tu nos acolhes junto a ti, em tua mesa. Com isso, nos lembramos das tantas vezes que o Evangelho nos conta que tu acolheste nas tuas refeições todos os que se aproximavam de ti, santos e pecadores. Ao recordar como teu Coração era sempre aberto a todos, ficamos reconfortados, e nos sentimos amados do jeito que somos.

T. Senhor, não somos pessoas perfeitas, e tu nos conheces bem. Porém, nos agrada a ideia de saber que, mesmo assim, tu nos amas e nos acolhes. És Deus-amor, Deus de ternura e compaixão. Que bom seria se todos pudessem se sentir assim: amados, valorizados, acolhidos. Sem dúvida o mundo seria diferente.

L2: Acolhida, respeito, misericórdia... essas atitudes caracterizam o teu Coração, conforme constatamos através dos Evangelhos. E nós, teus aprendizes, ao transformarmos essas palavras em um estilo de vida, sentimos que elas se tornam verdadeiras portas que se abrem em nós para que o Reino de Deus entre e se instaure. Esses valores, se vividos como tu os viveste, fazem uma vida nova brotar em nós com o frescor de uma fonte. Reconhecemos, Senhor, que no teu modo de agir nos é apresentado um ideal de vida. Como tu ages conosco, queres que ajamos com todos. Assim, do mesmo modo como acolhias e melhoravas a vida dos mais fragilizados, também nós desejamos nos comportar. Queremos ao menos tentar fazer isso, Senhor. E se falharmos, estende-nos tua mão. Ajuda-nos a sempre recomeçar e nunca nos cansarmos de fazer o bem.

T. Senhor, inspirados no teu modo de agir, nós que aqui estamos não podemos nos esquecer que, nesse exato momento há um enorme número de pessoas morrendo de fome, há pessoas desesperadas por falta de emprego, há pessoas tristes, há doentes nos hospitais, há vítimas de violência e de muitos tipos de discriminação, preconceito e opressão. A terra clama por vida plena, e todas essas situações nos questionam. Senhor, como queres que ajamos? Eis-nos aqui, orienta-nos e envia-nos! Dá-nos as melhores palavras e ações, na hora certa e do jeito certo para inundar o mundo do amor que brota do teu Evangelho.

L1: Como outrora, no Egito, sabemos que ouves os gritos dos humilhados, vês a sua opressão e queres descer para fazer os que sofrem subir para uma nova terra prometida (Cf. Ex 3, 7). És o mesmo Deus que libertou o povo de Israel na história do Êxodo. És o mesmo Deus que se fez carne em Jesus Cristo, que se fez amigo de publicanos e pecadores, o mesmo Deus que Maria profetizou que “eleva os humildes”, Deus que por onde passa faz o bem. És Deus. E uma das maiores provas de que realmente queres estar conosco, é que te fizeste pão, e estás aqui, agora, diante de nós, como alimento de vida eterna. Tu estás no meio de nós, para nos ensinar o caminho da plenitude. Tu desceste entre nós para nos fazer subir para uma vida melhor, que se alcança amando como tu amaste.

T: Senhor, refletindo assim, pode até ser que pensemos: se há oprimidos, é porque há opressores. Se há um reino de morte que cresce, é porque há pessoas que se dedicam a esse tipo de coisa. Senhor misericordioso, Deus-Coração, não pedimos castigo nem ira sobre essas pessoas. Pedimos paz, alegria e misericórdia para os que se tornaram inimigos da vida. Desejamos que melhorem. Tu mesmo afirmaste que não queres “a morte do pecador, mas que se converta e viva.” Por isso, rezamos: converte o coração dos que enriquecem ilicitamente, roubando o dinheiro que se destinaria à saúde e à educação. Ensina a nós todos o caminho da justiça. Dá amor aos que espalham discursos de ódio e de intolerância, dá amor aos que não conseguem pensar em outro bem-estar que não o próprio. Dá amor, para que se convertam e vivam e façam viver.

L2: Tu, pelo que percebemos nos Evangelhos, nos ensinaste que não há outro remédio para os males do nosso tempo que não seja o amor e a misericórdia, atributos dos quais o teu Coração está repleto. Por isso, pedimos: que se estenda sobre a humanidade a capacidade de amar, de se colocar no lugar dos outros, de sermos não-violentos, de sermos servidores humildes. Que esses valores se alastrem pelo mundo como o fogo que tu desejava que estivesse aceso sobre a terra.

T. Senhor, sonhamos com um mundo novo, com uma nova realidade. Cremos que estes também são teus sonhos, pois tu disseste que vieste para que todos tenham vida e a tenham em abundância. Rezamos para que teu Reino venha, mas também entendemos que tu não tens outras mãos para melhorar o mundo que não as nossas. Não tens outras vozes para anunciar o amor e denunciar o reino da morte a não ser as nossas. Não tens outro coração para fazer chegar a água viva do amor à humanidade que não os nossos. Por isso, Senhor, te suplicamos: Faz de nós instrumentos do teu amor!

L1: Que consigamos, ao praticarmos o Evangelho, experimentar um amor “mais forte que a morte”. Faze, Senhor, que experimentemos realmente que só o amor faz a vida mais plena, e que, convencidos disso, sejamos capazes de ir ao mundo, sempre e “por toda parte”, fazendo o nosso melhor. Dá-nos a ousadia de testemunhar que tu tens coração, e que este coração, tal qual aparece nos Evangelhos, é o modelo e o caminho para uma vida plena. Desse modo, Senhor, em nosso peito se acenderá um fogo, e poderemos acender outras chamas nos corações da humanidade, nos tornando iluminados e iluminadores. Incendiaremos o mundo com o sonho de uma nova terra, onde o amor seja a lei suprema.

T. Senhor Jesus, venha o teu Reino! Faze o nosso coração semelhante ao vosso!

D. Cristo de Compaixão, que não sejamos apenas anunciadores do teu amor e do teu modo de vida. Faze que sejamos testemunhas proféticas do teu amor. Ajuda-nos a trilhar o caminho do Coração, que é via de paz, justiça, misericórdia e solidariedade, abre em nós as portas do teu Reino. Sustenta nossa fidelidade, tem compaixão das nossas fraquezas, e ajuda-nos a sempre recomeçar quando cairmos pelo caminho. Dá-nos teu Espírito, teu jeito, tua companhia, tua força. Dá-nos tua benção, para que possamos seguir em frente no caminho do Evangelho.

T. Amém.

*Segue-se para a **Benção do Santíssimo***

HORA SANTA EUCARÍSTICA COMUNITÁRIA

2ª opção

Enquanto o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar, pode-se cantar um canto eucarístico.

*Pode-se permanecer **em pé** durante esse primeiro momento.*

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D. Aqui estamos, mais uma vez, diante da presença real de Jesus, nosso mestre. Nos colocamos na presença misteriosa de Jesus neste sacramento com respeito e carinho. Com este momento de oração, pedimos forças ao Senhor Jesus para sempre lembrarmos de que o amor aos irmãos, em especial os mais necessitados, é o testemunho a que somos discípulos dele.

T. Diz a Bíblia: “Quem ama a Deus ame também o seu irmão!”

D. O amor aos irmãos pode ser concretizado de diversas formas. Dentre elas, destacamos a caridade, destacamos o coração generoso e inquieto diante das necessidades dos que sofrem.

T. “Onde o amor e a caridade, Deus aí está!”

D. Por isso, rezemos para que o Senhor Jesus aumente sempre em nós a Fé, para que a Fé se traduza em incansável caridade e acolhida de todos, para que, apesar de todas as tribulações, nunca percamos a esperança.

Todos rezam em silêncio por alguns instantes. Quem desejar pode se ajoelhar. Depois de algum tempo, reza-se o que está a seguir:

D. Pai de misericórdia, Pai cujo amor não tem medidas, para nos salvar, enviastes vosso amado Filho. Ele, por amor, se entregou nas mãos dos malfeitores, sofreu a paixão, morreu e ressuscitou. Dai-nos, pois, a graça de perceber este amor a cada dia de nossas vidas e transformá-lo em amor aos irmãos e irmãs, de modo especial os pobres e necessitados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Podemos nos sentar. Ouçamos, agora, o que o Papa Francisco nos diz sobre o amor a Jesus Cristo e o amor aos pobres. Adorar e servir são dois lados de uma mesma moeda. O que ouviremos agora são trechos da mensagem que o papa dirigiu a todos nós quando convocou, pela primeira vez, o Dia Mundial dos Pobres:

L. “O amor não admite álibis: quem pretende amar como Jesus amou deve assumir o seu exemplo, sobretudo quando somos chamados a amar os pobres. A oração, o caminho do discipulado e a conversão encontram, na caridade que se torna partilha, a prova da sua autenticidade evangélica. E, deste modo de viver, derivam alegria e serenidade de espírito, porque se toca palpavelmente a carne de Cristo. Se realmente queremos encontrar Cristo, é preciso que toquemos o seu corpo no corpo chagado dos pobres, como resposta à comunhão sacramental recebida na Eucaristia. O Corpo de Cristo, repartido na sagrada liturgia, deixa-se encontrar pela caridade partilhada no rosto e na pessoa dos irmãos e irmãs mais frágeis.”

D. Respondendo ao convite de Francisco de Roma, rezemos com as palavras de Francisco de Assis:

Todos (cantando ou rezando): Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna.

D. Ouçamos agora o que o Senhor nos quer dizer.

L. Leitura da carta de S. Paulo aos Colossenses (3, 12-16) - Irmãos, "Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para serem dele. Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de humildade, de delicadeza e de paciência. Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem uns aos outros. E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas. E que a paz que Cristo dá dirija vocês nas suas decisões, pois foi para essa paz que Deus os chamou a fim de formarem um só corpo. E sejam agradecidos. Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de vocês!" Palavra do Senhor.

L. Quem ama viu a Deus porque Deus é Amor!

T. Quem ama viu a Deus porque Deus é Amor!

L. Não nos cansemos de fazer o bem

T. porque Deus é Amor!

Momento de silêncio para a oração pessoal.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (De pé – Se for Quaresma, usa-se outro canto)

Aleluia! Aleluia! Como o Pai me amou, assim também eu vos amei!

Aleluia! Aleluia! Como estou no Pai, permaneci em mim!

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim. Repouso encontrarão os vossos corações.

Dou graças ao meu Pai que revelou ao pobre, ao pequenino, o seu grande amor.

EVANGELHO (Mt 25,31-32.34-40) (De pé)

D. Naquele tempo, disse Jesus: "Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estão à direita: - Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. Perguntar-lhe-ão os justos: - Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar? Responderá o Rei: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes." – Palavra da Salvação.

Pode-se fazer uma pequena homilia. Depois, momento de silêncio para a oração pessoal.

PRECES (De pé)

D. Contemplando o Senhor Sacramentado, peçamos-Lhe forças para também contemplá-Lo nos pobres e sofredores.

1. Rezemos por toda a Igreja, para que, através do testemunho da caridade, questione firmemente o egoísmo, a avareza e a indiferença, que geram pobreza e tantos outros sofrimentos.

T. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

2. Rezemos por todas as pessoas que, dedicando-se aos pobres e sofredores, dão testemunho da alegria, da esperança e da caridade que brotam da fé.
3. Rezemos por todas as pastorais, movimentos e associações que se dedicam a trabalhar pelos sofredores e pela superação de toda forma de marginalização.
4. Rezemos por nossa comunidade para que, motivada pelo Evangelho, fortaleça o que tem feito em favor e junto aos pobres e sofredores.

Preces espontâneas

D. Concluamos nossas preces rezando juntos:

T. Senhor Jesus, amando-nos até o fim, vós nos salvastes. Lavando os pés dos discípulos, vós nos ensinastes o caminho do amor e do serviço. Não tivestes onde reclinar a cabeça. Não deixastes de acolher os que vos procuravam nem de buscar os que estavam distantes. Fortalecei-nos no amor aos irmãos, especialmente aos pobres e sofredores.

D. Tantas são as angústias; grandes, os sofrimentos. Não queremos ser indiferentes aos irmãos e irmãs que padecem. Não queremos passar longe de quem está ferido pelas diversas formas de pobreza e de dor. Somos todos irmãos e irmãs! Dai-nos, a graça de viver o Evangelho à risca. Ajudai-nos a Vos perceber em cada irmão ou irmã que sofre e manifestarmos a Vossa presença acolhedora e solidária.

T. Abri nossos corações, tornai criativa nossa inteligência, fortalecei nossos braços, guiai nossa voz e uni nossos esforços para que, através do testemunho de caridade e fraternidade, sejamos capazes de colaborar para que diminuam sempre mais a pobreza e todas as formas de sofrimento. Senhor Jesus, fazei-nos instrumentos de vosso amor, para que, assim, sejamos remédio para os males de nosso tempo. Amém.

*Segue-se para a **Benção do Santíssimo***

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

Todos se ajoelham. Se houver incenso, prepara-se a incensação. Enquanto isso, canta-se:

Tão sublime Sacramento adoremos neste altar,
pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar.
Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

Incensa-se o ostensório

Ao eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador,
Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor.
Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém!

D. Do céu lhes destes o pão.

T. Que contém todo o sabor.

Oremos

Senhor Jesus Cristo, que, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

*Segue-se a **benção do santíssimo***

O sacerdote, traça sobre o povo o Sinal da Cruz com o ostensório em silêncio. Em seguida, o deposita novamente sobre o altar.

ATO DE LOUVOR

Se nem todos têm o texto da oração, quem preside pode dizer a frase e o demais a repetem. Mas se todos têm o texto, o Ato de Louvor pode ser rezado em uníssono, sem repetições.

- Bendito seja Deus.
- Bendito seja o seu santo nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o nome de Jesus.
- Bendito seja o seu Sacratíssimo coração.
- Bendito seja o seu preciosíssimo sangue.
- Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
- Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima.
- Bendita seja sua santa e imaculada conceição.
- Bendita seja sua gloriosa assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.
- Bendito seja são José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso (arce)bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este (arce)bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai nosso, Ave-maria, Glória ao Pai)

MISSAS PRÓPRIAS DA FAMÍLIA CHEVALIER

Estas celebrações foram pensadas para serem usadas em datas específicas. Mas nada impede que sejam usadas em outros dias do ano, como em retiros, assembleias, encontros, etc.

1 de fevereiro

BEATO BENTO DASWA, leigo mártir

Memória

Tshimangadzo Samuel Bento Daswa nasceu em 16 de junho de 1946 na vila de Mbahe, próxima da cidade de Thohoyandou, África do Sul. Batizado em 1963 pelo Pe. Agostinho O'Brien, MSC, tornou-se professor e, posteriormente, diretor de escola. Como um homem casado e pai de oito filhos, sempre esteve muito envolvido com a vida paroquial e com as atividades da localidade em que morava. No dia 2 de fevereiro de 1990, foi espancado até a morte por recusar-se a tomar parte em práticas anticatólicas de bruxaria.

Antífona de entrada

Este Santo lutou até à morte pela lei de seu Deus e não temeu as ameaças dos ímpios, pois se apoiava numa rocha inabalável.

Oração do dia

Deus onipotente e misericordioso, destes a Bento Daswa superar as torturas do martírio. Concedei que, celebrando o dia do seu triunfo, passemos invictos por entre as ciladas do inimigo, graças a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira leitura (Is 50, 5-9a)

Leitura do livro do profeta Isaías

O Senhor Deus abriu-me o ouvido e eu não relutei, não me esquivei. Aos que me feriam, apresentei as espáduas, e as faces àqueles que me arrancavam a barba; não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros. Mas o Senhor Deus vem em meu auxílio: eis por que não me senti desonrado; enrijei meu rosto como uma pedra, convicto de não ser desapontado. Aquele que me fará justiça aí está. Quem ousará atacar-me? Vamos medir-nos! Quem será meu adversário? Que se apresente! O Senhor Deus vem em meu auxílio: quem ousaria condenar-me? Cairão em frangalhos como um manto velho; a traça os roerá. Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial SI 114 (115)

R. Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

1. Eu amo o Senhor, porque ouve /o grito da minha oração. /Inclinou para mim seu ouvido, /no dia em que eu o invoquei. **R.**
2. Prendiam-me as cordas da morte,/ apertavam-me os laços do abismo; /invadiam-me angústia e tristeza: /eu então invoquei o Senhor + “Salvai, ó Senhor, minha vida!”
3. O Senhor é justiça e bondade,/ nosso Deus é amor-compaixão./ É o Senhor quem defende os humildes:/ eu estava oprimido, e salvou-me.
4. Libertou minha vida da morte, + enxugou de meus olhos o pranto/ e livrou os meus pés do tropeço./ Andarei na presença de Deus, /junto a ele na terra dos vivos.

Aclamação ao Evangelho (Gl 6,14)

V. Aleluia, aleluia, aleluia.

R. Minha glória é a cruz do Senhor Cristo Jesus,
Pela qual o mundo está crucificado para mim
E eu para este mundo. **R.**

EVANGELHO (Mc 8, 27-35)

+Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”. Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias”. Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a respeito. Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”. Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”. Palavra da Salvação

Sobre as oferendas

Santificai, ó Deus, com a vossa bênção, as nossas oferendas e acendei em nós o fogo do vosso amor, que levou Bento Daswa a vencer os tormentos do martírio. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão (Mt 16, 24)

Quem quiser ser meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me, diz o Senhor.

Depois da comunhão

Ó Deus, que estes sagrados mistérios nos concedam a fortaleza de ânimo que levou vosso mártir Bento Daswa a vos servir fielmente e a vencer o martírio. Por Cristo, nosso Senhor.

19 de março

SÃO JOSÉ, EXEMPLO E PADROEIRO DOS AMIGOS DO SAGRADO CORAÇÃO
Solenidade

Padroeiro da Família Chevalier
Paramentos Brancos, canta-se o Glória e reza-se o Creio.
Prefácio próprio.

Tudo como no Missal, página 563

Último sábado do mês de maio
NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO
Solenidade

Padroeira principal da Família Chevalier
Paramentos Brancos, canta-se o Glória e reza-se o Creio.
Prefácio sugerido: “Maria, modelo da Igreja”, Missal p. 953

Esses são os textos para a Solenidade de Nossa Senhora do Sagrado Coração. “Oficialmente” está prevista para o último sábado de maio, porém, no Brasil essa data varia conforme o costume do grupo. Esses mesmos textos podem ser utilizados sempre que se quiser honrar Nossa Senhora do Sagrado Coração, como em peregrinações, retiros, encontros etc., podendo-se omitir uma das leituras quando for o caso.

Antífona da entrada (cf. Jr 31, 3b-4a)

Eu te amei com amor eterno, por isso, conservarei meu amor por ti,
e tu te encherás de alegria, ó Virgem de Israel.

Oração do dia

Ó Deus, que manifestastes em Jesus Cristo as inefáveis riquezas do vosso amor e quisestes associar a Santa Virgem Maria ao mistério do vosso Coração, nós vos suplicamos que nos concedais também participar deste amor e ser cada dia testemunhas da Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Primeira Leitura (Is 66, 10-14c)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela, todos vós, que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós, que choráveis por ela, para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. Isto diz o Senhor: “Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos”. Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial: 44(45)

R. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
que o rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso senhor! – **R.**
2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro. – **R.**

3. Em vestes vistosas ao rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”. – R.

Segunda Leitura (Gl 4, 4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá — ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho (Lc 11, 28)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Feliz quem ouve e observa a palavra de Deus! R

EVANGELHO (Jo 19,25-34)

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: “Mulher, este é o teu filho”. Depois disse ao discípulo: “Esta é a tua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: “Tenho sede”. Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: “Tudo está consumado”. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Palavra da Salvação.

Oração sobre as oferendas

Aceitai, Senhor, as preces e as oferendas que vos apresentamos em honra da Esperança dos desesperados, e fazei que, por este sacramento tenhamos, como Ela, os mesmos sentimentos do Coração de Cristo. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Antífona da Comunhão (1 Jo 4,16b)

“Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.”

Depois da Comunhão

Neste dia, em que festejamos a Virgem Maria, recebemos de Vós o alimento abundante na fonte do Salvador. Por isso, vos pedimos, por este sacramento de unidade e de amor, que nos ajudeis a cumprir melhor a missão de servir nossos irmãos, por amor de Vós. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

4 de Junho

BEATO Pe. JOSÉ MARIA GRAN CIRERA e COMPANHEIROS MÁRTIRES
Religiosos MSC e leigos

Memória

Três sacerdotes espanhóis Missionários do Sagrado Coração e sete leigos, foram assassinados por conta de seu testemunho evangélico de vida durante o conflito armado que ensanguentou a Guatemala nos anos 1980. Padre José María Gran Cirera, MSC, foi assassinado em 4 de junho de 1980 junto com o sacristão e

catequista Domingos del Barrio Batz, quando retornavam de uma visita pastoral a alguns povoados. Padre Faustino Villanueva Villanueva, que exerceu diferentes funções pastorais em várias paróquias da diocese de Quiché, foi assassinado em 10 de julho de 1980. Padre Juan Alonso Fernández foi torturado e assassinado em 15 de fevereiro de 1981. Ao lado dos sacerdotes foram martirizados também outros 7 leigos, além de Domingo del Barrio Batz. São eles: Juan Barrera Méndez, de 12 anos de idade, membro da Ação Católica; Tomás Ramírez Caba, casado, sacristão; Nicolás Castro, catequista e ministro extraordinário da Eucaristia; Reyes Us Hernández, casado, empenhado em atividades pastorais; Rosalío Benito, catequista e agente pastoral; Miguel Tiu Imul, casado, diretor da Ação Católica e catequista.

Antífona de entrada

Alegram-se nos céus os santos que na terra seguiram a Cristo. Por seu amor derramaram o próprio sangue; exultarão com ele eternamente.

Oração do dia

Ó Deus, ao comemormos todos os anos a paixão dos mártires José Maria Gran e Companheiros, dai-nos a alegria de ver atendidas nossas preces, para imitarmos sua firmeza na fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Primeira leitura (Rm 8,31b-39)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: Se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Pois é assim que está escrito: 'Por tua causa somos entregues à morte, o dia todo; fomos tidos como ovelhas destinadas ao matadouro'. Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial (33)

R. O Senhor liberta os justos de todas as angústias.

1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
2. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.
3. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.
4. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

Aclamação ao Evangelho (Mt 5, 10)

V. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

R. Felizes os que são perseguidos,
Por causa da justiça do Senhor,
Porque o Reino do Céus há de ser deles! **V.**

EVANGELHO (Jo 12, 24-26)

+Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará”. – Palavra da salvação.

Sobre as oferendas

Recebei, Pai santo, as nossas oferendas na comemoração dos vossos santos mártires e dai-nos a graça de não vacilar ao proclamarmos nossa fé. Por Cristo, nosso Senhor

Antífona da comunhão (Jo 15, 13)

Não há maior prova de amor que dar a vida pelos amigos, diz o Senhor.

Depois da comunhão

Ó Deus que, de modo admirável, manifestastes em vossos mártires o mistério da cruz, concedei que, fortalecidos por este sacrifício, possamos seguir fielmente a Cristo e participar na Igreja da obra de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Sexta-feira após o 2º Domingo depois de Pentecostes **SOLENNIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS** **Solenidade**

Titular dos Missionários do Sagrado Coração
Paramentos Brancos, canta-se o Glória e reza-se o Creio.
Tudo como no Missal, página 382

7 de julho

BEATO PEDRO TO ROT, leigo e mártir **Memória**

Nascido em 1912, na vila de Rakunai, na ilha da Nova Bretanha (Papua Nova Guiné), tornou-se catequista a serviço da sua própria paróquia, que estava sob a responsabilidade dos Missionários do Sagrado Coração. No ano de 1936, casou-se e teve três filhos. Em 1942, quando o exército japonês invadiu a Nova Bretanha e encarcerou todos os missionários europeus, Pedro To Rot assumiu a responsabilidade do cuidado pastoral dos católicos da ilha, conduzindo os momentos de oração comunitária, ministrando a catequese, administrando o batismo, levando a comunhão eucarística aos agonizantes e assistindo aos casamentos. Chegando o fim do ano de 1943, os japoneses mudaram a conduta inicial de tolerância religiosa, e passaram a manifestar declarada hostilidade contra toda e qualquer manifestação da fé cristã. Pedro To Rot, não obstante isso, continuou a exercer seu ministério. Denunciado aos japoneses por um policial local, foi preso em 1945 e assassinado depois de dois meses de detenção.

Antífona de entrada

Eis uma verdadeira testemunha, que derramou seu sangue pelo Cristo. Não temeu as ameaças dos juízes e conquistou o reino do céu.

Oração do dia

Deus onipotente e misericordioso, destes ao beato Pedro To Rot superar as torturas do martírio. Concedei que, celebrando o dia do seu triunfo, passemos invictos por entre as ciladas do inimigo, graças a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira Leitura (1Pd 3, 14-17)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Irmãos bem-amados: Se tiverdes que sofrer por causa da justiça, sereis felizes. Não tenhais medo de suas intimidações, nem vos deixeis perturbar. Antes, santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial (Sl 30)

R. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança;/ que eu não fique envergonhado eternamente!/ Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,/ porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
2. Tornei-me o opróbrio do inimigo,/ o desprezo e zombaria dos vizinhos,/ e objeto de pavor para os amigos;/ fogem de mim os que me veem pela rua./ Os corações me esqueceram como um morto,/ e tornei-me como um vaso espedaçado!
3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio,/ e afirmo que só vós sois o meu Deus!/ Eu entrego em vossas mãos o meu destino;/ libertai-me do inimigo e do opressor!
4. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo,/ e salvai-me pela vossa compaixão!/ Fortalecei os corações, tende coragem,/ todos vós que ao Senhor vos confiais!

Aclamação ao Evangelho (2Cor 1, 3b-4ª)

V. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

R. Bendito seja o Pai misericordioso
Que em todo sofrimento nos consola! **V.**

EVANGELHO (Mt 10,17-22)

+Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: “Cuidado com os homens, porque eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. Vós sereis levados diante de governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho diante deles e das nações. Quando vos entregarem, não fiquéis preocupados como falar ou o que dizer. Então naquele momento vos será indicado o que deveis dizer. Com efeito, não sereis vós que haveis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai é que falará através de vós. O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão. Vós sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Nós vos apresentamos, ó Deus, estas oferendas, comemorando vosso mártir Pedro To Rot, a quem nenhuma provação conseguiu separar da unidade do vosso Corpo. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão (Jo 15,5)

Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor. Quem permanece em mim e eu nele, dá muito fruto.

Depois da comunhão

Refeitos por esta Eucaristia, concedei-nos, ó Deus, que, imitando a constância de Pedro To Rot, possamos merecer um dia o prêmio da nossa paciência. Por Cristo, nosso Senhor.

6 de novembro

BEATO Pe. ANTÔNIO ARRIBAS E COMPANHEIROS MÁRTIRES MSC

Memória

Os beatos Antonio Arribas Hortigüela, presbítero, e seis companheiros, membros da Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus: Pe. Abúndio Martín Rodríguez, Pe. José Vergara Echevarría, Pe. José Oriol Isern Masso, Ir. Gumersindo Gómez Rodríguez, Ir. Jesús Moreno Ruíz e o Ir. José de Almo del Almo, deram o supremo testemunho da fé ao derramar seu sangue por Cristo em Serinhá (Gerona) no dia 29 de setembro de 1936, durante a perseguição religiosa contra a Igreja na Espanha.

Antífona de entrada

Pelo amor de Cristo o sangue dos mártires foi derramado na terra. Por isso sua recompensa é eterna.

Oração do dia

Ó Deus, que com a ajuda da Virgem Maria, levastes os bem-aventurados mártires Antônio Arribas e companheiros à imitação de Cristo até o derramamento do sangue, concedei-nos, por sua intercessão, confessar a fé com fortaleza de palavra e de obra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Primeira leitura (Rm 8,31b-39)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: Se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Pois é assim que está escrito: 'Por tua causa somos entregues à morte, o dia todo; fomos tidos como ovelhas destinadas ao matadouro'. Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. Palavra do Senhor.

Salmo - Sl 125,1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 5)

**R. Os que lançam as sementes entre lágrimas,*
ceifarão com alegria!**

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,/ parecíamos sonhar;/ encheu-se de sorriso nossa boca,/ nossos lábios, de canções. **R.**
2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas/ fez com eles o Senhor!"/ Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,/ exultemos de alegria! **R.**
3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor,/ como torrentes no deserto./ Os que lançam as sementes entre lágrimas,/ ceifarão com alegria. **R.**
4. Chorando de tristeza sairão,/ espalhando suas sementes;/ cantando de alegria voltarão,/ Carregando os seus feixes. **R.**

Aclamação ao Evangelho (1Jo 4, 10b)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Tanto amor Deus nos mostrou, que seu Filho entregou,
Como vítima expiatória pelas nossas transgressões. **R.**

EVANGELHO (Jo 15, 18-21)

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Se o mundo vos odeia, sabeis que primeiro odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo, o mundo por isso vos odeia. Lembrai-vos

daquilo que eu vos disse: ‘O servo não é maior que seu senhor’. Se perseguiram a mim, também perseguirão a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto eles farão contra vós por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Este sacrifício, ó Pai, que vamos oferecer pelo glorioso triunfo dos mártires Antonio Arribas e Companheiros, inflame nossos corações com vosso amor e nos leve a perseverar até a recompensa prometida. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão (Cf. Rm 8,3-39)

Nem a morte, nem a vida, nem criatura alguma nos poderá separar do amor de Cristo.

Depois da comunhão

Na festa dos vossos mártires Antônio Arribas e Companheiros, fomos alimentados ó Pai, com o Corpo e Sangue do vosso Filho. Fazei que, perseverando na caridade, encontremos em vós o sustento da nossa vida, a razão da nossa existência e o destino da nossa caminhada. Por Cristo, nosso Senhor.

MISSAS VOTIVAS

Missas votivas são celebrações temáticas devocionais que podem ser usadas em qualquer época do ano, sem data fixa.

MISSA VOTIVA DO ESPÍRITO SANTO

Paramentos vermelhos

Essa celebração pode ser usada no início de uma Assembleia Provincial, ou de um Capítulo, ou de uma Assembleia Eletiva ou sempre que houver necessidade.

Antífona de entrada (Cf. Jo 14, 26; 15,26)

Quando vier o Espírito de verdade, diz o Senhor, ele vos ensinará toda a verdade.

Oração do dia

Ó Deus, que vedes o íntimo dos corações, conheceis todas as vontades, e penetrais todo segredo, purificai pelo Espírito Santo os nossos sentimentos, para que nosso amor seja perfeito e digno de vós nosso louvor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira leitura (At 2, 1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”. Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (Sl 103)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor!/ Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!/ Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! /Encheu-se a terra com as vossas criaturas! **R.**
2. Se tirais o seu respiro, elas perecem/ e voltam para o pó de onde vieram./ Enviais o vosso espírito e renascem/ e da terra toda a face renovais. **R.**
3. Que a glória do Senhor perdure sempre, /e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje seja-lhe agradável o meu canto,/ pois o Senhor é a minha grande alegria! **R.**

EVANGELHO (Jo 20,19-23)

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Considerai, ó Deus, o sacrifício espiritual que trazemos com amor ao vosso altar, e dai a vossos filhos e filhas um espírito reto, para que nossa fé e nossa humildade vos tornem agradáveis os nossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão (Jo 15, 26; 16,14)

O Espírito que procede do Pai me glorificará, diz o Senhor.

Depois da comunhão

Senhor nosso Deus, que nos fortaleceste com o alimento celeste, infundi em nosso coração a suavidade do vosso Espírito, para conservarmos eternamente o dom que hoje recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

*Caso, após a Missa, haja **procissão para Sala Capitular**, ou algo do gênero, pode-se cantar a “Sequência de Pentecostes”, que se encontra na última parte deste manual, juntamente com os outros cantos para a Missa do Espírito Santo.*

MISSA VOTIVA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Paramentos brancos

*Esta celebração pode ser usada às **primeiras sextas-feiras do mês**, ou em qualquer momento em que se queira celebrar o Coração de Jesus, como encontros, retiros etc. Contudo, para o dia da Solenidade do Sagrado Coração, deve-se usar o formulário próprio, como está no Missal (p. 382). As leituras para a missa votiva podem ser qualquer uma das que são propostas para a Solenidade do Sagrado Coração. Todavia, por praticidade, já transcrevemos aqui os textos bíblicos, mas nada impede que possam ser trocados.*

Antífona de entrada (Sl 32,11.9)

Eis os pensamentos do seu coração, que permanecem ao longo das gerações: libertar da morte todos os homens e conservar-lhes a vida em tempo de penúria.

Oração do dia

Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira Leitura (Os 11,1.3-4.8c-9)

Leitura da Profecia de Oséias

Assim diz o Senhor: ‘Quando Israel era criança, eu já o amava, e desde o Egito chamei meu filho. Ensinei Efraim a dar os primeiros passos, tomei-o em meus braços, mas eles não reconheceram que eu cuidava deles. Eu os atraía com laços de humanidade, com laços de amor; era para eles como quem leva uma criança ao colo, e rebaixava-me a dar-lhes de comer. Meu coração comove-se no íntimo e arde de compaixão. Não darei largas à minha ira, não voltarei a destruir Efraim, eu sou Deus, e não homem; o santo no meio de vós, e não me servirei do terror. Palavra do Senhor.

Salmo responsorial – Sl 102,1-2.3-4.6-7.8 10 (R. 17)

**R. O amor do Senhor Deus por quem o teme,
é de sempre e perdura para sempre.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/e todo o meu ser, seu santo nome! /Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/ não te esqueças de nenhum de seus favores! **R.**
2. Pois ele te perdoa toda culpa, /e cura toda a tua enfermidade;/da sepultura ele salva a tua vida/ e te cerca de carinho e compaixão. **R.**
3. O Senhor realiza obras de justiça/ e garante o direito aos oprimidos;/ revelou os seus caminhos a Moisés,/ e aos filhos de Israel, seus grandes feitos. **R.**
4. O Senhor é indulgente, é favorável,/ é paciente, é bondoso e compassivo./ Não nos trata como exigem nossas faltas,/ nem nos pune em proporção às nossas culpas. **R.**

Aclamação ao evangelho (Cf. Mt 11,25)

V. Aleluia, Aleluia, Aleluia

R. Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra
Pois, revelaste os mistérios do teu Reino
Aos pequeninos, escondendo-os aos doutores **V.**

EVANGELHO (Mt 11,25-30)

+Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ‘Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Ó Deus, Pai de misericórdia, que na vossa imensa caridade nos destes o vosso Filho único, fazei que, formando com ele um só corpo, possamos oferecer-vos um culto digno de vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão (Jo 19,34)

Um dos soldados abriu-lhe o lado com a lança, e logo correram sangue e água.

Depois da comunhão

Tendo participado do vosso sacramento de amor, imploramos, ó Deus, que conformados ao Cristo na terra, nos associemos no céu à sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

**MISSA VOTIVA DE SÃO JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM MARIA,
Paramentos Brancos**

A festa litúrgica, celebrada à 19 de março, tem textos próprios (Missal, página 563). Os textos abaixo podem ser usados, entretanto, em qualquer outra ocasião em que se queira honrar São José, Exemplo e Padroeiro dos Amigos do Coração de Jesus, como nas quartas-feiras (que tradicionalmente é o dia da semana dedicado a São José), nos retiros, encontros, assembleias etc.

Antífona de entrada (Lc 12, 42)

Eis o servo fiel e prudente, a quem o Senhor confiou a sua casa.

Oração do dia

Ó Deus, que em vossa inefável providência escolheste São José para o esposo de Maria, Mãe de vosso Filho, fazei que, venerando-o na terra como protetor, mereçamos tê-lo como intercessor no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira Leitura (2Sm 7,4-5a.12-14a.16)

Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias, a Palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: "Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. Será ele que construirá uma casa para o meu nome, e eu firmarei para sempre o seu trono real. Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre". Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial Sl 88

R. Eis que a sua descendência durará eternamente.

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor,/ de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" / E a vossa lealdade é tão firme como os céus. **R.**
2. "Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, / e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. / Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, / de geração em geração garantirei o teu reinado!" **R.**
3. Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, / sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!' / Guardarei eternamente para ele a minha graça /e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel. **R.**

Aclamação ao Evangelho (Sl 83,5)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

V. Felizes os que habitam vossa casa

Para sempre hão de vos louvar

EVANGELHO (Mt 1, 16.18-21.34)

+Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado.

Palavra da Salvação.

Sobre as oferendas

Nós vos oferecemos, Pai santo, este sacrifício de louvor, para que sejamos ajudados pelas preces de São José, a quem destes na terra o lugar de pai do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

Antífona da comunhão

Servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor.

Depois da comunhão

Reanimados, ó Deus, por este sacramento, possamos levar uma vida justa e santa aos vossos olhos, graças ao exemplo e à intercessão de São José, que, sendo justo e obediente, colaborou na realização de vossos grandes mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

QUINTA PARTE: Orar nossa história

*Com a intenção de celebrar a nossa história, e de, também, criar um espaço para formação permanente, propomos aqui alguns roteiros de oração que visam resgatar o testemunho de grandes nomes da Família Chevalier. O esquema é basicamente o mesmo em todos os roteiros, e é constituído por uma escuta da narrativa do fato que se celebra (**A vida**), depois um trecho bíblico relacionado (**A Palavra**), e, por fim, um momento de partilha e preces espontâneas (**A Palavra na vida**)*

Sugere-se que estes roteiros sejam usados no lugar da Liturgia das Horas, na oração em comum. Contudo, nada impede que possam ser utilizados mesclados à missa (há só que se levar em conta que isso aumentará a duração da celebração...). Se se faz essa opção, recomenda-se usar o roteiro após a proclamação do Evangelho, fazendo as adaptações que forem necessárias.

1 de fevereiro

RECORDAÇÃO DO MARTÍRIO DO BEATO BENTO DASWA

D. Vinde, ó Deus em meu auxílio etc.

Hino

Quando pela palavra se combate,
Erguendo, não a espada mas a cruz,
Como a cruz redentora do Calvário,
Também o sangue é luz.

Quando se renuncia à própria vida,
No gesto heroico da oblação suprema,
Para glória de Deus e bem das almas,
Também o sangue é poema.

Como a água das fontes cristalinas,
Brotando do sopé de serra brava,
Se é por Jesus que se derrama o sangue,
O sangue também lava.

Em cada Mártir o Senhor Se exalta
Sobre os ódios da turba irada e cega.

Como a palavra, e mais do que a palavra,
O sangue também prega.

Honra e louvor ao Pai onipotente
E ao Filho, que por nós morreu na cruz,
E ao Espírito que glorifica os Mártires
No Sangue de Jesus.

A vida

L1: Nosso irmão, cuja memória hoje celebramos, é o primeiro beato nascido na África do Sul. Nascido em 16 de junho de 1946, sua família pertencia à tribo Lemba, uma tribo de judeus negros. Os pais de Samuel eram trabalhadores e muito conhecidos pela sua amabilidade. Samuel Daswa (era esse o nome com que era chamado antes do batismo) era o mais velho de cinco irmãos. Após a morte prematura do pai, assumiu a responsabilidade de cuidar dos irmãos, começando a trabalhar para lhes financiar os estudos.

L2: Num ano em que passou as férias em Joanesburgo com um tio, conheceu um jovem católico e fez amizade com vários outros rapazes que também eram católicos. Ao regressar à sua cidade, decidiu converter-se e iniciar a catequese. O catequista, um leigo chamado Bento Risimati, orientava a liturgia dominical e ajudava o sacerdote que vinha uma vez por mês celebrar a Missa. Após dois anos de catequese, Samuel foi batizado pelo Pe. Agostinho O'Brien, MSC da Província Irlandesa, e escolheu "Bento" como nome de batismo, inspirado pelo Santo Patriarca dos Monges, São Bento, cujo lema de vida lhe encantara: "Ora et labora".

L3: Bento, agora batizado, seguiu com a vida. Preparou-se para ser professor primário e logo foi designado para a docência. Pouco depois, foi nomeado diretor da sua escola. Era um líder honesto e destemido, que incentivava e apoiava a sua equipe de professores. O bem-estar dos alunos era a sua principal preocupação; quando algum deles faltava à escola, ia visitar a família, para ver se podia ajudar em alguma coisa.

TODOS (cantando): Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-Te não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti. Te amarei, Senhor. Te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (Bis)

L1: Em 1974 casou-se no civil com Eveline Moniai, uma jovem luterana. Entretanto, passados seis anos, sua esposa tornou-se católica, e, finalmente tiveram uma celebração de casamento na Igreja Católica, presidida pelo padre Patrick O'Connor, MSC, que se tornou amigo e diretor espiritual do casal. Desse matrimônio nasceram oito filhos. Bento ajudava a mulher nas tarefas domésticas – coisa totalmente inédita naquele contexto– e construiu uma casa para a família.

L2: A presença do Pe. Patrick O'Connor, MSC, na vida da família foi decisiva para o seu desenvolvimento espiritual, ajudando-os a manterem-se fiéis no caminho da fé cristã. O casamento religioso os fez perceberem o seu especial chamado à santidade. Após a celebração, a família passou a cultivar o hábito de rezar em comum todos os dias e se tornaram participantes assíduos das missas aos domingos. Bento também engajou-se na comunidade, tornando-se catequista, animador litúrgico, e promotor de trabalhos de caridade.

L3: Em novembro de 1989, a área em que viviam foi alvo de fortes chuvas, enchentes e trovoadas. Diante disso, a população do lugar começou a murmurar, afirmando que aquelas tragédias não era meros fenômenos naturais, mas sim frutos da atuação de um bruxo; começaram por isso a tentar identificar o responsável por aqueles acontecimentos. A 25 de janeiro de 1990, durante uma tempestade fortíssima, depois de terem caído vários raios naquela zona, a comunidade reuniu-se para discutir o assunto. Resolveram consultar um feiticeiro para identificar o culpado pela tempestade. Ao saber da reunião e dos encaminhamentos que pretendiam tomar, Bento os

procurou e começou a argumentar com os presentes, tentando fazer-lhes entender que os raios eram um fenômeno natural, não sendo, portanto, causados por ninguém. Esta explicação, entretanto, não os convenceu. Vendo que não conseguia demovê-los, Bento recusou-se a participar na consulta ao feiticeiro, declarando firmemente que a sua fé o impedia de tomar parte naquelas atividades. Esta atitude desagradou a muitos.

(Da música: “Antes que te formasses”)

TODOS (cantando): Não temas arriscar-te, porque contigo Eu estarei. Não temas anunciar-Me, por tua boca Eu falarei. Hoje te dou meu povo para arrancar e derrubar. Para edificar, construirás e plantarás! Tenho que gritar, tenho que arriscar/ ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti? como calar? / se Tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar / ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti? como calar? / se Tua voz arde em meu peito?

L1: A 2 de fevereiro de 1990, Bento teve de ir de carro a uma outra cidade, para levar um sobrinho ao médico. No caminho de regresso, um homem que transportava um grande saco de milho e que morava próximo a sua aldeia, pediu-lhe carona para casa. Bento chegou a sua vila por volta das 19h30 e, depois de deixar a cunhada e o sobrinho em casa, disse à filha que ia levar o homem à aldeia dele e já voltava. Ao regressar à casa, encontrou a estrada obstruída com troncos de árvores; quando saiu de carro, viu aproximar-se uma multidão de jovens e adultos que, sem mais nem menos, começaram a apedrejá-lo. Ferido e a sangrar, fugiu correndo e foi abrigar-se na casa de uma mulher. Quando a multidão chegou diante da casa, ameaçou a mulher de morte se não revelasse onde ele estava escondido.

L2: Ouvindo as ameaças do lado de fora, Bento decidiu não pôr em risco a vida da senhora que o acolhera. Revestido de uma coragem sobrenatural, saiu de dentro da casa e apresentou-se aos que o procuravam. Imediatamente avançou contra ele um homem com um porrete na mão; percebendo o que ia lhe acontecer, Bento só teve tempo de rezar: “Meu Deus, nas tuas mãos entrego o meu espírito!”. Um golpe certo e fatal lhe esmagou a cabeça. Tombou morto o corpo da testemunha fiel de Cristo.

(faz-se um instante de silêncio)

L3: A missa de corpo presente teve lugar a 10 de fevereiro de 1990. A procissão saiu de casa de Bento, e seguiu para a igreja. A missa foi presidida pelo Pe. John Finn, MSC e concelebrada por vários sacerdotes que, de comum acordo, vestiram paramentos vermelhos, em reconhecimento do fato de que Bento morrera pela fé. A cerimônia foi acompanhada por muita gente, que depois seguiu o funeral até ao cemitério. Passados os anos, no dia 13 de setembro de 2015, ao chegar a data da beatificação de Bento Daswa, o papa Francisco afirmou: “Na sua vida, Bento demonstrou sempre muita coerência, assumindo corajosamente atitudes cristãs e rejeitando hábitos mundanos e anticristãos. O seu testemunho ajude especialmente as famílias a difundir a verdade e a caridade de Cristo. E o seu testemunho junta-se ao de tantos nossos irmãos e irmãs, jovens, idosos, adolescentes, crianças, perseguidos, expulsos, assassinados por confessarem Jesus Cristo”...

TODOS (cantando): Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo! (bis)

A Palavra: Atos 7, 54-60

Quando os membros do Conselho Superior acabaram de ouvir o que Estêvão tinha dito, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele. Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu a glória de Deus. E viu também Jesus em pé, ao lado direito de Deus. Então disse: “Olhem! Eu estou vendo o céu aberto e o Filho do Homem em pé, ao lado direito de Deus.” Mas eles taparam os ouvidos e, gritando bem alto, avançaram todos juntos contra Estêvão. Depois o jogaram para fora da cidade e o apedrejaram. E as testemunhas deixaram um moço chamado Saulo tomando conta das suas capas. Enquanto eles atiravam as pedras, Estêvão chamava Jesus, dizendo: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito”. Depois, ajoelhou-se e gritou com voz bem forte:

“Senhor, não condeneis esta gente por causa deste pecado!”. E, depois que disse isso, ele morreu.
Palavra do Senhor.

A Palavra na Vida

- Momento de silêncio e partilha.
- Preces espontâneas.
- Pai Nosso.

Oração final

D. Deus onipotente e misericordioso, destes a Bento Daswa superar as torturas do martírio. Concedei que, celebrando o dia do seu triunfo, passemos invictos por entre as ciladas do inimigo, graças a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém.

19 de março
DIA DE SÃO JOSÉ,
EXEMPLO E PADROEIRO DOS AMIGOS DO CORAÇÃO DE JESUS,
E
RECORDAÇÃO DO NASCIMENTO DO PADRE JÚLIO CHEVALIER

D: Queridos irmãos, celebramos hoje duas datas muito importantes para nossa família religiosa: o nascimento de nosso fundador (15/03) e a Solenidade Litúrgica de São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Sagrado Coração. Sejam bem-vindos! Inspirados por estes dois grandes homens, iniciemos nossa oração invocando a Santíssima Trindade...

Pode-se cantar ou rezar o sinal da cruz. Em seguida, canta-se o hino a seguir:

Vinde, alegres cantemos.
A Deus demos louvor.
A um Pai exaltemos
sempre com mais fervor.

**R: São José, a vós nosso amor,
Sede o nosso bom protetor,
Aumentai o nosso fervor.**

Quis o Verbo Divino
Dar-nos nome de pai.
Um glorioso destino
Para nós impetrai.

Vós, esposo preclaro,
Amantíssimo pai.
Dos cristãos firme amparo,
Este canto aceitai.

São José triunfante
Vai a Glória gozar.
E para sempre reinante,
No Senhor repousar

A vida.

D: Alguém já disse uma vez que "recordar é viver". A lembrança faz acontecer de novo o que já foi vivido. E isso pode ser muito bom quando se quer voltar ao primeiro amor. É fundamental

nunca nos esquecermos de nossos pontos de partida. Nesse sentido queremos hoje lembrar o início da vida daquele que deu origem a esta nossa Família Religiosa. Bebemos desta fonte, do jeito que Chevalier experimentou Deus. Celebrar seu nascimento, de certo modo, também é celebrar nossas origens. Ouçamos agora o que nosso fundador fala de sua primeira infância. Escutemos com atenção:

L1: "Nasci em Richelieu, no dia 15 de março de 1824 e fui batizado no dia seguinte, com o nome de João Júlio. Meu pai era um homem bom e honesto. Dedicou-se ao comércio de cereais e tornou-se padeiro. Desposou, então, minha mãe, cujos pais já exerciam também essa mesma profissão. Minha mãe chamava-se Luísa Ory. Tinha um caráter alegre e firme, aliado a uma piedade franca e sincera. Ela teve três filhos, sendo eu o caçula. Logo após o batismo, ela me levou à igreja e me consagrou à Santíssima Virgem e ao Sagrado Coração de Jesus.

Desde cedo eu gostava muito das coisas de Deus. Quando ouvia um sermão do pároco, ao voltar para a casa procurava repeti-lo a meu modo. Subia num banquinho e, diante da família, repetia frases mais ou menos corretas, imitando a voz e os gestos do pregador. A cena sempre acabava em risadas e minha mãe me atropelava do púlpito improvisado. Também me lembro de uma outra vez que, tendo visto que o padre tinha uma tonsura, pedi aos meus colegas que fizessem uma em mim, cortando meu cabelo igual ao do padre. Meu pai ao ver aquilo, caiu na gargalhada, mas minha mãe não gostou da brincadeira e me puniu severamente. No outro dia eu tinha catecismo. O padre, ao me ver de cabelo cortado, também riu muito. Muitos anos depois, encontrei esse mesmo padre numa peregrinação de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Ele contou a história aos confrades. Isso virou piada por muitos dias entre nós." (Pe. Júlio Chevalier, MSC. Das Notas Íntimas, pp 1-4, com pequenas adaptações)

D: O início da vida e da vocação de nosso Fundador foi marcado pela simplicidade. Não houve nada de excessivamente prodigioso ou milagroso. Mas parece ser próprio de Deus escolher esses caminhos. Basta ver a história da Salvação. Também foi dessa mesma maneira simples que Deus se aproximou daquele jovem apaixonado chamado José. Homem simples e trabalhador como Chevalier, de vida modesta vivida num lar cheio de fé, como nosso fundador. Muitas semelhanças. Mas talvez a maior delas seja essa maravilha de experimentar um Deus humano, próximo, Deus que se pode colocar no colo. Deus com quem se pode fazer a massa do pão ou varrer a casa. José e Júlio: homens de coração bonito. Homens do cotidiano transfigurado pela presença real e humana de Deus. Talvez seja essa identificação de histórias que fez Chevalier aproximar-se do Bom José. Ouçamos o que nosso fundador nos diz:

L2: "Os começos de nossa Congregação foram trabalhosos; alojados como Jesus no estábulo que transformamos em capela, faltava-nos tudo. Nossa escola foi a escola da privação; carecíamos das coisas mais simples. Durante algum tempo, fomos nós mesmos os cozinheiros e só Deus sabe os belos cozinheiros que éramos! Nós mesmos não somente nos encarregávamos do cuidado e da limpeza da casa, como também da capela. Todos os dias ou várias vezes por semana, antes da chegada dos fiéis, com alegria, varriamos a casa do Senhor e colocávamos tudo em ordem. O divino Coração de Jesus abençoava nossos esforços; os fiéis, em grande número, assistiam às cerimônias; mas, infelizmente, um acidente veio de repente perturbar a nossa alegria; um lado inteiro da parede da capela, do lado de São José, ruiu durante a noite. De que jeito reconstruí-la? Dinheiro não tínhamos; dirimo-nos ao glorioso esposo de Maria, a esse amigo tão fiel do Coração de Jesus. E assim lhe falamos:

- O desastre aconteceu do seu lado da capela, então compete a você reconstruir isso!

Nossa oração foi ouvida: uma alma caridosa ofereceu-nos, inesperadamente, o dinheiro suficiente para restaurar o que desabara..." (Pe. Júlio Chevalier, Anais da Pequena Sociedade). "Além disso, como São José foi apoio, amigo e defensor do Coração de Jesus e de Nossa Senhora, a Congregação colocará suas casas, agora e no futuro, debaixo da custódia deste insigne protetor, e o reconhecerá sempre como seu Dono e Provedor." (Pe. Júlio Chevalier, Constituições MSC de 1877, nº 453)

D. Ouçamos agora, o que Deus nos que falar.

A Palavra (1Cor 1, 26-31)

L1. Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, lembrem do que vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano poucos de vocês eram sábios ou poderosos ou de famílias importantes. Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e, para envergonhar os poderosos, ele escolheu o que o mundo acha fraco. Para destruir o que o mundo pensa que é importante, Deus escolheu aquilo que o mundo despreza, acha humilde e diz que não tem valor. Isso quer dizer que ninguém pode ficar orgulhoso, pois sabe que está sendo visto por Deus. Porém Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos. Portanto, como as Escrituras Sagradas dizem: “Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz.”. Palavra do Senhor.

A Palavra na Vida

Momento de silêncio e partilha.

Preces espontâneas.

Pai Nosso.

Oração final

Ó Deus, que em vossa inefável providência escolheste São José para o esposo de Maria, Mãe de vosso Filho, fazei que, venerando-o na terra como protetor, mereçamos tê-lo como intercessor no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém**

MÊS DE MAIO

NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

Este roteiro é previsto para uso somente fora da missa. Recomenda-se como ambientação ter presente a imagem de N. Sr. do Sagrado Coração.

D: Amado seja por toda parte o Sagrado Coração de Jesus!

Caros irmãos e irmãs, com alegria queremos neste nosso encontro celebrar a nossa "fundadora", aquela "que tudo faz em nossa Congregação", nossa mãe, nossa companheira, Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Todos: Salve, Maria, nossa eterna companhia! Quem a ela se confia, nunca se desvia!

D: Como é bom te encontrar, Maria! Hoje, como Gabriel, nos deslumbramos contigo. Salve, Cheia de Raça! Salve, companheira nas nossas estradas de terra e nas nossas voadeiras! Salve, missionária que sempre chega antes de nós! Salve, esperança dos desesperados!

Todos: Salve, Maria, nossa eterna companhia! Quem a ela se confia, nunca se desvia!

L1: Vamos agora passear por nossa história. Recordar é um jeito de agradecer. Nosso fundador sempre foi muito ligado à Nossa Senhora, desde a infância. Contam os primeiros MSC que a mãe do Pe. Chevalier, quando ele ainda era recém-nascido, o deixou aos pés da imagem da Virgem que há até hoje na paróquia de Issoudun, porque temia não ter condições de criar aquele menino. Deu alguns passos em direção a porta da igreja, mas logo se arrependeu. Voltou, tomou o menino novamente nos braços e o levou para casa. Entretanto, Maria já o havia acolhido daquele dia para sempre como propriedade dela...

L2: Uma vez crescido, Chevalier sempre se dirigia a ela em todas as necessidades. Por isso, não é de se estranhar que, quando da nossa fundação, ele recorresse à Mãe de Deus. E foi atendido! Na novena da fundação, Chevalier e Maugenest, escreveram um contrato com Maria estabelecendo que, se ela vencesse as dificuldades levantadas contra o nascimento de nossa "Pequena Sociedade", eles a considerariam "como sua Fundadora e Soberana", a associariam a todas as suas obras e fariam que ela fosse amada de "uma maneira particular" (Cf. *Anais da*

Pequena Sociedade pp 4-5). De fato, ela cumpriu sua parte no trato. Mas como Chevalier iria cumprir a sua parte? Ouçamos agora um de nossos primeiros companheiros, o Pe. Piperon:

L1: *"Nem as provações, nem o trabalho fizeram o Reverendo Pe. Chevalier esquecer a promessa feita em 1854 à Maria Imaculada, de a fazer honrar de uma maneira especial na Congregação recém-nascida. Sem dúvida que, desde o início, o venerado Fundador desejara que todas as festas da Virgem Maria fossem celebradas com piedade. Essas práticas, no entanto, não foram suficientes para o que nosso reverendíssimo padre sentisse que tinha cumprido sua promessa. Todos os dias ele pedia à Virgem Mãe de Deus que lhe mostrasse qual era a "maneira especial" que com que ela desejava ser honrada."*

L2: *"Era hora do recreio comunitário, depois da refeição do meio-dia. A pequena comunidade descansava dos trabalhos da manhã, reunida sob um véu de folhagens, formado por quatro árvores de idade respeitável. Todos conversavam alegremente, como convém a uma comunidade unida pelos laços da caridade. De repente, o Reverendíssimo Padre Chevalier, que havia permanecido silencioso e meditativo até então, pergunta a seus confrades:"*

L1: *- Sob qual invocação iremos chamar a Virgem em nosso novo santuário?*

L2: *E cada um, surpreendido pela pergunta, foi dizendo algum título de Nossa Senhora segundo a sua própria devoção.*

L1: *"Não, não, vocês não acertaram!", respondeu o reverendo padre, sorrindo. "Na nossa futura igreja, o altar de Maria será dedicado à Nossa Senhora do Sagrado Coração!"*

L2: *"Nossa Senhora do Sagrado Coração?!", alguns exclamaram, "mas é um título que não existe! E, em matéria de devoções, não é prudente inovar!". "Não é tão novidade quanto vocês pensam", respondeu o Padre, "deixem-me primeiro explicar meus pensamentos e vocês irão julgar se eles fazem sentido ou não." Então ele lembrou, em poucas palavras, as numerosas graças das quais nossa Pequena Sociedade estava em dívida com a augusta Virgem desde o início até a atualidade:*

Todos: *"Devemos tudo a ela!", acrescenta o padre, "Além disso, prometemos honrá-la de uma maneira especial. Este título de 'Nossa Senhora do Sagrado Coração' responde perfeitamente ao nosso desejo. Ela será para sempre nossa Divina Mãe e terá sempre nossa gratidão por seus muitos benefícios!"*

D: *E ao longo daqueles primeiros anos tão atribulados da fundação, era sempre por Nossa Senhora que ele chamava, e ela sempre dava um jeito para tudo, mesmo nas situações que pareciam não ter mais solução. E até na hora de sua morte, Chevalier pode contar com a mão amiga de nossa Fundadora. Nosso padre morreu na hora do ângelus da tarde, em 21 de outubro de 1907, enquanto os sinos da paróquia soavam. Por tudo isso e muito mais é que podemos entender porquê ele a chamava de "Esperança dos desesperados".*

Todos: **Salve, Mãe de misericórdia! Esperança nossa, Salve!**

D: *Passaram-se os anos. Nos espalhamos pelo mundo como fagulhas para incendiar o mundo com a revolucionária notícia de que Deus tem Coração. Ele não está contra nós, está a nosso favor, porque nos ama apaixonadamente. É claro que há outras congregações que até podem ter um carisma parecido. Contudo, há uma coisa que só nós temos: vemos o coração de Deus-criança, ardendo de amor, apresentado pelas mãos de uma mulher: Nossa Senhora do Sagrado Coração. E, ao que parece, o fato de nós não termos desaparecido foi realmente coisa dela. Maria honrou e honra sua parte no contrato. Quantas e quantas vezes temos notícias de encontrarmos sua imagem nos esperando nas missões que assumimos. Ela continua sendo aquela que tudo faz em nossa Família. Nos adotou como seus.*

A Palavra (Lc 1, 39-48)

L1: Do Evangelho segundo Lucas: Naquele tempo, Maria se aprontou e foi depressa para uma cidade que ficava na região montanhosa da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu na barriga dela. Então, cheia do poder do Espírito Santo, Isabel disse bem alto: “Você é a mais abençoada de todas as mulheres, e a criança que você vai ter é abençoada também! Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar?! Quando ouvi você me cumprimentar, a criança ficou alegre e se mexeu dentro da minha barriga. Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que o Senhor lhe disse.” Então Maria disse: “A minha alma anuncia a grandeza do Senhor. O meu espírito está alegre por causa de Deus, o meu Salvador. Pois ele lembrou de mim, sua humilde serva!”

A Palavra na Vida

- Momento de silêncio.
- Preces espontâneas.
- Pai Nosso.

Oração final: Lembrai-vos

4 de junho

RECORDAÇÃO DO MÁRTIRIO DO PE. JOSÉ MARIA GRAN, MSC E COMPANHEIROS MÁRTIRES

*Esse mesmo roteiro pode ser usado nas datas dos martírios de João Alonso (15 de fevereiro), ou ou de Faustino Villanueva (10 de julho). No caso de esse roteiro **ser rezado fora da missa**, no lugar das Laudes ou Vésperas, inicia-se com “Vinde, ó Deus em meu auxílio” e etc. e segue-se o roteiro normalmente. **No caso de se rezar na missa**, pode-se usar este texto após a leitura do Evangelho. Lê-se apenas o relato do martírio, como está previsto, omitindo todo o resto. Terminado o roteiro, a missa segue como de costume a partir do ofertório.*

Mantra inicial

Vidas pela vida
Vidas pelo reino
Vidas pelo reino

Todas as nossas vidas
Como as suas vidas
Como a vida dele
O mártir Jesus

L1: América Central. Começo dos anos 1980. A situação geral dos países naquela região era no mínimo aterradora. Ditaduras se impunham com força e consigo traziam todos os males da falta de liberdade. Por toda parte o povo sofria com o desemprego, os salários de miséria, o analfabetismo, a discriminação racial e social. Durante esse processo, a vida religiosa naquelas terras, por querer ser fiel ao Evangelho, ocupou um papel decisivo na defesa dos direitos humanos. Desse modo, se empenhavam em buscar um maior compromisso com os pobres e maior empenho na evangelização libertadora.

L2: Se fizeram construtores da paz. Porém, colocar-se desse lado da história, naquele contexto significava posicionar-se contra o Regime. A postura de defesa dos direitos humanos era identificada como “perigosa e subversiva” e os missionários estrangeiros eram vistos como uma “ameaça à soberania nacional”. Um dos grupos mais dinâmicos e mais comprometidos com a opção pelos pobres no seguimento de Jesus, eram, sem dúvida, o dos Missionários do Sagrado Coração.

L3: Todavia, dentre eles, houve três que se destacaram mais: Pe. Faustino Villanueva, Pe. João Alonso Fernandes e Pe. José Maria Gran Cirera, três espanhóis que levaram o compromisso evangélico com os mais marginalizados até as últimas consequências. Eles deram sentido à sua vida, oferecendo ao povo de Deus na Guatemala e na Nicarágua o amor salvador e libertador de

Deus-Pai manifestado no Coração de Jesus de Nazaré. Eles escolheram os mais pobres por seus amigos e morreram assassinados por terem sido fiéis ao seguimento de Jesus no amor e no serviço aos marginalizados.

TODOS (cantando): Não temais os que matam o corpo

Não temais os que armam ciladas

Não temais os que vos caluniam

Nem aqueles que portam espadas

Não temais os que tudo deturpam

pra não ver a justiça vencer

Tende medo somente do medo

De quem mente pra sobreviver

Tende medo somente do medo

De quem mente pra sobreviver

A Verdade vos libertará, libertará!

L1: José María Gran Cirera, nasceu em Canet de Mar e foi trabalhar como missionário na Guatemala três anos depois de sua ordenação. O trabalho pastoral o obrigava a fazer longas viagens missionárias para estar presente em cada uma das comunidades da paróquia. No dia 4 de junho de 1980, após celebrar a eucaristia, seguiu seu caminho junto com Domingos Batz seu fiel amigo e sacristão. Seguiam o caminho tranquilos. Não imaginavam, porém, que num lugar solitário havia alguns soldados esperando para disparar contra eles pelas costas. Enquanto conversavam, de repente ouviu-se o som alto de um tiro que fez os pássaros ao redor levantarem voo. Uma bala, disparada com precisão, perfurou o coração do padre, derrubando-o da montaria. Como não se lembrar de um golpe de lança com que um outro soldado transpassou o coração de Jesus? Caído por terra, mais seis balas perfuraram o peito do padre, aquele homem de coração limpo e generoso que, com o evangelho da paz, anunciava a justiça, o amor, a liberdade e o perdão. Domingos Batz também foi metralhado pelas costas. Era véspera da festa de Corpus Christi. Como Jesus, padre e catequista entregavam seu corpo e sangue como preço de sua opção pela paz e pelo amor.

L2: Após o primeiro martírio, a comunidade MSC se reuniu para discernir se deviam ou não continuar ali, já que as coisas estavam cada vez piores. Decidiu-se que continuariam seguindo com seu trabalho evangelizador e de defesa dos direitos do povo enquanto tivessem vida. Depois dessa reunião, Pe. Faustino regressou à sua paróquia. Em sua cabeça martelava a pergunta: “Quem será o próximo?”. Não passava pela cabeça de ninguém que o próximo pudesse ser ele, porque no lugar onde ele trabalhava não havia acontecido nada. Porém, no dia 10 de julho 1980, lá pelas oito e meia da noite, após ter celebrado na matriz, ele foi chamado à porta da casa paroquial. A cozinheira foi atender. Eram dois jovens bem-vestidos. Perguntaram se podiam falar com o padre. Ela viu quando os jovens entraram e ouviu o cumprimento que o padre fez a eles. Eles disseram algo em voz baixa e logo o Pe. Faustino entrou no escritório, seguido por um deles, enquanto o outro permaneceu junto à porta. A empregada, mais tranquila, continuou a limpar os móveis. De repente, ouviu-se um barulho de tiro que ecoou pela casa. Enquanto ela corria para o escritório ouviu o segundo disparo. Ainda pôde ver quando os assassinos saíram pela praça, montaram na moto e desapareceram na noite. A mulher entrou correndo e deu com o padre estendido no chão, banhado no sangue que lhe caía copiosamente da cabeça.

L3: A pobre mulher, vendo o corpo ensanguentado, correu logo para a casa do prefeito. Este era um amigo do Padre Faustino, e logo pediu aos Bombeiros Voluntários que transportassem o corpo ao Hospital Departamental. Ao voltarem para a casa, alguém teve a ideia de colocar areia sobre o sangue empoçado sobre o piso. Em seguida, pegaram essa areia ensopada de sangue e a recolheram respeitosamente num recipiente. Colocaram então dois castiçais com velas acesas, um de cada lado daquele relicário improvisado, com sumo respeito pelo sangue de quem morrera por se colocar do lado da justiça. Os habitantes do lugar, visto que não podiam conservar junto a eles os restos mortais do padre que durante tantos anos os acompanhara, levaram seu sangue em

procissão, depositando-o diante do altar da igreja paroquial. Agora como antes, e até com mais insistência, pairava no ar a pergunta: “Quem será o próximo?”

TODOS (cantando): Não temais os que vos ameaçam

Com a morte ou com difamação

Não temais os poderes que passam –

Eles tremem de armas na mão

Não temais os que ditam as regras

Na certeza de nunca perder

Tende medo somente do medo

De quem cala ou finge não ver

Tende medo somente do medo

De quem cala ou finge não ver

A Verdade vos libertará, libertará!

L1: Depois do assassinato do Padre Faustino, Padre João Alonso, que sempre preferia para si o mais arriscado e o mais difícil, insistiu em ir para o norte, onde o perigo era maior, muito embora àquela época na região qualquer lugar fosse perigoso para aqueles que optavam pelos pobres. Naqueles dias, fins de janeiro, ele escrevia a seu irmão: "Tenho o pressentimento de que corro perigo. Não desejo, de modo algum, que me matem, mas tampouco estou disposto, por medo, a abandonar esse povo. Uma vez mais penso: 'Quem poderá nos separar do amor de Cristo?'" Jamais como naqueles dias havia brilhado em sua vida a verdade das palavras do apóstolo. Na tarde do dia 13 de fevereiro de 1981, sexta-feira, foi obrigado a se apresentar no Destacamento Militar. Acabava de chegar à paróquia para onde fora transferido. Foi interrogado, ofendido e acusado pelos militares que, em vão, tentaram confundir-lo a fim de arrancar-lhe as "confissões" que lhes convinham. Entre os insultos e acusações, aqueles de sempre: “comunista”, “subversivo”. Corajoso como sempre, Padre João não se intimidou: “Aquilo que pregamos, qualquer pessoa pode ouvir. Se vocês quiserem saber o que digo, é só ir à igreja. Não faço outra coisa senão pregar a palavra de Deus.”

L2: Naquele dia só o libertaram a altas horas da noite. A tarde de sábado e a manhã de domingo, dia 15, ele passou na casa paroquial, não modificando aquilo que havia programado. Depois de almoçar, pegou a moto e se pôs a caminho de uma comunidade. Eram mais ou menos três horas da tarde. Em todas essas localidades o povo, apesar do medo, estava esperando o seu pastor. O tempo passava e o Padre João não chegava. Escureceu e nada do padre. As pessoas então começaram a se preocupar. À essa hora, porém, João Alonso já vivia seu Calvário. Testemunhas viram soldados arrastando o padre barranco acima. Alguém ouviu que ele pediu água, mas eles não deram. Em troca o torturaram. Uma família, escondida em seu rancho, acendeu uma vela e pediu a Deus para que não prolongassem aquele tormento. Os soldados quebraram-lhe o tornozelo e, em seguida, sentaram-no numa pedra e o mataram, com três tiros à queima-roupa.

L3: Pelas seis e meia da tarde, D. Vitor Hugo Martínez telefonou aos MSC dizendo: "Foi encontrado o cadáver do Padre João. Os bombeiros trouxeram o corpo para a necrópsia." Na cidade, um soldado, bêbado, dizia, como se fosse uma façanha, que havia matado mais um padre. Era o dia 15 de fevereiro de 1981. Como eles, centenas de outros irmãos e irmãs também foram perseguidos, torturados e mortos. Idosos, crianças, homens e mulheres, simplesmente por se colocarem do lado da vida. Esses três MSC foram beatificados, juntamente com outros 7 leigos. Histórias como essa, mas vividas em uma vocação diferente. Foram pessoas com histórias e situações diferentes, mas com pelo menos uma coisa em comum: o profundo senso de coerência, de veracidade. A convicção que o modelo para o coração da humanidade é o Coração de Jesus, que só o amor constrói e não o ódio, nem a violência. Defender a vida plena para todos, como Jesus fez, custou-lhes a vida, como também custou a vida de Jesus. Seguiram o Cristo em vida, seguiram-no, também na morte. Com Cristo agora reinam na eternidade. O Evangelho às vezes exige de nós uma postura de coerência que pode nos custar caro. A pergunta que talvez poderíamos nos fazer é: até que ponto estamos dispostos a isso?

**TODOS (cantando): Não temais os que gritam nas praças
Que está tudo perfeito e correto
Não temais os que afirmam de graça
Que vós nada trazeis de concreto
Não temais o papel de profetas
Que o papel do profeta é falar
Tende medo somente do medo
De quem acha melhor não cantar
Tende medo somente do medo
De quem acha melhor não cantar
A Verdade vos libertará, libertará!**

A Palavra (Mt 10, 16-22)

Naquele tempo, disse Jesus: Escutem! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Sejam espertos como as cobras e sem maldade como as pombas. Tenham cuidado, pois vocês serão presos, e levados ao tribunal, e serão chicoteados nas sinagogas. Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para serem julgados e falarão a eles e aos não judeus sobre o evangelho. Quando levarem vocês para serem julgados, não fiquem preocupados com o que deverão dizer ou como irão falar. Quando chegar o momento, Deus dará a vocês o que devem falar. Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do Espírito do Pai de vocês, que fala por meio de vocês. Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais entregarão os filhos. Os filhos ficarão contra os pais e os matarão. Todos odiarão vocês por serem meus seguidores. Mas quem ficar firme até o fim será salvo. Palavra da salvação.

A Palavra na Vida

Momento de silêncio e partilha.

Preces espontâneas.

Pai Nosso.

Oração final

TODOS: Senhor, queremos te dar graças pela vida, pela morte e pela ressurreição de nossos irmãos MSC e também dos leigos que com eles foram martirizados. Pelo testemunho de vida que nos deixam, por esse serviço e por essa entrega, por essa fidelidade até à morte. Queremos te pedir que esse caminho de luz, de entrega e de esperanças que eles nos deixaram seja estímulo para nós, seguindo-te como eles te seguiram, para a cada dia entregar nossa vida para construir esse reino que queres e de que necessitamos: um Reino onde todos possamos viver como irmãos e irmãs, onde todos possamos repartir o que nos deste e caminhar unidos no amor. Tudo isto te pedimos por teu Filho, que vive e reina para sempre, na unidade do Espírito Santo. Amém.

7 de julho

RECORDAÇÃO DO MARTÍRIO DO BEATO PEDRO TO ROT

D. Vinde, ó Deus em meu auxílio, etc.

Hino

Ó Deus, dos vossos heróis
coroa, prêmio e destino,
livrai do peso da culpa
quem canta ao mártir um hino.

Seus lábios deram a prova
da fé do seu coração.
Seguindo a Cristo, o encontra
do sangue pela efusão.

Do mundo a vã alegria
julgou fugaz, transitória,
chegando assim, jubiloso,
ao gozo eterno da glória.

Passou por duros tormentos
com força e muito valor.
Por vós vertendo seu sangue,
possui os dons do Senhor.

Ó Deus dos fortes, rogamos:
por essa imensa vitória,
livrai da culpa os cativos,
mostrando em nós vossa glória,

para podermos, no céu,
com ele o prêmio gozar
e, para sempre felizes,
vossos louvores cantar.

Louvor e glória a Deus Pai,
com o seu Filho também,
e o Divino Paráclito
agora e sempre. Amém.

A vida

L1: A Papua Nova Guiné está cercada por numerosos arquipélagos habitados por milhares de etnias que falam cerca de oitocentos dialetos diferentes. Os Missionários do Sagrado Coração começaram a empreitada de evangelização nessa região em 1882, quando chegou o primeiro grupo de religiosos. Depois de um tempo do início do ministério dos MSC, e, para surpresa de todos, o chefe da aldeia de Rakunai, Ângelo To Puia, anunciou que queria se tornar católico, como a maior parte dos habitantes da aldeia. Aquele se tornaria o núcleo da primeira geração de católicos naquela parte do planeta. Pouco depois, Maria Ia Tumul, mulher de Ângelo, deu à luz o seu filho Pedro em 1912; foi o terceiro dos seus seis filhos.

L2: Desde criança, durante a escola missionária, Pedro revelou-se um estudante excepcional, nutrindo particular interesse pela religião. Em 1930, o pároco, Pe. Laufer, MSC, disse ao pai de Pedro que os seus jovens filhos talvez tivessem vocação para o sacerdócio. Ângelo To Puia, porém, respondeu sabiamente: “Creio que o tempo não está maduro para que um ou outro dos meus filhos ou qualquer outro homem desta aldeia se torne sacerdote. No entanto, se quiseres mandar algum para a escola de catequistas, estou de acordo.” O trabalho missionário a desenvolver na Oceania era imenso, mas os MSC eram poucos e, por isso, os jovens do lugar eram instruídos para virem a ser catequistas e trabalhar com eles.

L3: Em 1934, Pedro To Rot recebeu do bispo a sua cruz de catequista e foi enviado de volta para a sua aldeia natal a fim de ajudar o pároco, o padre Laufer. Ensinava o catecismo às crianças, instruía os adultos na fé e conduzia encontros de oração. Em 1936, casou-se com Paula Varpit. Os dois formavam um casal cristão exemplar. Pedro manifestava grande respeito pela sua mulher e rezava com ela todas as manhãs e todas as noites; além disso, era muito dedicado aos seus filhos, passando muito tempo com eles.

TODOS (cantando): Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-Te não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti. Te amarei, Senhor. Te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (Bis)

L1: Em 1942, durante a Segunda Guerra Mundial, os japoneses invadiram a Papua Nova Guiné. Os invasores não aceitavam a fé cristã, porque a entendiam como uma “dominação ocidental” e, por isso, transferiram de imediato todos os sacerdotes e religiosos para campos de concentração. Como era leigo, Pedro pôde ficar na sua aldeia. Quando o Pe. Laufer, MSC, o pároco, estava sendo levado embora pelos soldados, disse a Pedro: “To Rot, eu estou deixando todo nosso trabalho nas suas mãos. Cuide bem desse povo. Ajude-os a não se esquecerem de Deus.” Desse modo, Pedro teve de assumir muitas responsabilidades novas, conduzindo a celebração dominical e exortando os fiéis a perseverar, servindo como testemunha durante os casamentos, batizando os recém-nascidos e presidindo aos funerais. Conseguiu ainda levar os habitantes da aldeia para a floresta, onde um missionário se tinha refugiado depois de ter conseguido escapar aos japoneses, a fim de que todos pudessem receber os sacramentos em segredo.

L2: Embora inicialmente os japoneses não tivessem proibido por completo o culto católico, rapidamente começaram a saquear e a destruir as igrejas. To Rot teve de construir uma capela de madeira no meio do mato e criou esconderijos subterrâneos para os vasos sagrados; continuou o seu trabalho apostólico com prudência, visitando os cristãos durante a noite por causa dos numerosos espões que dominavam a região. Aproveitando-se das divisões internas entre a população da Papua Nova Guiné, os japoneses reintroduziram a poligamia para conseguirem o apoio dos chefes locais. Implementaram um plano para contrariar a influência “ocidental” sobre a população nativa. Por luxúria ou por medo de represálias, muitos homens tomaram então uma segunda mulher.

L3: O catequista Pedro To Rot viu-se forçado a falar: “Nunca falarei o suficiente aos cristãos sobre a dignidade e a grande importância do sacramento do matrimônio.” Chegou mesmo a tomar posição contra o seu irmão José, que defendia publicamente o regresso à prática da poligamia. Além disso, outro dos seus irmãos voltou a casar-se e denunciou Pedro às autoridades japonesas. A sua mulher, Paula, temia que a determinação do marido prejudicasse a sua família, mas ele respondeu às suas súplicas: “Se tiver de morrer, está tudo bem, porque morrerei pelo Reino de Deus no meio do nosso povo.”

TODOS (cantando): Não temas arriscar-te, porque contigo Eu estarei. Não temas anunciar-Me, por tua boca Eu falarei. Hoje te dou meu povo para arrancar e derrubar. Para edificar, construirás e plantarás! Tenho que gritar, tenho que arriscar/ ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti? como calar? / se Tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar / ai de mim se não o faço! Como escapar de Ti? como calar? / se Tua voz arde em meu peito?

L1: Certo dia de 1945, enquanto Pedro To Rot estava plantando feijão num campo requisitado pelos japoneses, foi preso pelos policiais que tinham acabado de saquear a sua casa, encontrando vários objetos religiosos. Durante o interrogatório subsequente, ele admitiu que tinha conduzido um encontro de oração na véspera, e o chefe da polícia bateu-lhe. Quando se declarou contrário à bigamia, foi preso. Foi metido numa pequena cela sem janelas de onde o tiravam de vez em quando apenas para tratar dos porcos. A sua mãe e a sua mulher levavam-lhe comida. Certo dia, sua esposa Paula levou consigo os seus dois filhos (estava grávida do terceiro) e implorou ao marido que dissesse aos japoneses que deixaria de trabalhar como catequista se o libertassem. Pedro, fazendo o sinal da cruz, disse: “Devo glorificar o Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e, assim, ajudar o meu povo.” Pediu, portanto, à sua mulher que lhe levasse a sua cruz de catequista, que manteve consigo até ao fim.

L2: Nesse mesmo dia confidenciou à sua mãe que a polícia tinha chamado um médico japonês que viria “lhe dar uma injeção”, acrescentando: “Eu não sei o que isso significa. Provavelmente é uma mentira, porque eu não estou doente. Mãe, volta depressa para casa e reza por mim.” Mais tarde, no início daquela noite, Pedro tomou um banho, barbeou-se, colocou uma roupa nova que sua mulher lhe havia trazido. Parece que já sabia que devia apresentar-se naquela mesma noite diante do seu Mestre... Pedro então foi até a entrada da cabana onde estava preso se pôs a rezar. De fato, naquela mesma noite, os soldados japoneses vieram. Apesar dos esforços de ocultarem o que iria acontecer, um outro prisioneiro pode ver a chegada do médico que aplicou a tal injeção. O que se seguiu após isso foi uma cena pavorosa de sofrimento que nosso irmão viveu em silêncio. Após uma longa agonia, Pedro To Rot, por causa de seu trabalho missionário, por causa de sua fé, inclinando a cabeça, “entregou o espírito”.

(faz-se um instante de silêncio)

L3: No dia seguinte, um polícia anunciou: “O vosso catequista morreu”. Uma imensa multidão participou do funeral de Pedro To Rot, não obstante a presença da polícia japonesa. De imediato as pessoas, ao ficarem sabendo das circunstâncias de sua morte, e por conhecerem bem o catequista, o começaram a chamar de mártir. Nos cinquenta anos subsequentes à morte de To Rot, a sua aldeia viu nascer pelo menos uma dúzia de sacerdotes e religiosos. Em 17 de janeiro de 1995, Pedro foi beatificado. Nessa ocasião, o papa São João Paulo II disse: “Desejo que vocês se lembrem sempre de Pedro To Rot. Vocês devem sempre pensar na fé que ele tinha, no modo como era sua vida em família, como era seu apostolado como catequista. Devem fazer isso porque ele nos mostra o caminho a seguir.”.

TODOS (cantando): Deus é amor, arrisquemos viver por amor! Deus é amor, ele afasta o medo.

A Palavra: 1Pd 4, 12-16

L1: Da primeira Carta de Pedro. Meus queridos amigos, não fiquem admirados com a dura prova de aflição pela qual vocês estão passando, como se alguma coisa fora do comum estivesse acontecendo a vocês. Pelo contrário, alegrem-se por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, para que fiquem cheios de alegria quando a glória dele for revelada. Vocês serão felizes se forem insultados por serem seguidores de Cristo, porque isso quer dizer que o glorioso Espírito de Deus veio sobre vocês. Se algum de vocês tiver de sofrer, que não seja por ser assassino, ladrão, criminoso ou por se meter na vida dos outros. Mas, se alguém sofrer por ser cristão, não fique envergonhado, mas agradeça a Deus o fato de ser chamado por esse nome. Palavra do Senhor.

A Palavra na Vida

Momento de silêncio.

Preces espontâneas.

Pai Nosso.

Oração final

D. Deus onipotente e misericordioso, destes ao beato Pedro To Rot superar as torturas do martírio. Concedei que, celebrando o dia do seu triunfo, passemos invictos por entre as ciladas do inimigo, graças a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

21 de outubro

RECORDAÇÃO DO FALECIMENTO DO Pe. J. CHEVALIER

Sugestão: Nosso fundador entrou na eternidade à hora do Ângelus da tarde (18h00), conforme poderemos ver no texto. Seria significativo se esse momento de oração pudesse ser celebrado à essa mesma hora.

D.: Caro irmãos e irmãs, *amado seja por toda parte o Sagrado Coração de Jesus: eternamente!* Na presença de Deus, nos unimos hoje como Família Chevalier, agradecendo ao Senhor pela vida e pela missão de nosso Fundador, celebrando o dia de sua morte. Sim, celebramos o seu encontro definitivo com o Coração de Cristo, a quem ele devotou toda sua vida. Não poderia haver momento mais profundo e feliz para este homem, que nos deixou como herança um carisma e uma missão. Cantemos juntos o Hino:

1. A vida pra quem acredita, não é passageira ilusão
e a morte se torna bendita, porque é a nossa libertação

**Nós cremos na vida eterna, e na feliz ressurreição
Quando de volta à casa paterna, com o Pai os filhos se encontrarão**

2. No céu não haverá tristeza, doença, nem sombra de dor
E o brilho da fé é a certeza de viver feliz com o Senhor

D.: Iniciando este momento celebrativo, recordamos três aspectos de sua vida, que queremos trazer especialmente neste momento de oração. Quem nos ajuda é nosso confrade, o Irmão João Weber (1870-1953), que foi secretário do Pe. Júlio, que deixou escrito esse testemunho no ano de 1950:

L1: *“A primeira coisa que me chamou a atenção, diz o Irmão João, foi sua profunda vida interior apesar de seus numerosos e variados compromissos. Eu tinha 20 anos e sua personalidade me impressionava muito e me inspirava respeito. Me dei conta que estava tratando com um homem que, apesar de suas importantes funções, levava uma profunda vida interior; era um verdadeiro santo”.*

L2: Um segundo aspecto que chamou a atenção do Irmão João foi “a grande importância que Pe. Júlio dava à *hospitalidade*. Quando os sacerdotes das paróquias vizinhas vinham ao povoado de Issoudun para fazer suas compras, todos eram convidados à mesa sem necessidade de um convite especial”.

L1: *Irmão João assinala um terceiro ponto: “Durante o dia eu o encontrava muitas vezes em seu escritório lendo ou escrevendo algum livro ou alguns artigos... Depois da oração da noite, Pe. Júlio colocava em dia sua correspondência. Quantas vezes, depois da meia noite, batia em minha porta para me pedir que levasse algumas cartas urgentes à estação do trem. Nessas ocasiões se desculpava ou me perguntava se não era muito incômodo eu lhe fazer esse favor.*

L2: Por último, o Irmão João nos revela uma faceta íntima do Pe. Chevalier. Viu-o chorar ao menos em duas ocasiões. Eram os tempos difíceis da crise interna. “Via-o lutar constantemente contra muitas dificuldades, mas não vi nele sinal de impaciência, de mau humor ou de tristeza”.

TODOS: Chegando ao final de sua vida, como o Apóstolo Paulo, que "completou a corrida e guardou a fé", nosso fundador diz: "Eu estou em suas mãos: Deus fará de mim o que julgar conveniente. Beberei o cálice que ele me apresenta e me submeterei sempre à sua santíssima e adorável vontade!"

D.: Se o valor de uma pessoa se mede pelo modo como morre e se depois da morte se apreciam melhor suas virtudes, não podemos deixar de refletir sobre uma morte como a do Pe. Chevalier, comum, ordinária e no outono. Relembremos em espírito orante seus últimos momentos.

L1: *Expulso de sua casa pela força policial em 21 de janeiro de 1907, Júlio Chevalier viveu na casa número 3 da rua Daridón, emprestada pelo senhor Fernando Bonneval, benfeitor desde o início de nossa congregação. Para o Pe. Júlio, foram nove meses de vida ao estilo de Jó. Pe.*

Meyer, Superior Geral, escrevia de Roma a um companheiro e lhe dizia “Padre Chevalier sofreu muito no último período de sua enfermidade, mas sua paciência foi admirável”. Suas forças foram baixando rapidamente. Nem o médico nem o Irmão enfermeiro, que cuidava dele com o carinho de um filho, puderam parar o progresso da enfermidade. Em maio, durante a novena preparatória à festa de Nossa Senhora, os fiéis redobram sua oração. No dia 30 de maio, véspera da festa, um peregrino se aproximou da casa e perguntou a um dos vigários “Como vai o doente? Muito mal - respondeu o vigário. E acrescentou “Não me surpreenderia se morresse esta noite”. No outro dia o doente pôde levantar-se e até celebrar a missa. Ele havia dito várias vezes “Nossa Senhora me curará para sua festa”. O doente não estava completamente curado, mas uma melhora permitiu prolongar seus dias e deixar arrumadas certas coisas antes de sua morte.

L2: Na segunda-feira, 2 de outubro, se sentiu muito mal e no dia 9, como seguia piorando, viu-se prudente que recebesse os últimos sacramentos. Seu confessor lhe fez a proposta, “sim, sim, me faça esse favor”, respondeu Pe. Júlio. Em seguida, com grande tranquilidade, recolheu-se para receber tão grande dom. As testemunhas estavam admiradas pela lucidez e pela viva fé do doente. Como seria o diálogo sublime entre o Coração de Jesus e o coração de Júlio nesse instante que seguiu à comunhão? Terminada a celebração, o doente disse repetidamente “Obrigado, muito obrigado”. E a pedido de seus irmãos, ele levantou suas mãos trêmulas e os abençoou, e todos os da congregação, os benfeitores, os amigos presentes. Assim terminou o dia nove de outubro. A noite seguinte foi de descanso sereno. E durante uma semana as coisas transcorreram normalmente, sem sobressaltos. Certa vez manifestou a esperança de terminar sua carreira no sábado seguinte, dia tradicionalmente consagrado à Virgem Maria, que ele tinha amado, servido e glorificado durante toda sua vida.

L1: Quis despedir-se individualmente de cada um de seus vigários, de cada um de seus irmãos de congregação, das Irmãs, dos amigos. Para cada um teve uma palavra especial. Quando chegou a vez do Irmão Bernardino a cena foi comovedora. Pe. Chevalier muito emocionado lhe agradeceu todos seus serviços e seus esforços realizados durante tanto tempo e com tanta generosidade e paciência. Lembrando-se de que certa vez uma palavra de censura e impaciência haviam lhe provocado sofrimentos, pediu-lhe perdão com expressão de pena tão forte que o Irmão, emocionado até às lágrimas ficou embaraçado e não sabia o que dizer. Caíndo de joelhos pediu-lhe a bênção, que o doente lhe deu, rogando-lhe que o atendesse até o final e que rezasse por ele até depois de sua morte. Quando chegou a vez do médico expressou-lhe sua profunda gratidão.

L2: No sábado, dia 12, Pe. Chevalier continuava na mesma. No domingo, dia 13, e nos dias seguintes, um dos sacerdotes jovens, Pe. Emílio, celebrou a missa no quarto onde estava o nosso Fundador e lhe deu a Santa Comunhão. “Eu não esquecerei jamais, testemunha Pe. Emílio, a impressão profunda que me produzia olhar para este venerável ancião durante a celebração da missa”.

L1: *De quinta-feira, dia 17, até segunda-feira, dia 21 de outubro, seus sofrimentos se intensificaram. No dia 20, à noite, chegou de Roma o Superior Geral, Pe. Meyer, trazendo-lhe a bênção do papa Pio 10º e não se afastou mais de seu leito. No dia 21, por volta do meio-dia, teve uma grande crise e depois ficou em grande calma como se estivesse dormindo. Às seis horas da tarde, quando os sinos da paróquia tocavam o Ângelus, como uma lâmpada que vai faltando azeite, apagou-se tranquilamente no Senhor. Morreu rodeado do Pe. Geral, de seus religiosos e religiosas que tinham vindo de vários lugares, e de seus amigos mais próximos. Como Eliseu, quando se despedia de Elias, foi o momento de recolher o manto e prosseguir sua profecia; de recolher o desafio e prosseguir sua Missão.*

Faz-se aqui um momento de silêncio respeitoso.

Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar

O que Deus tem preparado, àqueles que em vida o amar!

1. As lutas, a dor, o sofrer, tão próprios da vida do ser. Ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.
2. Foi Cristo quem nos mereceu com a morte, a vida, o céu e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

L2: Na terça-feira, 22 de outubro, o Senhor Fernando Bonneval foi à prefeitura de Issoudun e pediu permissão para sepultar o “Pároco de Issoudun” na cripta da Basílica, na tumba preparada exatamente debaixo do altar de Nossa Senhora do Sagrado Coração, aquela que ele sempre chamou “Advogada das causas difíceis e desesperadas”. A procissão se dirigiu em primeiro lugar à Igreja paroquial onde foi celebrado o funeral e logo atravessou a cidade dirigindo-se à Basílica do Sagrado Coração. Pe. Piperon escreve: “Parecia mais uma marcha triunfal que uma procissão fúnebre, com a participação de mais de cem sacerdotes e outros dignitários eclesiásticos de Bourges e dioceses vizinhas e a grande massa do povo de Issoudun”. A emoção da multidão foi grande quando se abriram as portas da Basílica, fechadas durante tantos anos, e deram passagem ao corpo do Pe. Júlio que foi sepultado atraído por multidões.

D.: Bendito seja Deus pela vida doada e tão fecunda do nosso Fundador Pe. Julio Chevrier. Que seu testemunho de Missionário do Sagrado Coração traga esperança e nos encoraje a seguir hoje nossa missão de MSC. Concluindo este momento de oração e memória, rezemos juntos, pedindo pela sua beatificação:

T. Deus, nosso Pai, Vós que nos amastes até entregar o vosso Filho pela salvação do mundo, nós vos agradecemos por terdes dado a vossa Igreja o Padre Júlio Chevalier para levar remédio aos males do seu tempo. Contemplando com Nossa Senhora "Aquele que foi traspasado", ele foi o apóstolo apaixonado do Sagrado Coração e do seu amor misericordioso que ele queria que fosse espalhado por toda parte! Para levar remédio aos males do nosso tempo, as nossas violências, injustiças e rejeições, permiti, Senhor, que seja proposto à Igreja de hoje tal exemplo de amor para com o Cristo e de paixão pela salvação de todos. Dai-nos, Senhor, o Padre Chevalier por intercessor junto de Vós, e companheiro pelos caminhos do mundo a fim de que chegue em toda parte o Reino de vossa justiça, de vosso amor e de vossa paz, e que o Coração de vosso Filho seja o Coração de um mundo novo. Amém.

Para terminar, pode-se cantar o Ametur...

6 de novembro

RECORDAÇÃO DO MARTÍRIO DO BEATO ANTÔNIO ARRIBAS E COMPANHEIROS

D. Vinde, ó Deus em meu auxílio etc.

Hino

De Cristo o dom eterno,
dos mártires vitória,
alegres celebremos
com cânticos de glória.

São príncipes da Igreja,
na luta triunfaram.
Do mundo sendo luzes,
à glória já chegaram.

Venceram os terrores,
as penas desprezaram.
Na morte coroados,
à luz feliz chegaram.

Por ímpios torturados,
seu sangue derramaram.
Mas, firmes pela fé,
na vida eterna entraram.

Invictos na esperança,
guardando a fé constantes,
no pleno amor de Cristo
já reinam triunfantes.

Já têm no Pai a glória,
no Espírito a energia,
e exultam pelo Filho,
repletos de alegria.

Pedimos, Redentor,
unidos ser também
dos mártires à glória
no vosso Reino. Amém.

L1: Espanha, 1936. O país começa a viver os terrores do conflito que mais tarde será chamado de Guerra Civil Espanhola, que consistia no enfrentamento entre as forças revolucionárias e o governo conservador e ditatorial do General Franco. A revolução, que além de tudo era profundamente anticlerical, não demorou a chegar à pequena Canet de Mar, Catalunha, lugar em que nossa Congregação havia estabelecido a Pequena Obra e a Escola Apostólica. Com a chegada das tropas revolucionárias à localidade e temendo pela sorte dos jovens estudantes e dos confrades, o Superior da Casa envia os seminaristas de volta às suas famílias, consome a Reserva Eucarística do sacrário, temendo possíveis profanações e convoca os confrades para deixarem a casa, também eles.

Todos (cantando): Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido (Lc 19,10)

Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança

Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele

L2: Os sete jovens missionários se puseram em marcha caminhando pelas montanhas, com a intenção de chegar a França e lá se asilar. Iam perigosamente sem guias ou mapas, evitando estradas e dormindo na floresta, exceto ocasionalmente em alguma fazenda. Iam sem vestuário ou calçado adequado, enfrentando tempestades e nevascas, por um caminho que durou cinquenta e sete dias, viajando cerca de 140 km. Estava anoitecendo o dia 28 de setembro, quando os missionários se viram perdidos pelo caminho. Um deles, procurando ajuda, chegou a um vilarejo onde foi pedir informações. A pessoa que abriu a porta ao jovem missionário deve ter lhe inspirado confiança, pois este, ingenuamente, se identificou como membro de um grupo de padres perseguidos que buscava chegar à fronteira com a França. Não imaginava que aquela era a casa de ninguém menos que o presidente do Comitê de Guerra das Forças Revolucionárias daquela localidade.

L3: Diante do pedido do religioso, lhe indicam o caminho errado para se chegar à França. Seguindo as instruções recebidas, os fugitivos permaneceram em confiante marcha. Poucos quilômetros depois, os aguardava um grupo de milicianos que os prendeu, e, às dez horas da noite, foram conduzidos ao Comitê de Guerra do povoado vizinho, um dos mais sanguinários da região. Chegando lá, os missionários foram questionados se eram frades ou padres. Não negaram. Assumiram que eram Missionários do Sagrado Coração, de Canet de Mar, e que estavam indo

para a França para salvar suas vidas. Perguntados sobre as fazendas que pelo caminho lhes haviam dado abrigo, não disseram nada. “Como a ovelha levada ao matadouro, Ele não abriu a boca” (Cf. Is 53, 7).

Todos: Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males (Mc 7:37)

Hoje és minha presença junto a todo sofredor

Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele

L1: A milícia os revistou. Entretanto, só encontraram em suas bolsas alguns pedaços de pão duro e algumas cebolas, coisas muito simples, mas que lhes foram confiscadas. Privados de comida, foram trancados na escola do povoado, onde passaram a noite em oração, conscientes de que estavam chegando a hora de seguir seu Mestre também na Paixão. Na manhã seguinte, o Comitê de Guerra de São João ligou para o Comitê de Canet informando-os da detenção de sete missionários que haviam fugido para lá, perguntando o que deviam fazer com eles. Por volta das três horas da tarde, chega ao lugar onde estavam presos os Missionários um carro cheio de milicianos de Canet de Mar, de onde haviam fugido. Estes soldados, ao encontrarem os soldados locais, diziam: “Esse aí foram fugir de nós para cair de novo nas nossas mãos!”

L2: Às quatro da tarde, receberam a ordem de deixar o Comitê de São João. E assim foram: amarrados em pares pelos cotovelos e o último com as mãos atrás das costas. Foram colocados dentro de um ônibus e partiram. Cerca de um quilômetro e meio da aldeia de Seriniá, antes de passar por uma ponte, o ônibus para em uma casa em ruínas, e o esquadrão de milicianos desce e se coloca na beira do rio.

Todos: Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa (Jo 12:25)

Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus (Jo 18:9)

Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele

L3: Um membro do Comitê de Guerra de São João descreve os detalhes do crime, do qual ele foi um dos perpetradores: “Primeiro fizemos descer quatro deles e lhes ordenamos que ficassem de costas para nós. Um deles, no entanto, diante da ordem que demos, nos enfrentou dizendo que morrer de costas era coisa de covardes e criminosos e que aquele não era o caso. Para eles, morrer por serem religiosos seria uma glória. Nisso, um outro levanta a mão para nos dar uma bênção ou absolvição. Não consegui fazê-lo. Foram fuzilados imediatamente e caíram mortos. Enquanto abatíamos os primeiros quatro, fizemos descer do ônibus os outros três, e sem lhes deixar falar mais, os liquidamos junto com os outros.”

O assassino esqueceu, entretanto, de dizer quem era o jovem que os enfrentou tão valentemente: era o padre Antônio Arribas. Segundo o relato de outra testemunha ocular, teria sido o mesmo padre a dar o grito de “Viva Cristo Rei!”, dado quando foi ordenado o fuzilamento.

L1: Era o dia 29 de setembro de 1936. Festa de São Miguel Arcanjo.

Morreram simplesmente pelo fato de serem religiosos. Morreram in *odium fidei*.

Não eram agitadores. Simplesmente viviam sua vida de religiosos vivendo numa comunidade formativa igual às nossas. Viviam o carisma de ser amor em toda parte num povoado rural.

Não eram intelectuais. Não tinham livre acesso à palácios (civis ou eclesiásticos...). Não morreram em praças públicas entre “infiéis” nas missões estrangeiras. Morreram como viveram: no escondimento de uma Nazaré e morreram fora da cidade, como Aquele a quem seguiram.

L2: Na simplicidade, buscaram viver o seguimento de Jesus conforme indicou Paulo Apóstolo e também Júlio Chevalier: reproduzir em si os sentimentos do Coração de Jesus. Buscar ter um coração igual ao d’Ele.

Assim viveram.

Assim morreram.

Viveram pouco, mas viveram bem, porque encontraram o cerne do Evangelho, que é vida e salvação. Oxalá nos seja dado um pouco desse mesmo espírito, para que o Evangelho brote em nós como uma fonte...

Todos: Entreguei a minha vida pela salvação de todos (Jo 10,18)

**Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele
EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA
QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE (Bis)**

8 de dezembro
SOLELNIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO
Fundação dos Missionários do Sagrado Coração

No caso de esse roteiro ser rezado fora da missa, inicia-se com “Vinde, ó Deus em meu auxílio” e etc. e segue-se o roteiro. No caso de se rezar na missa, pode-se usar o roteiro após a leitura do Evangelho, omitindo-se a parte introdutória e o hino. O restante pode ser seguido normalmente. Terminando-se a leitura, a missa segue como de costume a partir do ofertório.

D. Vinde, ó Deus em meu auxílio etc.

Hino

Tu passaste fazendo o bem,
enchendo as mãos vazias com tua paz.
Que teu Espírito nos faça Apóstolos
e nos transforme em alegria para os demais.

Na árvore da cruz, teu Coração,
desabrochando como uma flor.
Oferta ao homem, pelo Pai,
para ser o Coração de Deus sobre a terra.

Ao contemplar teu Coração aberto,
teu coração de Filho que se oferece,
nós divisamos o grande mistério,
por tanto tempo guardado no seio do Pai.

Tu és o Templo do Espírito,
o novo Adão de onde surgirá
o coração em chamas, um povo imenso
feito à tua imagem e semelhança.

“A paz esteja convosco! Sou eu mesmo, não tenhais medo!
Vede, olhai, são minhas mãos, olhai este meu Coração.
O que eu fiz por vós, fazei-o vós também.
Sede o Coração de Deus na terra.” **Amém.**

D: Chegamos, mais uma vez, ao aniversário de fundação de nossa Congregação. É tempo de agradecer ao Senhor pelas tantas coisas boas que Ele se dignou fazer através de nossa “Pequena Sociedade do Sagrado Coração”. É tempo de gratidão! Por isso, recordemos agora nossos inícios, e contemplemos como Deus tem sido bom para conosco desde nossos primeiros dias de existência. O trecho que ouviremos a seguir é a continuação da narrativa do Pe. Chevalier nos “Anais da Pequena Sociedade”, onde se conta o reencontro com o antigo colega de seminário, Maugenest, que tinha sido ordenado padre fazia pouco tempo e, por um feliz arranjo da Providência fora nomeado para trabalhar com Chevalier na pequena paróquia de Issoudun. Esse reencontro fez reacender neles o desejo alimentado nos tempos de seminário de fundar uma Sociedade de Missionários do Sagrado Coração. Os dois amigos se abraçam felizes. Eis como o próprio Padre Chevalier nos narra essa história:

L1: Finalmente eu disse a Maugenest: "Se Deus quiser essa obra do Sagrado Coração, ela haverá de se realizar, por mais intrincadas dificuldades que possam surgir; o importante é que tenhamos certeza da vontade divina. As circunstâncias não podem ser mais favoráveis. Estamos às vésperas da declaração do dogma da Imaculada Conceição de Maria. Nesse dia, haverá de acontecer uma chuva abundante de graças no mundo; pois bem! Façamos uma novena preparatória a esta festa e peçamos à Virgem Santíssima, como primeiro fruto da glória desta sua coroação pela Igreja, o nascimento desta nova Sociedade do Sagrado Coração. Como foi Maria que trouxe Jesus, fruto bendito de seu casto seio, que seja ela, uma vez proclamada Imaculada, aquela que faça surgir na Igreja, se for da vontade de Deus, essa nova família do Coração do seu Divino Filho: ela a fará brotar, por assim dizer, desse divino Coração, a fonte de toda graça e de toda fecundidade. Se formos ouvidos, tomaremos o nome de Missionários do Sagrado Coração. Nossa missão própria será a de prestar um especial culto de adoração, veneração e reparação ao Coração de Jesus (...) e procuraremos também, por todos os meios possíveis, que Maria seja amada e venerada de uma maneira especial".

L2: Todos os dias fizemos em comum as orações da novena e nossos exercícios de piedade. No dia do encerramento, dia 8 de dezembro, (...) mal terminara a missa, um senhor dirigiu-se a nós e disse-nos que um benfeitor, de fora da cidade, queria oferecer 20.000 francos para a criação de uma obra de missionários e que, se nós quiséssemos, essa soma estaria à nossa disposição. Foi o que de fato aconteceu.

A esta inesperada boa notícia, nossos corações quase se partem de alegria, e lágrimas incontidas banham nossos olhos. O dia se passa em ação de graças. Ó Maria, ó nossa boa mãe! Sede para sempre bendita! O aniversário de vossa Imaculada Conceição será daqui por diante também o aniversário da concepção da nova Sociedade do Sagrado Coração de Jesus!

D: Passado pouco mais de um mês, o Arcebispo de Bourges, coloca dificuldades na aceitação desse novo Instituto dentro de sua Arquidiocese. Como poderiam começar uma obra se não tinham dinheiro para tocar a obra? Como iriam se manter? Onde iriam viver?
A história segue...

L1: Diante de nossas dificuldades, uma alma generosa, inspirada pela Graça, prometeu-nos anualmente, uma contribuição de mil francos, como ajuda à nossa manutenção. Levamos ao conhecimento do Cardeal, este novo auxílio. Sua Eminência ficou profundamente impressionado: - "Pois bem, meus filhos, disse o Cardeal, submeterei o projeto de vocês aos membros de meu conselho e logo direi o que decidimos".

A decisão, porém, não foi favorável. Por três vezes a questão foi apresentada e por três vezes esses senhores fizeram-nos fortíssima oposição. Um dos padres chegou a dizer:

- "A menos que haja um milagre, vocês jamais haverão de conseguir permissão para começar a sua obra..."

Dirigimo-nos de novo Àquela que é "a esperança dos desesperados" e contra toda e qualquer expectativa humana, obtivemos a tão almejada autorização. Ó Maria! Sede mais uma vez bendita! É com inteira razão que a chamamos Fundadora de nossa Pequena Sociedade. Como podemos suficientemente testemunhar nosso reconhecimento? (...)

L2: A casa que a Divina Providência nos destinava foi logo comprada. O dinheiro posto à nossa disposição foi suficiente para adquiri-la. Auxiliados pelas ofertas de alguns piedosos fiéis, reformamos um celeiro e ali fizemos nossa casa e transformamos o estábulo em Capela; era a própria imagem de Belém. A casa que reservávamos para nossa moradia, estava em petição de miséria, não somente as paredes estavam em ruínas, como também era uma extrema pobreza. (...) Nossos começos foram trabalhosos; alojados como Jesus no estábulo que virou capela, faltava-nos tudo. Nossa escola foi a escola da privação; carecíamos das coisas mais simples. Durante algum tempo, fomos nós mesmos os cozinheiros e só Deus sabe os belos cozinheiros que éramos! Nós mesmos não somente nos encarregávamos do cuidado e da limpeza da casa, como também da capela. Todos os dias ou várias vezes por semana, antes da chegada dos fiéis, com alegria,

varriámos a casa do Senhor e colocávamos tudo em ordem. O divino Coração de Jesus, entretanto, abençoava nossos esforços...(Dos Anais da Pequena Sociedade, pp 2-9)

D: Começamos e talvez ainda sejamos aquela mesma Pequena Sociedade do Coração de Jesus nascida num estábulo, como nosso Mestre, cujo Coração queremos imitar e anunciar como modelo a ser seguido. Não nascemos numa universidade, nem houve grande movimento ao redor de nossa fundação. Eram simplesmente dois padres muito modestos que fizeram a experiência de que Deus só pode amar e entenderam que isso era capaz de incendiar o mundo... compreenderam o quão extraordinário pode ser o ordinário, se vivido com amor.

Dirijamo-nos, agora, Àquela que tornou possível tudo isso, nossa mãe, Maria, nossa fundadora:

L1: Sim, Nossa Senhora do Sagrado Coração, nós Vos aceitamos de todo coração por nossa Mãe. Queremos que nos deis, cada dia mais, um pouco da vida que vem do Coração de vosso Filho. Sabemos que no céu intercedeis por nós junto Àquele de quem procedem todas as graças.

TODOS: **Gostamos de chamar-Vos “Esperança nossa” em todas as necessidades, porque vossa intercessão maternal nunca fica sem efeito perante Deus a quem nada é impossível.**

L2: Sabemos que Vos inclinaiis com amor e delicadeza de mãe sobre nosso mundo e sobre cada pessoa. Recolhestes em vossas mãos e em vosso coração de mãe a nossa fidelidade, o nosso amor, as nossas homenagens e ações de graças, nossos pedidos e súplicas para apresentar tudo isso a vosso Filho, Jesus.

TODOS: **Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração, Mãe do Salvador e nossa Mãe, Vós rezais conosco e por nós. Que vossa oração leve todas as pessoas a Ele e faça habitar em nós seu Espírito.**

D: Pedimos vossa intercessão maternal por todas as nossas necessidades, pela nossa Congregação, presente no mundo inteiro, pela nossa Província e por cada membro da Família Chevalier, em particular. Não vos esqueçais dessa família de missionários e missionárias que é vossa! Não nos deixeis nunca sem o vosso poderoso auxílio. Com essa confiança, vou pedimos:

TODOS: **Lembraí-vos...**

- Amado seja por toda parte o Sagrado Coração de Jesus! **Eternamente!**
- Nossa Senhora do Sagrado Coração, **rogai por nós!**
- São José, exemplo e padroeiro dos amigos do Coração de Jesus, **rogai por nós!**

Para terminar, pode-se cantar o Ametur

SEXTA PARTE: Orar cantando

Nesta última parte, pode-se encontrar letras de músicas, organizadas de acordo com a necessidade prática do uso litúrgico em Missas. Por isso, canções estão agrupadas segundo a seguinte ordem:

- *Missa para o Tempo Comum (mas que podem ser usados em outros tempos, também)*
- *Missa do Sagrado Coração*
- *Missa de São José*
- *Missa do Espírito Santo*
- *Missa de Nossa Senhora do Sagrado Coração*
- *Missa dos Mártires*
- *Cantos Eucarísticos*
- *Cantos da Família Chevalier*
- *Cantos tradicionais em Latim*

MISSA PARA O TEMPO COMUM (pode ser usada em outros tempos, também)
Frei Luiz Turra, OFM – Missa “Apelos da Eucaristia”

ENTRADA

1. Ó Senhor, nós estamos aqui
Junto à mesa da celebração
simplesmente atraídos por vós
Desejamos formar comunhão!

**R. Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinais
As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais! (bis)**

2. Todos cantam o vosso louvor,
pois em Vós todos somos irmãos.
Ouviremos com fé, ó Senhor,
os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor,
incentiva a justiça e a paz;
nos inquieta e convida a sentir
os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis, com o vosso perdão,
todo homem disposto a crescer;
ao redor desta mesa, Senhor,
a unidade podemos viver!

OFERTÓRIO

1. É prova de amor, junto à mesa partilhar
É sinal de humildade, nossos dons apresentar

**R. Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão
E o nosso coração também
Senhor, que vos doastes totalmente por amor
Fazei de nós o que convém!**

2. Quem vive para si, empobrece seu viver

quem doar a própria vida, vida nova há de colher

3. Oferta é bem servir, por amor a nosso irmão
É reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

COMUNHÃO

1. Na mesa sagrada se faz unidade
No pão que alimenta, que é o pão do Senhor
Formamos família na fraternidade
Não há diferença de raça ou de cor

**R. Importa viver, Senhor, unidos no amor
Na participação, vivendo em comunhão! (bis)**

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se
É a Deus converter-se com sinceridade
O grito dos fracos devemos ouvir
E em nome de Cristo, amar e servir

3. Enquanto na terra o pão for partido
O homem nutrido se transformará
Vivendo a esperança num mundo melhor
Com Cristo lutando, o amor vencerá

4. Se participamos da Eucaristia
É grande a alegria que Deus oferece
Porém não podemos deixar esquecida
A dor, nesta vida, que o pobre padece

5. Assim, comungando da única Vida
A morte vencida: será nossa sorte
Se unidos buscarmos a libertação
Teremos com Cristo a ressurreição!

MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO

Dom Carlos Alberto Navarro e Waldeci Farias

ENTRADA

1. Não sei se descobriste a encantadora luz,
No olhar da mãe feliz que embala um novo ser.
Nos braços leva alguém em forma de outro eu,
Vivendo agora em dois se sente renascer.

**R. A mãe será capaz de se esquecer
Ou deixar de amar algum dos filhos que gerou.
E se existir acaso tal mulher,
Deus se lembrará de nós em seu amor.**

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus,
Tomou seu povo ao colo e quis nos atrair.
Até na ingratidão inflama seu amor.
Um Deus apaixonado busca a mim e a ti.

OFERTÓRIO *(Pe. Zezinho, SCJ)*

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir,
Para chorar e sorrir ao me criar tu me deste.

Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater,
Ansioso por entender as coisas que tu disseste.

**Eis o que eu venho te dar,
Eis o que eu ponho no altar,
Toma, Senhor, que ele é Teu,
Meu coração não é meu (bis).**

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz,
Que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor.
Quero que a minha oração possa me amadurecer
Leve-me a compreender as consequências do amor.

COMUNHÃO

**R. Procuo abrigo nos corações, de porta em porta desejo entrar
Se alguém me acolhe com gratidão, faremos juntos a refeição. (bis)**

1. Eu nasci pra caminhar assim dia e noite; vou até o fim.
O meu rosto o forte sol queimou, meu cabelo o orvalho já molhou:
Eu cumpro a ordem do meu coração.
2. Vou batendo até alguém abrir. Não descanso, o amor me faz seguir
É feliz quem ouve a minha voz e abre a porta, entro bem veloz:
Eu cumpro a ordem do meu coração.
3. Junto à mesa vou sentar depois e faremos refeição nós dois.
Sentira seu coração arder e esta chama tenho de acender;
Eu cumpro a ordem do meu coração.
4. Aqui dentro o amor nos entretém e lá fora, o dia eterno vem.
Finalmente nós seremos um e teremos tudo em comum!
Eu cumpro a ordem do meu coração.

MISSA DE SÃO JOSÉ

Ir. Míria Koling

ENTRADA *(Tradicional)*

1. Vinde, alegres cantemos.
A Deus demos louvor.
A um Pai exaltemos
sempre com mais fervor.

**R: São José, a vós nosso amor,
Sede o nosso bom protetor,
Aumentai o nosso fervor.**

2. Quis o Verbo Divino
Dar-nos nome de pai.
Um glorioso destino
Para nós impetrai.

3. Vós, esposo preclaro
Amantíssimo pai
Dos cristãos firme amparo
Este canto aceitai

4. São José triunfante
Vai a Glória gozar
E para sempre reinante
No Senhor repousar

OFERTÓRIO

1. Trazemos à mesa santa o fruto de nossas mãos:
uma transformada, outra planta e alimentam mil irmãos.

**O trabalho - quem diria? Era a missa de José:
que sustentava Maria e Jesus em Nazaré (bis)**

2. Trazemos também o vinho que gotas são de alegria:
pois Deus nos quer com carinho, bem felizes noite e dia.

**Com gestos mil, com sorriso, como gotinhas de luz,
José fez um paraíso do lar da mãe de Jesus (bis)**

3. Ofertas pomos na cesta - gotas de nosso suor,
pois nossa missa é uma festa da partilha e do amor,

**para que fosse levada ao mundo esta luz da fé.
Quanta madeira banhada no suor de São José (bis)**

COMUNHÃO

**R. José humilde artesão
Trabalhaste noite e dia
Para não faltar o pão
Para não faltar o pão
No lar da Virgem Maria
Que não falte em nossa vida
Este Pão que vem do Céu
Mas cresceu com a comida
Que o teu trabalho lhe deu**

1. Vem ajudar-nos, José
Ensina-nos outra vez
A receber com mais fé
O pão que Jesus se fez.

2. Este Jesus tão criança
Te deu razão pra viver
Dá-nos crescer na esperança
Por este pão aqui ter

3. Bem mais que tudo José
Ensina-nos a amar
Quem cresceu em Nazaré
E é pão agora no altar

4. Mostra o segredo da missa
Que ter nas mãos este pão
É construir a justiça
E promover todo irmão!

5. Parte de ti era, José
O pão que Jesus comia

Pensando nisso ele até
Quis nosso pão ser um dia!

MISSA DO ESPÍRITO SANTO

Pe. Lúcio Floro e Ir. Míria Koling

ENTRADA

**R. Estaremos aqui reunidos
Como estavam em Jerusalém
Pois só quando vivemos unidos
É que o Espírito Santo nos vem**

1. Ninguém para esse vento passando
ninguém vê, e ele sopra onde quer
Força igual têm o Espírito quando
Faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina
Pois o Espírito Santo a conduz
Como um fogo que aquece e ilumina
Que é pureza, que é vida, que é luz

OFERTÓRIO

1. Espírito Criador!
Com o Pai fazeis fecundo
o solo imenso do mundo
pra nos dar trigo e flor.
Bendito sois noite e dia
por tão grande doação
fonte sem fim de alegria
são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador!
Foi dom de vossa bondade
encher-nos de habilidade,
pro trabalho, Senhor.
Com o Pai vós sois bendito,
porque dais à nossa mão
com poder que é quase infinito,
continuar a criação.

3. Espírito Criador!
Bendito sempre sejais!
Por tudo isso, e bem mais,
pelo imenso dom do amor.
Pela força no terreno,
pelo dom de fazer pão,
por esse impulso sereno
pra nos pôr em comunhão.

COMUNHÃO

1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria,
que faz ter tudo como Deus quis
E assim faremos da Eucaristia
o grande meio de ser feliz.

**R. Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz
e nós veremos que Pão é Jesus!**

2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento,
que tudo ajuda a compreender:
Para nós vermos como é alimento
o pão e o vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos a Divina Ciência,
que, como o eterno, faz ver sem véus.
Tu vês por fora, Deus vê a essência,
pensas que é pão, mas é nosso Deus.

4. Senhor vem dar-nos, o Teu Conselho,
que nos faz sábios para guiar.
Homem, mulher, jovem e velho
nós guiaremos ao Santo Altar.

5. Senhor vem dar-nos, a Fortaleza,
a santa força da oração.
Só quem vencer vai sentar-se à mesa:
para quem luta Deus quer ser Pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial Piedade,
a doce forma de amar, enfim,
Para que amemos quem, na verdade,
aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, Senhor, Temor sublime,
de não amá-los como convém:
O Cristo-Hóstia, que nos redime,
o Pai celeste que nos quer bem.

**QUANDO HOVER PROCISSÃO ou
COMO ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO**

1. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!
Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!
No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

3. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!
Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

4. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.
Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

5. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.
Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.

MISSA DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

ENTRADA

1. A Maria festejemos mãe da nossa salvação

Tesoureira das riquezas do Sagrado Coração

**R. Ó Maria, Mãe de Deus, que ninguém chamou em vão.
Ó lembrai-vos, sois Senhora do Sagrado Coração. (2x)**

2. Do infeliz desesperado, esperança e salvação.
Protegendo-o dos perigos, no Sagrado Coração

3. Acolhei, benignamente, nosso amor, nossa oração,
conduzindo nossa terra ao Sagrado Coração.

4. Tesoureira, mãe querida, do Sagrado Coração;
nas estradas desta vida, estendei-nos vossa mão.

GLÓRIA

R. Glória, glória!

Anjos no céu

cantam todos seu amor!

E na Terra, homens de paz:

"Deus merece o louvor"!

1. Deus e pai, nós vos louvamos
adoramos, bendizemos,
damos glória ao vosso nome,
vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo,
unigênito do Pai,
Vós de Deus Cordeiro Santo,
nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai,
como nosso intercessor,
acolhei nossos pedidos,
atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo,
o Altíssimo, o Senhor,
com o Espírito Divino,
de Deus Pai no esplendor!

OFERTÓRIO

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual
Vai apresenta ao Pai, teu Menino: luz que chegou no Natal.
E, junto à sua cruz, quando Deus morrer fica de pé.
Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus.
Morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz.
Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação.
Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração

COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria
Que, pela força do Espírito, conceberia

A ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder
Faça-se em mim, pobre serva o que a Deus aprouver!
Hoje imitando a Maria que é imagem da Igreja
Nossa família outra vez Te recebe e deseja
Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus:
Eis aqui os teus servos, Senhor!

**R. Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar
E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós!**

2. Por um decreto do Pai Ela foi escolhida
Para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida
Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração
Foi quem melhor cooperou com a Tua missão
Na comunhão recebemos o Espírito Santo
E vem contigo Jesus, o teu Pai sacrossanto
Vamos agora ajudar-te no plano da salvação:
Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno
Sempre tiveste na vida um apoio materno
Desde Belém, Nazaré, só viveu para Te servir
Quando morrias na cruz Tua mãe estava ali
Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio
Reproduzir nos cristãos as feições de Teu Filho
Como Ela fez em Caná, nos convida a Te obedecer:
Eis aqui os Teus servos, Senhor!

4. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos;
Pelo Batismo, tua vida imortal recebemos.
Sendo fiel conservou tuas palavras e transmitiu
a nós teus filhos amados, e a ti conduziu.
Vendo que os homens têm fome de amor e verdade,
tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade,
deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações:
Eis aqui os teus servos, Senhor!

MISSA DOS MÁRTIRES

ENTRADA

1. Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe
Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi
Irás aonde enviar-te, o que eu mando proclamarás!

**R. Tenho que gritar, tenho que arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar
Se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar
Se tua voz arde em meu peito?**

2. Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei
Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei
Hoje te dou meu povo, vais arrancar e derrubar
para edificar, construirás e plantarás!

3. Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe
Deixa a tua casa, porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo, porque a teu lado eu estarei
É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está

OFERTÓRIO

R. Quem nos separará?

Quem vai nos separar?

Do amor de cristo

Quem nos separará?

Se ele é por nós

Quem será, quem será contra nós?

Quem vai nos separar do amor de Cristo?

Quem será?

1. Nem a espada ou perigo
Nem os erros do meu irmão
Nenhuma das criaturas
Nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte
Nem tampouco a perseguição
Nem a angústia, a dor, a fome
Nem a tribulação

COMUNHÃO

R. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (bis)

1. Eis que eu vos dou um novo mandamento:
"amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito:
"amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"
3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei:
"amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento:
"amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"
5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:
"amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
6. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:
"amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"

Ou

**R. Se o grão de trigo não morrer
caindo em terra fica só;**

**mas se morrer dentro da terra,
dará frutos abundantes!**

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes
e não deixastes rir de mim meus inimigos!
Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda,
e vós, meu Deus, me devolveistes a saúde.

2. Vós tirastes minha alma dos abismos
e me salvastes, quando estava já morrendo.
Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo,
e imploro a piedade do meu Deus.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
Transformastes o meu pranto em uma festa,
meus farrapos, em adornos de alegria.

4. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,
dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
Se à tarde vem o pranto visitar-nos,
de manhã nos vem saudar a alegria.

CANTOS EUCARÍSTICOS

DEUS DE AMOR

1. Deus de amor nós te adoramos neste sacramento.
Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento.
És um Deus escondido, vivo e vencedor,
a teus pés depositamos todo o nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz,
com teu corpo e com teu sangue, ó Senhor Jesus.
Sobre os nossos altares, vítima sem par,
teu divino sacrifício queres renovar.

3. No calvário se escondia tua divindade,
mas aqui também se esconde tua humanidade.
Creio em ambas e peço como o bom ladrão,
no teu reino eternamente, tua salvação!

4. Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé,
mas aumenta na minh'alma o poder da fé.
Guarda a minha esperança, cresce o meu amor.
Creio em ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.

5. Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo.
Realiza, eu te suplico, este meu desejo:
ver-te, enfim, face a face, meu Divino Amigo,
lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

EU QUISERA

1. Eu quisera, Jesus adorado, teu sacrário de amor rodear
De almas puras, florinhas mimosas, perfumando teu Santo altar.

**O desejo de ver-Te adorado,
Tanto invade o meu coração,
Que eu quisera estar noite e dia
A teus pés em humilde oração.**

2. Pelas almas, as mais pecadoras, eu Te peço, Jesus, o perdão
Dá-lhes todo amor e carinho, todo o afeto do teu coração.

3. Pelas almas que não Te conhecem, eu quisera, Jesus, só Te amar;
E daqueles que de Ti se esquecem, as loucuras também reparar.

4. E se um dia, meu Jesus amado, meu desejo se realizar,
Hei de amar-Te por todos aqueles Que Jesus, não Te querem amar!

ONDE O AMOR E A CARIDADE

R. Onde o amor e a caridade Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo.
Exultemos, pois, e nele jubilemos;
ao Deus vivo nós temamos, mas amemos,
e sinceros uns aos outros nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados,
pela mente não sejamos separados;
cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia com os eleitos nós vejamos
tua face gloriosa Cristo Deus:
alegria que é imensa e que ainda vem
pelos séculos dos séculos. Amém

CANTEMOS A JESUS SACRAMENTADO

1. Cantemos a Jesus Sacramentado. Cantemos ao Senhor.
Deus está aqui! Dos Anjos adorado.
Adoremos a Cristo Redentor.

**Refrão: Glória a Cristo Jesus. Céus e Terra, bendizei ao Senhor.
Louvor e glória a Ti, oh Rei da glória.
Amor pra sempre a Ti, oh Deus de amor.**

2. Unamos nossa voz a dos cantores, do coro celestial!
Deus está aqui! Ao Brilho dos Altares.
Exaltemos com gozo angelical!

3. Jesus acende em nós a viva chama, do mais fervente amor.
Deus está aqui! Está porque nos ama,
como Pai, amigo e benfeitor!

SENHOR, EU SEI QUE É TEU ESTE LUGAR

1. Senhor, eu sei que é teu este lugar,
todos querem te adorar, toma Tu a direção.
Sim, ó vem, ó Santo Espírito, os espaços preencher.
Reverência à tua voz vamos fazer.

R. Podes reinar, Senhor Jesus, ó sim.

**O teu poder teu povo sentirá,
que bom, Senhor, saber que estás presente aqui.
Reina, Senhor, neste lugar.**

2. Visita cada irmão, ó meu Senhor,
dá-lhe paz interior e razões pra te louvar.
Desfaz todas tristezas, incerteza, desamor,
glorifica o teu nome, ó meu Senhor.

CANTOS VARIADOS

HINO AO CORAÇÃO DE CRISTO (*Ir. Ofélia, ASCJ*)

1. Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus,
Ouve o nosso grito, coração querido, somos filhos teus.
“Um coração novo para um mundo novo” vimos suplicar,
Coração bondoso, o teu povo ainda não sabe amar.

2. Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus,
Ouve o nosso grito, coração querido, somos filhos teus.
“Um coração novo para um mundo novo” vimos te pedir,
Coração humilde, o teu povo ainda não sabe servir.

3. Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus,
Ouve o nosso grito, coração querido, somos filhos teus.
“Um coração novo para um mundo novo” vimos implorar,
Coração tão manso, ensina o teu povo sempre a perdoar.

4. Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus,
Ouve o nosso grito, coração querido, somos filhos teus.
“Um coração novo para um mundo novo” vimos te cantar,
Coração fraterno, ensina o teu povo os bens partilhar.

5. Coração de Cristo, pobre e solidário, és nossa riqueza!
Ouve nosso grito, coração querido, vê nossa pobreza.
“Um coração novo para um mundo novo” todos precisamos.
Haja paz na Terra, reine a justiça, nós te suplicamos. (bis)

AO CORAÇÃO DE CRISTO (*Tradicional dehoniano*)

1. Não mais sucederá, o ritual pagão,
o mundo recebeu, um coração irmão,
não há oferta, mais perfeita,
que a própria vida e o Coração de Cristo.

2. O povo agora tem um novo coração,
que pulsa junto ao seu no riso e na aflição,
melhor amigo não teremos que o coração,
que o Coração cujo amor foi aos extremos.

3. O coração dos pais os filhos ouvirá
e os filhos sentirão orgulho de seus pais,
e como irmãos nós viveremos
e o coração de Jesus imitaremos.

4. Porque Jesus viveu querendo a nossa paz,

seu Coração sofreu, sofreu até demais,
seu sacrifício foi fraterno.
Jamais se viu um amor assim tão terno.

5. Seu coração irmão que nunca se fechou,
num golpe sem razão alguém o traspassou,
e aquele gesto tresloucado
nos faz sentir quanto é mau nosso pecado.

6. Que nosso coração, aprenda de uma vez
que o Cristo, nosso irmão, de tanto amor se fez
altar e hóstia pelo povo. Seu
Coração é o altar do mundo novo.

DÁ-NOS UM CORAÇÃO *(D.R)*

R. Dá-nos um coração, grande para amar, dá-nos um coração forte para lutar. (bis)

1. Homens novos, criadores da história,
construtores da nova humanidade.
Homens novos que vivem a existência,
sempre em risco de um novo caminhar.

2. Homens novos, lutando na esperança,
homens novos em busca da verdade.
Homens livres, sem freios nem cadeias,
Homens livres que exigem liberdade.

3. Homens novos, amando sem fronteiras,
para além de raças e lugares.
Homens novos ao lado dos pobres,
partilhando com eles teto e pão.

CANTEMOS A CARIDADE *(Ir. Ofélia, ASCJ)*

1. Cantemos a caridade do Coração de Jesus
Para que o mundo conheça o verdadeiro amor

**R. “Eu não te amei com palavras apenas,
mas eu te amei com o dom da minha vida.
Olha pra cruz e vê meu peito aberto,
contempla meu amor nessa ferida!”
“Agora compreendi, o teu amor por mim.
Sangue divino, do teu peito jorrado,
lavou o meu pecado, obrigado, Senhor!”**

2. Mais alegria haverá, por um filho arrependido
Ao bom ladrão penitente, o céu lhe foi garantido

3. Cristo nos dá sua vida, em gesto de salvação
Dá-nos seu corpo e seu sangue, em sinal do vinho e pão

4. O amor de Cristo é seguro, nos fez o que prometeu
Mandou o Espírito Santo e a sua Igreja nos deu

SOU BOM PASTOR *(Waldecir Farias)*

**R. Sou bom pastor ovelhas guardarei
Não tenho outro ofício nem terei
Quantas vidas eu tiver eu lhes darei**

1. Maus pastores, num dia de sombra
Não cuidaram e o rebanho se perdeu
Vou sair pelo campo reunir o que é meu
Conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas
Hão de ver o pastor, rebanho atrás
Junto a mim, as ovelhas terão muita paz
Poderão descansar

MUITO ALEGRE EU TE PEDI (*Waldeci Farias*)

1. Muito alegre eu Te pedi o que era meu
Partir, um sonho tão normal
Dissipei meus bens e o coração também
No fim meu mundo era irreal

**R. Confiei no Teu amor e voltei
Sim, aqui é meu lugar
Eu gastei Teus bens, oh, Pai
E te dou este pranto em minhas mãos**

2. Mil amigos conheci, disseram adeus
Caiu a solidão em mim
Um patrão cruel levou-me a refletir
Meu Pai não trata um servo assim

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão
Morreu no abraço o mal que eu fiz
Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés
Voltei à vida, sou feliz

VAI, MISSIONÁRIO DO SENHOR (*Jarbas Gregório*)

**R. Vai, vai missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com ardor.
Cristo também chegou para anunciar,
Não tenhas medo de evangelizar.**

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus
à América Latina e aos sofridos povos seus
que passam fome, labutam, se condoem,
mas acreditam na libertação.

CONHEÇO UM CORAÇÃO (*Pe. Joãozinho, SCJ*)

1. Conheço um Coração tão manso, humilde e sereno.
Que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos.
Que tem dom de amar, que sabe perdoar
e deu a vida para nos salvar!

**Jesus, manda teu Espírito
para transformar meu coração. (2x)**

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra,
Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta.
Não quer saber de amar, nem sabe perdoar,
quer tudo e não sabe partilhar.

3. Lava, purifica e restaura-me de novo.
Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo.
Derrama sobre nós a água do amor,
O Espírito de Deus, nosso Senhor!

CORAÇÃO SANTO (*D.R*)

**Coração Santo, Tu reinarás;
Tu nosso encanto sempre serás.**

1. Jesus amável,
Jesus piedoso,
Deus amoroso,
frágua de amor!
Aos teus pés venho,
se Tu me deixas,
humildes queixas
sentido expor.

2. Divino peito,
que amor inflama
em viva chama
de eterna luz,
por que a tens sempre
reconcentrada,
não adorada,
doce Jesus?

3. Estende às almas
teu suave fogo,
e tudo logo
se inflamará!
Mais tempo a terra
no mal sumida,
endurecida
não ficará.

4. Por estas chamas
e amor benditas,
nunca permitas
ao mal reinar!
Ao Brasil chegue
tua caridade,
que em verdade
te saiba amar.

TODA A GLÓRIA

1. Toda glória do céu eu lá deixei
Para estar junto a ti no mundo teu
E por ti no Calvário me imolei
Que mais queres que eu faça, ó povo meu?

**Coração de Jesus, doce amigo,
Nossa Paz, nosso Deus, nosso amor!
Eis teu povo, feliz e contigo
A trilhar teus caminhos, Senhor!**

2. Mil segredos de paz te revelei,
para sempre na Cruz te dei o céu,
entre todos na vida eu mais te amei
Que mais queres que eu faça, ó povo meu?

3. Se ferias de dor eu suportei,
com desprezo do mundo e também teu,
fiz, porém, só do amor a minha Lei.
Que mais queres que eu faça, ó povo meu?'

DÁ-ME UM CORAÇÃO SERENO (*Pe. Zezinho, SCJ*)

1. Dá-me um coração sereno
dá-me um coração amigo
grande, mas também pequeno
Dá-me um coração irmão.
Dá-me um coração sensato
dá-me um coração inquieto
dá-me um coração fiel
dá-Me um novo coração.

**R. Quero tanto aprender junto do teu coração
quero amar e conhecer, conhecer o teu coração. (bis)**

2. Dá-me um coração humilde
dá-me um coração capaz
dá-me um coração bonito
dá-me um coração em paz.
Dá-me um coração sincero
dá-me um coração sem medo
dá-me um coração fiel
dá-me um novo coração.

VEM MEU POVO

1. Vem meu povo, contempla teu Deus;
Nesta mesa migalha de pão
É mistério de amor e do céu
Que revela o meu Coração.

**Tu és Senhor, o Pão do Céu,
Que forte faz o povo teu
É puro amor teu Coração
E o céu nos dás já neste Pão!**

2. Vem, meu povo, caminha na paz
Vem, feliz, com teu Deus, vem salvar,
Meu sinal redentor tu serás
Como luz para o teu caminhar.

3. Das ovelhas do Pai eu cuidei

E por elas dei meu Coração
Do deserto e na dor jejei
Mas aqui, de meu povo, sou Pão.

4. Sê também, povo meu, mais amor,
Nos meus átrios tu vais habitar
Quero ver-te imitar teu Senhor,
Mais que todos tu deves amar!

Ó, LEMBRAI-VOS (*Tradicional MSC*)

**R. Ó, lembrai-vos, vós, Virgem mãe de bonança, do poder
Que o Filho vos deu. Ó, lembrai-vos, de vossa inefável
Confiança no Sagrado Coração.**

1. O eterno Filho de Deus, em seu Coração adorável
vos deu, Virgem Mãe, um poder inefável.
E vós sois a rica Senhora, tesoureira incomparável,
que abris o Coração, uma fonte inesgotável.

2. Ó Virgem Nossa Senhora, o poder que tendes é tanto!
Há tanta bondade, neste olhar, tal encanto,
que o pobre que se aproxima, já não sente sua pobreza,
pois acha, em vosso olhar, uma fonte de riqueza.

3. Ouvi Jesus que vos fala: “Ó Maria, mãe santa e pura.
A vós quero dar e espargir a ternura,
de meu Coração transbordante, que em vós tomou figura,
em teu seio virginal, mãe do Amor e da doçura.”

4. Com quanta solicitude, acolheis aquele que chora!
Feliz quem, ó mãe, com amor vos implora.
Sou feliz por ser vosso filho, por saber o que significa
Ter uma mãe assim tão bondosa e tão rica.

LEMBRAI-VOS (*Ir. Maria da Luz, FDNSC*)

1. Lembrai-vos, ó Senhora do Sagrado Coração
que sois a Mãe de Deus, a esperança e proteção
do povo que implora, vossa graça e vossa luz
dos filhos que desejam imitar sempre Jesus.

R. Ave Maria, Ave Maria (bis)

2. De Deus as maravilhas anunciaste sem cessar,
bendita entre as mulheres Isabel quis vos saudar.
O Espírito vos fez templo bendito do amor,
Vós sois Mãe de Jesus e mãe do povo do Senhor.

3. Ao Pai apresentai, nós vos pedimos a cantar,
amor, ação de graças, vosso povo a caminhar.
Levai todos os homens para a fonte que jorrou
do Coração de Cristo nosso Deus e Salvador.

4. O mundo todo espera paz, amor e salvação.
Raiou um tempo novo para todos os cristãos.
Sois templo do Espírito, sois Serva do Senhor,

modelo de Igreja, mãe do Cristo Redentor.

5. Pedimos, ó Maria, Santa Virgem, Mãe de Deus,
que venha a nós o Reino de Jesus Senhor dos Céus.
Mostrai que sois senhora, poderosa intercessora
no Coração da Igreja vós sois nossa protetora.

EU QUERO TER UM CORAÇÃO IGUAL AO TEU

**R. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
eu quero ter um coração igual ao teu.
Acolhedor, cheio de amor e gratidão,
para seguir o Filho que de ti nasceu.**

1. Como é bonito ver Jesus entre teus braços,
qual chama acesa que aquece o coração;
que ele seja uma luz para os meus passos
que me dê forças para cumprir minha missão.

2. Ó mãe querida, Coração Imaculado
que Cristo mostra com ternura e compaixão.
Ó mulher forte! Sempre estive do seu lado
até a espada traspasar seu coração.

3. Eu quero ter um coração missionário
e apaixonado pela luz de teu olhar;
que o meu peito se transforme em sacrário
onde a vontade do Senhor vem habitar.

COMPANHEIRA NA MISSÃO (*Ir. Maria da Luz, FDNSC*)

**R. Nossa Senhora do Sagrado Coração,
és nossa mãe e companheira na missão (bis)**

1. Nós invocamos com alegria tua presença, Santa Maria.
Vem, acompanha os filhos teus na sua luta de todo dia.

2. Dá-nos coragem e confiança, um coração pleno de esperança
quem ama, sofre, se compadece, manso e humilde qual de criança.

3. Lembra-te sempre, ó mãe querida das maravilhas da tua vida.
Vem, fortalece, abre caminhos, fica presente em nossa vida.

MEU CAMINHO COM MARIA

1. No meu coração eu louvo Maria.
No meu caminhar eu vou com Maria
e no meu sofrer invoco Maria. Ela é a mãe de Jesus.

**R. Ó Nossa Senhora do Sagrado Coração
dá-nos, toda hora, dá-nos tua proteção.**

2. Na gruta em Belém eu vejo Maria,
No templo a rezar, eu vejo Maria.
Servindo Jesus, contemplo Maria. Ela é a Serva de Deus.

3. Seguindo Jesus, eu vejo Maria.

Bem junto da cruz, contemplo Maria.
Na ressurreição estou com Maria. Ela é a mãe dos cristãos.

LEMBRAI-VOS, Ó NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO *(Pe. Ribamar)*

1. Lembrai-vos ó Nossa Senhora do Sagrado Coração
que sois a Mãe de Jesus, a Bendita entre as mulheres.
Temos confiança em vós, porque estais unida a Cristo,
Vosso Filho e Senhor nosso, que por vós fez maravilhas.

R. Dai-nos vossa bênção ó Mãe do Sagrado Coração!

2. Sabemos de nossas fraquezas e de nossa miséria
por isso vimos implorar a vossa proteção.
Ó Mãe carinhosa, dai-nos força e coragem.
Conservai-nos na esperança, mostrai-vos sempre nossa Mãe.

AMOR INFINITO DE MÃE (refrão orante) – *Daniel Vargas*

Amor infinito de Mãe, que nos chega em forma de luz ilumina e nos mostra o caminho, ao
Coração de Jesus. A Mãe que nos pega no colo, nos guia e nos dá proteção.

É Nossa Senhora do Sagrado Coração. Nossa Senhora do Sagrado Coração!

NOSSA SENHORA, Ó MÃE QUERIDA *(Daniel Vargas)*

**Nossa Senhora, ó Mãe querida, olha por nós, por nossa vida, as suas mãos a nós conduz,
ao Coração do Vosso Filho, Jesus.**

1. Tão grandiosa em Sua bondade nos ensina amar ao outro como sendo nosso irmão. O Seu amor por nós dá força e coragem, Nossa Senhora do Sagrado Coração.
2. Seu manto azul a nós protege e nos conforta, nos tranquiliza nos momentos de aflição. Em Vossas mãos depositamos nossas vidas, Nossa Senhora do Sagrado Coração.
3. Agradecemos a Vós, ó Mãe querida, por tantas graças e por Vossa intercessão. Em oração, nós Vos louvamos ó Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração.

SOU FILHA DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO *(Ir. Maria da Luz, FDNSC)*

Sou Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração
Fui enviada pra servir nesta feliz Congregação
A uma família missionária fui chamada a pertencer
Por isso exulto em Deus que é Pai e quero sempre agradecer (bis)

Amado seja em toda parte o Sagrado Coração
Foi pela graça do Senhor que abracei minha missão.
Vou pelo mundo... onde eu for esta mensagem eu levarei.
Deus é ternura e compaixão, sua bondade cantarei (bis)

Pela justiça e pela paz eu devo sempre trabalhar.
E pelos pobres, excluídos quero sempre me doar
Como Maria vou cantar. Meu coração está feliz
A Deus eu vou glorificar. Foi bem assim que Ele o quis (bis).

Sou Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração
Quero pedir ao Deus da vida ter um grande coração

E com Maria vou seguir pela estrada de Jesus
Aos meus irmãos eu vou levar o seu amor e a sua luz (bis).

Amado seja por toda parte o Sagrado Coração de Jesus! Eternamente.

MEU FRÁGIL BARCO

1. No meu frágil barco, nas ondas embalado Eu
vago para o céu, Espero estar um dia
no porto almejado. No feliz sólio Teu! Atende,
pois, ó Mãe, meu desejo intenso Não negues
tua luz, remo na solidão!
Meu barco é tão pequeno, E o mar é imenso!
Guia-me, Nossa Senhora do Sagrado Coração!

2. Se Tu vês, ó Maria, no meio da procela
meu coração tremer! Guia do pescador,
ó benfazeja estrela, Ah! Vem me proteger! Tua
palavra manda ao vento nefasto,
E Teu sereno olhar vencerá o trovão.
Meu barco é tão pequeno, E o mar é tão vasto!
Protege-me Nossa Senhora do Sagrado Coração!

ADVOGADA MARAVILHOSA

Advogada Maravilhosa, do Sagrado Coração (bis)

1. Vem valer-me em teu sorriso, vem trazer-me proteção.
2. Poderosa, Mãe, Rainha do Sagrado Coração.
3. Tesoureira incomparável, do Sagrado Coração.
4. Virgem Mãe do Belo Amor, tem nos braços o Salvador.
5. Tens na mão todo o segredo, do Sagrado Coração.
6. Medianeira, junto a Deus, vem confortar os filhos teus.

MÃE QUERIDA

1. Virgem, vós sois doce esperança e proteção
De quem vos pede em confiança a Salvação.
Vós sois benigna para o pecador
Fazei-me digna de vosso amor.

Mãe querida, Nossa Senhor do Sagrado Coração Nossa alma não vos implora jamais em vão (bis)

2- Ó Virgem Mãe, boa Senhora, vede orar
As filhas vossas pressurosas ao pé do altar
Ó Mãe carinhosa, a vossa mão nos leve piedosa, à salvação.

COMPANHEIRA NA MISSÃO *(Ir. Maria da Luz, FDNSC)*

Nossa Senhora do Sagrado Coração

És nossa Mãe e companheira na missão (bis)

1. Nós invocamos com alegria, tua presença, Santa Maria!
Vem, acompanha os filhos teus, na sua luta de todo dia.
2. Dá-nos coragem e confiança, um coração pleno de esperança
Que ama, sofre, se compadece, manso e humilde qual de criança.

3. Lembra-te sempre, ó Mãe querida, das maravilhas de tua vida.
Vem, fortalece, abre caminhos, fica presente em nossa vida.

DEM, MARIA, DEM NOS SOCORRER

Vem, Maria, vem nos socorrer, dos perigos todos nos valer

Vem ó Mãe, guiar-nos a Jesus, encher nosso caminho de amor e luz (bis)

1. A ti nós elevamos o nosso olhar Maria
Em ti nós confiamos na dor e na alegria.

2. Tu és Nossa Senhora do Sagrado Coração
Ó vem nos dar saúde a nos guiar pela mão.

TU ÉS FILHA AMADA DE DEUS

Nossa Senhora do Sagrado Coração,

dá hoje e sempre a teu povo proteção (bis)

1. Tu és filha amada de Deus.
És exemplo de vida pra nós.
Vem sustenta a luta do povo.
Ouve agora, ó Mãe nossa voz.

2- És a Mãe de Jesus Salvador.
E Mãe terna do povo de Deus
Esperança dos desesperados,
Roga ao Cristo por nós filhos teus.

3. Tu és Templo do Espírito Santo.
És modelo da Igreja, ó Maria
Junto a ti, nos sentimos seguros.
Porque és protetora e guia.

EU VOU FAZER MINHA ORAÇÃO PRA MARIA

1. Eu vou fazer minha oração pra Maria, Mãe de Deus
Eu vou cantar uma canção pra Maria, Mãe de Deus.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria (bis)

2. Eu vou levar flores bonitas sua imagem enfeitar
Unir as mãos pedir ajuda e bem assim eu vou cantar.

3. Vamos formar uma coroa, levantar as nossas mãos
Invocar Nossa Senhora do Sagrado Coração.

IMACULADA, MARIA DE DEUS

Imaculada, Maria de Deus, Coração pobre, acolhendo Jesus!

Imaculada, Maria do povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz!

1. Um coração que era SIM para a vida, um coração que era SIM para o irmão,
Um coração que era SIM para Deus, Reino de Deus renovando este chão!

2. Olhos abertos pra sede do povo, passo bem firme que o medo desterra,
mãos estendidas que os tronos renegam, Reino de Deus que renova esta terra!

3 . Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade: que os nossos passos se tornem memória do amor fiel que Maria gerou: Reino de Deus atuando na História!

SOU FILHA DE NOSSA SENHORA

1. Sou Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração
Ela é boa protetora de meu coração
Minh'alma canta toda hora com grande emoção:
Sou Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração

2. Perto de Vós, ó Mãe querida, no gozo e no sofrer
Quero passar a minha vida servir-Vos e morrer.
Guardai, ó boa protetora fiel meu coração
Sou Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração

3 . Meu barco no mar deste mundo sempre há de reoar
De cair no abismo profundo, Oh! Vinde me livrar
Convosco, boa protetora, não temo a perdição.
Sou Filha de Nossa Senhora do Sagrado Coração

Ó VIRGEM MARIA

1. Ó Virgem Maria vimos ao vosso altar
Com grande alegria hoje nos consagrar!

Magnificat, Magnificat, anima mea Dominum!

2. Que brilhante estrela a fulgurar nos céus
Quanto, porém mais bela sois Vós, ó Mãe de Deus!

3. Ó Mãe toda pura, queremos Vos amar;
A Vossa ternura nos venha abençoar!

SOIS VÓS Ó NOSSA SENHORA

Sois Vós, ó Nossa Senhora do Sagrado Coração,
A nossa protetora e a nossa salvação!

Maria, em Vós, minh'alma confia na aflição E
nunca em vão reclama a vossa proteção!

SÃO JOSÉ OPERÁRIO

1. A aurora traz o dia e hoje o Mês das flores
da mais bela oficina, ouçamos os rumores.

Ó chefe da Família, de quem o Criador Aprende a profissão banhado de suor...

2. No céu, da esposa ao lado atende com clemência
Aos que na terra sofrem os males da indulgência

3. Faze os salários justos, aclama os violentos.
Somente a temperança limite os alimentos!

4. Ó Deus, que és Uno e Trino (por S. José também)

Dirige nossos passos na tua paz. Amém!

HINO A SÃO JOSÉ

1. São José, homem justo e bondoso
Tão humilde se fez servidor
O silêncio fiel de sua vida
Fala sempre de ação do Senhor...

**Que possamos viver envolvidos
Com José na História de Deus
Realizando a missão recebida,
Que o Senhor confiou para os seus!**

2. Aceitando ser pai adotivo,
compreendeu a missão de Maria,
Pela fé aceitou este apelo
Que o amor do Senhor lhe fazia!

3. Sua história, tão cheia de riscos,
Incertezas e perseguição
É a história dos comprometidos,
Que se engajam na libertação!

4. São José, tão humano e presente
Do trabalho fazia oração,
É na Igreja modelo de vida
Protetor e incentivo ao cristão!

SÃO JOSÉ

São José, da Santa Igreja protetor,
Sede perante Deus, nosso Intercessor! {3x}

ASTROS LUMINOSOS (*Diocese do Crato, CE*)

1. Vimos aqui patriarca venerável
Para rendermos preitos de louvor
Com a Virgem Mãe e vosso filho amável
Ó recebi o nosso puro amor (bis)

**Astros luminosos, lírios de Jessé
Vinde pressurosos louvar a São José (bis)**

2. Quando Jesus deixando o céu formoso
No mundo quis conosco habitar
Em vossos braços, Santo Glorioso,
Alegremente veio reclinar (bis)

3. Para vencer a luta encarniçada,
O tentador, das almas inimigo,
Em vosso seio temos pronta guarda
No vosso amor, paz, seguro abrigo (bis)

LOUVOR A SÃO JOSÉ

**Toda vida é sempre uma bênção
Agradecemos, por isso, ao Senhor! Amém! Aleluia**

1. Hoje louvamos a São José,
Nosso guia, amigo e protetor. Amém! Aleluia!

2. Casto Esposo da Virgem Maria,
Patrono da igreja Universal! Amém! Aleluia!

3. Guarda, Amigo e protetor,
De Jesus nosso Rei e Senhor. Amém! Aleluia!

4. Ensina-nos, São José, a imitar
A mansidão e humildade do Senhor! Amém! Aleluia!

ESPOSO DE MARIA

1. Salve esposo de Maria. Nobre casto São José.
Sois da Igreja firme guia. Sois farol da nossa fé!

São José, rogai por nós! (bis)

2. Nobre guarda do Salvador. Protegei a Congregação
Dai-lhe sempre paz e amor, para vivermos em união!

3. Salve esposo de Maria. Operário com Jesus
Dai àqueles que nos guiam, graças mil, amparo e luz!

SÃO JOSÉ DA VIRGEM ESPOSO

Ó São José, da Virgem digno esposo
Do Homem-Deus, fiel defensor
Hoje o cristão te canta jubiloso
E lá no céu, ressoa o teu louvor! (bis)

Tu que amparaste a Jesus com ternura
Tu que a Maria amaste com fervor
Dá-nos a Deus, dá-nos a Virgem Pura,
Ó São José, a ti o nosso amor (bis)

Ó protetor da Sagrada Família,
Vimos com fé ao pé do teu altar
José, em ti, toda a pureza brilha
Faze-nos bons, vimos te suplicar! (bis)

Dá teus dons a Pátria querida,
Toda expansão à Igreja de Jesus,
Ó protetor da Sagrada Família,
E para o céu, um dia nos conduz! (bis)

VIVA JOSÉ

Viva José, nome cheio de Encanto.

Viva José, por todos invocado.

Viva José, teu nome acalma o pranto,

Viva José, ó nome abençoado.

1. Viva José, com Jesus e Maria,
Nome bem caro ao nosso coração.

Nome do céu, tu dás alegria,
Nome divino! Nome de Salvação!

2. Bom São José, por nós compadecido,
Vem aliviar nosso duro sofrer.
O amparo teu seja-nos concedido;
Em nossa luta aqui até morrer.

3. Bom São José, Jesus te obedeceu
Com todo amor, com toda submissão.
Queremos, junto à Virgem Maria,
Do Bom Jesus seguir a devoção.

JÚLIO CHEVALIER (*Ir. Maria da Luz, FDN*)

**R. Júlio Chevalier, Júlio Chevalier,
cantemos sua vida e bela missão vamos aprender. (bis)**

1. Deus que é só ternura tocou profundo este coração
Júlio Chevalier assumiu com fé sua vocação
de ser um missionário de dar a vida pra construir
um mundo renovado onde todo mundo pode sorrir.

2. Numa bela cidade que tem o nome de Issoudun
onde a sua gente vivia mal a vida cristã,
ele enfrentou perigos, mas assumiu sua vocação,
e dedicou a vida toda a serviço de uma missão.

3. Hoje no mundo inteiro, homens, mulheres querem viver
esta missão bonita: fazer a vida acontecer.
Vão como enviados levando a todos amor e luz,
e nessa travessia é a Mãe Maria que nos conduz.

4. Se você tem coragem, você também vai participar
vai entrar nessa roda, plantar semente, vai ajudar.
Pode fazer amado e conhecido o Senhor Jesus,
pode levar a todos, em toda parte, a sua luz.

**R. Júlio Chevalier, Júlio Chevalier,
um homem e sua missão, que bela missão você tem que ver.**

APÓSTOLO CHEVALIER (*Alex Sandro, MSC*)

1. Quando ele observou
Que o mundo estava sem amor
Inquieto ficou.
À indiferença viu
O remédio então descobriu
No Sagrado Coração.
Este amor então espalhou
Grandes obras Deus lhe inspirou.

**Padre Júlio Chevalier
Grande apóstolo
Do Sagrado Coração (bis)**

2. Para o mundo amar o amor
E o coração do salvador
Ele então fundou.
A grande congregação
Missionários do Sagrado
Coração de Jesus.
Para as chagas do mundo curar,
Corações pelo amor transformar.

ISTO É MISSÃO (*Alex Sandro, MSC*)
Quanta gente ainda precisa encontrar
Um abraço de Deus
Um olhar de Deus.
Quanta gente ainda precisa ouvir
Uma palavra de Deus
Um consolo de Deus
E quantos mais ainda precisam enxergar
Um sorriso que transmita o amor de Deus
E sabendo que sou este transmissor
Vou sair ao mundo e espalhar amor.

Isto é missão
No pouco ser muito e no muito ser irmão.
Isto é missão
Espalhar o amor do sagrado coração.

AMADO SEJA

1. Somos Missionários do Sagrado Coração
cantamos a alegria de vivermos como irmãos.
Amar com um coração humano: esta é nossa missão,
ser presença em toda parte: eis a nossa vocação.

R. Amado seja em toda parte o Sagrado Coração
Eternamente respondendo aos apelos da missão (bis)

2. Se o fardo é pesado e estás cansado de sofrer,
entrega ao Coração de Cristo o sofrimento e vais ver
que Jesus é humilde e manso: tu não tens o que temer,
tirá-te o coração de pedra e um de carne vai nascer.

CONSAGRADOS PARA A MISSÃO

1. Toma, Senhor, nossa vida, nossa apresentação
Conserva-nos no amor, que nos trouxe até aqui.

R. Consagrados para a missão,
queremos viver junto a ti

2. Missionários nós seremos se deixar-nos desarmar
Nos livrar do que prende e entregar o coração

AMAR E DESARMAR AS TENDAS

1. Vamos armar nossas tendas na insegurança do chão
na terra onde brota o alimento, nos dá o vinho, nos dá o pão.

**R. Deus nos abençoe fazendo entre nós comunhão
Que aconteça a partilha do pão e da vida com nossos irmãos.**

2. Em toda parte amamos, no amor somos fracos, porém.
vem restaurar nossos sonhos, pra enxergar rumos novos também.

3. Saciados e com esperanças, fazemos a nossa missão
entre pobres e os excluídos, apontemos ao Coração.

O AMOR DE CRISTO NOS IMPULSIONA

1. Cantemos essa nova realidade
Esse novo jeito de ser Congregação
Cantemos o Cristo que está conosco
Pedindo que sejamos Missionários do seu Coração.

**R. O amor de Cristo é que nos impulsiona
Quando consideramos que um só morreu por todos.
E é por isso que não vivemos por nós,
Que vivemos pra Cristo que enxergamos no irmão.**

2. Desafios, batem sempre à nossa porta
Não sejamos medrosos, porém, para atender
O caminho ninguém sabe bem ainda
Caminhando é que podemos um dia compreender.

CANTO GREGORIANO

V

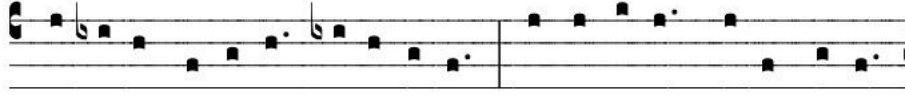
S Alve Re-gí-na, * ma-ter mi-se-ri-córdi-æ, Vi-ta, dul-
cé- do, et spes nostra, salve. Ad te clamámus, éxsu-
les, fí-li- i Hevæ. Ad te suspi-rámus, geméntes et flen-
tes in hac lacrimá-rum valle. E-ia ergo, Advo-cá-ta
nostra, illos tu- os mi-se-ri-córdes ó-cu-los ad nos con-
vér-te. Et Je-sum, be-ne-díctum fructum ventris tu- i,
no-bis post hoc exsí- li- um osténde. O cle- mens:
O pi- a: O dulcis Virgo Ma-rí- a.

VI

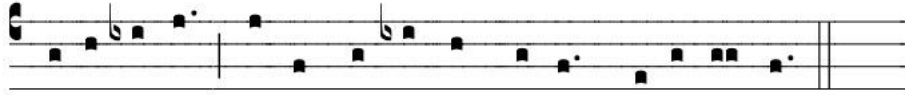
R



E-gína cæ-li * lætá-re, alle-lú-ia: Qui- a quem me-



ru- ísti portá-re, alle-lú-ia: Re-surré-xit, sic-ut di-xit,



alle-lú-ia: O-ra pro no-bis De- um, alle-lú- ia.

Ametur

T. Luby MSC

A - - me - tur, A -
A - me - tur, A - me - -

me - - tur. U - bi - que Ter -
tur, A - me - tur. U - bi - que Ter -

-ra - rum, ter - ra - rum. Cor____
-ra - rum, ter - ra - rum. Cor____

Je - su Sac - ra - ti - ssi - mum.
Je - su Sac - ra - ti - ssi - mum.

In ae - ter - num, ae -
In ae - ter - num ae - ter - -

ter - - - num.
num, ae - ter - - num.